Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.818 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 13 DE ABRIL DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX, LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foram encontrados os tripulantes do avião australiano «Southern Cross», sãos e salvos, ao lado do apparelho

Os aviadores hespanhoes partiram hontem para o Chile, chegando á tarde a Santiago

No momento da partida do "Jesus del Gran Poder", houve um desastre no campo de Palomar, morrendo um sub-tenente aviador argentino que caiu de mil metros num para-quédas defeituoso

Parte para o Chile o "Jesus del Gran Poder"

Sua partida foi assignalada por um doloroso accidente em que perdeu a vida um aviador argentino

Buenos Aires, 12 (U. P.) — O "Jesus del Gran Poder" partiu para Santiago, ás 9 horas e 14 minutos da manhã.

Buenos Aires, 12 (U. P.) — A saida dos aviadores hespanhoes para Santiago foi retardada, devido ao facto de haver caido o Breguet militar argentino n. 19, encontrando a morte o sub-tenente Leopoldo Fabre e ficando ferido gravemente o primeiro tenente Ernesto Nazarro.

Santiago, 12 (U. P.) — O embaixador da Hespanha no Chile, marquez de Berna, recebeu um telegramma dos aviadores Jimenez e Iglesias, dizendo que ambos pretendem chegar aqui ás 6 horas da tarde.

Buenos Aires, 12 (U. P.) — As autoridades aeronauticas, o embaixador hespanhol, sr. Maeztu, o pessoal da embaixada e o general Millan Astray assistiram á partida do "Jesus del Gran Poder", vendo os aviadores contornar o campo e depois dirigir-se para o Chile, acompanhado de dois aviões Breguet argentinos, um dos quaes caiu da altura de mil metros do campo de aviação.

Quando esse apparelho se achava a seiscentos metros de altitude desceu de cabeça para baixo, por uma causa desconhecida, e ambos os aviadores que iam a bordo se atiraram em para-quédas. O pára-quéda do tenente Nazarro abriu-se a apenas cincoenta metros do chão e o de Fabre não se abriu, o que fez que elle tivesse morte instantanea.

Santiago, 12 (U. P.) — Os aviadores Jimenez e Iglesias passaram sobre Mendoza ás 10 horas e seis minutos.

Santiago, 12 (U. P.) — O "Jesus del Gran Poder" tripulado pelos aviadores hespanhoes, commandantes Iglesias e Jimenez, aterrou hoje aqui ás 15 horas e 6 minutos, terminando a etapa Buenos Aires — Santiago em perfeita condições.

Buenos Aires, 12 (U. P.) — O mecanico do avião "Jesus del Gran Poder", José Ganzo, voltará para a Hespanha, devido a ter praticado um acto de insubordinação, negando-se a seguir para o Chile no ultimo momento. Ganzo recusa fazer qualquer declaração a respeito do incidente. Ainda não esta marcada a data da partida.

Santiago, 12 (A. A.) — Jimenez e Iglesias, os victoriosos aviadores hespanhoes do Jesus del Gran Poder, tiveram recepção festiva e enthusiastica nesta capital.

Muito antes da hora apprazada para a chegada, era intenso o movimento para o Aerodromo de El Bosque.

A's 15,30 horas, partiram dos aviões militares ao encontro do "Jesus del Gran Poder", que o acompanharam na cidade de Los Andes, donde o escoltaram até El Bosque.

Ao desembarcarem, Jimenez e Iglesias foram cumprimentados pelo embaixador da Hespanha conde de Berna, pelo representante do presidente Ibanez, pelas altas autoridades da Aeronautica e pelos presidentes das associações hespanholas e directores da commissão de recepção.

Em seguida, foi-lhes servido um "lunch" no Casino dos Officiaes, trocando-se, por essa occasião, expressivos brindes de saudações.

Todas as casas commerciaes embandeiraram as fachadas.

De El Bosque, os aviadores se dirigiram para o Club Union, onde ficaram alojados, sendo recebidos á porta daquelle edificio sob enthusiasticas acclamações do povo.

Buenos Aires, 12 (U. P.) — O embaixador hespanhol nesta capital, snr. Ramiro de Maeztu, esperou embarcar o mecanico do "Jesus del Gran Poder" José Ganzo, a bordo do primeiro vapor hespanhol, que se destine á Hespanha, sob as ordens do commandante do navio. O embaixador Maeztu recusa-se fazer qualquer outra declaração a respeito, alem de que Ganzo é accusado de má conducta durante a sua estadia no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

Santiago, 12 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias passaram sobre Punta Vacas ás 14 horas e 10 minutos e sobre Rio Blanco ás 15 horas e 5 minutos. (Horas do Pacifico)

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — O aviador Iglesias, entrevistado pelo correspondente da United Press declarou que elle e Jimenez se achavam muito fatigados devido ao longo vôo em linha recta, iniciado em Buenos Aires. Ambos, no entanto, achavam-se satisfeitissimos com a feliz chegada e enthusiastica recepção, que lhes foi feita.

Durante a sua estadia aqui, os aviadores ficarão hospedados na embaixada hespanhola.

Santiago, 12 (U. P.) — Praticamente toda a colonia hespanhola e consideravel numero de chilenos assistiram á chegada do "Jesus del Gran Poder", incluindo os officiaes da Aviação, Aeronautica e do Exercito, o director geral da Aviação, muitos pilotos chilenos e delegados de todas as associações hespanholas no Chile. A embaixada da Hespanha vae offerecer uma recepção em honra dos aviadores.

A AGITAÇÃO NA YUGO-SLAVIA

Varios estudantes presos em Zagreb devido á sua propaganda contra o rei

Londres, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Zagreb informa que a policia politica prendeu sessenta estudantes da Universidade daquela cidade, por estarem empenhados em propaganda contra o rei.

OS URUGUAYOS E A NOSSA SITUAÇÃO SANITARIA

Na opinião dos medicos que estiveram no Rio, não é necessaria a quarentena

MONTEVIDÉO, 12 (U. P.) — A commissão medica que esteve no Brasil em missão de estudo declarou que considera injustificado o alarme e exaggeradas as affirmações que se fazem sobre a epidemia, julgando desnecessaria a quarentena maritima em Montevidéo por ser anti-scientifica, e mesmo porque a epidemia tende a desapparecer.

OS TEMPORAES NAS ANTILHAS

Vão ser inspeccionadas pelo senador Berenger as zonas attingidas de Guadalupe

Saint Nazaire, 12 (U. P.) — O senador Berenger, de Guadalupe, partiu hoje no vapor "Cuba" para as Antilhas, numa viagem de estudo, visando a rehabilitação da região devastada pelo furacão do outomno passado.

O DESASTRE DO "SOUTHERN CROSS"

Um dos aviões empenhados em pesquizas encontra o apparelho e seus tripulantes, atirando viveres a estes

Sidney, 12 (U. P.) — Noticias de Canberra, ainda não confirmadas, dizem que os tripulantes do "Southern Cross" foram encontrados sãos e salvos.

Sidney, 12 (U. P.) — O capitão Holden, piloto do hydroplano "Canberra", enviado em procura do "Southern Cross", radiotelegraphou para aqui dizendo que encontrára o "Southern Cross", Kingsford Smith e os seus companheiros sobre uma planicie lamacenta ao sul de Port George, tendo-lhes atirado alimentos. E acrescentava o radiogramma: "Elles devem estar comendo, porque já não os vejo ha uns poucos minutos. Atirei-lhes mais alimentos."

Sidney, 12 (U. P.) — O "Southern Cross" foi encontrado, ao que parece, entre Wyndham e Port George, isto é, ao longo da costa nordeste do golfo Admiralty.

Os apparelhos de soccorros, entretanto, ainda não deram detalhes sobre o ponto do encontro.

DIMINUE A EMIGRAÇÃO ALLEMÃ PARA A AMERICA LATINA

No que diz respeito ao Brasil, o decrescimo começou em 1927

BERLIM, 12 (U. P.) — O governo informou á United Press de que a emigração allemã para a America Latina estava diminuindo.

O movimento emigratorio para o Brasil, de 1926 a 1928, inclusive, foi representado pelos totaes de 3.302, 2.212 e 1.506, respectivamente.

Vae ser offerecido ao Papa um aeroplano de turismo

Cidade do Vaticano, 12 (U. P.) — Sabe-se que um grupo de industriaes de Milão offerecerá dentro em breve ao Papa um aeroplano de turismo, devendo ser construido nos terrenos da Cidade um pequeno aerodromo.

Os emprestimos feitos na semana ultima aos corretores de Nova York

Nova York, 12 (U. P.) — Os emprestimos aos corretores feitos no Banco da Reserva Federal no districto de Nova York, subiram no fim da semana que terminou a 10 de abril corrente, a cinco bilIiões, quatrocentos e vinte e sete milhões de dollars. Verificou-se uma diminuição de 135 milhões de dollars da semana anterior.

Um desastre ferroviario em Bolonha

Bolonha, 12 (U. P.) — Quatro operarios foram mortos, um salvou-se, outro ficou com um braço partido e seis foram atirados ao sólo, por um expresso que chegava, quando procuravam desviar-se de um outro trem que vinha em direcção contraria.

AINDA O AFUNDAMENTO DO "VESTRIS"

Será iniciado em breve o inquerito a ser feito pelas autoridades inglezas

Londres, 12 (U. P.) — Nos meios bem informados diz-se que o inquerito a respeito do afundamento do paquete "Vestris", da Lamport & Holt, que fazia o serviço entre os Estados Unidos e a America do Sul e que afundou perto da costa norte-americana, certamente começará a 22 do corrente.

Londres, 12 (U. P.) — A commissão que vae investigar as responsabilidades no naufragio do vapor inglez "Vestris", nas costas norte-americanas, annunciou que começará os seus trabalhos no proximo dia 22.

DESAPPARECEU UM DOS MAIS FAMOSOS ESTADISTAS JAPONEZES

Falleceu hontem, em Tokio, o visconde de Goto

Tokio, 12 (U. P.) — Falleceu o visconde Goto, um dos mais famosos estadistas japonezes.

Nota da United Press — O conde Itagaki fundador do extincto Partido Liberal, ha muitos annos, foi ferido de morte por um fanatico, quando pronunciava um discurso em Gifu, onde o actual visconde Goto, era ao tempo, um simples praticante da medicina. Chamado a soccorrer o ferido o sr. Goto, depois de pensal-o, teve uma phrase que foi o inicio da sua carreira: "Itagaki pode morrer — a liberdade nunca". Impressionado com essa phrase, Itagaki depois de curado protegeu a carreira politica do Goto, que já iniciára como presidente do Hospital da Prefeitura de Nagoya.

Goto nasceu em 1866 na Prefeitura de Iwate. Estudou medicina na Allemanha e mais tarde casou com a filha do governador da Prefeitura. Na guerra sino-japoneza, o cirurgião geral visconde Ishiguro recommendou-o para um hospital em Ujina. O vice-ministro general Kodama foi depois nomeado governador de Formosa e levou o sr. Goto como chefe da administração civil da ilha recentemente annexada. Goto foi o titular do governo civil e lançou a base da sua fortuna dirigindo a fundação do monopolio da camphora. Elle foi mais tarde ministro das Communicações no primeiro ministerio do gabinete Katsura. Foi tambem ministro do Imperio no gabinete Terauchi e do Exterior no mesmo governo, após a renuncia de Motono. Foi prefeito de Tokio e cultivou a sua popularidade doando os seus salarios á municipalidade. Até a edade extrema de noventa annos conservou uma surprehendente vitalidade interessando-se sempre activamente na vida publica do Japão.

O Banco de Hespanha não apoiará a entidade adjudicataria do Banco de Credito Exterior

Hendaya, 12 (U. P.) — Sabe-se aqui que, depois de detido estudo, o conselho do Banco de Hespanha resolveu não emprestar o seu apoio á entidade adjudicataria do Banco de Credito Exterior.

Chega a Cartagena uma grande esquadra americana

Cartagena, 12 (U. P.) — Chegou aqui uma esquadra americana composta de vinte e duas unidades.

ENRICO FERRI

Falleceu hontem o notavel criminalista italiano

Roma, 12 (Havas) — Enrico Ferri falleceu ás 11 horas e 50 minutos da noite.

Roma, 12 (U. P.) — Annunciou-se officialmente a morte do grande criminalista professor Enrico Ferri, ás 11,46 da noite. Os seus filhos achavam-se ao seu lado na hora do passamento. Os funeraes de Ferri realizar-se-ão no proximo domingo.

O notavel criminalista e politico italiano nasceu em San Benedetto Pó, no anno de 1856 e morreu, portanto, aos setenta e dois annos de edade. Foi um estudioso profundo, um mestre eminente e um politico vigoroso. Tendo feito o curso livre de Direito Penal em Turim, em 1880, um anno depois substituiu o professor Ellero na cadeira de processo e de Direito Penal. Depois, em 1883, passando para a Universidade de Siena, ali exerceu o professorado até 1886.

Entrando para a actividade politica foi eleito deputado ao Parlamento italiano e tomou parte, com Lombroso, no primeiro Congresso de Anthropologia Criminal.

Socialista militante, dirigiu o "Avanti" e foi um lutador pelas doutrinas politicas modernas.

Autor operoso, entre as suas numerosas obras figuram como as principaes "Teoria dell'imputabilitá e negazione del libero arbitrio"; "Studi sulla criminalitá in Francia dal 1826 a 1878"; "I nuovi orizzonti del diritto e della procedura criminale": "Socialismo e criminalitá"; "L'omi-"La Sociologie criminelle"; "Socialismo e scienze positive"; "La Socologie criminelle"; "Atlante autropologico-statistico" "La science et la vie au XIX siecle"; "Les criminels dans l'art e la litterature."

Num dos momentos de maior evidencia do grande mestre italiano o Rio de Janeiro teve a honra da sua visita, por influencia do chanceller Rio Branco, e fez uma série de conferencias que foram notaveis. Todas ellas se realizaram no theatro São Pedro. Homem vivaz, homem de luta, figura imponente, suas conferencias eram, por assim dizer, dramatizadas, e pelo effeito que o orador dava ás suas palavras, acompanhadas de gesticulação, de contracções physionomicas que o transfiguravam, era um arrebatador no palco, um tragico, talvez, mais do que um conferencista.

Ferri, entretanto, empolgando multos, encontrava opposição de varios, por toda a parte, ao enunciar as suas opiniões revolucionarias, baseado na theoria das localizações cerebraes de todos os problemas humanos. Suas explicações sobre a inferioridade da mulher revoltaram Teixeira Men-

Enrico Ferri

des, que surgiu em uma conferencia, no Instituto de Musica, a contestal-o com impetuosidade.

Como Teixeira Mendes, um grande numero de outras mentalidades nacionaes se pronunciaram pró ou contra o mestre da criminologia, o que valeu por uma demonstração ao grande visitante do valor do mundo intellectual e scientifico em que pregava suas novas idéas.

Homem de edade avançada, Ferri continuou, todavia, a sua vida de lutas pela idéa e pela influencia das suas idéas na politica, até ao advento do fascismo, quando o estabelecimento da dictadura encarcerou a liberdade de externar o pensamento áquelles que não pensassem como o novo estado de coisas.

Sua actividade no scenario politico da sua patria encerrou-se, portanto, momentos depois da Marcha sobre Roma.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Ramon Franco está enthusiasmado com o seu proximo vôo á volta do mundo

Madrid, 12 (U. P.) — O commandante Ramon Franco, que, em companhia de Ruiz de Alda, vae tentar o vôo de circumnavegação do globo, manifestando o quanto se acha encantado com a opportunidade que vae ter de realizar essa arrojada prova, declarou que o seu avião é estupendo e de fabricação hespanhola.

Disse mais que elle e seu companheiro não pretendem bater qualquer record.

UM ACCORDO ENTRE AS FABRICAS DE AVIÕES E MOTORES ALLEMÃS

Berlim, 12 (U. P.) — Foi concluido o accordo em elaboração entre sete das principaes fabricas de aeroplanos e motores de aviação, afim de ser conseguida uma collaboração maior do governo para a aviação, contra o actual programma do Reichstag, tendente a reduzir as subvenções.

A FRANÇA CONTINUA CONTRARIA ÁS AVENTURAS TRANSATLANTICAS

Paris, 12 (U. P.) — O ministro da Aeronautica, sr. Laurent Eynac, falando em um jantar da Sociedade Aerea Africa, explicou que a prohibição de vôos transoceanicos continuava. E affirmou: "As viagens de estudo e as expedições de ordem pratica são muito mais preferiveis que os vôos apressados, emprehendidos com apparelhos que não correspondem ás presentes necessidades."

A sociedade homenageava os tres aviadores Richard, La Louette e Cardonier, que haviam completado um vôo de estudos sobre o norte da Africa.

LE BRIX E SEU COMPANHEIRO CHEGAM A MARSELHA

Marselha, 12 (U. P.) — Os aviadores francezes Paillar de Le Brix e o mecanico Jousse chegaram hoje aqui a caminho de Paris, procedentes da Indo-China Franceza, para onde foram de avião.

A FORD MOTOR REDUZ O PREÇO DOS SEUS AVIÕES METALLICOS

Nova York, 12 (Havas) — Communicam de Detroit que a Ford Motor Campany resolveu fazer uma reducção de sete a dez mil dollars no preço dos aviões metallicos tri-motores, que são os mais poderosos apparelhos fabricados pela empresa. A noticia espalhara-se rapidamente, e o director de uma das mais importantes empresas de transportes aereos do sul dos Estados Unidos já fizera á Ford Motor encommenda de cinco aeronaves do typo em questão.

Sabedora da resolução da rival, a Companhia Fokker decidira, por sua vez, reduzir tambem o preço dos aviões tri-motores fabricados nas suas usinas, e que ficarão assim por um preço inferior ao dos da Ford Motor.

O ULTIMO TORNADO DOS ESTADOS UNIDOS

Já sobem a cincoenta e sete os cadaveres recolhidos

Newport, Arkansas, 12 (U. P.) — Já foram recolhidos cincoenta e sete cadaveres de victimas do tornado que passou pelo nordeste deste Estado.

Newport, Arkansas, 12 (U. P.) — O pessoal da Cruz Vermelha e da Guarda Nacional continúa procedendo a pesquizas na região batida pelo tornado, em busca de novos cadaveres, assim como recolhendo e abrigando as pessoas sem tecto, cuidando dos enfermos e sepultando os mortos, que já sobem ao total de 57.

As estradas estão na sua maioria intransitaveis e as communicações ficaram reduzidas. Os damnos materiaes ainda não foram calculados e sabe-se que são grandes. Tem-se como certo que serão encontrados mais corpos de victimas.

A REFORMA DAS TARIFAS NOS ESTADOS UNIDOS

Diz-se que o café continuará na lista livre

Washington, 12 (U. P.) — O executivo da Commissão de Meios da Camara dos Representantes reuniu-se, concluindo virtualmente as deliberações sobre as tarifas, devendo examinar as clausulas administrativas na proxima semana.

As taxas ainda ficarão sujeitas a modificações de ultima hora. Comtudo, os congressistas, que têm seguido de perto os trabalhos dizem-se informados de que a commissão pretende recommendar que o café e as bananas continuem na lista livre e o assucar com a taxa de tres cents por libra como base, com a taxa effectiva de 2,40 cents contra o producto de Cuba.

Duvida-se de que venham a ser lançados direitos sobre o algodão de fibra longa.

AS ELEIÇÕES DA NARBONNE PREOCCUPAM OS SOCIALISTAS FRANCEZES

Opiniões em torno da situação dos principaes candidatos

Paris, 12 (Havas) — Estão apaixonando a opinião publica e a propria imprensa as eleições de domingo proximo, em Narbonne, considerada ha quarenta annos a fortaleza do socialismo.

Trata-se de substituir na Camara o socialista Pelissier que, nas ultimas eleições, obtove apenas a maioria de 240 votos sobre o joven radical-socialista Gourgon, que de novo se apresenta ao suffragio das urnas contra Blum, chefe do partido socialista.

O radical-socialista tem o decidido apoio do jornal "La Depeche de Toulouse", dos irmãos Sarraut, adversarios de Blum, e que combatem a candidatura deste por ser estranho ao paiz do vinho, não beber senão agua, ser rico e inimigo da pequena propriedade.

O "leader" socialista que, por seu lado, tem a apoial-o successivamente, entre outros, os srs. Paul Boncourt, Vincent Auriol, Paul Faure, Frossard e Compiére-Morel, responde a essas accusações dizendo que é tão francez como qualquer outro e nessa qualidade não póde ser considerado estranho a nenhuma região da França; que sempre defendeu no parlamento projectos a favor das regiões vinhateiras; que a sua fortuna consiste unicamente na sua honestidade e na sua independencia de caracter.

Da theoria marxista o sr. Blum deu esta explicação, que os concorrentes exploram qualificando-o de renegado:

"Tentar destruir a pequena propriedade num paiz como a França é uma tarefa tão impossivel quanto absurda. Não fizémos a este respeito senão rever a nossa doutrina."

E' interessante constatar que dois jornaes doutrinarios radicaes-socialistas, de Paris, o "Ere Nouvelle" e o "Quotidien" são mais pela candidatura Blum do que pela do seu correligionario, ao qual consideram demasiadamente moderado.

Evidentemente, qualquer que seja o resultado do pleito, o pronunciamento das urnas creará uma situação nova nas relações entre socialistas e radicaes-socialistas.

O sr. Blum, em discursos e artigos no "Le Populaire", orgão official do partido, tem preconizado a união dos dois partidos.

Os communistas estão já trabalhando contra os dois candidatos na esperança de que poderão tirar proveito da luta entre os mesmos.

Os srs. Cachin e Berthon estarão no domingo em Narbonne e, sem serem arbitros da situação, poderão desempenhar importante papel no segundo escrutinio porque o empate é geralmente previsto.

Todos os grandes jornaes de Paris mandaram representantes especiaes para acompanhar as eleições.

TROTSKY, NOVO JUDEU ERRANTE

O gabinete do Reich explica por que não lhe dará abrigo

Berlim, 12 (U. P.) — O governo deu á publicidade uma nota dizendo que o gabinete tinha decidido não dar hospitalidade na Allemanha ao antigo commissario dos negocios da defesa nacional da União das Republicas Sovieticas da Russia, sr. Leon Trotsky.

Accrescenta a nota que essa deliberação foi tomada depois de um exame ponderado de todas as circumstancias relacionadas com o pedido do famoso *leader* bolchevista russo.

Está completamente restaurado o Theatro de Vibovalentia

Reggiocalabria, 12 (U. P.) — Acha-se completamente restaurado o Theatro Vibonez, na communa de Vibovalentia, devendo ser aberto amanhã ao publico com uma representação em que tomará parte a celebra artista Irma Gramatica.

Os reis da Italia vão visitar a Sardenha

Roma, 12 (U. P.) — O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitarão a Sardenha, devendo chegar no dia 28 do corrente a essas aguas, afim de assistirem ao Festival da Primavera em Sassari no dia 3 de maio proximo.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 12 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações: Paris, 7,450; Londres, 9,260; Zurich, 367,60; Renda italiana, 70,10; Emprestimo consolidado, 81,15.

APPROXIMA-SE O TERMO DA QUESTÃO DO PACIFICO

Depois de uma conferencia com o presidente Leguia, o embaixador chileno em Lima dá informações muito animadoras

LIMA, 12 (U. P.) — O embaixador chileno, dr. Figueroa Larrain, visitou o presidente Leguia, com elle conferenciando durante meia hora.

Falando depois ao representante da United Press, o diplomata disse que o presente estado das negociações sobre o problema do Pacifico é o do inicio da ultima etapa, havendo possibilidade de exito quanto ao saber-se se o Chile poderá ou não construir um porto conveniente para o Perú.

A OBRA INUTIL DOS PETROLEIROS

Explode um petardo em uma egreja de Turim

Turim, 12 (U. P.) — Quando o sacristão da egreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração, Giuseppe Cerrutti, abriu esta manhã a porta do templo, produziu-se uma explosão de um petardo criminosamente collocado durante a noite.

Cerrutti ficou ferido. As autoridades policiaes abriram inquerito afim de descobrir os autores do attentado.

O almirante americano Dayton homenageado em Trieste

Trieste, 12 (U. P.) — O podestá desta cidade, senador Giorgio Pittaco, deu hoje recepção no palacio municipal em homenagem ao almirante Dayton e da officialidade do couraçado norte-americano "Raleigh", assistindo as autoridades civis, navaes e militares.

A QUESTÃO UNIVERSITARIA NA HESPANHA

Uma carta de protesto dirigida ao general Primo de Rivera a respeito da autonomia das universidades

Hendaya, 12 (U. P.) — A Faculdade da Universidade de Oviedo dirigiu uma carta ao marquez de Estella, protestando contra os recentes decretos.

Reclama seja devolvido ás universidades o direito que ellas sempre tiveram de reger-se por autoridades que fossem eleitas por ellas mesmas.

Um desastre na Italia em que morre um veterano da guerra

Milão, 12 (U. P.) — O ex-tenente do corpo de bersaglieri Luigi Alini, veterano da guerra e outra pessoa que o acompanhava e cuja identidade não foi até agora estabelecida, morreram hoje, devido a ter a motocycleta que montavam abalroado um automovel nas proximidades de Melegrano.

A CONTRA-REVOLTA NO AFGHANISTÃO

Continúa o avanço das forças de Aman Ullah e as tropas de Bachasakao soffrem um revéz

Londres, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Kandahar informa para aqui que o ex-rei Aman Ullah, do Afghanistão, já chegou a Makur. Suas guardas avançadas attingiram Ghanzi.

Noticia-se que as forças indigenas, compostas das tribus fieis ao soberano desthronado, infligiram séria derrota ás tropas de Bachasakao.

A contribuição dos Estados Unidos para a propaganda da fé catholica

Roma, 12 (U. P.) — Monsenhor William Quinn, representante dos Estados Unidos no Conselho Superior de Propagação da Fé, apresentou um relatorio demonstrando que os Estados Unidos haviam contribuido, em 1928, com a somma de 1.262.000 dollars.

O horrivel desastre de aviação occorrido em Newark

DAS QUINZE PESSOAS QUE SE ACHAVAM A BORDO DO TRAGICO AVIÃO SÓ UMA NÃO MORREU

A posição em que ficou a cabine do tragico avião depois do desastre

Newark, março de 1929. — Com a morte de Parsons eleva-se a quatorze o numero de victimas do desastre aereo occorrido em Newark, só se encontrando viva, ainda que em estado grave, uma das 15 pessoas que se encontravam a bordo do aeroplano.

Esse accidente de accordo com a opinião unanime de todos os circulos aeronauticos do paiz, foi o mais grave até agora registrado na historia da aviação commercial dos Estados Unidos.

Era natural, portanto, que se procurasse apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre, embora se soubesse que Parsons, antes de morrer, a havia attribuido a uma complicação dos motores.

Para isso, tomou-se como ponto de partida o estado do aeroplano, a carga e a habilidade do piloto, sendo que esta ultima parte se relaciona apenas com a experiencia de Foote no districto metropolitano, pois ninguem ignora estar elle completamente familiarizado com o serviço de transportes aereos, já tendo voado mais de 2.000 horas.

Até agora nenhuma responsabilidade foi apurada.

Accusam-se os constructores do aeroplano, os constructores do motor e, sobretudo, a empresa a que pertencia o avião. O presidente da Coloni Lines mostrou, todavia, que as autoridades locaes haviam examinado a aeronave e que os motores eram Wright Whirlwind, de fama universal. A carga estava muito áquem da capacidade do avião.

Nessas condições, talvez sejam mais procedentes as criticas feitas á administração da cidade, a cujo cargo se encontra o aeroporto de Newark, devido á situação do campo e á falta de pontos de emergencia para aterrissagem forçada, nas suas proximidades. Mostra-se mesmo que entre o local onde o aeroplano aterrissou e o campo havia mais ou menos uma meia milha a percorrer, não se encontrando, entretanto, para uma aterrissagem forçada mais que o predio de uma fabrica, um aterro de estrada de ferro e um charco.

A REVOLUÇÃO MEXICANA

Foram seriamente hostilizadas as forças federaes que estão marchando pela costa occidental

Naco, Arizona, 12 (U. P.) — Noticia-se que as forças federaes que vêm avançando pela costa occidental foram sériamente atacadas pelos aeroplanos rebeldes em San Blas, Estado de Sinaloa.

Washington, 12 (U. P.) — O consul dos Estados Unidos em Chihuahua annuncia que as tropas federaes estão guardando as fundições e minas de propriedade de cidadãos americanos, cujas vidas se acham tambem sufficientemente garantidas.

El Paso, Texas, 12 (U. P.) — Ao completar-se o presente movimento de tropas americanas, determinado em consequencia da rebellião no Mexico, encontrar-se-ão na fronteira do paiz com a Republica Mexicana 7.500 soldados dos Estados Unidos, ou seja a maior concentração de tropas já havida ali desde a expedição punitiva contra as hordas de Pancho Vila.

Naco, Arizona, 12 (U. P.) — O general Lucas Gonzalez, commandante das tropas federaes em Naco, Sonora, segundo fôra noticiado, pediu uma remessa de mascaras contra gazes, prevendo um ataque dos rebeldes, que em numero de dois mil se acham acampados a seis milhas ao sul de Naco.

Consta que os revolucionarios conseguiram um supprimento de gazes lethaes, além de canhões de campanha de tres pollegadas.

Mexico, 12 (U. P.) O jornal "Excelsior" publica hoje informações de Guadalajara, dizendo que os contingentes federaes mataram 24 religiosos revolucionarios proximo de Ameca, Estado de Jalisco.

Nogales, Sonora, 12 (U. P.) — Noticiou-se hoje aqui que a columna das forças federaes está avançando sobre o acampamento dos revolucionarios em San Blas, Estado de Sinaloa, em seguida ao forte ataque aereo infligido hontem aos rebeldes.

A FRANÇA DEVE APROVEITAR A SUA VICTORIA

Assim entende e assim se manifesta em uma entrevista o sr. Clemenceau

PARIS, 12 (U. P.) — O semanario "La Cité" publica hoje uma entrevista com o ex-primeiro ministro Clemenceau, na qual o estadista, referindo-se á victoria na guerra mundial, diz:

"Essa victoria não deve ser destruida na repetição do mesmo triste espectaculo de depois da grande e cruel lição de 1870-71, quando a França teve que pedir á Allemanha as condições desta, ao envez de a informar das nossas."

A FEIRA DE AMOSTRAS DE MILÃO

Sua inauguração foi um acto sem solennidade, mas despertou grande interesse

Milão, 12 (U. P.) — Inaugurou-se esta manhã a Feira de Amostras, na qual figuram mil firmas, representando quasi todos os paizes do mundo.

O acto da inauguração foi acompanhado do toque de sirenes e dos sinos das egrejas.

Foram muito simples as ceremonias da abertura da Feira, que correu sem discursos.

Assistiram o ministro Belluzzo, representando o governo; o podestá De Capitani; o senador Puricelli, presidente da commissão executiva, e um grande numero de autoridades civis e militares, assim como muitos industriaes proeminentes do paiz, e de todos os pontos do globo.

As annullações de casamento

(Heitor Lima)

Humberto de Campos (o quarto entrevistado), poeta, critico, humorista, historiographo, deputado federal, observa que, "instituindo o casamento indissoluvel, o christianismo consultou apenas as necessidades do tempo, na sua transitoriedade, e não as da condição humana, na sua eternidade". Acha que o divorcio decorre das transformações por que vêm passando a sociedade e a moral, e seria illogismo denegal-o quando outras concessões, ou outras conquistas, se vão verificando no terreno da libertação feminina. Os costumes pleiteam pelo divorcio, dil-o Humberto de Campos: "Só haveria dois caminhos: ou restringir, pela educação, a liberdade desfrutada pela mulher — o que seria impossivel, pois que essa liberdade é o resultado de uma revolução universal que se vae operando — ou adaptar as leis aos costumes". E, com muito acerto, ajunta: "Os costumes avançados e as leis retrogradas é que determinam o actual estado de desequilibrio, em que nem o homem se acha satisfeito com o que concedeu, nem a mulher com o que já conseguiu". A situação dos filhos é assim irrespondivelmente encarada: "O lar a que falta o pae ou a mãe é menos nocivo do que aquelle em que os filhos são testemunhas da desordem e das disputas conjugaes".

Não admira que, sentindo a fragilidade das razões invocadas contra o divorcio, os defensores do desquite se percam em abstracções, bracejem na vacuidade das formulas, se debatam no vasio das palavras. Eis, nas seguintes linhas de Clovis Bevilaqua, um modelo de vaniloquencia:

"O divorcio é um erro e um retrocesso. Não nos illudamos com a pratica de outras nações, que se pretendem mais cultas". (Não explica onde está a illusão). "E' um erro, porque a um problema de moral offerece solução egoistica: num complexo em que se envolvem interesses dos filhos e da sociedade, desattende-os" (e em que attende melhor a elles o desquite?), "para tratar da especie, como se em jogo estivessem apenas as pretenções individuaes dos conjuges; e suppõe curar o mal promovendo a sua propagação, em vez de contel-o, quando não fôr possivel exterminal-o". (Que mal propaga o divorcio? Compare-se: os desquitados têm apenas um recurso — a mancebia; os divorciados pódem unir-se legalmente. O propagador do mal é o divorcio, ou o desquite?). "E' um retrocesso, porque a marcha da civilização, neste particular, veiu da frouxidão e transitoriedade das reuniões, da promiscuidade, da polygamia, *simultanea ou successiva* (*sic*), para a monogamia indissoluvel, em que a moral se depura e a dignidade encontra ambiente adequado. Se nem sempre a indissolubilidade do matrimonio assegura a felicidade" (eis ahi: Clovis Bevilaqua reconhece-o), "a culpa é da imperfeição humana e não da fórma pela qual foi resolvido o problema juridico".

Custa crêr que um professor de sociologia avance tamanho dispauterio! Como defender a immutabilidade de um instituto que não attende ás imperfeições humanas, como sustentar uma *super-estructura ideal*, em perenne conflicto com as realidades? A evolução da familia não obedeceu, como parece suppôr o eminente Clovis Bevilaqua, a um plano eschematico, não se fez unilinearmente, não foi uniforme em todos os pontos do globo.

As condições mesologicas ou climatericas e o factor ethno-biologico determinaram, em cada momento e em cada latitude, um typo caracteristico e *adaptado* de sociedade, uma feição particular de moral, um padrão especial de familia. A monogamia precedeu a promiscuidade, para depois succeder-lhe. O patriarchado, em certas zonas, antecedeu ao matriarchado, em outras veiu depois. Actualmente ha povos polygamicos e monogamicos. E cumpre não esquecer que, se a moral não permitte a polyandria, tolera a polygynia: a sociedade fulmina a mulher que ama fóra do lar, mas acoroçoa o homem a variar de leito. A polygynia é universal; os costumes consagram-na. O homem não dá contas da sua virgindade áquella que elle só recebe em primeiro matrimonio se estiver intacta.

A evolução tem-se feito, não para a monogamia indissoluvel, como acredita Clovis Bevilaqua, mas para a *monogamia successiva*, como ensinam os factos, unicos mestres que não falham. Tem-se feito no sentido da maior liberdade feminina. Sob este angulo, a monogamia indissoluvel é um estadio inferior á monogamia successiva, e sacrifica principalmente a mulher. Quasi todos os paizes divorcistas conheceram a phase compressora, muito mais atrazada, do matrimonio perpetuo. Evoluiram da indissolubilidade para a dissolubilidade. A mulher brasileira não é tão livre quanto a americana, a dinamarqueza, a sueca, a allemã, a ingleza. Por que? Apenas porque o divorcio, consagrado nos paizes de moral mais adeantada, reintegra a mulher nos direitos civis de que o homem vinha conservando por assim dizer o monopolio, e tem minado um a um os preconceitos inventados para sujeital-a. A mulher comprehende que póde dispôr do proprio corpo, tal qual fazem e sempre fizeram os homens, relativamente a si mesmos.

Clovis Bevilaqua exhorta os juizes a que difficultem as *annullações de casamento*. Lembrarei ao illustre sociologo e jurisconsulto que as annullações de casamento correspondem a uma diathese no organismo social. São manifestações isoladas de um grave mal. O organismo social luta para conservar-se. O cão enfermo faz-se herbivoro, e masca precisamente a herva que ha de cural-o.

Appellando ingenuamente para a magistratura, como se nella residisse o supposto mal, Clovis Bevilaqua parece desconhecer a suprema lei da phenomenologia juridica. Ainda uma vez faz-se necessario insistir no mais geral dos axiomas biologicos, aquelle que domina todo o mundo organizado: viver é adaptar-se. As leis, passada a época para a qual foram feitas, continuam a operar graças á adaptação. A vida não se accommoda nos institutos juridicos, senão excepcionalmente. O contrario é a regra: os institutos juridicos procuram corresponder ás necessidades do tempo. Basta citar dois exemplos entre nós. O codigo commercial, promulgado ha oitenta annos, não é applicado hoje, nos titulos ainda em vigor como outrora. O codigo penal, inspirado nos principios da escola classica e decretado quando as idéas de Beccaria, Pessina e Carrara predominavam na criminalistica, adaptou-se á nova mentalidade, e é hoje applicado segundo os postulados da nova escola, fundada pela gloriosa triade Lombroso, Ferri e Garofalo. Os orgãos de adaptação juridica são os juizes, e o meio de que se servem para manter a lei em relação de contemporaneidade com o ambiente é a interpretação.

Não se interpretam apenas as leis obscuras. Toda lei tem de ser interpretada pelo juiz que vae applical-a. Antes de tudo deve o interprete conhecer o grão de civilização e os costumes ao tempo em que foi promulgada a lei, perquirir a que necessidades acudia. Depois examinará o novo espirito e as novas praticas. Verificará que a lei já não corresponde ás realidades presentes, mas terá de utilizal-a em beneficio da sociedade. Como? Recorrendo á interpretação. O mimetismo salva a lei, quer dizer, conserva-lhe vigor, actualidade e efficiencia. O abandono definitivo de uma jurisprudencia antiga, por outra mais de accordo com as modernas correntes de sentimento, constitue um exemplo typico de mimetismo, no mundo juridico.

Ora, o appello de Clovis Bevilaqua á magistratura, para que difficulte as annullações de casamento, é pueril, esdruxulo, destemperado, e revela completo desconhecimento da dynamica judiciaria.

As annullações de casamento, como phenomeno *forense*, dependem exclusivamente da prova produzida perante o juiz. Este, que, no nosso systema, julga pelo allegado e provado, contra a sua propria convicção muitas vezes, ou, para falar um pouco mais technicamente, decide segundo a sua convicção juridica, embora contra a sua convicção pessoal, tem de cingir-se aos autos.

Como phenomeno *juridico*, as annullações de casamento representam uma garantia de equilibrio social, um substitutivo do assassinio, o remedio a graves males, o preservativo contra males ainda maiores.

Se as annullações de casamento constituem um abuso, o correctivo não depende da magistratura. Institua-se o divorcio, e a curva das annullações baixará logo. Emquanto a situação não se modificar, póde Clovis Bevilaqua fazer mil appellos: os processos para annullar casamentos multiplicar-se-ão.

Recentemente o *Jornal do Brasil* justificou-se (do modo um tanto velado) á luz da biologia, com estes commentarios: "A natureza não faz saltos, mas tem uma habilidade extraordinaria para contornar as difficuldades". O *Jornal do Brasil*, como o Clovis Bevilaqua, comprehendeu perfeitamente o phenomeno, que assim expõe: "Não temos divorcio, mas temos a annullação de casamento que, excepcional e especialissima, está a pique de transformar-se em norma commum... A annullação do casamento vae se tornando a coisa mais natural deste mundo no Brasil... Em algumas regiões do paiz a annullação se tornou pratica corrente, verdadeira industria organizada com filiaes espalhadas por outros lados, tendentes a conseguir a derrubada em massa dos matrimonios. E tem dado os mais lisonjeiros resultados".

Eis ahi. Tem dado os mais lisonjeiros resultados, porque a consciencia nacional reclama o divorcio, que a Republica interconfissional não lhe póde negar sem trair ao mesmo tempo os principios em nome dos quaes foi proclamada e as necessidades a que não póde continuar indifferente, sob pena de aggravar a corrupção da familia com a corrupção da justiça, aviltando o caracter nacional.

A PESTE BUBONICA REINANTE NA ARGENTINA

Uma providencia das autoridades sanitarias rio-grandenses

Porto Alegre, 12 (Havas — Radio) — A Directoria de Hygiene ordenou, como medida de protecção contra a peste bubonica, que os vapores procedentes da Argentina fiquem fundeados ao largo.

Os passageiros poderão desembarcar, ficando, porém, sob as vistas das autoridades sanitarias durante certo periodo.

O regulamento da Bolsa de Café da praça de Santos

S. Paulo, 12 (A. A.) — Pelo presidente do Estado foi hoje assignado o decreto que modifica o regulamento da Bolsa de Café da praça de Santos.

Esse decreto está concebido nos seguintes termos:

"Art. 1º — Para o effeito dos negocios de café a termo, serão fixadas cotações de seis mezes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Prestes não é esquecido

Parahyba, 12 (A. B.) — Conforme publicação aqui feita pelos jornaes, verificou-se por occasião da recente eleição federal, em que foi candidato situacionista o ex-presidente João Suassuna, que numerosos eleitores votaram no nome de Luiz Carlos Prestes.

Em Cajazeiras, por exemplo, o proprio juiz de direito da comarca, dr. Victor Jurema, votou a descoberto no chefe militar da Revolução Brasileira.

O novo abbade do mosteiro de S. Bento, de S. Paulo

São Paulo, 12 (A. B.) — Realizaram-se no Mosteiro de São Bento as eleições para abbade, em substituição de D. Miguel Kruse que acaba de fallecer.

Foram apresentados cinco nomes ao suffragio dos frades daquelle mosteiro, saindo victorioso o de D. Domingos Schelhorn, que desde hontem é o novo abbade de São Bento.

Para ler no bonde

Em São João do Cariry (Parahyba), foi demittido José Gaudencio de Queiroz, accusado de pagar, por conta do municipio, vencimentos de empregados defuntos.

— Espiritismo? — perguntamos ao deputado Tavares Cavalcante.

E elle, falando pelo nariz:

— Não. Politicagem. Queiroz é amigo do senador Massa e sustentava-lhe o eleitorado...

* * *

Eduardo Francisco de Almeida foi condemnado, hontem, por ter furtado uma machina de escrever do Banco do Brasil, multa de dois por cento.

Eduardo, além de gatuno, é maluco. Se em vez da machina, furtasse o cofre do Banco, acabaria mettendo a propria justiça na cadeia.

* * *

"Manoel Ventura foi áquella estação para aggredir o seu desaffecto, mas em auxilio deste surgiram dois camaradas que applicaram uma sova no Ventura."

(Dos jornaes.)

Apanhando em Cascadura,
onde fôra para dar,
o desgraçado Ventura
mostrou que estava de azar.

* * *

De um elogio ao dr. Clementino Fraga:

"O director geral não póde responder pela invasão da febre amarella. Seria responsabilisal-o pelos obitos verificados. Teria elle matado alguem?"

— Matou, sim, senhor. Matou mais de vinte mil contos saidos do Thesouro para a campanha do stegomya...

* * *

"O aviador chileno Martin Pequeño tenciona atravessar a Cordilheira dos Andes."

(Dos telegrammas.)

Acho façanha arriscada
a de voar sobre os Andes.
O Pequeño, camarada,
tem pretenções muito grandes.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, em audiencia, os encarregados de negocios e os ministros. O encarregado de negocios do Chile apresentou-lhe o novo addido naval á embaixada daquelle paiz.

Vae reunir-se o Gremio Floriano Peixoto

Na séde da rua General Camara n. 256, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a administração do Gremio Floriano Peixoto. Devendo ser tratado, ali, assumpto urgente, é esperado o comparecimento de todos os seus membros.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes:

Na pasta da Viação — Modificando de accordo com o decreto n. 5.609, de 21 de dezembro de 1928, o contrato de arrendamento da Rêde de Viação Sul Mineira, celebrado com o governo do Estado de Minas Geraes;

Supprimindo logares na E. F. Central do Brasil;

Promovendo, na Oeste de Minas: a agente de 1ª classe, o de 2ª Altamiro Pereira da Silva; a agente de 2ª classe o de 3ª João Segismundo Maia, ambos por merecimento; e a agente de 3ª classe, por antiguidade, o de 4ª Alberto José Rodrigues;

Exonerando, por abandono de emprego: João Napoleão de Carvalho, escrevente da Central do Brasil; Izar Cruz, escrevente da referida Estrada de Ferro; e Egydio Pereira da Cruz, carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Santos;

Promovendo: a amanuense dos Correios de Barra do Pirahy, por merecimento, o auxiliar Edgard José de Mello; e a 2º escripturario da E. F. Central do Piauhy, tambem por merecimento, o 3º Benedicto Coelho Broxado;

Aposentando: Gustavo Silva, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Delfino Antonio da Costa, 1º escripturario da Central do Brasil; Telemaco Plinio de Almeida, agente de 3ª classe da Central do Brasil; e Ildefonso de Oliveira Mello, tambem agente de 3ª classe da referida Estrada de Ferro;

Promovendo, na Repartição Geral dos Telegraphos: a inspector de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª Walfrido Accioly Ramos; a inspector de 3ª classe o de 4ª Oscar da Silva Varella, tambem por merecimento; e a inspector de 4ª classe, os guardas-fios Raymundo Torquato de Souza e Adolpho Baptista de Figueiredo;

Nomeando: Isaias Zonta, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Abd-el-Kader Catunda, 3º escripturario da E. F. Central do Piauhy; e José de Oliveira, machinista de 4ª classe da Oeste de Minas;

Removendo, por conveniencia do serviço: Virginia Vianna, de agente do Correio de Ipaussú, de Botucatú, São Paulo para egual cargo em Bernardino de Campos, no mesmo Estado; Vicentina Pires Camargo, desta agencia do Correio para aquella;

Exonerando, a pedido, Virginia Meffe, agente do Correio de Ferraz, São Paulo; José de Assis Goulart, de ajudante da agencia do Correio de S. José dos Campos, São Paulo; Oscar Villela, de fiel do thesoureiro da Administração dos Correios de Minas Geraes; Olegario Alves dos Santos, de agente do Correio de Itaquarahy, Bahia; Guilherme Borges dos Santos, de agente do Correio de Presidente Epitacio; e José Ferraz de Campos Junior, de ajudante do Correio de Tieté, em São Paulo;

Nomeando, agentes do Correio: Palmyra Rodrigues da Silva, em Barracão, subordinada á Administração de Rio Preto, em São Paulo; Olivia Dias Lopes, em Chanaan, Minas Geraes; Antonio Candido Dias, em Chacara, Minas Geraes; Carmen de Macedo Pilotto, em Pinhaes, Paraná, ficando sem effeito o decreto que a nomeou para o referido cargo em 13 de julho de 1928, por não ter prestado fiança dentro do prazo da lei; Pedro Meffe, em Ferraz, São Paulo; e Alfredo Chiavegate, em Jaguary, tambem em São Paulo;

Nomeando ajudante de agencias do Correio: Benedicto Alves Corrêa, em Tieté, São Paulo; Josephina Toledo, em Nepomuceno, subordinada á Administração dos Correios de Campanha, Minas Geraes; e Alayde Cursino, em São José dos Campos, São Paulo;

Nomeando conferentes de 2ª classe da Oeste de Minas: Waldemiro de Souza, Sylvio Olympio Pereira, Sandoval Xagier, Symphronio Moreira de Mello, Sebastião Valle, Pedro Nogueira Maia, Olympio Meirelles, Oswaldo Olyntho da Silveira, Misael de Castro, Luiz Evangelista da Paixão, Lazaro Marcos Cardoso, Luiz Couvain Filho, Jovelino Queiroz da Silveira, Joaquim Celestino da Cruz, João Moura Santos, José Souto Filho, José Moreira da Silva, José Bellen, José Guilherme de Oliveira, Hilario Cunha, Geraldo de Souza, Geraldo Rios Angelo, Francisco Garibaldi Dias, Eucrydes Amarilho da Silva, Elpidio Lima, Djalma da Fonseca Beltrão, Djalma Cardoso, Dimas Gonçalves, Clement de Carvalho, Benedicto Cyrillo Mascarenhas, Aertenys Rocha, Arthur Alves da Silva, Angelo Nunes, Adalberto Avellar, Alcides Ribeiro Teixeira, Antonio Baptista da Silva, Antonio Teixeira Martins e Antonio Lopes dos Santos;

Concedendo licenças: de seis mezes, a Martha França, auxiliar da Administração dos Correios de Santos; de tres mezes, a Eduardo Antunes de Alencar, auxiliar de escripta da Rede de Viação Cearense; de quatro mezes, o Oselino de Aguiar Tavares, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos; e de um anno, a Antonieta Coelho de Souza, escrevente da Central do Brasil.

Supremo Tribunal Federal

A reparação de uma illegalidade dos tempos do coronel Moreira Cesar e outros casos hontem julgados

Em sessão ordinaria esteve, hontem, reunido o Supremo Tribunal Federal, julgando materia civel.

Achavam-se presentes dez juizes, inclusive o presidente.

QUERIA OS PROVENTOS DE SUB-COMMISSARIO DA ARMADA

O primeiro feito chamado foi a appellação civel n. 5.250, relatada pelo ministro Geminiano da Franca, sendo embargante Domingos Gonçalves Ribeiro e embargada a União Federal.

Historico

Domingos Gonçalves Ribeiro, mecanico naval de 1ª classe, desejando ser nomeado sub-commissario da Armada, submetteu-se a concurso em 15 de fevereiro de 1913, tendo conseguido sua inclusão entre os 43 candidatos classificados.

Não obstante, deixou de ser aproveitado, quer nas vagas que se deram, em numero de 8, nem posteriormente, dentro do anno da validade do concurso, sendo preterido por outros.

Reclamando administrativamente o seu direito, nunca foi attendido.

Por taes razões e fundamentos propoz contra a União Federal uma acção ordinaria para que lhe fosse assegurada a funcção pretendida de sub-commissario.

O juiz não acceitou a prescripção invocada contra o autor e o dr. Octavio Kelly julgou procedente a acção para condemnar a União ao pagamento das differenças entre as do cargo publico que exerce e os de sub-commissario da Armada ou os do posto que por accesso, em virtude de antiguidade lhe competir. Houve recurso ex-officio, e o Supremo Tribunal dando provimento julgou improcedente a acção.

Dahi os embargos, hontem julgados.

Decisão

O relator acha que preliminarmente não tem procedencia as allegações feitas e *de meritis*, a materia constante dos embargos já foi amplamente discutida, nada de novo se apresentando. Depois de fazer rapido estudo dos regulamentos citados pelo embargante, é de opinião que de fórma alguma foi o seu direito ferido pela União.

Por taes fundamentos confirma o accordão rejeitando os embargos oppostos.

De modo diverso, recebendo os embargos, votaram os ministros Soriano de Souza, Rodrigo Octavio, Hermenegildo de Barros e M. Barreto.

AO TEMPO DE MOREIRA CESAR, EM SANTA CATHARINA

Veiu depois a appellação civel n. 4.553, relatada pelo ministro Geminiano da Franca, em grão de embargos, sendo embargante a Fazenda do Estado de Santa Catharina e embargado Henrique do Amaral Silva e Lima. Os revisores foram os srs. Hermenegildo de Barros e Soriano de Souza.

Historico

Henrique do Amaral Silva e Lima foi provido, em concurso, no cargo de tabellião vitalicio da comarca de Laguna, em Santa Catharina, sendo em 1894, por acto de n. 1.088 de 19 de maio do mesmo anno, pelo então governador coronel Moreira Cesar demittido do referido cargo, sem que fosse condemnado em processo judicial.

Por esse facto, propoz perante o juiz federal uma acção ordinaria contra o Estado para os fins de ser reintegrado no officio de que ficou privado desde que foi demittido.

A presente acção foi proposta em 17 de maio de 1923.

O juiz julgou improcedente a acção e o autor appellou para o Supremo Tribunal Federal, que em sessão de 19 de setembro de 1928, deu provimento para condemnar o Estado de Santa Catharina, nas perdas e damnos, que forem liquidados na execução e juros a contar da liquidação, até que o appellante seja aproveitado no cargo de que foi illegalmente demittido.

O Estado embargou allegando a prescripção da acção e ainda mais a não responsabilidade da Fazenda do Estado, por actos praticados por um representante da União, como era o coronel Moreira Cesar, que na sua opinião era um dictador por delegação do Executivo Federal.

Decisão

Esta appellação foi muito discutida, quando julgada a primeira vez, formando-se, no Tribunal, duas correntes, que divergiam quanto ao caracter que se devia emprestar ao coronel Moreira Cesar, quando em 1894 exercia as funcções de commandante em Florianopolis. Em torno dessas duas hypotheses: interventor ou governador gyrou toda a discussão.

Hontem foi a mesma coisa.

O relator, rapidamente fez o historico da causa, deu a decisão do Tribunal, na appellação, e leu, em resumo, os fundamentos dos embargos para rejeital-os, sob a allegação de ser o Estado e unicamente o Estado de Santa Catharina o responsavel pelo acto pelo qual foi condemnado.

— Qual foi o meu voto? — indaga o ministro Pedro dos Santos.

— Foi vencedor — responde o ministro Bento de Faria.

O ministro Soriano de Souza contraria a opinião do relator, pois segundo elle, a União tambem era responsavel.

O sr. Rodrigo Octavio acha que a razão está com o collega que o precedeu, como revisor.

Não comprehende possa o Estado ser admittido como responsavel por um acto emanado do representante do Executivo Federal, que se apossou do governo sem o consentimento do Estado, sem ser por elle designado.

A Fazenda do Estado de Santa Catharina só deve responder por uma parte do damno causado.

O ministro Whitacker rejeita os embargos, votando com o relator, tendo em vista que o acto do governo foi illegal, competindo, porém ao Estado indemnizar o prejudicado, pois a elle estava commettido a missão de reintegrar o autor, desde que restabelecida foi a ordem.

— O coronel Moreira Cesar representava a União — observou um ministro.

— Eu rejeito os embargos — declara o sr. Pedro dos Santos.

Havendo o ministro Whitacker chamado o coronel de governador militar, teve o seguinte aparte do seu collega Pedro dos Santos.

— Peço permissão para discordar do meu illustre collega, mas interventor não é governador.

— Mas assim tem sido — replica o ministro Whitacker.

— Sim, é verdade. Isso entretanto — volta o sr. Pedro dos Santos a apartear — só acontece aqui no Brasil, onde a politica a isso nos levou. Entre nós os politicos lançam mãos dos interventores para derrubar governadores, seus adversarios.

O accordão condemnou o Estado desde a data em que o presidente tomou as rédeas do governo.

O sr. M. Barreto procura esclarecer um ponto. Diz que em primeiro logar não houve intervenção.

O governo ficou acephalo e o coronel Moreira Cesar chamou a si a direcção do Estado, exercendo, dessa maneira, as funcções de executivo estadual, visto que este não existia.

A União dentro dos Estados, não age como União e sim como governo local, pratica actos como executivo estadual.

— Mas o accordão mandou liquidar na execução? — pergunta o sr. Pedro dos Santos.

— Sim — informa o relator — sem determinar a data em que foi restabelecida a ordem constitucional.

Nesses termos, então, eu recebo os embargos para que isso fique bem claro, pois isento a União de qualquer responsabilidade, mas ao Estado só compete responder de certa data em deante.

Afinal, recolhidos os votos, foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Soriano de Sousa, Rodrigo Octavio e Pedro dos Santos.

VAE CURSAR A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Em grão de embargos, foi julgada a appellação n. 4.545, relatada pelo ministro Hermenegildo de Barros, sendo revisores os srs. Pedro dos Santos e Geminiano da Franca, embargante a União e embargado Eurico Alves do Banho.

Historico

O capitão do Exercito Eurico Alves do Banho, propoz perante o Juizo Federal da 2ª vara desta capital uma acção summaria especial contra a União, pelo facto seguinte: tendo feito concurso e prestado exames do 1º anno do curso da Escola de Estado Maior em 1917, na vigencia do regulamento approvado pelo decreto n. 10.198 de 30 de abril de 1913, alterado pelo de n. 10.832 de março de 1914, obteve approvações plenas, não podendo matricular-se no 2º anno por ter o governo resolvido fechar a escola em 1918; em 1920, sendo a mesma reaberta, foi admittido, expedindo-se pouco depois o regulamento que baixou com o decreto n. 14.130 de abril do mesmo anno, publicado a 12 de maio. Este regulamento modificou o regimen de exames não os permittindo mais no fim de cada anno e sim no termo do curso.

Nesse interim foi elle desligado, por falta de aproveitamento, sem que o autor houvesse sido submettido a exame algum, trazendo-lhe este acto prejuizo material e desprestigio na classe.

Assim, pedia fosse o acto annullado, assegurando-lhe o direito de continuar o curso e ser a referida nota riscada da sua fé de officio.

O juiz, em 9 de agosto de 1922 julgou procedente a acção.

A União appellou e o Supremo Tribunal Federal negou provimento, em parte á appellação, para confirmar a sentença na parte em que mandou readmittir o autor á matricula do 2º anno, reformando, porém, a mesma sentença, na parte em que mandou cancellar a nota relativa á falta de aproveitamento, por não ter o autor provado o contrario.

O autor conformou-se com a decisão, mas a União embargou para que o autor seja julgado carecedor de acção.

Decisão

O relator, depois do historico claro sobre a acção intentada, citando mesmo todos os regulamentos que contemplam o caso, fez ver do o autor para accionar a União, do o autor para accolvar a União, sustentou a decisão primeira, quando vencedor foi seu voto, para afinal, rejeitar os embargos e confirmar o accordão.

O seu voto foi acompanhado por todos os ministros.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 4.231. Districto Federal. (Desistencia). Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Desistente: Companhia Industrial Valença. Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 5.812. Districto Federal. (Embargos). Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca. Embargante: a Fazenda Nacional. Embargado: Annibal da Silva Torres. Foram rejeitados os embargos, confirmando-se o accordão embargado, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Carta testemunhavel

N. 4.828. Districto Federal. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Supplicante: Antonio Gomes Vilhena. Supplicado: Miguel Hago. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Recurso extraordinario

N. 1.220. Amazonas. (Embargos). Relator o ministro Bento de Faria. Revisores os ministros Cardoso Ribeiro e Soriano de Souza. Embargantes: D. Dinari de Amorim Antony. Embargado: Francisco Salles Vieira. Foram recebidos os embargos, para, reformando o accordão embargado, afim de que a remissão produza seus effeitos, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Firmino Whitacker Filho, Geminiano da Franca e Hermenegildo de Barros que rejeitavam os mesmos embargos, confirmando o accordão anterior. O presidente designou o ministro Soriano de Souza para lavrar o accordão.

Aggravos de petição

N. 4.634. D. Federal. (Embargos). Relator o ministro Firmino Whitacker Filho. Embargantes: Pereira Carneiro & Cia., Limitada (Companhia Commercio e Navegação). Embargada, a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento por ter o ministro M. Barreto, pedido vista dos autos; tendo já votado os ministros Firmino Whitacker Filho, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza, Bento de Faria, Geminiano da Franca e Pedro dos Santos pela rejeição dos embargos e o ministro Hermenegildo de Barros, pelo recebimento delles. Impedido, o ministro Rodrigo Octavio.

N. 4.576. Districto Federal. (Embargos). Relator o ministro Rodrigo Octavio. Embargante: Noor Hollandesche Shipsverland. Embargados: Theodor Wille & Cia. Foram recebidos os embargos, reformando-se o accordão embargado, unanimemente.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que J. Henrique de Oliveira & Cia., capitão João Damasceno Marques Dias, Alfred Speers, Manoel Theodoro Costa, José de Oliveira Carvalho e Adolpho Raymundo da Costa, pediam, respectivamente, preferencia para o julgamento das appellações civeis ns. 3.787, 4.539, e 5.325 e das revisões criminaes numeros 2.556, 2.583 e 2.454, sendo indeferidos os 2º, 5º, e 6º, e deferidos o 1º, 3º e 4º.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

Nova York, 12 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

American Car and Foundry	100.12
American and Foreign Power	94.50
American Locomotive	119.00
American Telephone and Telegraph	219.87
Armour of Illinois	13.62
Baldwin Locomotive	258.50
Du Pont de Nemours	181.00
Electric Bond and Share (nova emissão)	79.50
General Electric	234.50
Goodyear Tires 7 1/2, 1ª pref.	103.25
General Motors	85.12
International Harvester Cº	105.50
International Telephone and Telegraph	245.00
National City Bank of New York	385.00
National Bank of Commerce	960.00
Radio Corporation of America	96.50
Standard Oil of California	79.50
Standard Oil of New Jersey	59.00
Studebaker Corporation	83.00
Texas Corporation	65.75
United States Steel	189.50
United Aircraft	89.75
Westinghouse Electric	148.87
Wright Aeronautical Corporation	240.00

O mercado hoje funccionou com regular firmeza, havendo altas nas acções de numerosas empresas.

ESTA' NA GUANABARA, DESDE O ANOITECER DE HONTEM, O "ANDALUCIA"

Esse transatlantico inglez sómente atracará, pela manhã de hoje, ao cáes do Porto

Cerca de 6 horas da tarde de hontem, deu entrada no porto desta capital o "Andalucia", realizando mais uma travessia entre Londres e os portos sul-americanos.

No ancoradouro dos navios mercantes o transatlantico da Blue Star Line recebeu a visita da Saude, cujo medico verificou serem optimas as condições sanitarias de bordo, pelo que lhe deu livre pratica para operar.

O transatlantico britannico, porém, mudou apenas de fundeadouro, não tendo atracado ao caes do Porto. Falamos, a respeito, com um funccionario da agencia da referida companhia de navegação e elle nos informou que o "Andalucia" sómente atracaria ás primeiras horas da manhã de hoje. Isso era de conveniencia da companhia, dada a pouca carga que o navio tinha a descarregar e a receber, assim como pelo diminuto numero de passageiros para o Rio.

Mais ainda, o navio sómente zarparia com destino aos portos do Prata ás 4 horas da tarde de hoje e haveria, portanto, muito tempo.

As razões apresentadas pelo funccionario da Blue Star Line eram, inquestionavelmente, muito razoaveis. Comtudo, percebemos, claramente, que outros motivos existiam, além dos mencionados pelo funccionario em questão, quando observamos alguns empregados de bordo em preparativos para collocar ás portas que dão entrada ao navio telas de arame finissimo e pelas quaes seria impossivel a passagem de mosquitos. Essas medidas preventivas eram, sem duvida, tomadas porque não ignoravam que o "stegomya fasciata" pica de preferencia ao anoitecer.

Os poucos passageiros que o "Andalucia" transportou para esta capital desembarcaram em um rebocador posto á disposição dos mesmos. Dentre elles figura o diplomata brasileiro Antonio Moreira de Abreu. Não são muitas as pessoas que viajam no transatlantico da Blue Star Line, notando-se, entre outras, o capitão R. T. Hincks, do exercito inglez, e que emprehende uma viagem á America do Sul exclusivamente de recreio; o dr. Afranio Amaral, que descerá em Santos; a condessa Armand de Gontant-Biron, P. Drysdal, F. Donoso, J. Dohesdin, C. Fox, D. Haggard, J. Kertuex, H. Lever, A. Pride, G. Paterson, W. Robertson-Rhodes, J. Limpson e G. Wightman.

O sr. Viriato Schomacker mais uma vez na 4ª auxiliar

Acha-se na 4ª delegacia auxiliar desde 1 hora da tarde de hontem, o sr. Viriato Schomacker. Ao que se diz da policia o sr. Schomacker "não foi preso, mas convidado para prestar declarações relativamente ao caso da prisão do tenente Cabanas".

Até á hora em que encerramos os nossos trabalhos o sr. Schomacker ainda se encontrava na Policia Central.

E' de esperar, entretanto, que até 1 hora da tarde de hoje, saia elle dali, pois, se assim não se dér, o "convite" se converterá em prisão illegal.

A chefia do districto telegraphico do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 12 (A. A.) — Reassumiu, hoje, a chefia do Districto Telegraphico o sr. Edgard Teixeira, que ha dois mezes se afastára do cargo por motivo de saude. Os telegraphistas prestaram-lhe varias homenagens.

Os estudos preliminares para a construcção do porto de Torre

Porto Alegre, 12 Havas — Radio. — Terminaram os estudos preliminares para a construcção do porto de Torres.

A commissão da Secretaria de Obras Publicas fez o respectivo levantamento topographico e hydrographico numa extensão de oito kilometros de frente por tres dentro das terras.

PROTECCIONISMO INCANSAVEL

A intrujice com o producto nacional

De Petropolis recebemos, nontem, a seguinte carta, que nos escreve o sr. Emilio Piumatti, gerente da Fabrica de Tecidos de LÃ N. S. do Rosario:

"Em entrevistas que vieram á publicidade no vosso brilhante matutino, em 7 do corrente, sob o titulo "Proteccionismo incansavel", tres personalidades de grande destaque no commercio do Rio, abordaram a situação em que se encontra a industria brasileira de tecidos de lã, quasi arruinada por uma crise formidavel.

Effectivamente as condições dessa industria, que poderia dar bons resultados, para não dizer optimos, são bastante precarias não só devido á quasi paralyzação dos seus negocios, como tambem a um conjunto de causas que, se foram parcialmente encaradas pelos entrevistados, precisam ser amplamente explanadas, o que me proponho a fazer, linhas abaixo, se esta merecer o necessario agazalho.

O povo brasileiro, que directamente poderia resolver, senão em todo, pelo menos em grande parte, a crise que ahi está, depauperando a industria nacional de lã, ignora as verdadeiras causas desse phenomeno; razão por que precisa ser orientado, não só com demonstrações praticas mas tambem technicas, afim de comprehender perfeitamente a sua situação e cooperar desassombradamente para o progresso e engrandecimento dessa industria nacional.

Um dos entrevistados, representante de tecidos de lã inglezes, declarou que a "casemira fabricada no Brasil é muito boa mas que não attingiu ainda á perfeição da ingleza."

Antes de mais nada, é preciso saber que, acima dos processos dos fabricantes inglezes, que tambem recorreram a productos e trabalho de outros paizes europeus, ainda mais adeantados nesse mistér, os meios de fabricação e commercio na Inglaterra são mais completos do que no Brasil. E isso pelo facto seguinte: No Brasil, o consumo de casemira nacional (por ser nacional) é muito reduzido e não dá margem a que os industriaes se animem a montar fabricas como ha na Europa, aptas a fabricar e acabar qualquer artigo.

No que concerne á qualidade do producto, o coefficiente maior encontra-se na qualidade do material empregado; por conseguinte, no Brasil, poder-se-ia produzir muitos artigos de lã, senão melhores, pelo menos eguaes aos estrangeiros, bastando, para se obter isso, o emprego de bom material.

Alguns industriaes brasileiros, cheios de boa vontade, fabricaram já artigos de lã, com material de primeira qualidade, mas viram-se na contingencia de abandonar essa iniciativa porque, não obstante o resultado optimo obtido na fabricação, tiveram sómente prejuizos nas vendas; e isso pelo facto do consumidor nacional preferir a casemira estrangeira ao preço de 50$ e 60$000 o metro, em logar de adquirir artigo tão bom como o importado (porém nacional) ao preço maximo de 35$000!

O Brasil tem fontes de riqueza que são transportadas para fóra das suas fronteiras e vão cooperar na prosperidade de outros paizes; neste caso está a lã, que elle produz de qualidade superior, tão superior que é exportada, em grande quantidade dos Estados do sul, para ser manufacturada no estrangeiro; e, sendo assim, não será demais affirmar que, uma boa parte dessa lã, exportada em bruto, volte ao paiz de onde saiu, como tecido e fio de outra nacionalidade.

Muitos são os paizes productores de lã. A Australia representa, no emtanto, o numero um, porque, nessa parte do mundo, foram adoptados todos os meios racionaes na cultura do producto, coisa que no Brasil tambem se poderia fazer e que seria de vantagens extraordinarias.

O outro entrevistado, tambem representante de casemiras inglezas, diz que "houve grande excesso de producção no fabrico do tecido de lã nacional."

Se a importação de casemira estrangeira fosse inferior, a producção de 25 a 30 fabricas, que compõem a industria de lã no Brasil, teria sido collocada com relativa facilidade e com algum beneficio para os seus proprietarios.

Mas, o commercio sabe muito bem quaes são os lucros que póde obter, vendendo o artigo estrangeiro, e quaes são esses lucros, quando se trata do artigo nacional; no primeiro caso, o consumidor brasileiro abre a bolsa e paga caro (o artigo é estrangeiro); no segundo, embora o artigo seja bom, (é nacional) não tem valor!

Se o industrial brasileiro, que não é inferior ao estrangeiro, tanto em intelligencia como em boa vontade, visse a sua producção consumida pelos seus compatriotas, naturalmente envidaria todos os esforços para aperfeiçoar os seus productos, melhorando sempre os processos de fabricação; mas, como o que se verifica é o contrario disso, elle emprega toda essa intelligencia no sentido de produzir artigos de boa apparencia, porém, manufacturados com material pouco recommendavel, por ser o unico meio de menor emprego de capital e de probabilidade de venda, mesmo assim quasi sem lucro.

Dahi, o augmento dos stocks e, como consequencia, as vendas com prejuizo, arruinando a industria nacional; sim, porque o commercio se aproveita das circumstancias.

E, emquanto a industria nacional luta com a crise, os portos brasileiros são abarrotados de casemira estrangeira, que amanhã será vendida, e com facilidade, por preços compensadores!

O ultimo entrevistado, declara que "as fabricas de lãs ganham muito"; isso é apenas uma opinião, infelizmente não acceitada.

Se, como affirmou, o producto estrangeiro custa menos do que o nacional, por que os commerciantes não se abastecem só desse producto, o qual (por ser estrangeiro) não daria margem a maiores lucros?

Não é prova de patriotismo e de sabedoria que alguem abandone os seus proprios interesses porque, em toda a parte do mundo, é com o trabalho que cada um tenta resolver o seu problema da existencia e esse trabalho deve produzir compensações moraes e materiaes!

Quanto á pouca seriedade do industrial brasileiro, a que se refere o entrevistado, é necessario comprehender que muitas vezes se apresentam difficuldades economicas que o obrigam a vender hoje, por menos do que o valor real, aquillo que hontem não teria vendido por tal preço.

No Brasil, é verdade, a industria de lã está ainda em principio, o mesmo, porém, se deu em paizes europeus, onde tambem se verificou phenomeno identico ao que se observa actualmente na industria nacional de lã; mas, os industriaes daquelles paizes, tanto lutaram, tanto sacrificio fizeram, que, por fim, conseguiram impôr os seus productos dentro dos respectivos paizes, no que foram, é certo, coadjuvados pelos seus compatriotas, que preferiram o artigo nacional ao que vinha de fóra, mesmo por preço egual; e hoje, nesses paizes, a industria de lã representa uma riqueza incalculavel.

O autor da presente não é industrial nem brasileiro mas, sendo technico de tecidos de lã e empregando a sua actividade ha muitos annos na industria nacional, tem satisfação em manifestar a sua sincera opinião, esperando que os brasileiros, os maiores interessados no problema, meditem um pouco no que ficou dito.

Emilio Piumatti — Gerente da Fabrica de Tecidos de LÃ N. S. do Rosario."

NO PIAUHY

Deposto o presidente do Tribunal de Justiça

Therezina, 12 (A. B.) — O conflicto surgido no Superior Tribunal de Justiça do Estado, cuja maioria elegeu novos presidente e vice-presidente, annullando a influencia do governo, que ali era representado pelo apoio do desembargador Augusto Ewerton, o presidente anterior, está tomando aspecto cada dia mais sério.

Pelas columnas do "Piauhy", orgão do partido situacionista, o desembargador Ewerton explicou a situação, do seu ponto de vista. Esse magistrado pretende ter sido deposto pela maioria dos seus pares do exercicio da presidencia em que se achava legalmente investido. A proposito fez citação de trechos legaes, procurando justificar as razões da sua causa e demonstrar que o Tribunal ainda não podia eleger novo presidente.

A questão desperta vivo interesse, porquanto envolve, não sómente o facto da legitimidade ou illegitimidade da eleição de novo presidente para o Tribunal, mas um dissidio entre a vontade da maioria dos desembargadores e os propositos do governo estadual.

A existencia do café nos reguladores paulistas

S. Paulo, 12 (A. B.) — Segundo os ultimos dados estatisticos que acabam de ser publicados, era a seguinte a existencia do café nos reguladores, estações e vagões em 31 de março ultimo:

Nos reguladores paulistas — 3.776.858 saccas; nas estações e vagões — 1.200.875 saccas; no regulador de Cruzeiro — 425.212 saccas.

Nesses depositos existia, pois, um total de 10.402.945 saccas.

O numero de saccas despachadas nas estradas de ferro paulistas durante o mez de março findo foi de 111.599 saccas, das quaes 78.535 para Santos.

O convidado desconhecido

(João do Norte)

O "Conflict" atravessou o oceano com felicidade e fundeou em Plymouth no dia 5 de abril de 1852. Rosas e Manuelita, que nelle tinham fugido da Argentina, desembarcaram, sendo recebidos com tantas honras pelas autoridades que o facto motivou uma interpellação na Camara dos Lords. Lord Northumberland, presidente do conselho de ministros, deu as explicações necessarias: tratava-se dum refugiado politico de alta categoria e, como o governo inglez fortemente o combatera no poder, devia ser o mais cortez possivel na desgraça. A Camara applaudiu-o.

Rosas communicou em carta a Lord Granville, ministro de Estrangeiros, seu desejo de estabelecer-se definitivamente na Inglaterra. Respondeu-lhe o ministro do Interior, Lord Malmesbury, dizendo-lhe que poderia residir onde achasse mais conveniente e garantido-lhe a protecção das leis inglezas.

Estava Rosas em precarias condições de fortuna. O homem que dominára completamente a Argentina durante vinte e cinco annos, via-se no exilio com os minguados recursos que sua filha pudera apanhar na hora apressada da fuga. O governo que lhe succedera immediatamente confiscára todos os seus bens. Um amigo conseguiu salvar do arresto a pequena estancia de San Martin e vendel-a. Ao terminar a ultima quota do que trouxera Manuelita em ouro e joias, chegou esse auxilio inesperado, graças ao qual a fome não bateu á porta do tyranno apeado que a milhares de pessoas perseguira e matára, porém a outras milhares protegera e enriquecera.

Com esse dinheiro, D. Juan Manuel alugou ao seu amigo Lord Palmerston um terreno de cerca de cento e cincoenta acres nas proximidades de Southampton, no logar denominado Swartkiling, á beira da estrada. Desbastou-o da vegetação inutil, aplainou-o, construiu uma casa singela, galpões, ranchos e latadas, alevantou cercas, plantou arvores fructiferas e comprou um par de vaccas e meia duzia de cabras, ovelhas e porcos. Voltou a ser o estancieiro de outrora nas acanhadas proporções que lhe permittia um rondado britannico. Faltava-lhe a amplidão selvagem do pampa, sem duvida; mas findava sua vida como a principiára: nas lides do campo, curvado para a terra productora.

Solitario e resignado, pelo menos sem queixas desesperantes, ali viveu vinte e cinco annos, tantos quantos dominára pelo terror. Parece que a criação e o terreno não produziam grande coisa, porque, apezar de sua modestia e frugalidade, se viu muitas vezes obrigado a implorar a caridade alheia. Suas cartas aos raros amigos da Argentina alludem sempre a suas "tristes circumstancias".

Muitas e muitas vezes, a miseria roçava nelle suas azas negras. Os amigos que concorriam com o seu obolo para amenizar-lhe a pobreza do exilio rareavam continuamente, mesmo as amigas, mais generosas e fieis, que lhe remettiam, quotizando-se, algumas onças de ouro por trimestre. Nos dias de maior penuria, D. Juan Manuel abria o seu guarda roupa, tirava a brilhante farda azul de capitão-general, o riquissimo uniforme das paradas faulhantes do antanho, arrancava um dos botões de ouro massiço, dava-o a Mery, seu dedicado servidor, e mandava vendel-o na cidade. Não se lhe via brilhar uma lagrima nos olhos azues, mas sentia-se que a dôr lhe varava a alma. (1) Os amigos foram desapparecendo um a um, e afinal sómente lhe restou aquelle que, embora distante, jámais lhe haveria de faltar: o fidelissimo d. José Maria Rojas y Patrón, com quem activamente se correspondia e em cujo coração sincero vasava algumas de suas amarguras (2). Nos ultimos tempos, o exilado recorreu até a subscripções e chegou a implorar os soccorros de Urquiza, que lhe enviou a bella somma para o tempo de mil libras esterlinas. (3)

A sua casa era coberta de colmo e tinha dois pavimentos. Janellas largas. Grande chaminé de tijolo. Uma cerca de buxo aparado em volta. Cancella de madeira. Um álamo ao canto. (4) Dentro, a maior simplicidade, o necessario.

Rosas passava os dias de botas e esporas, montado a cavallo ou passeando, ou vendo os trabalhos de sua pequena quinta e nelles tomando activa parte. Lia muito e pensou em escrever suas memorias. Emmagreceu. A neve do tempo derramou-se sobre sua cabeça e escorreu pelas costelletas longas que lhe emmolduravam o rosto. A velhice não lhe conspurcou a belleza mascula. Modificou-a. Deu-lhe outro aspecto. Perdera na pobreza o esmero de outrora. Confessava numa carta passar oito dias sem fazer a barba por medida de economia.

A maior solidão o rodeava. Não recebia nem fazia visitas. Uma vez por anno, vinham vêl-o e compartilhar o seu magro jantar Lord Palmerston e o cardeal Wiseman. Então, Manuelita punha a melhor toalha na mesa, o creado Mery vestia sua velha casaca e abria uma garrafa de vinho. E, nessa pequena reunião, Rosas falava de seu passado e fazia sempre algum gracejo que divertia os hospedes.

* * *

Em 1868, quando Francisco Solano Lopez, definitivamente batido após tres annos de resistencia, demandava as Cordilheiras e o exercito imperial entrára em Assumpção, triumphalmente, como o fizéra antes em Montevidéo e Buenos Aires, no dia desse jantar annual Rosas recordou os bons tempos de Palermo e de seus bufões terriveis, e fez uma das suas burlas costumeiras. Quando elle, Manuelita e os dois hospedes se sentaram á mesa, via-se na mesma um logar vasio: cadeira, prato, talher, copo, guardanapo; sómente faltava o conviva. Mery serviu a sôpa. Ao vir o assado, Lord Palmerston, muito curioso, não se conteve e indagou:

— General, quem o senhor convidou para o nosso jantar annual e que não se dignou vir?

Rosas retrucou com o melhor dos seus sorrisos:

— Os senhores têm lido as ultimas noticias da guerra entre o Imperio do Brasil e Solano Lopez?

— Naturalmente. Todos nós as conhecemos, declarou o cardeal.

E D. Juan Manuel, perversamente:

— Pois bem. Este logar á mesa do exilio está reservado para o meu collega do Paraguay, quando o Imperio o puzer para fóra. Vou ter agradavel companhia... (5)

(1) Ramos Mejia — "Rosas y su Tiempo", Atanasio Martinez, Buenos Aires, 1927, vol. III, pags. 12 e 13.

(2) Idem, vol. I, pag. 41.

(3) Saldias — "Historia de la Confederación Argentina", La Facultad, Buenos Aires, 1911, vol. V, pag. 343.

(4) O Museu Historico Nacional de Buenos Aires possue reproducção dessa casa, vista de varios lados.

(5) Todas as minucias sobre o exilio de Rosas foram estudadas em Saldias, op. cit., vol. V, pags. 330 em deante. A anecdota aqui narrada se acha na revista carioca "Semana Illustrada", da época, cuja collecção póde ser consultada na Bibliotheca Nacional.

Como paragrapho final de nossas notas, vale a pena transcrever a parte da obra de Saldias (vol. V, pag. 349), em que este panegyrista de Rosas conta-lhe o fim: "Uma tarde do mez de março de 1877, em que regressou mais cedo do que costumava, teve de montar novamente a cavallo, para ir vêr como guardavam os animaes. Quando voltou para casa, começou a tossir. A' noite, teve febre. Seu amigo, o dr. Wibbling, declarou-o com uma congestão pulmonar, gravissima na sua edade. Sua amorosa filha veiu logo fazer-lhe companhia. No dia seguinte, augmentou a tosse, expectorou bastante sangue e sentiu-se continuamente muito abatido. Na manhã de 14 de março, a filha perguntou-lhe como se sentia. Rosas olhou-a ternamente. — "Não sei, menina", — disse — e morreu. De accordo com suas disposições, o cadaver de Rosas foi transportado da chacara de Swartkling para a capella catholica de Southampton, e no dia immediato levado para o cemiterio dessa cidade. Sobre o caixão de carvalho se via a bandeira argentina que tremulou na Campanha da Serra, que lhe tinha sido dada pelo coronel Arenales, filho do general do mesmo nome, e a espada que o Libertador San Martin usára em suas campanhas e lhe deixára em testamento. Uma unica carruagem acompanhava o enterro".

AS INUNDAÇÕES NO NORTE

O rio Itapicurú transborda e inunda a parte baixa de Codó

Maranhão, 12 (A. B.) — O rio Itapicurú, em consequencia das continuas chuvas que vêm caindo desde alguns dias, invadiu a parte baixa da cidade de Codó, causando sérios damnos.

Não se póde prever quanto tempo durará a cheia, temendo-se que a situação venha a aggravar-se.

Maranhão, 12 (A. B.) — A Estrada de Ferro S. Luiz-Floeres, que acompanha o curso do Itapicurú até Caxias, está com largos trechos inteiramente coberta pelas aguas do rio, que saiu fóra do leito, submergindo as terras marginaes, em consequencia do rigoroso inverno.

Alguns technicos, commentando o facto, accentúam que a experiencia justifica hoje as criticas outrora feitas no traçado dessa via-ferrea.

O sr. Oswaldo Aranha entrou em convalescença

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior, ha pouco operado de appendicite, cujo estado de saude a um dado momento inspirou cuidados, acaba de entrar em plena convalescença.

Foi destituido de chefe politico de um municipio parahybano

Parahyba, 12 (A. B.) — O governo do Estado, á vista de queixas comprovadas contra a situação do municipio de S. João do Cariry, destituiu da chefia politica local o advogado José Gaudencio de Queiroz, designando interinamente para as funcções que o mesmo exercia o chefe de policia, sr. Archimedes Souto Maior.

As accusações contra o senhor José Gaudencio de Queiroz se referiam a clamorosos esbanjamentos praticados na administração do municipio, inclusive pagamentos a defuntos, sendo que o dinheiro saia dos cofres municipaes.

O orgão official "A União", referindo-se ao facto que motivou a resolução do presidente do Estado, observa que o advogado José Gaudencio de Queiroz foi até outubro passado — o que vale dizer até o fim do governo do sr. João Suassuna — o subchefe do partido dominante.

A destituição desse politico, que perdeu a confiança do actual governo parahybano, é considerada como um dos actos mais caracteristicos do rigor e da imparcialidade com que o sr. João Pessoa procura governar a Parahyba, sem considerações de caracter meramente pessoal.

A febre amarella em Magé

O que viu e ouviu o «Correio da Manhã» nessa cidade fluminense

Tambem alli as autoridades sanitarias querem esconder a verdade

Em consequencia da publicação feita aqui de um telegramma assignado pelas principaes figuras da administração, da sociedade, do commercio, da industria e da propria politica de Magé, em numero de quarenta individualidades de destaque, despacho que foi enviada uma copia ao presidente do Estado, dando conta do alarma causado entre a população mageense pela irrupção de uma epidemia de febre amarella, fez o director da Saude Publica do Estado do Rio, dr. Alcides Lintz, rapida visita áquella cidade fluminense, de que o "Correio da Manhã" se occupou detalhadamente na sua edição de 22 de março.

Sobre as notas, porém, fornecidas para serem divulgadas nas nossas columnas recebemos farta mésse de cartas impugnando varios de seus topicos, motivo pelo qual resolvemos destacar um companheiro de redacção para proceder a inquerito no proprio local, afim de informar o publico com a segurança e veracidade absoluta que sempre poz no noticiario do "Correio da Manhã."

E' o resultado dessas observações que os leitores vão ver abaixo, sem qualquer especie de commentario, o qual deixamos para ser formulado por quem passar os olhos por estas linhas.

UM ENCONTRO DE FELIZ ACASO

Ao saltarmos, poucos minutos antes das 8 horas da manhã, na estação de Magé, não tinhamos ainda nenhum plano delineado para a nossa reportagem, cujas notas preferiamos colher sem interferencias estranhas. A cidadesinha fica localizada a uns quinhentos metros da estação e cercada por arvoredos que a escondem inteiramente á vista de quem está na plataforma. Mesmo sem nada conhecer do terreno em que pisavamos, resolvemos acompanhar as poucas pessoas que tambem haviam saltado. Quinze minutos após avistavamos o interessante casario de Magé propriamente dita, em cujas ruas logo depois entravamos, á aventura.

Cedo, ainda, o commercio mal principiava a abrir as suas portas. Finalmente, encontrámos uma pharmacia cujo proprietario trazia o nome que já ouviramos pronunciar como de antiga e conceituosa familia mageense: Portella. Entrámos e fomos recebidos pelo sr. Mario Portella, filho do coronel do mesmo nome, ex-prefeito local e um dos seus chefes politicos, irmão do vice-presidente do Estado do Rio. Declarámos ao sr. Mario Portella, em rapidas palavras, ao que iamos. Gentilmente, desculpou-se de não lhe ser possivel auxiliar-nos pessoalmente, visto precisar naquelle momento ausentar-se da cidade. Convidou-nos, porém, a ir até á Prefeitura, onde poderiamos obter informes. Acompanhámol-o. Andando poucos metros, fomos apresentados na porta daquella repartição, ao seu cunhado, sr. Eradio Cerqueira, genro do coronel Portella e escrevente do tabellionato do primeiro officio local. A principio, o sr. Eradio relutou em acquiescer á recommendação do cunhado, para que nos apresentasse ao elemento official de Magé, allegando que o "Correio" já havia publicado essas informações, aliás rectificadas. Por fim, com a nossa declaração de que estavamos ali para colher informações geraes, consentiu em attender ao nosso desejo.

Tendo o seu cunhado se despedido e tomado um auto de linha que no momento passava, disse-nos o sr. Eradio:

— Nas informações prestadas ao "Correio da Manhã" ha pontos absolutamente falsos.

— Tenha bondade de nos dizer quaes foram.

— Não é verdade que ha pouco mais de um anno tenha sido Magé saneada pela Saude Publica do Estado. Neste assumpto, como em muitos outros, o abandono tem sido completo. Desde que daqui saiu a Commissão Rockfeller, ha mais de seis annos, nunca mais se viu um só funccionario daquella repartição. Em fevereiro deste anno, vieram alguns mata-mosquitos que apenas "passaram" por aqui. O estado sanitario de Magé era horrivel. As vallas, pelas quaes se fazem os despejos, porque aqui não ha esgotos, estavam todas obstruidas, entupidas de sugidades, embora o delegado de hygiene local constantemente reclamasse e pedisse providencias.

Outro ponto inveridico é affirmar o director de Saude Publica do Estado que o sr. João Nunes Fernandes Carreca, fallecido a 13 do mez passado, havia sido morto por alcoolismo chronico, quando o attestado de obito affirma: morte natural, sem assistencia medica. Dizer que o victimou o alcoolismo chronico é infamar a sua memoria...

— E quanto aos casos de febre amarella aqui verificados? — perguntámos.

— Sobre isto, permittirá que eu me reserve para depois. Se quizer, posso apresental-o a diversas pessoas insuspeitas, que o orientarão.

E sem esperar a nossa resposta:

— Póde principiar por ali — e apontou a agencia telegraphica.

— Então, vamos.

Nos telegraphos o sr. Eradio apresentou-nos ao funccionario encarregado da estação, dizendo-nos delicadamente:

— O senhor fica conversando á vontade com o tenente Medeiros. Daqui a pouco voltarei.

E saiu.

AS INFORMAÇÕES DO AGENTE

— Desde 15 de março passado, vem a população de Magé soffrendo horrivelmente — principiou o tenente Medeiros. Deram-se, na segunda quinzena do mez que passou, casos fulminantes de uma doença que o delegado de hygiene daqui affirma ser de febre amarella. Quarenta habitantes da cidade, eu inclusive, resolvemos passar um telegramma ao presidente do Estado e ao "Correio da Manhã", solicitando providencias, á vista do pavor a que estava entregue a população. Essas providencias foram realmente tomadas. Alguns dias depois, appareceu aqui o director da Saude Publica estadual, que, do edificio da Prefeitura, me mandou chamar. Logo que lá cheguei, o dr. Alcides Lintz, visivelmente irritado, interrogou-me sobre a minha assignatura do telegramma, allegando que eu, na qualidade de funccionario federal, deveria ser o primeiro a não concorrer para o telegramma alarmante, declarando ainda que eu não o deveria ter passado. Respondi:

— Como funccionario federal não assignaria o despacho, e não o fiz nessa qualidade. Dentro do regulamento da minha repartição, sou forçado a transmittir os telegrammas que me forem apresentados, taxando-os e recebendo o preço dos mesmos. Foi o que fiz. Como, porém, sou antigo morador de Magé, com mulher e varios filhos, estimando-os muito, e observei que a população estava sendo dizimada por um mal terrivel, não titubiei em appôr a minha assignatura ao despacho. Fil-o como um particular que quer defender os entes caros, e não como funccionario, nem isso teria cabimento. Não sou politico.

— E houve ou ha muitos casos daquella molestia? — inquirimos.

— Houve dias de se fazerem seis e sete enterramentos. A minha opinião, porém, é que isto succedia porque se deixavam cadaveres de um dia para o outro, como é de praxe, juntando-se estes aos que eram sepultados no mesmo dia do obito. Dahi a impressão de muitas mortes diarias, que não passaram de tres ou quatro. E aproveitando o facto do senhor estar aqui, o "Correio da Manhã", de que sou assignante e é o jornal mais lido em Magé, deve chamar a attenção das autoridades competentes para outras necessidades locaes.

O dr. Alcides Lintz

A agua, por exemplo, é fornecida por um poço artesiano que abastece numero limitado de casas, as que pagam quinze mil réis. Esse poço geral nem sempre funcciona, de modo que amiudadamente fica paralysado. Dahi o facto de quasi todos os predios terem o seu poço exclusivo. Infelizmente, nunca se cuidou de dar outra agua a Magé, senão esta saloba, suja, doentia. Entretanto, a solução do problema seria facil, pois ha aqui bem perto, em Guapy, esplendidos mananciaes, provindos da serra de Theresopolis.

Em seguida a breve pausa, continuou o tenente Medeiros:

— Quanto a esgotos, são feitos os despejos em vallas que recortam a cidade e que estavam, até antes do telegramma dos quarenta, em lastimavel estado. Digo até antes, porque logo após o telegramma o governo tomou providencias, que ainda estão em andamento, em consequencia das quaes immediatamente melhorou a situação sanitaria. Outro ponto que é preciso frizar: a Estrada de Ferro Theresopolis manda retirar grandes quantidades de areia á margem do seu leito, formando enormes buracos, que se enchem com as aguas da chuva e se tornam fócos formidaveis de mosquitos.

Mais alguns minutos de palestra e chegava o sr. Eradio Cerqueira, com quem saimos, dirigindo-nos para uma pharmacia proxima.

O QUE NOS DECLAROU O PHARMACEUTICO SIQUEIRA

O sr. Eradio Cerqueira apresentou-nos ao pharmaceutico André Siqueira, estabelecido á rua do mesmo nome, isto é, Siqueira. O apresentante afastou-se significativamente. A' nossa pergunta: o que nos poderá dizer sobre os casos de febre amarella aqui occorridos, respondeu:

— Nada lhe posso adeantar. Só agora estou acabando a installação da pharmacia e não é permittido ao pharmaceutico clinicar. Tanto mais que estava ausente daqui até agora...

Agradecemos e saimos.

Na mesma rua, esquina de João Valerio, entrámos em um café e bar de propriedade do sr. Ary Carracena. Feita a apresentação, ficámos a sós com elle.

FALA O SR. CARRACENA

— Sou assignante do "Correio da Manhã", e faço parte dos "quarenta". Não tenho duvida em lhe dizer o que sei. O amigo nem póde calcular os momentos tragicos que aqui passámos. Devo declarar-lhe que o panico foi estabelecido principalmente pelas autoridades policiaes. Imagine o senhor: pela manhã, entrava aqui uma pessoa e dizia: fulano está doente. A' tarde voltava e dizia: fulano morreu... Todos os casos fataes passavam por aqui, que é o ponto central da cidade, como vê. E foi elle o que deu maior numero de vidas sacrificadas. A policia, em vez de auxiliar facilitando os enterros, prohibia a passagem dos feretros pelo centro, de modo que muitos voltavam, com escandalo, impressionando as familias. Aqui ao lado, na rua João Valerio, 5, foi installado um isolamento de amarellentos. Foi uma coisa irrisoria, não havendo nem agua, nem vasos hygienicos, nem enfermeiros, nem medicamentos, nem alimentação, nem medico. Havia apenas algumas camas com esteiras, estas hoje substituidas por colchões. O ultimo caso de febre amarella foi na sexta-feira passada, dia 5, sendo victimado Salim Gabriel, de 32 annos, turco, chegado de sua terra ha oito mezes, morando á rua dr. Siqueira, 41, residencia esta em que houve mais sete casos, sem outro fatal. O caixão dessa pobre victima da febre amarella foi confeccionado no meio da rua.

Depois, ninguem queria levar o corpo ao cemiterio. Finalmente, ás 9 horas da noite, resolvi, com alguns amigos e os mata-mosquitos, leval-o ao campo santo. Ali já havia outro corpo insepulto e nenhuma cova aberta nem espaço para ella. Foi preciso desenterrar esqueletos de outras sepulturas, sem o tempo legal para isto, tanto que appareciam ossos ainda com carne pegada e craneos cabelludos! O administrador do cemiterio, sr. Francisco Caldeira, mantém ali apenas um coveiro. O pobre homem, nesse transe medonho, não sabia o que fazer, tendo ao mesmo tempo de tratar dos enterramentos, de tres a sete por dia, e de abrir as sepulturas para enchel-as outra vez... Note o senhor que estou tratando apenas dos casos fataes, os que eram publicos. Devo, porém, accentuar, em honra da verdade, que os outros doentes, tratados carinhosamente pelo dr. Domingos Bellize, não eram poucos, como o senhor ouvirá deste mesmo facultativo. Consta-nos que o dr. Bellize pediu demissão do cargo de delegado de hygiene e pretende sair de Magé. Posso garantir-lhe que será uma grande calamidade para a nossa terra. Esse medico, e isso é voz geral, foi incansavel durante o periodo agudo da epidemia. A todas as horas da noite, era elle visto em todas as ruas de Magé, attendendo a chamados de toda parte. Foi incansavel. E' tambem de justiça reconhecer que os homens encarregados dos serviços de expurgos e policia de fócos, chefiados pelo capataz Laurindo Pinto de Oliveira, que tem sob as suas ordens seis homens da Prefeitura, seis da Companhia Mageense e oito do Estado, têm trabalhado muito e a elles se deve o declinio da epidemia.

Muitas outras informações nos foram prodigalizadas pelo sr. Ary Carracena e que deixamos de registrar por se afastarem do assumpto que nos levara a Magé, a febre amarella.

FALA-NOS OUTRO NEGOCIANTE

Na outra esquina das mesmas ruas — dr. Siqueira e João Valerio — fomos apresentados aos proprietarios de um grande armazem de seccos e molhados os irmãos Martins. Feita a apresentação, retirou-se, como sempre, o nosso estimavel cicerone, sr. Eradio. Falámos a um dos donos do estabelecimento, sr. Oliverio, perguntando-lhe:

— Póde dizer ao "Correio da Manhã" alguma coisa sobre a epidemia da febre amarella em Magé?

— Só os interessados em occultar a verdade é que podem negal-a. Basta, porém, que o senhor indague do caso de uma creança que morreu de febre amarella nos braços do proprio director da Saude Publica do Estado do Rio, dr. Alcides Lintz, no dia 21 do mez passado. Ficará, então, convencido se houve ou não febre amarella em Magé. Infelizmente, é esta a verdade.

Diversas outras informações nos deu o sr. Oliverio Martins, que confirmou as anteriores, sendo superfluo repetil-as. Quanto ao caso da menina a que elle alludiu, fazemos referencias na palestra que tivemos com o clinico da localidade.

AS DECLARAÇÕES DO CAPATAZ DOS MATA-MOSQUITOS

Saimos do negocio dos irmãos Martins, já na companhia do sr. Eradio Cerqueira, em direcção á Companhia Mageense, com o intuito de obter alguns dados com os seus dirigentes.

Em caminho, encontrámos o capataz da turma de mata-mosquitos, sr. Laurindo Pinto de Oliveira. Disse-nos:

— Ha quinze dias, estou neste serviço. Quando aqui cheguei, estava o mal em pleno dominio, fazendo muitas victimas. O isolamento não comportava ninguem mais. Havia cadaveres por todos os cantos. O ultimo (referia-se ao turco Salim Gabriel) foi um caso horrivel: o doente lançou varios litros de um liquido negro... Não havia vasilha que comportasse a quantidade de vomito, que por fim se derramou para o peito e para o chão. Depois, não havia quem quizesse levar o cadaver ao cemiterio; o caixão foi feito na rua, tal o estado de espirito da população, apavorada. Os mata-mosquitos ajudaram a levar o corpo e elles é que abriram a sepultura, ás 9 1|2 da noite...

— E era febre amarella?

— Não tenho a menor duvida. Sou antigo no serviço; os symptomas não enganam...

— E ha muito mosquito?

— Tem diminuido a quantidade, de muito, mas ainda ha bastante. Nunca foi feito aqui qualquer serviço neste genero...

— Qual era o indice stegomyco por occasião da sua chegada?

— Calculo de sessenta a setenta por cento...

OUVINDO ABASTADO PROPRIETARIO E COMMERCIANTE

Na nossa peregrinação pelas ruas e praças da linda cidade fluminense, encontrámos o sr. José Ullmann. Fomos a elle apresentado pelo sr. Eradio de Cerqueira, que logo se afastou gentilmente. Foi longa a nossa palestra, versando sobre assumptos geraes da localidade, em todos os seus aspectos administrativos, sociaes, politicos, commerciaes e hygienicos, mostrando-se o nosso entrevistado profundo conhecedor de todas as suas nuances e modalidades. Só nos interessava, porém, para o effeito da nossa reportagem, o aspecto sanitario e por isso encaminhamos para este ponto a palestra, indagando:

— Qual a razão de quererem confundir a politica com um caso assim tão grave, que poderia ter consequencias tão funestas para a população?

— E' um modo de escapar ás responsabilidades... Envolveram a politica no assumpto, mas não fomos nós. Magé, porém, não é assim tão longe das grandes cidades; é um logar a menos de 2 horas da capital da Republica; tudo que se passar aqui só poderá ser occultado durante pouco tempo; de modo que dentro de horas poderá ser a verdade restabelecida, quando houver nisso conveniencia.

E em tom peremptorio, continuou:

— O "Correio da Manhã" é aqui o jornal de maior popularidade, como de resto em todo o paiz. Ainda que leia varios outros, apenas assigno o "Correio da Manhã". Fez muito bem a sua direcção em enviar a Magé um redactor afim de se abeberar em fontes insuspeitas sobre o que aqui se passa...

— Na sua opinião, houve e ha febre amarella? — insistimos.

— Houve e ha innumeros casos de uma doença cujas victimas vomitavam negro pouco antes de morrer... Não sou medico, mas o clinico mais popular de Magé, a quem a população deve grande dose de serviços, affirma que era e é febre amarella, já tendo provado isto ao proprio director da Saude Publica estadual.

Confiado e baseado na sua affirmativa, tambem declaro que é febre amarella. O senhor já deve saber que foi installado aqui um isolamento; deve ter encontrado nas nossas ruas os mata-mosquitos trabalhando, bem como em quasi todos os predios vestigios dos serviços de expurgos, pois quasi todas as portas e janellas de Magé têm ainda signaes dos papeis que as calafetaram... Ora, se não fosse realmente febre amarella, e da bôa, que necessidade haveria em taes providencias?

E apertando-nos a mão:

— Pela leitura dos jornaes sei que, segundo os "technicos e hygienistas", ainda hoje não ha febre amarella no Rio!...

E já longe, dobrando a esquina:

— Querem tapar o sol com uma peneira...

NA COMPANHIA DE TECIDOS MAGEENSE

Quando fomos recebidos pelo engenheiro que estava de partida, dr. Henrique de Carvalho, director gerente da Companhia Mageense, logo nos declarou aquelle engenheiro que estava de partida e não podia, por essa razão attender-nos demoradamente, como era aliás do seu desejo. Desculpassemos até de não nos convidar a sentar. Mesmo ligeiramente disse-nos:

— Nos ultimos tempos, tenho notado accrescimo grande de doentes em Magé. Posso assegurar isso, porque a Companhia Mageense tem sido grandemente desfalcada de pessoal.

E mostrando-nos um mappa:

— Veja aqui: hoje faltaram 120 empregados...

— Por doença? 120?

— Nem todos por doença. Ha familias inteiras que trabalham na fabrica. Ora, ficando uns doentes, os outros, ficam em casa, a tratar dos enfermos.

— Que nos diz das medidas sanitarias tomadas?

— Têm dado resultado. O mal parece declinar, mal que não sei se é febre amarella. Não é verdade, porém, que a Saude Publica do Estado tenha tomado providencias ha mais de um anno, pois que as proprias vallas existentes foram construidas pela Companhia Mageense... Aconselho-o a procurar o nosso medico, dr. Frederico Motta. Elle está lá em cima. Peço desculpa de não poder demorar mais.

FALA O CLINICO DA COMPANHIA MAGEENSE

E' actualmente medico da fabrica local o dr. Frederico Motta. E' um moço irritadiço, sem ter preoccupação de mostrar polidez. Sem duvida o figado não estava bom. Poz os dois braços abertos sobre os portaes afim de que não entrassemos, mesmo já sabendo com quem tratava. Fizemos-lhe, apezar de tudo, a nossa pergunta:

— Póde-nos adeantar alguma coisa sobre os casos de febre amarella em Magé?

— Não lhe posso declarar nada sobre isto, respondeu asperamente. Sou medico da Companhia e só a sua administração poderá satisfazer o seu pedido... O segredo profissional...

— Bem sabemos. Mas, na sua clinica particular, não teve nenhum caso? As proprias autoridades sanitarias exigem a notificação...

— Não tenho clinica particular aqui. Móro em Petropolis e só trato dos operarios da fabrica... — declarou num arranco.

Deixámol-o em paz, com o seu figado.

Nas declarações do escrivão de Paz, que abaixo publicamos, ver-se-á o motivo da irritação do dr. Frederico Motta, quando alludimos ás notificações...

(Continúa na 6ª pagina)

PREMIANDO OS VENCEDORES

O "Correio da Manhã" entregará hoje os premios do seu ultimo concurso aos "azes" da aviação nacional

O "Correio da Manhã" fará entrega, hoje, á tarde, no Centro de Aviação Naval, na ilha do Governador, dos premios conferidos aos vencedores do seu ultimo concurso popular, que elegeu, na classe dos aviadores nacionaes "o mais completo aviador brasileiro". A victoria desse plebiscito, que alcançou um ruidoso successo, coube ao capitão-tenente Dante de Mattos, a quem entregaremos esta tarde a rica e artistica medalha de ouro, brilhantes e platina, offerecida pela Joalheria Ernani Figueira & Cia. Ao capitão Aroldo Borges Leitão, uma das figuras mais destacadas da nossa aviação e que obteve o segundo logar no concurso, o "Correio da Manhã" vae offerecer um emblema de aviador, representando uma aguia em ouro cinzelado, artisticamente confeccionado na officina da mesma joalheria, que offerecem, tambem, áquelles aviadores, dois lindos distinctivos de aviador militar.

O commandante Dante de Mattos

A festa desta tarde, na ilha do Governador, tem um caracter intimo e valerá pelo agradecimento do aviador Dante de Mattos aos esforços e ao trabalho dos marinheiros pela sua eleição. A commissão organizadora da festa preparou o seguinte programma:

3 horas — Cerimonial para a entrega dos premios.

3 horas e meia. Jogo de volley-ball entre os teams "Dante de Mattos" x "Aroldo Borges Leitão". Ao team vencedor serão offerecidas, como premio, medalhas de prata, pelo sportman flamengo Affonso Segreto.

4 horas — vôos de formatura e acrobacias, individual.

5 horas — Dansas.

Haverá conducção na Praça Mauá á 1.30 e 2 horas.

Renuncia collectiva da directoria da Associação Commercial

Os termos do voto do Conselho Deliberativo, causa da crise

O sr. Hildebrando Gomes Barreto, cujo conceito assegura-lhe uma posição de destaque nos meios commerciaes e industriaes, e que hontem nos concedeu a entrevista que publicamos, sobre a crise na Associação Commercial, escreveu-nos hontem mesmo a seguinte carta:

"Sr. director: — Na entrevista que me pediu hontem e eu dei como quem dita ás pressas uma carta ao seu stenographo, faltou, não podia deixar de ser assim, uma pequena parte e talvez a principal: o objectivo da divergencia do *leader* do commercio, nesta controversia, o sr. Affonso Vizeu.

Não estou, entenda bem, pondo ou tirando alguma coisa do que falei, devo mesmo, lealmente, confessar que o redactor da entrevista nada enxertou, nada alterou, de uma fidelidade completa.

Bem, mas não se publicou até hoje nada das razões do sr. Affonso Vizeu e cabe-me o dever de entregar a v. s. o voto justificado do presidente de honra da Associação e presidente do Conselho Deliberativo, pedindo-lhe a fineza de o inserir no fim desta carta curta e precisa.

Esse voto foi apresentado na penultima sessão do Conselho Deliberativo e, o vencedor, apezar de tres votos contrarios, ao que sei, os dos srs. Araujo Franco, Victorino Moreira e dr. Herbert Moses, tres opiniões respeitaveis. Não obstante, porém, o Conselho resolveu não apoiar as negociações encaminhadas, suspender a realização dos negocios e adiar a 2ª convocação da assembléa, com que, não se conformando o sr. Araujo Franco, mero mandatario de seus pares, achou razões para a renuncia do seu cargo, e não meios de cumprir a deliberação da maioria.

Ora, este o meu ponto de vista — a assembléa haveria de encontrar a bôa forma de um accordo geral.

E, agora quem fala é o senhor Affonso Vizeu:

DECLARAÇÃO DO SR. AFFONSO VIZEU

Diz o presidente de honra da Associação:

"Como presidente de honra da Associação Commercial e, nessa qualidade, por força estatuaria, tambem presidente do seu Conselho Deliberativo, declaro que, solidario com a sua actual directoria, depois de algumas reuniões em conjunto entre membros do Conselho Deliberativo e da Mesa Administrativa da casa, provado com demonstrações feitas pelo sr. presidente Araujo Franco com o apoio dos seus collegas: —

1º — havendo premencia em se dar á Junta de Corretores a sua séde, o que vem a muito sendo adiado;

2º — não sendo possivel a accommodações da Junta no predio actual, por falta de espaço;

3º — não sendo pratico reconstruir o predio actual com resultado compensador ao emprego do capital, em terreno de tão alto valor, sobretudo porque, segundo informações da Prefeitura, o novo predio não poderia ter altura superior a 20 metros;

4º — não tendo o sr. Eduardo Ramos, corretor de predios, encontrado, na área commercial, um terreno ou casas velhas que a Associação pudesse comprar para construcção da sua séde e installação da Bolsa;

5º — tendo sido encontrado um comprador para o predio actual, pelo preço maximo de seis mil contos de réis;

6º — tendo sido um unico terreno offerecido á Associação pelo preço minimo de 1:200$000 o metro quadrado;

resolvi, com o apoio dos membros do Conselho autorizar as duas operações, simultaneamente, isto é, a venda do predio e a compra do terreno.

Logo depois de tomada essa resolução e antes mesmo de ser lavrada a acta definitiva pela ausencia de alguns membros que, apezar disso, deram a sua solidariedade, chegaram ao meu conhecimento dois factos que eu, como uma satisfação aos nossos associados e á sua propria directoria, que sempre mereceu e continua a merecer de mim a mais integral solidariedade e confiança, julguei de meu dever leval-o ao seu conhecimento, sem, entretanto endossal-o.

Embora os julgasse gravissimos, achei, entretanto, que elles não deviam interromper a marcha das negociações, não só para que fosse apurada a verdade, como tambem para que ellas pudessem ser ultimadas, dependente a sua approvação apenas da resolução definitiva do Conselho Deliberativo, que continua em sessão permanente eda assembléa geral, já convocada.

Para que possa ser julgada a minha attitude nesse caso, dictada, não por fraqueza, mas por um dever de satisfação ao publico que, amanhã, analysará e julgará os nossos actos, declaro que a primeira razão desse meu modo de proceder foi por ter sabido que, ha dois mezes mais ou menos, quando já era conhecida na praça a minha opinião contraria á alienação da nossa séde, ao sr. Severino Pereira foi proposta uma vantagem de cem contos para conseguir a minha acquiescencia na venda do predio pelo preço de seis mil contos.

A segunda foi por ter sido procurado, em tom de recriminação, pelo sr. Eduardo Ramos que, dizendo ter sabido, pelos jornaes, da convocação da assembléa que devia resolver sobre a compra do terreno á rua do Mercado, pelo preço de 1:200$000 o metro quadrado, accrescentou que já tinha esse terreno em mão, para vender, pelo preço de 1:000$ o metro, que julgava carissimo e que iria para a assembléa declarar que elle mesmo comprou, em hasta publica, um terreno contiguo ao em questão por 526$000, inclusive a commissão de 5 °|° ao leiloeiro, sem mais despeza alguma, ao passo que, se a Associação tivesse de comprar o outro, estaria ainda sujeita á despeza de 10 °|° e outras informações de negociantes do alto commercio, teve de que este terreno lhes foi offerecido até em partes por 1:000$000 o metro quadrado.

Respondi-lhe immediatamente que não me cabia responder sobre as condições de preço, visto que esse assumpto era de competencia da directoria da Associação que, por si, ou pelo seu presidente, tinha decerto, procurado obter todas as vantagens no preço da compra do terreno, como no da venda do predio.

Não me foi facil convencel-o, tendo-lhe garantido pôl-o em contacto com o sr. Araujo Franco que lhe daria todas as explicações, por ter sido elle o encarregado da procura de um terreno que servisse.

De facto, horas depois, em nosso escriptorio, assisti a uma desagradavel troca de palavras, com aggressão do sr. Ramos e energico protesto do sr. Araujo Franco.

Entretanto, o sr. Eduardo Ramos me escreveu uma carta confirmando tudo quanto dissera, autorizando-me a fazer della o uso que eu quizer.

Diante do exposto, resolvi levar ao conhecimento da directoria e do Conselho Deliberativo, esses factos, e julgando que elles não diminuiriam o prestigio da directoria e nem annullariam por completo os poderes do Conselho, pedi que fossem suspensas todas as negociações até que se apurasse a verdade desses factos, antes

O sr. Affonso Vizeu

que se reunisse a assembléa geral, sempre soberana e que deve resolver definitivamente não só a alienação da nossa propriedade, indicado o seu valor, como a compra do terreno encontrado.

Sobre a localização desse terreno, sou forçado a declarar que o sr. dr. Ary de Almeida, presidente da Junta de Corretores, me affirmou que a maioria da sua directoria não concorda com a ida da Bolsa para o local em questão por julgal-o fóra do centro bancario.

E' esse o meu ponto de vista, que deixo sujeito ao criterio do Conselho Deliberativo, declarando, de antemão, que acatarei integralmente a resolução e a vontade da maioria e levarei, então, solidariamente, á assembléa geral da Associação, a realizar-se breve para que ella resolva e delibere em definitivo, como lhe cabe."

Como vê, sr. director, minha entrevista estava omissa no ponto principal e, por mal commentada na praça, achei pratico esclarecel-a melhor.

Depois disso — o factor tempo resolverá [illegible] sabiamente o assumpto. *Hildebrando Gomes Barreto*."

O balanço do Estado de Minas relativo a 1928

Madrid, 12 (Havas) — Telegrammas de Bello Horizonte informam que foi publicado o balanço do Estado de Minas Geraes de 1928.

As receitas, segundo os despachos, foram de 180.200 contos de réis accusando um saldo favoravel de 1.219 contos.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Pedro Martins Peres.

COMMEMORANDO O TERMINO DA QUESTÃO ROMANA

Varias associações catholicas estiveram no palacio da Nunciatura

Aproveitando a data commemorativa do segundo mez da assignatura do tratado de conciliação entre o Vaticano e o Quirinal, algumas representações de nossas instituições catholicas foram, hontem, ao palacio da Nunciatura cumprimentar s. ex. revdm. o nuncio apostolico.

D. Aloisio Masella, que recebeu os visitantes assim que elles se fizeram annunciar, foi saudado, então, pelo conde de Affonso Celso, como presidente da Sociedade Juridica Santo Ivo, e pelo dr. Peixoto Fortuna, em nome das sociedades presentes.

Agradecendo a visita, d. Aloisio pronunciou ligeira oração, terminada pela bençam pontifica que concedeu a todos.

Foram as seguintes as instituições que estiveram em palacio:

Congregações Marianas de Nossa Senhora da Victoria, de São João Baptista da Lagôa, de Santo Antonio Maria Zacharias, da Divina Providencia; União Catholica da Mocidade Brasileira, Sociedade Juridica Santo Ivo e da Federação dos Escoteiros Catholicos.

Obteve o "sursis"

O juiz da 8ª vara criminal concedeu "sursis" ao réo Theodoro Rodrigues, que fôra condemnado a cinco mezes de prisão cellular.

A greve dos padeiros em franco declinio

A adhesão e uma carta expressiva do secretario da Associação dos Proprietarios á União dos Trabalhadores

O chefe de policia recusou-se a ser arbitro da questão, o que motivou nova attitude daquella associação - Foi suspenso o policiamento das padarias

Já não é optimismo dizer-se que a greve dos padeiros entrou na sua phase final. Esse aspecto foi dado ao movimento pelos proprios patrões através da attitude tomada pela Associação que os representa, em face da resolução do chefe de policia, que declinou ao convite a elle feito pela mesma Associação para que intervisse no caso como arbitro. Aliás, a recusa do sr. Coriolano de Góes já toda a gente esperava, devido á conducta innegavelmente imparcial que a policia tem tido até agora.

O que ninguem esperava, nem mesmo os paredistas, era a attitude que a Associação dos Proprietarios adoptou assim que teve conhecimento das escusas do chefe de policia.

Os patrões não gostaram da feição assumida, então, pelo caso e, resolveram, como que num protesto, não mais tomar, officialmente, conhecimento delle. Assim, emquanto os empregados, cohesos, aguardam o resultado da parede, os proprietarios de padarias se separam e agem isoladamente, defendendo de per si os proprios interesses.

Mal lhe chegou o officio do chefe de policia, a Associação se communicou com aquella autoridade, suspendendo, então, o pedido que lhe haviam feito seus filiados, para que mandasse garantir os respectivos estabelecimentos. O chefe ordenou a retirada immediata das praças postadas nas padarias.

Emquanto isso, outras casas assignavam as propostas dos paredistas. E o chefe de policia, continuando na sua attitude de imparcialidade, abandonou os rigores do policiamento extraordinario, certo que está, da proxima terminação do movimento. Por outro lado, o que se refere ao commercio geral do producto está, por assim dizer, normalizado. Apenas nos suburbios e em outros pontos afastados da cidade se têm verificado insufficiencia de producção e anormalidade na entrega.

A maior victoria da presente luta alcançaram, hontem, os grevistas, com a adhesão e, especialmente, a carta que o secretario da Associação dos Proprietarios de Padaria dirigiu á União dos Trabalhadores. Essa missiva prova que entre os directores daquella Associação não havia absoluto accordo quanto a impressão do movimento e os verdadeiros merecimentos dos empregados. Aquelle director, como se vae vêr linhas abaixo, sempre achou justas as pretensões dos paredistas.

IRRADIAÇÃO DO MOVIMENTO NO ESTADO DO RIO

Por motivos puramente eventuaes, pois a União dos Trabalhadores nunca pretendeu a solidariedade de seus collegas dos Estados, alguns padeiros de localidades fluminenses, mal estalou a greve, resolveram alliar-se aos paredistas, tomando a si as pretensões delles. Reuniam-se na filial da União situada em Nilopolis, e ali tomavam conhecimento da marcha da parede. Os resultados dessa attitude não se fizeram esperar muito. Começaram a surgir adhesões de casas fluminenses, contando-se já com um numero bem grande de proprietarios que acceitaram o augmento.

AS ADHESÕES

Até hontem, eram em numero de 455 as padarias que já acceitaram as condições apresentadas pela Sociedade dos empregados. Segundo registro municipal o total de estabelecimentos do genero, é de seiscentos e poucos. Portanto, mais de dois terços já adheriram.

NA UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

"Quando estivemos, hontem, na União dos Trabalhadores em Padaria, verificamos que seu aspecto interno continua sendo mais ou menos o mesmo. E' o mesmo o enthusiasmo. Elles se consideram definitivamente victoriosos. A adhesão do secretario da Associação dos Proprietarios e a carta deixada ali por elle, causaram optima impressão entre os grevistas. Elles acham que o final do movimento está por poucos dias. Commentam desfavoravelmente a attitude dos patrões, que, dizem elles, tudo fizeram para que a policia defendesse os seus interesses e se atirasse contra os empregados.

A CARTA DO SR. ANTONIO FERNANDES GARCIA

O sr. Antonio Fernandes Garcia, proprietario da padaria situada á rua Copacabana n. 1040, e secretario da Associação dos Proprietarios de Padaria, esteve, hontem, como já dissemos, na União dos Trabalhadores, onde, além de assignar a proposta de augmento de salario dos grevistas, deixou a seguinte carta em mãos dos secretarios e do advogado daquella sociedade:

"O meu procedimento, a minha conducta como patrão e como director da nossa Associação, o procedimento dos meus empregados e desta União para com a minha casa, me deixam muito á vontade para entrar em vossa séde e dar-vos lealmente os meus parabens pessoaes pela victoria que alcançastes, sem que com isso me sinta diminuido ou humilhado.

Pessoalmente e mesmo como director, desde o primeiro momento eu fui favoravel ás pretensões de augmento de vossos salarios e isto integralmente, e estando meu proceder escripto em acta da Associação com a proposta que fiz, para que fosse convidada uma commissão da União e lhe fosse submettida a seguinte contra-proposta: "ceder-se ao pedido feito na base apresentada, mas em augmentos parcellados de 10 % de um em um, ou de dois em dois mezes, para que o augmento de uma só vez não viesse produzir uma collapso na vida economica de cada um". Escusado será dizer que minha proposta foi rejeitada.

Se no decorrer da greve eu agi de modo diverso do meu pensamento pessoal, fil-o por coherencia, e para que meus pares me não considerassem como vós considerasteis um de vossos companheiros, a quem apodasteis de traidor.

Quanto a meus empregados, creio, me consideram como em todos os tempos me têm considerado: um bom patrão. Parece que a isto eu devo tenham-se elles mantido em attitude de espectativa e ordem, acreditando em minha palavra somente pois a esta União ainda não enviei minha adhesão escripta.

Quanto á attitude desta União para com a minha casa, dado o rumor que tem produzido a publicidade de algumas declarações minhas, embora algumas tenham sido adulteradas, como tambem á minha conducta como director da nossa Associação, me induziu a crer que uma grande pressão desta União e de seus membros seria exercida sobre minha casa, o que até agora não se observou.

Estes factos me impõem o dever não só de dar-vos os meus parabens pessoaes pela victoria da vossa causa, como, tambem, hypothecar-vos a minha adhesão ao augmento de salario que pleiteaes."

A MANHÃ DE HONTEM NA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS

A directoria da Associação dos Proprietarios de Padarias esteve durante a manhã de hontem, aguardando a resposta do sr. Coriolano de Góes, tendo a commissão encarregada de falar ao chefe de policia, composta do sr. Adelino Augusto de Moraes, Jayme de Mello e Oscar Moreira Barbosa, tentado, na Repartição Central, de conhecer a attitude dessa alta autoridade, sem conseguir resultado. O sr. Coriolano de Góes procurou evitar a commissão e o conseguiu.

O CHEFE DE POLICIA DECLINOU DA ARBITRAGEM

A directoria da Associação tinha assentado realizar hoje uma nova e ultima assembléa para resolver definitivamente a sua attitude.

Mas, a resposta, inesperada, do chefe de policia, chegada á séde da Associação, cerca de 1 hora da tarde, levou a directoria a precipitar os acontecimentos e realizar, hontem mesmo, essa reunião.

Os socios e directores presentes começaram desde então a telephonar para os seus amigos e consocios, insistindo por que comparecessem a reunião.

A's 3 horas o salão estava repleto de socios, desejosos de conhecer as razões apresentadas pelo sr. Coriolano de Góes.

O TEOR DO OFFICIO DO SR. CORIOLANO GÓES

Conforme era anciosamente esperado, o sr. Coriolano de Góes Filho, officiou á directoria da Associação, declinando do convite, para servir de mediador na questão.

O officio do chefe de policia está assim redigido:

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1929. — Exmos. Srs. directores da Associação dos Proprietarios de Padarias — Accusando o recebimento dos vossos officios, datados de 9 e 10 do corrente mez, em que me communicaes as deliberações approvadas, em assembléa, pela Associação dos Proprietarios de Padarias, relativamente á parede de seus empregados e, entre ellas a de ter sido escolhido para arbitro da divergencia existente, agradeço a gentileza dessa resolução, declinando, entretanto, da incumbencia que desejaes investir-me, pelos seguintes motivos: 1º — a parede, praticamente, já não existe, de vez que o fabrico de pão e sua diaria distribuição á população desta capital se tem feito normalmente; 2º — a maioria dos empregados dissidentes já entrou em accordo com os seus patrões, retomando seus serviços; 3º — a funcção de arbitro só póde existir havendo o consenso das partes em litigio, e não pela escolha, que mais uma vez agradeço, de uma dellas sómente; 4º — as funcções de chefe de policia não se coadunam com a missão de arbitro, visto como, cabendo-lhe manter a ordem e segurança publicas, é preciso que, em outro caracter, não intervenha nos interesses em jogo, para que em sã consciencia nunca possa ser posta em duvida sua imparcialidade.

Assim, pelos motivos expostos, julgo não me ser possivel acceitar o offerecimento, que me fazeis, de ser o arbitro de uma divergencia que já attingiu o seu termo, sem alterações apreciaveis para a tranquillidade publica.

Reitero-vos os meus protestos de alta estima e consideração. — O chefe de policia — **Coriolano de Góes Filho**."

A ASSEMBLÉA DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS

Depois das 3 horas da tarde, teve logar a nova assembléa da associação, convocada, apressadamente, pela directoria para conhecer os termos do officio acima. O salão encheu-se de socios. Aberta a sessão, o sr. Adelino Augusto de Moraes, presidente da directoria, pediu para ser substituido na direcção dos trabalhos pelo sr. José Carvalho da Silveira, vice-presidente, devido ao seu estado de saude.

Os trabalhos tiveram inicio pela leitura do officio do sr. Coriolano de Góes.

Usando, logo, da palavra, o sr. Albino Gonçalves, justificou e mandou á mesa a seguinte indicação:

"Considerando, não ter o dd. chefe de Policia, acceitado a solicitação desta associação para que fosse o arbitro da questão surgida entre os proprietarios de padarias e seus empregados, deante das exigencias da "União dos Empregados em Padarias".

"Considerando, que a greve declarada pelos mesmos, acha-se virtualmente extincta com a normalização dos serviços na maioria absoluta dos estabelecimentos."

Considerando, que alguns proprietarios de padarias accederam as exigencias daquella "União", outros entabolaram entendimentos directos com os seus empregados e muitos não sentiram as consequencias da greve, que em seus estabelecimentos não existiu

Esta assembléa resolve:

Dar por terminado o movimento grevista."

O sr. Armando Duarte discordou da proposta, porque os proprietarios de padaria não devem acceitar nos seus estabelecimentos empregados que estiveram envolvidos na greve. O sr. Adelino de Moraes fez um appello á classe, considerando a conveniencia de por termo a uma situação que vem cansando todos. A proposta não envolvia uma obrigação. Fez referencias ás adhesões conseguidas pela União dos Trabalhadores, dizendo que não excedem de uma centena, porque entre as padarias que os empregados apresentam e vem annunciando como tendo adherido ás suas tabellas, muitas não existem, e uma grande parte pertence aos proprietarios que foram illudidos e já retiraram as suas adhesões. De 100 para 550 padarias desta capital, a differença é de menos de 20 °|°. Não censuro as que não souberam manter uma linha de solidariedade, mas lamento as que abdicaram dos seus direitos.

O sr. Antonio Pinto Lourenço declarou não ter assignado lista alguma de adhesão; entrou em accordo com os seus empregados, fazendo o augmento que considerou razoavel.

O sr. Gonçalves Nunes declarou ter assignado as listas mesmo antes da greve, sendo illudido pelos empregados, que o deixaram abandonado, retirando depois a sua adhesão, não os acceitando quando pretenderam voltar ao trabalho.

O sr. Candido Ricardo de Almeida suggeriu enviar uma justificação á imprensa, devidamente documentada, para provar que a greve não teve motivo, nem razão.

O sr. Gaspar José Corrêa disse que a greve perturbou a ordem dos trabalhos nas padarias, nada revertendo em proveito dos que se envolveram no movimento.

O sr. Adelino Moraes, voltando a falar, salientou a importancia da proposta em discussão, alludindo aos "furos" de alguns collegas, que não ficaram solidarios. Insistiu pela harmonia na classe para que de futuro possa encontrar mais facilmente o caminho da victoria.

O sr. Gonçalves Nunes, depois de declarar que encontra culpados de ambos os lados, entrou em outras considerações, entendendo que os seus collegas não devem acceitar como seus empregados os elementos grevistas, accentuando a deslealdade dos collegas que, depois de "rebentar" a greve, sairam á rua, á "caça aos freguezes dos vizinhos", que estavam impossibilitados de trabalhar.

Occupou depois a tribuna o sr. Adelino Gonçalves, que produziu um discurso em estylo humoristico, que provocou grande hilariedade. Começou applaudindo as declarações do sr. Gonçalves Nunes, que assignou as tabellas impostas pelos empregados antes da greve.

O sr. Gonçalves Nunes falou para defender-se.

Por fim o sr. Jayme de Mello procurou defender a directoria, affirmando que se ella errara, foi procurando acertar.

Encerrada a discussão e submettida a votos a proposta do sr. Albino Gonçalves, foi a mesma approvada por todos os presentes.

Consignou-se na acta um voto de grande louvor á imprensa, que acompanhára os trabalhos da associação, durante a greve e foram encerrados os trabalhos com agradecimentos da presidencia.

É QUASI CERTO NÃO SER AUGMENTADO O PREÇO DO PÃO

Pelo que ouvimos, na reunião de hontem, é intenção dos proprietarios não aggravar o preço do pão, considerando que o augmento nos ordenados foi feito de accordo entre patrões e empregados.

As padarias do Cattete, porém, estão empregando um truc: augmentaram um pouquinho o pão de 400 réis passando-o para 500 e tudo o mais em proporção.

A SOLIDARIEDADE DOS PADEIROS DE RECIFE

A União Panificadora de Recife enviou, hontem, um telegramma á União dos Trabalhadores em Padarias desta capital, hypothecando sua solidariedade ao actual movimento grevista e os motivos que o determinaram.

AS ULTIMAS ADHESÕES

Foram estes os estabelecimentos que, hontem, acceitaram as condições apresentadas pelos paredistas para voltar ao trabalho:

Ideal, de A. Fernandes Garcia, á rua Copacabana n. 1040; Panificação Modelo, de M. J. Lopes, á rua Barão de Bom Retiro n. 212; Princeza, de Rezende & Justino, á rua da Passagem n. 49; Mundial, de David Corrêa de Mello, á estrada Braz de Pina n. 634; Chile, de F. P. Ribeiro & C., á rua da Assembléa n. 9; Japoneza, de Boal & Irmão, á rua Bella de S. João numero 117; Padaria e Confeitaria Sul-Americana, de Pereira & Caldas, á rua Barão de Mesquita n. 921; Santo Antonio, de Antonio Pereira & Irmão, á rua Maria José n. 106; Jorge V, de J. Braz Dourado & C., á rua Mariz e Barros n. 354; Bom Retiro, de Manoel Gomes de Oliveira, á rua Barão de Bom Retiro n. 386; Leopoldina, de Boal & Irmão, á rua Lobo Junior numero 191; Padaria e Confeitaria Progresso, de J. B. Boebriger, á praça Frontin n. 3, em Nilopolis; Nacional, de Santos & Almeida, á rua Guaporé n. 353; Italiana, de P. Luiz Biozo, á rua Senador Euzebio n. 144; Confeitaria e Panificação Floriose, de Campos & C., á rua Real Grandeza n. 163.

UM DESASTRE DE GRAVES CONSEQUENCIAS

Dos escombros foram retirados quatro cadaveres

São Paulo, 12 (A. B.) — Um desastre de consequencias gravissimas acaba de dar-se na estação de Varzea, perto de Jundiahy, onde se acha installada a Fabrica de Formicida Jupiter, de propriedade da Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz.

Sabe-se que já foram retirados dos escombros do predio, que ruiu completamente, quatro cadaveres.

O desastre se deu hontem, á 1 1|2 da tarde, quando era mais intensa a actividade na fabrica. Na secção de enlatamento de carbono, deu-se uma formidavel explosão daquelle producto, que, sendo altamente inflammavel, occasionou um incendio de proporções assustadoras.

A extensão do desastre requeria as mais urgentes providencias. Acudindo a um chamado telephonico, ás 5 horas partiram de São Paulo diversos soldados do Corpo de Bombeiros, que immediatamente iniciaram os trabalhos de extincção do fogo e de remoção dos escombros. Removendo as ruinas do predio os bombeiros encontraram tres cadaveres. O numero exacto das victimas ainda não é conhecido. Na fabrica trabalhavam no momento mais de cem pessoas.

Uma campanha contra as accumulações remuneradas no Pará

Belém, 12 (A. B.) — Os jornaes emprehenderam campanha contra as accumulações remuneradas, mostrando o caso procedente das administrações anteriores e legado á actual de muitas personalidades conhecidas, que obtiveram tres e quatro empregos e percebem por todos, ás vezes sem exercel-os.

Ao mesmo tempo que appella para o governador Eurico Valle, concitando-o a pôr termo a essa pratica immoral, a imprensa cita os nomes dos pensionistas do Estado e os diversos cargos por que percebem mensalmente gordos vencimentos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . . 60$000 / Semestre . . . . 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs
Idem atrasado . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Feliz.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5606 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

MACEDO

Passou, ha poucos dias, silenciosa, a data do fallecimento de Joaquim Manoel de Macedo, na ordem chronologica o primeiro escriptor patricio que fixou nos seus romances typos, episodios e costumes brasileiros.

Começou a escrever por inclinação e amor ás letras. *A Moreninha*, o seu livro de estréa, a mais divulgada das suas narrativas, appareceu — quando Macedo tinha 24 annos — insurgindo-se contra as formulas do romantismo dominante.

Os poetas viviam cantando magoas ficticias, condemnando nos seus carmes a impiedosa traição das amantes imaginarias, causadoras das suas mortes por amor e por desprezo.

Seguiam a mesma trilha os novellistas, de sorte que *A Moreninha*, adoptando outros modelos, reproduzindo ambientes familiares — photographando os typos dentro da sua naturalidade, quebrou o padrão ancestral e despertou interesse.

Não faltam colorido e amenidade de estylo nesse romance; mas a narrativa é simples e palpita em todas as paginas a seiva da vida real.

O acolhimento animou o escriptor; nunca mais, por isso, Macedo deixou de trabalhar. E trabalhou com decisão, tentando todas as modalidades da literatura; embrenhou-se na floresta da poesia, invadiu os limites da chronica, da historia, do jornalismo, do theatro, sempre imaginoso e util. Em tudo, o que escrevia por distracção pesava-lhe entre os dedos, transmudou-se na enxada que cavava, soffrega, sem tréguas, a terra ingrata, para que elle pudesse, como o operario rude, resgatar compromissos sérios que assumira. E, ahi nessa phase, a sua obra perdeu os primitivos attractivos, deixou de ser espontanea, começou a esmaecer tornou-se, por vezes, falsa e monotona.

Macedo escrevia para ter dinheiro, para se livrar dos credores, para fugir á deshonra. A voracidade da agiotagem nem lhe respeitára os palmos de terra adquiridos e a herança paterna; e, quando os viu perdidos, alforriou os seus escravos para que estes, que o viram nascer, não fossem servir a outros senhores.

Filho da antiga villa de São João de Itaborahy, no Estado do Rio de Janeiro, Joaquim Manoel de Macedo é da geração illustre que deu nas letras, entre outros, Gonçalves Dias, Domingos de Magalhães, Joaquim Caetano, Dutra e Mello, Manoel Antonio de Almeida e Alvares de Azevedo.

A politica seduziu-o. Militante no partido liberal, foi, primeiramente, deputado á Assembléa de sua antiga provincia.

Veiu, por accesso natural, pelo prestigio proprio, para a Camara temporaria, na legislatura de 1864, eleito por companheiros da bancada Francisco Octaviano, Saldanha Marinho, Pedro Luiz e o infortunado coronel Francisco Carneiro de Campos, que a deslealdade dos paraguayos aprisionou a bordo do vapor "Marquez de Olinda", a mando do dictador, antes de declarada a guerra.

Quando, a 31 de agosto do mesmo anno, o imperador convidou o nobre senador Francisco José Furtado a missão de organizar o Ministerio que devia substituir ao de Zacarias, exonerado por um principio de solidariedade com um de seus membros, que geria os negocios do Imperio e não obteve a confiança [illegible], Macedo foi reindicado para entrar no novo gabinete [illegible] da honra, [illegible] de pobreza! quando se [illegible] e Mello, a [illegible] no Senado [illegible] um mez [illegible] fizeram na [illegible] com [illegible] *Moreninha*. Pe[illegible] anno seguinte [illegible] do Bom Retiro, [illegible] Sayão Lobato, [illegible] os dois primeiros [illegible] mais vota[illegible] para o Se-

zebio de Queiroz, aberta tres annos mais tarde.)

Reeleito para as legislaturas de 1864 a 1870, não póde Macedo concluir o periodo do seu mandato nesta ultima sessão, por se haver dado a dissolução da Camara, em 1868.

O visconde de Itaborahy succedera no governo a Zacarias, substituido com surpresa e que arrastára na sua queda o partido liberal, que estava no poder desde 1862; mas a maioria da Camara era adversa aos conservadores, e assim, logo no dia da apresentação do novo Ministerio, José Bonifacio justificou um voto de desconfiança ao gabinete. Approvado, Itaborahy lançou mão do recurso extremo da dissolução, apezar de necessitar o paiz da votação dos creditos precisos para que fosse proseguida a guerra em que nos haviamos empenhado com o Paraguay.

Fóra do parlamento nas tres legislaturas que se seguiram, Joaquim Manoel de Macedo regressou á Camara na de 1878 a 1881.

A enfermidade que o victimou no anno seguinte impediu que se apresentasse pela sua reeleição.

Secretario e orador do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, teve as duas arduas funcções que ali desempenhou registradas por Max Fleiuss, que assignalou a dedicação e os serviços prestados á douta associação num largo periodo de cerca de trinta e sete annos, com invulgar relevo.

São minuciosos os seus relatorios da primeira investidura; na certa, [illegible] apresentam as biographias dos homens notaveis de que lhe foi dado fazer o panegyrico.

Se os primeiros, méras exigencias da lei interna, interessam quasi exclusivamente á vida social, as ultimas mostram aos olhos dos estudiosos figuras exemplares nascidas em terra estranha e quasi uma centena de brasileiros que illustraram o paiz, notando-se, entre os primeiros, Humboldt, Alexandre Herculano, Lamartine, Martius (o conquistador intellectual do Brasil, na sua expressão), e no rol dos ultimos, o general Andréa, Monte Alverne, o grande orador franciscano, Miguel de Frias; Costa Carvalho, regente com Lima e Silva e Braulio Moniz; João Francisco Lisboa; Odorico Mendes, o Virgilio brasileiro; Gonçalves Dias; Ferraz, o barão de Uruguayana; Euzebio de Queiroz; o visconde de Inhauma e Joaquim Caetano da Silva.

Sentou-se na cathedra de professor do Collegio Pedro II, ensinando, entre muitos, a Joaquim Nabuco, Rodrigues Alves e Visconde [illegible] da Fazenda e organizando para uso de seus alumnos as *Lições de Historia do Brasil*, que tiveram duas edições, e as *Lições de Chorographia do Brasil*, que foram traduzidas para o inglez, em 1873, por H. Le Sage. Para os estudantes das escolas primarias escreveu tambem as *Lições de Historia do Brasil*, completadas em 1907 por Olavo Bilac.

Apezar de ser copiosa e feliz a sua passagem pela poesia (o poema *A nebulosa*, calcado numa lenda dos nossos selvicolas, lhe deu o officialato da Rosa) pelo romance, pela chronica (não nos esqueçamos de que elle nos deixou o seu *biographico*, as *Memorias da rua do Ouvidor* e *Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro*), é no theatro onde, incontestavelmente, se destaca a sua figura. Tambem tentou alli varios generos, coroado sempre de applausos.

Mas, o theatro de Macedo exige um artigo especial, que, possivelmente, será o que se seguir a este.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo e littoral do Paraná e Santa Catharina, e bom, com nebulosidade, no resto da zona. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 11 ás 15 horas do dia 12) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura declinou, sendo que, accentuadamente, de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23°6 e minima 20°2, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24°2 e minima 21°0, registradas, respectivamente, ás 14 horas e 45 minutos e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul a principio e foram variaveis após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom na Bahia, salvo em Porto Seguro, onde foi instavel, com chuvas. Perturbado, com chuvas, nos demais Estados, sendo as precipitações acompanhadas de trovoadas e ventos fortes em Tracateua (Pará). A's 9 horas de hontem o tempo continuava bom na Bahia e incerto nos demais Estados. Predominaram ventos de norte a léste, fracos, observando-se rajadas frescas em alguns pontos. Do Amazonas e parte de Pernambuco não foram recebidos os despachos telegraphicos.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi em geral perturbado com chuvas; trovoadas esparsas no Estado do Rio. Bom em parte de Minas. A's 9 horas de hontem o tempo apresentava-se ainda perturbado, com chuvas e chuviscos, sendo as precipitações acompanhadas de trovoadas e ventos fortes em Valença; continuando bom em alguns pontos de Minas. A temperatura declinou, sendo que, accentuadamente, no Estado do Rio. Os ventos predominaram de sul, em geral fracos, reinando calmaria em grande parte da zona.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom no Rio Grande e em alguns pontos de Santa Catharina, ameaçador, com chuvas, em São Paulo e instavel no Paraná. A's 9 horas de hontem o tempo era bom, salvo em São Paulo, onde foi incerto, com chuviscos, em Faxina. A temperatura declinou, sendo que, accentuadamente, em alguns pontos de São Paulo e Santa Catharina. Os ventos foram variaveis e fracos, observando-se, entretanto, rajadas frescas em varios pontos da zona.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos até 12 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica.

A proxima mensagem presidencial

Os ultimos elementos considerados necessarios á confecção da mensagem presidencial já se acham em poder do sr. Washington Luis, que trouxe o contador geral numa azafama tremenda e sob uma tensão de espirito indescriptivel.

O documento, que vae ser lido no Congresso a 3 de maio proximo futuro, não deverá esquecer a questão do saldo de 1927, que deu com o sr. Francisco d'Auria na rua. E' que na mensagem do anno passado o presidente asseverou que o saldo fôra de 25 mil contos. E pouco depois o fazia incinerar, contra disposição expressa da lei da [illegible]. Contestada a existencia desse saldo pelo senador Lyra, relator do orçamento da Fazenda, o sr. Washington demittiu o contador e nomeou uma commissão para apurar se houvera saldo ou não.

Essa commissão concluiu, ao que asseverou o "leader" Villaboim, na Camara, em resposta ás criticas da opposição, por um saldo ainda maior. Dentro disso, o dilemma se apresenta: ou foi legal e accertada a incineração e a queima do excesso do saldo se impunha; ou este excesso não foi queimado em obediencia á lei da estabilização e, portanto, a incineração dos 25 mil contos foi illegal e é caso de *empeachment*.

O assumpto é, pois, delicado e grave e corre ao presidente da Republica o dever de esclarecel-o á nação.

O ponto de honra do governo actual diz-se que é o seu programma financeiro. Exactamente por isso é que a palavra official não póde ter dubiedade, nem subterfugios.

Amarellentos e capengas

Scena: uma reunião da Associação dos Empregados do Commercio.

Protagonista: Clementino Fraga.

Olhar sonhador velado por longas pestanas negras, voz commovida, o artista pergunta:

— Quantos membros conta a vossa Associação?

— Trinta e seis mil, alguem responde.

— E quantos casos de febre amarella entre os filiados?

— Nenhum.

E o artista exclama, triumphante: "Vêde, senhores! Ainda ha quem fale em epidemia, quando numa aggremiação de 36.000 pessoas não se registrou um só caso de febre amarella."

Cabotino!

Quantos capengas existem entre os membros da A. E. C.? Nenhum.

Vêde, senhores! ainda ha quem fale em capengas quando entre os 36.000 socios da A. E. C., não ha um só capenga!...

O cambio

A orientação que o Banco do Brasil tem tomado estes ultimos dias, offerecendo coberturas sem [illegible] affligindo o commercio, permittiram um certo desafogo para a situação cambial. O cambio subiu, é bem verdade, uma insignificancia de cerca de trezentos réis em libra, mas o seu restabelecimento constitue o signal auspicioso da nova directriz dada áquelle estabelecimento de credito.

Mas, a despeito dessa orientação, não é ainda tranquillisadora a situação da praça, não devendo [illegible] para a baixa. O Banco do Brasil está vendendo cambiaes, por enquanto, a 5 31/32, ao passo que o noventa dias, esperando, dentro desse tempo, obter coberturas. Mas, para comprar, sem prejuizo, o Banco, que vende a 5 31/32, só póde fazel-o a 6 1/32 o que lhe garante a differença de 1/16, sufficiente para remunerar os seus serviços com pequena margem de lucros.

Enquanto não attingir a essa differença a situação continuará insegura.

A palavra do reprobo

Volta a correr a noticia de que o sr. Bernardes vae falar, no Senado, expondo os actos do seu calamitoso e execravel governo e defendendo-se, provavelmente, dos vehementes e irrespondiveis libellos articulados pela opinião nacional contra um quadriennio de assaltos ao Thesouro e violentos attentados contra a liberdade e a vida dos cidadãos. Após longo periodo de incubação, ainda resultante da covardia que foi sempre o traço predominante do [illegible], a politica brasileira insinúa ou faz constar, pela voz dos seus [illegible] que [illegible] prestar contas perante um tribunal que é a consciencia popular.

A nação, porém, talvez lucrasse alguma coisa com a attitude attribuida ao sr. Bernardes. A sua palavra provocaria certamente debate em torno das calamidades de que foi o causador e dos maleficios que [illegible]. E, quando menos, o antecessor do sr. Washington Luis, [illegible] relapso chamado a prestar contas [illegible] a debulhar os escandalos clamorosos da divida fluctuante.

Caber-lhe-ia, então, o encargo de documentar a origem dessa divida e cujos vicios são agora denunciados pela série de [illegible] que a policia está apurando [illegible] perder tempo, no seu regresso á tribuna, de architectar a sophistica defesa que, segundo dizem, [illegible]. O que o paiz quer agora é a prestação de contas que o sr. Washington Luis negou ao Congresso, ao Tribunal de Contas e ao paiz [illegible] que se pediram essas contas [illegible] publicos que lhes passaram pelas mãos.

Se fôr para isso, fale o senhor Bernardes no salão que o accusa, com a autoridade dos factos e só com a demonstração dos factos o absolveria.

O processo da divida fluctuante

Publicamos hoje, em outra pagina, as allegações finaes de defesa, apresentadas, no Juizo Federal da 3ª vara, pelo nosso companheiro Luiz Pinheiro da Cunha, no processo que ao *Correio da Manhã* move o general João Gomes.

Esse processo tem a sua origem em commentario aqui divulgado, no qual pedimos aos depositarios do dinheiro do povo, durante a calamidade bernardesca, a prestação de contas a que os mesmos eram e são obrigados. Fomos chamados a juizo, por força da lei que tem o nome de imprensa.

Pedimos a attenção de todos os leitores para essa defesa [illegible].

Associação Commercial

A Associação Commercial poderia ser um orgão de efficiencia. Devido, porém, ao seu gosto em lisongear a todos os governos, ella não corresponde absolutamente aos seus objectivos.

Para bem do commercio em geral, aquella casa deveria ser composta de elementos que se manifestassem com independencia, defendendo, mesmo contra o poder, os interesses da classe.

Mas, salvo algumas excepções, o que temos visto, á frente da antiga instituição, são homens que nem sempre estão dispostos a contrariar os poderosos, dos quaes applaudem todos os actos por mais absurdos que sejam. Além disso, é vulgar levarem elles para o seio da aggremiação questões que não têm nenhuma ligação com o commercio ou com a finalidade da Associação.

Já houve um dos directores que chegou mesmo até á irregularidade de cobrar contas do Banco do Brasil da tribuna daquelle orgão collectivo!

Não vimos, tambem, ainda, ha pouco, ser lá discutida, com [illegible] pelas autoridades sanitarias a gravidade da epidemia de febre amarella?

De par com tudo isso, ha a mencionar, ainda, a politicagem que existe lá dentro, inutilizando, não raro, as melhores iniciativas.

A Associação Commercial só terá o seu verdadeiro rumo quando os seus membros se resolverem a eleger homens de attitudes livres, homens independentes, para dirigil-a.

Saccaria para café

Em sessão da Sociedade Rural Brasileira, a mesma que adheriu ao banquete de Ribeirão Preto, foi ha dias, discutido o problema da saccaria para café. Trata-se de uma velha questão, mais do que uma vez ventilada sem resultado pelos lavradores paulistas, muito sacrificados pelas [illegible] tarifas alfandegarias em relação á juta. Escusava-nos repetir que esse proteccionismo, ao passo que enriquece os fabricantes de saccaria, encarece o producto e sobrecarrega o lavrador de maiores responsabilidades financeiras, porque augmenta sensivelmente o custo do sacco.

E note-se que os felizes industriaes, favorecidos por semelhantes tarifas, ainda acham poucas as concessões que lhes foram outorgadas. Querem mais, pleiteiam novos favores, [illegible] maior contribuição.

O elevado custo do sacco, para acondicionar o café destinado á exportação, [illegible] industrias protegidas pelas tarifas proteccionistas, a lavoura está em condições de fazer. [illegible] classe, desamparada pelo governo [illegible] associada a [illegible] de Ribeirão Preto...

O ensino primario

Só pelo conhecimento que temos, da [illegible] do ensino primario no Brasil, podemos verificar a distancia que nos separa de uma conquista [illegible] nosso sentido. A decepção é [illegible] estatisticas relativas ao ensino primario nos Estados Unidos. Em 1926 frequentavam as escolas primarias, na grande nação da America do Norte, 20.984.002 alumnos!

E' a sexta parte da população do paiz. Além desse numero consideravel de creanças que cursavam as primeiras letras, as estatisticas registram a matricula de 2.143.100 alumnos nas escolas particulares. Basta examinar os dados para chegar-se á explicação de estarem os Estados Unidos na vanguarda das mais importantes nações do globo.

E' que o grande paiz despendia, com o ensino publico, a respeitavel somma de 2.774.978.689 dollars...

A QUESTÃO DO CHACO

Chegou a Washington o consultor da delegação boliviana

Washington, 12 (U. P.) — Chegou aqui o sr. E. Velasco Galarro, consultor boliviano junto á Conferencia do Chaco. Vem acompanhado de sua senhora e filha.

A UNICA VICTIMA

O chefe de policia declinou da honra que lhe commetteram os proprietarios das padarias, para que servisse de arbitro na questão suscitada, entre esses e os seus empregados, a respeito do regimen de trabalho que vigora em suas respectivas industrias e dos salarios de seus operarios.

Realmente, a situação da autoridade incumbida de manter a ordem, era, no caso, de uma delicadeza transparente.

O sr. Coriolano de Góes seria, se acceitasse a incumbencia, que lhe foi commettida, um arbitro *sui generis*, com procuração, para decidir no pleito, apenas de uma das partes litigantes. Os proprietarios encontraram, talvez, no chefe de policia, o juiz ideal para resolver a duvida, mas os operarios, não pensando do mesmo modo, deixaram de lhe conferir poderes para o desempenho de tão complexa missão. Dahi o fracasso de uma mediação que só poderia ser bem succedida, caso ambos os partidos, em patente divergencia, confiassem no sr. Coriolano de Góes para derimil-a.

Considerou-se o chefe de policia honradissimo com a missão que lhe foi confiada. No entretanto, deixou de aproveitar uma excellente opportunidade para dar alguns conselhos aos seus amigos, a esses que o reclamaram como arbitro de uma contenda, que em ultima analyse vae prejudicar, não os proprietarios ou os empregados das padarias, mas o carioca que hoje come, no sentido real ou figurado, pão que o diabo amassou.

Ora, os moradores do Districto Federal, victimas de onus reiterados que lhe são impostos, tanto pelos governos quanto pelos particulares, com o campo livre para agir contra o interesse collectivo, é que acabarão arcando com as consequencias, actuaes ou remotas, desses desaguisados.

Se o proprietario se considera lesado, com seus lucros diminutos, tanto pelo fisco quanto pelo encarecimento da vida, é no bolso do consumidor, e nesse, que vae resarcir os seus prejuizos; se o operario, depois de uma dessas crises que se vêm repetindo, ultimamente, muito a miudo, obtiver melhoria de suas condições, é ainda para o consumidor que appella, obrigando-o a tiral-o da difficuldade que, embora momentanea ou definitiva, acarreta sempre o compromisso permanente do consumidor. Se sóbe a farinha de preço, é elle immediatamente coagido a entrar, no custo do pão, com a differença; mas se succede o inverso ninguem se lembra de trazer para as suas economias as vantagens da operação. Basta, para se comprehender a situação de eterna victima, que é o povo, a historia do fabrico e do custo do pão na cidade do Rio de Janeiro.

Agora, por exemplo, surge uma questão entre patrões e operarios, e aquelles appellam para o representante do governo. E por que o fizeram? Por uma questão de instincto e tambem por experiencia. O Estado, no Brasil de hoje, quando a balança do bem publico, que deveria ser equilibrada entre as necessidades do povo e os interesses dos que o exploram, oscilla, declarada a crise, colloca-se systematicamente ao lado do dinheiro. E' o que aconteceu com a industria dos tecidos de algodão e com tudo mais. Do povo, do consumidor, ninguem se lembra. Foi por isso que os proprietarios em padarias, conhecendo a solicitude com que os representantes do poder, em a nossa terra, reverenciam o dinheiro, appellaram para o chefe de policia. Esse, porém, declinou da honra. E' que as autoridades indigenas, muito solicitas em soccorrer os fabricantes de tecidos, com um [illegible], embora hypotheticos, vertidos em sua industria, não estão dando ouvidos [illegible] dos com[illegible]!

Felizmente, os donos das padarias não tem, na mesa do banquete da nossa democracia, um logar semelhante aos seus collegas do Centro Industrial. pois, se assim fosse, o povo poderia estar certo de que o sr. Coriolano de Góes acceitaria a honrosa incumbencia que lhe foi commettida, desempenhando-a, bem se vê, sem nenhuma attenção pelo interesse do consumidor!

Máo exemplo

Os que passaram, ante-hontem á tarde na praça da Republica, foram testemunhas de um episodio que pouco recommenda as nossas autoridades policiaes. Passava por ali um automovel da Inspectoria de Vehiculos, quando devido á imprudencia do seu conductor, pegou um transeunte em cheio, deixando-o em petição de miseria. Mas, como os curiosos começavam a reclamar com o flagrante, [illegible] a autoridade não teve duvida: metteu a victima no automovel e levou-a para rumo ignorado, que depois se verificou ser o Hospital de Prompto Soccorro.

Ainda bem que não a deixaram no meio da rua, e tiveram a humanitaria lembrança de providenciar para o seu soccorro! Preferivel, no entretanto, seria que, dando o bom exemplo aos demais conductores de vehiculos, a respectiva Inspectoria não atropelasse os transeuntes...

Os inflammaveis na ilha do Cajú

A installação de um deposito de inflammaveis na ilha do Caju', está, depois da grande explosão de 1925, reclamando cuidados especiaes dos poderes publicos. Mesmo á luz dos preceitos legaes, o assumpto dá logar a reparos opportunos. Diz o art. 204 da Consolidação das Alfandegas, em seu paragrapho unico: "O inspector da Alfandega, ouvida a commissão da praça do commercio, onde a houver, e a intendencia municipal do logar, informará sobre o requerimento, declarando expressamente quaes as mercadorias que convém ser admittidas ao deposito, devendo encaminhar, com a sua informação, todos os documentos ao Thesouro Federal." Não obstante, não foi ouvida, e talvez muito pensadamente, a Prefeitura de Nictheroy. E' que tanto o governo municipal, como o do Estado, já se tinham manifestado contrarios ao deposito de inflammaveis na ilha do Caju'...

Além do mais, o concessionario, após a horrivel explosão de 1925, obtendo permissão para a reconstrucção dos depositos destruidos, se comprometteu expressamente a não usar os mesmos para "armazenamento nem de explosivos, nem de inflammaveis". Vê-se, por ahi, que essas circumstancias foram desconhecidas ao ministro da Fazenda, porque a repartição competente, encaminhando o pedido de desdobramento da concessão, não instruiu, como devera, o processo. Resta, porém, ao sr. Oliveira Botelho o recurso de tornar sem effeito o seu acto, baseado em irregularidades insanaveis do processo. Basta accentuar que do mesmo não constam o parecer contrario do Ministerio da Viação e todos os officios, tanto do governo do Estado do Rio, como da Prefeitura de Nictheroy e pareceres da propria Alfandega do Rio, quando da primeira tentativa do concessionario, logo após a explosão de fevereiro de 1925!...

Fructos da época

O commando da Força Publica de São Paulo está inscripto como credor chirographario do Banco de Credito, cuja fallencia tem dado muito o que falar, em virtude de mais de um aspecto escandaloso. O estabelecimento fallido é devedor á caixa daquella milicia da somma de 51:988$. Porque? Commandava a policia do vizinho Estado o sr. Pedro Dias de Campos, a quem o Thesouro adeantava dinheiro para etapas de officiaes e praças, em serviço urgente.

Não tendo necessidade daquella quantia, o commandante, em vez de a reenviar ao Thesouro, depositou-a em conta corrente no Banco de Credito, de cuja directoria fazia parte, com o senador Campos Vergueiro e os deputados Flaminio Ferreira e Menotti del Picchia. Declarado o escandalo da quebra, já considerada fraudulenta, o governo obrigou o coronel Pedro Dias a aposentar-se, mas não o intimou a repôr a somma que devia estar nas caixas do erario e não nas do Banco.

Politicamente tambem o ex-commandante da Força Publica de São Paulo nada perdeu, pois é actualmente um dos mais activos cabos eleitoraes do deputado Sylvio de Campos, membro da commissão directora do P. R. P.

Mas não é tudo. A Cruz Azul, associação beneficente da policia militar paulista, é egualmente credora chirographaria do banco politico fallido, pela importancia de quasi 126 contos. Tudo isso se afigura muito natural ao sr. Julio Prestes, e tanto assim é que o sr. Pedro Dias de Campos está fazendo um excellente recrutamento eleitoral para o exercito partidario do candidato á presidencia da Republica...

Exposição divertida

Escrevem-nos:

"Lima Duarte, 5 de abril de 1929. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — A Sociedade Nacional de Agricultura annuncia para setembro proximo uma nova exposição de leite, fructas e legumes.

Ha poucos annos, e no Pavilhão Portuguez, ella realizava uma de leite dansante, e agora já iniciou a organização de outra de leite florido.

A primeira foi com chá, e a segunda será com salada de fructas e legumes.

Não seria melhor que o sr. Lyra Castro empregasse este dinheiro ensinando, orientando e incrementando as fontes de producção até que se pudesse expôr ao publico, não só productos aperfeiçoados, como tambem o seu surto, dando deste modo, e com moralidade, contas ao paiz, por onde se escoam os dinheiros desse thesouro, onde durante meio seculo Pedro II montou guarda?

O que se viu no Pavilhão Portuguez, foi um amontoado de productos lacteos de differente fabricação, sem escola, sem classificação e até sem procedencia!

Eram queijos gretados, inchados, de massa mal corada e manteigas de mil côres, sem que um só typo fosse egualado a outro.

Póde ser que a nova exposição projectada seja diversa, attendendo, evidentemente, que a sua organização foi confiada a duas competencias no assumpto, os srs. drs. Parreira Horta e Aleixo de Vasconcellos, o primeiro de curso na Escola de Lacticinios de Friburgo (Suissa) e o segundo na do "Dalum" (Dinamarca), ambas de reputação universal.

Deus queira que elles empreguem estes conhecimentos em beneficio do certamen, afim de que os seus resultados sejam melhores que os da realizada no Pavilhão Portuguez.

Sem mais assumpto, sou de v. s., constante leitor."

Toxicos e entorpecentes

Um dos assumptos sobre que os deputados terão de se manifestar, logo após a abertura do Congresso e a sua necessaria constituição, é aquelle que se refere ao combate aos toxicos e entorpecentes, consubstanciado num projecto defendido na Camara pelo sr. João Mangabeira e, posteriormente, emendado no Monroe pelo sr. Aristides Rocha, de accordo com a mentalidade policial.

Esse projecto, que é de grande utilidade social, encalhou no palacio Tiradentes nos ultimos dias do anno passado, para ceder logar á discussão da emenda que mandava o governo federal entregar as fazendas nacionaes do Piauhy ao mesmo Estado.

Reabrindo-se o Parlamento, os legisladores têm o dever de votar, sem demora, a materia, afim de que ella se torne lei e entre immediatamente em vigor, afim de cohibir os chamados vicios elegantes, que deprimem e degradam. Os cocainomanos, morphinomanos, etc., vivem ahi pelos salões e pelos *bars* mostrando o infortunio que os persegue, e, por outro lado, os criminosos, que empregam a sua actividade no commercio clandestino dos entorpecentes, ostentam uma prosperidade que a policia deveria procurar apurar.

O projecto encalhado na Camara corrige essa situação, sendo, portanto, de extrema utilidade, escoimado dos exaggeros que o Senado introduziu no seu texto.

Confusão gaúcha

O ex-dynasta gaúcho já deixou bem clara a sua recusa a uma cadeira no Monroe. Quer permanecer no Rio Grande do Sul á frente de seu partido, preparando-se, certamente, para a substituição do sr. Getulio Vargas, se até lá ainda tiver saude.

Conhecida essa resolução, cessaram, por completo, os boatos sobre a renuncia do sr. Carlos Barbosa, cuja velhice precaria não é incompativel com a aposentadoria no Senado.

Se circumstancias imprevistas não modificarem os planos do situacionismo, a vaga do sr. Soares dos Santos será preenchida pelo sr. Flores da Cunha, para que a cadeira deste na Camara venha a ser occupada pelo seu irmão coronel Francisco Flores da Cunha.

Ha interesse da parte dos dirigentes do Rio Grande do Sul em deslocar o general honorario do bernardismo para outro campo de batalha. Na Camara, elle não está bem. Seus recentes attritos com o sr. João Neves da Fontoura crearam sérios embaraços ás comadres do borgismo.

O general compareceu ao banquete do sr. Julio Prestes e não soube calar, alli, o seu enthusiasmo pelos paulistas. Regressando a esta capital, viu caras torcidas na bancada e deu explicações que faziam parecer que fôra attrahido, sem requerer, para a mesa dos perrepistas.

A irritação do sr. João Neves da Fontoura molestou-lhe os melindres gerreiros. Verificou-se uma collisão entre os dois. Os velhos borgistas da bancada intervieram promptamente e conseguiram, com as mésinhas dos seus bons conselhos, apazigual-os.

Segue-se logo o banquete ao sr. João Neves da Fontoura para prestigial-o junto ao governo da Republica. Este proferiu um dos seus costumeiros discursos kilometricos. O sr. Washington Luis não occultou aos seus intimos a má impressão que lhe causara essa oração estirada. Sabendo disso, o senhor Lindolpho Collor, procurou demolir o leader da sua bancada para substituil-o. A representação gaúcha amparou o sr. João Neves, contra o sr. Collor e conseguiu desculpal-o allegando tratar-se de um politico, saido de uma pequena cidade do sul e sem conhecimento do ambiente nacional.

O sr. Collor não se deu por vencido. Sobrevêm as férias parlamentares e vae ao Rio Grande do Sul. Consegue, em Porto Alegre, por intermedio dos seus amigos, os srs. Renato Costa e Aristides Casado, um opiparo banquete. Mas os amigos do sr. João Neves logram mais uma vez, com o apoio do sr. Getulio Vargas, cortar-lhe as azas.

O officialismo tornou logo publico que o sr. João Neves da Fontoura continuava a merecer a confiança no posto de leader. Sentindo o travo da derrota, o sr. Collor volta de novo á capital da Republica para "trabalhar" no sentido da elevação do sr. Flores da Cunha á senatoria, para que este, por sua vez, o faça ministro do sr. Julio Prestes.

No mundo politico

O banquete de Ribeirão Preto

SÃO PAULO, 12 (A. B.) — Segundo rumores que estão agora circulando, o banquete de Ribeirão Preto, em honra do presidente Julio Prestes, que devia realizar-se ainda este mez, teria sido adiado para a segunda quinzena de maio.

Todavia, a noticia não foi ainda confirmada.

Tambem o coronel Manoel Dantas virá ao Rio

O coronel Manoel Dantas está decidido a vir a esta capital. O presidente sergipano anda arrufado com todas as correntes politicas do Estado. Todas as pretenções destas têm esbarrado ante a sua má vontade. Até mesmo a magistratura local vem soffrendo as consequencias do feitio autoritario do chefe do executivo.

As facções partidarias, receiosas de sua sorte, correram para o presidente da Republica, e este, farto de ouvir as lamurias dos politicos sergipanos, promoveu a vinda a esta capital do coronel Manoel Dantas. Talvez em junho ou julho elle estará passeando pelas ruas do Rio..

O sr. Assis Brasil

A bordo do *Cap Polonio*, passou hontem por Santos o deputado Assis Brasil, *leader* da minoria parlamentar da Camara dos Deputados. O navio aportou ás 19 horas, indo a bordo os directorios do Partido Democratico de São Paulo, de Santos, de São Vicente e representantes de varias classes sociaes, além de politicos, jornalistas e pessoas gradas.

Os deputados Moraes Barros, Marrey Junior e Francisco Morato conferenciaram longamente com o chefe gaúcho, que, por enfermo, a todos recebeu na *cabine*, acamado.

Da conferencia politica nada transpirou. Apenas ficou evidenciado que reina completa harmonia de vistas entre os proceres opposicionistas.

Hoje o *Cap Polonio* passará pelo Rio.

Successão amazonense

O caso da successão amazonense está completamente resolvido. O sr. Durval Porto será mesmo o substituto do sr. Ephigenio, o qual, por sua vez, virá para o Senado, na vaga decorrente da terminação do mandato do sr. Barbosa Lima.

Para poder ser *eleito*, entretanto, o sr. Ephigenio terá que deixar o cargo um mez antes da época legal, isto é, a 30 de novembro.

Terminará o governo, em seu logar, o desembargador Washington de Almeida, vice-presidente da Assembléa Legislativa, uma vez que o presidente, sr. Monteiro de Souza, querendo tambem ser deputado, não póde assumir a governança, sob pena de se incompatibilizar para a eleição.

A coisa será arranjada de maneira que todos fiquem satisfeitos.

Quando o "leader" é esperado

O deputado Manoel Villaboim, *leader* da maioria, que havia ido á Europa, em viagem de recreio, é esperado, pelo *Almanzora*, a 4 de maio. Assim, é quasi certo que a eleição da mesa da Casa do Congresso sómente seja em 5 ou 6.

Finanças da Republica

Está de novo em ordem do dia o plano financeiro do sr Washington Luis, o aspecto predominante e caracteristico da gestão presidencial. A opinião do paiz manifestou-se, através da imprensa, desde que foram dadas ao conhecimento publico as linhas fundamentaes do pensamento official a respeito de materia de tão transcendental importancia e interesse para a vida nacional, com decidida incredulidade relativamente ao exito do emprehendimento governamental. Voltam agora os jornaes a annunciar o seu fracasso, deante da marcha que vão tendo os negocios financeiros, apezar das solicitudes que o governo, por meio de todo o seu apparelhamento, tem dispensado para manter o cambio na taxa fixada.

Imagine-se que restaria da gestão administrativa do sr. Washington Luis no governo da Republica, se as previsões geraes, que annunciam o insuccesso da sua politica financeira, tiverem de se realizar, consoante os graves symptomas da instabilidade cambial, "ex-vi" das oscillações que se têm ultimamente registado nas operações do Banco do Brasil!

Não ficará pedra sobre pedra da obra de s. ex., se, *ultima ratio*, não se dever conseguir o equilibrio do cambio em que se entendeu prefixal-o.

Mas, para o ponto de vista em que nos vamos collocar no debate suscitado pela opinião dos mais autorizados na sciencia das finanças, attinente ao plano da estabilização, em nada deve interessar a possibilidade ou impossibilidade de manter o governo o cambio inalteravel, isto é, sem as oscillações ruinosas que autorizam, além de tantos males e inconvenientes, o jogo especulativo nas relações internacionaes do nosso commercio. E' bem outro o nosso ponto de vista. Queremos chegar á conclusão axiomatica de que um dos principaes fixadores do cambio é a balança do commercio, isto é, que só se poderá conseguir elleval-o mantendo-se a exportação com vantagem sobre a importação. Poder-se-ia redarguir, que esse aspecto da questão não escapou ás ponderações judiciosas do sr. Washington Luis, sendo cogitação do seu governo incrementar pela producção, pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das nossas industrias, o commercio no exterior. Não basta, porém, que o governo tivesse cogitado no terreno ideal. Seria necessario e preliminar que a producção tivesse o seu incremento pelas medidas que se devem adoptar como o unico e infallivel remedio, principalmente, nos momentos de crise financeira.

Qual o meio, porém, de se intensificar a producção, senão pela facilidade dos meios de communicação interna e externa, barateamento de fretes, etc., pela facilidade de credito, e outros meios legitimos de amparal-a, sobretudo pela maior amplitude da liberdade do commercio, emquanto á exportação e importação? Terá o governo logrado esse desideratum com o seu plano de estabilização? Em primeiro logar, a restricção do numerario, como effeito logico e iniludivel da valorização artificial do meio circulante, além da falta de confiança, em todos os circulos financeiros no plano do sr. Washington Luis, está desde já em detrimento das operações de credito e, consequentemente, determina o decrescimo da producção. Parece-nos que são problemas que encontram a sua solução o economico e o financeiro, quando tratados simultaneamente, e seria absurdo imaginar-se poder encaral-os isoladamente um do outro, em logar de se os examinar e tratar correlatamente por isso que a questão financeira é um corolario do problema economico, ajustando-se de tal sorte as suas affinidades, que se confundem na projecção de um conjunto indissoluvel.

A politica proteccionista, porém, seguida pelo governo entre outras questões, com o caso da valorização do café, impedirá forçosamente o augmento da nossa exportação e occasionará, por fim, o maior de todos os desastres até hoje supportado por este paiz de inexgotaveis recursos no que se refere ás fontes de sua riqueza, occasionando-se a ruina publica, tão sómente pela incapacidade dos seus dirigentes.

Já em 1848 a Ingalterra teve ensejo de demonstrar ao mundo economico-financeiro, com o proteccionismo ensaiado pelo duque de Buckingan com a decretação da famosa "lei dos grãos", a que resultados funestos se precipitaria a nação, se o genio politico do Sir Robert Peel não accudisse com acerto e opportunidade — proclamando a liberdade do commercio, importação e exportação, como o principio fundamental da sua reconstrucção economica e financeira. A historia das nações está cheia desses exemplos, e parece inacreditavel que ainda haja quem possa pretender estabelecer discussões a respeito, quando a doutrina proteccionista, se ainda tem defensores, é, confessadamente, no intuito de obrigar as nações que o não são a adoptarem a politica livre cambista pela consignação dos tratados commerciaes.

Cita-se a cada passo, a Republica O. do Uruguay, e até autoridades financeiras do velho mundo fazem referencias lisonjeiras ás condições financeiras dessa nação, pelo facto de haver conseguido o saneamento da sua moeda, e, de tal sorte, que o peso uruguayo é cotado no mercado mundial com vantagem sobre o dollar. Entretanto, é afflictiva a situação interna do paiz vizinho e precario o estado de suas finanças, a ponto de não ser quasi possivel o equilibrio da receita com a despesa publica. O Uruguay resente-se de todo e qualquer progresso economico, em razão da deficiencia das suas instituições de credito e da difficuldade de transportes. As estradas de ferro são propriedade de companhias inglezas, do que decorre necessariamente a elevação das tarifas respectivas. A pecuaria é quasi exclusivamente a sua grande fonte de producção, e o proprio trigo, que constitue, na escala de sua exportação, o segundo factor da riqueza publica, é pouco mais do que sufficiente para o seu consumo interno. Não obstante o gráo de civilização e cultura a que attingiu nas relações internas da sua politica e na distribuição da justiça, o Uruguay tem lucrado mais com a politica proteccionista instituida no Brasil, e que lhe tem permittido reexportar em elevado coefficiente toda a producção européa que se escôa clandestinamente pela sua fronteira, com a instituição do contrabando no Rio Grande do Sul, do que com a valorização do seu meio circulante. Apezar da sua pequena extensão territorial, em relação á Republica Argentina e ao Brasil, o systema ferroviario do Uruguay não obedece a nenhuma orientação economica, e muito menos estrategica, e sim, ás vantagens das poderosas companhias que exploram abusivamente o que devera constituir patrimonio nacional.

Chegamos assim á seguinte conclusão: a politica proteccionista mantida pelo governo brasileiro, principalmente no que se refere ao plano da valorização do café, é contraria ao desenvolvimento economico da nação e, portanto, á sua reconstrucção financeira.

E, deante do phenomeno que se nos apresenta de uma nação que tem o seu meio circulante valorizado mais do que nenhuma outra e a precariedade da sua vida interna, conforme vimos de demonstrar em linhas geraes, póde-se concluir desassombradamente que, quando mesmo conseguisse o sr. Washington Luis levar avante o seu plano de estabilização, em nada aproveitaria á afflictiva situação das classes productoras, de onde deve fluir todo o bem publico e a grandeza da nação. Ousamos todavia affirmar que o grande remedio para o reerguimento economico-financeiro do Brasil, além de se dever evitar toda excitação artificial do luxo, as despesas sumptuarias, etc., estaria na emmissão de papel moeda, afim de que se attendesse ás necessidades da nossa circulação e [illegible] cuidasse da dilatação das operações de credito interno, o que determinaria necessariamente a expansão da producção nacional.

Ainda ha pouco, uma commissão de technicos que estudou a situação financeira de uma das nações sul-americanas, depois de detalhado exame, concluia logicamente que a inflacção do papel moeda só tem logar quando as emissões respectivas são autorizadas para pagamento de dividas internas. Desde que as emissões se convertam em obras que constituam patrimonio nacional, como, por exemplo, a construcção de vias de communicação, ou se traduzam no amparo ás industrias e commercio não se dará a inflacção, porque o mesmo accrescimo da producção que então se verificaria, viria naturalmente preencher as lacunas das emissões desastradas.

Não temos duvida nenhuma sobre o plano financeiro do governo brasileiro e, quando o tivessemos pela transcendencia da materia, o mal que presentemente vamos supportando, com a violação de todos os preceitos economicos, não seria jámais compensado, ainda que s. ex. o sr. Washington Luis conseguisse empilhar nas arcas do Thesouro mais um ou dois emprestimos tomados ao americano ou ao inglez, e menor onus seriam as grandes despesas determinadas pela natureza das respectivas operações, — do que as contingencias de uma situação mal tolerada pelas classes productoras da nação.

A. de Barros Cassal

O SR. ASSIS BRASIL PASSA POR SANTOS

Ligeiramente enfermo, não fez declarações aos jornalistas

Santos, 12 (A. B.) — Passou hoje, por este porto, a bordo do "Cap Polonio", o deputado Assis Brasil.

Durante a permanencia do vapor, o sr. Assis Brasil foi cumprimentado por correligionarios e jornalistas.

A estes o sr. Assis Brasil não fez declarações, pelo facto de se achar adoentado, em virtude de uma ligeira intoxicação. Isto impediu ao deputado gaúcho falar. A sua estadia na Europa não será longa, pois o sr. Assis Brasil espera, em junho, estar de volta ao Brasil.

A divida fluctuante

Defesa apresentada pelo dr. Luiz Pinheiro da Cunha

Nos autos da acção crime que, contra o "Correio da Manhã", move o general João Gomes Ribeiro Filho, foram offerecidas as seguintes allegações pelo doutor Adolpho Bergamini, advogado do nosso companheiro dr. Luiz Pinheiro da Cunha:

"Surprehendidos com a baixa dos autos á instancia inferior e deante do exiguo prazo para allegações de defesa, só nos cabe levantar as preliminares de nullidade do feito porque não fomos intimados do V. Accordão como preceitúa o art. 176 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

"Os embargos de declaração são essenciaes a toda e qualquer sentença" (Rev. do Sup. Trib. vol. LXIII, pag. 628) e nós tinhamos embargos de declaração a oppôr.

O V. Accordão, não deixou clara a situação do defendente, não disse se a denuncia do Luiz Pinheiro da Cunha podia tambem requerer, a bem de sua defesa, certidão no Banco do Brasil.

Além disso, embargariamos, egualmente o Accordão por nullidade e infringencia do julgado, recursos de que ficamos privados por falta da intimação; antes da qual não se poderia usar.

O M. M. Juiz, ordenando o feito, deveria devolver á instancia superior o processo para que as partes fossem intimadas do Accordão.

DE MERITIS. — Não obstante os obstaculos propositadamente creados pelo governo á prova dos desperdicios de dinheiro gasto, em sommas fabulosas, sob o pretexto da "defesa da legalidade", os elementos colhidos no processo excluem por completo a criminalidade attribuida ao denunciado.

Perguntamos, ao appellarmos para o Supremo Tribunal:

Que disse o "Correio da Manhã", quando sob a direcção do appellante, que o trouxesse a Juizo?

Reproduz-o a sentença: "As maroteiras que a legalidade anda praticando pelo paiz inteiro, as portas dos cofres publicos abertas de par em par para favorecel-as, foram... numerosas... abundantes..." "A solidariedade do governo actual com as criminosas degustações do bernardismo não permitte investigações, sobre os rombos que, sabida e visivelmente, o Thesouro Nacional soffreu. Mas, se não o permitte, não tem tambem forças para impedir sejam dados ao conhecimento da nação... factos que vêm brotando como cogumelos e que são bastante illustrativos".

Que ha nisso de inexacto? Responda a consciencia dos homens de bem!

Acrescentou ainda o "Correio" que "não é só aqui que elles (esses factos) têm vindo á luz. Nos pontos mais remotos ficaram as impressões digitaes dos saltadores do governo", e, depois, de referir o que a imprensa do Maranhão divulgou acerca da conta relativa á transacções da firma Serra & Guedes com as forças commandadas pelo general João Gomes Ribeiro Filho, concluiu e que "Onde passaram os bandos do bernardismo, com uma columna, ficou o rastro e parece que é ainda muito cedo para se pensar que não ha mais nada a descobrir".

Haverá quem em sua consciencia, possa negal-o?

Ninguem duvida, nem pode duvidar, mesmo ante a obstinação do governo em negar a corrente do Banco do Brasil com o Thesouro Nacional.

Esse mysterio é levado ao extremo de serem supprimidas informações a tal respeito ao proprio Tribunal de Contas, como o fazem certo os documentos juntos a fls. o fls., documentos nos quaes se stereotypam os debates que o caso suscitou na Camara dos Deputados. Tão estranha preoccupação de esconder o que se passou sob a rubrica de "divida fluctuante", emmaranhado de compromissos assumidos illegalmente e mandados pagar sob o protesto do Tribunal de Contas, constitue a mais inequivoca prova de que os gastos feitos debaixo do pretexto da DEFESA DA LEGALIDADE não resistem ao exame e julgamento do publico, que os paga.

Na força em operações no norte da Republica o descaso pela fiscalização dos dispendios levou o general João Gomes Ribeiro Filho a delegar a auxiliares seus a attribuição de determinar á Caixa a satisfação de pagamentos.

São accordes as testemunhas de accusação em asseverar esse facto.

A segunda, sr. Roma Lago, é categorica:

"esses officios (de pagamento) eram assignados com o prefixo "P. O.", que significa POR ORDEM" (fls.).

O chefe da Caixa Militar, terceira testemunha offerecida pelo Ministerio Publico, do mesmo modo assevera: "que a Caixa effectuou varios pagamentos determinados em officios assignados com o prefixo P. O., que significa POR ORDEM DO COMMANDANTE SUPERIOR" (fls.)

A 4ª testemunha, tambem de accusação, assim se manifesta: "o chefe do serviço da intendencia, major José Novaes, costumava receber, adeantamentos na Caixa, em regra de menos de 100:000$000, para fazer face ás despesas de prompto pagamento: que esse mesmo official era quem assignava os officios com o prefixo P. O. requisitando o pagamento das despesas do material, sendo que os officios que egual prefixo apresentando officiaes para ajustes de contas eram assignados ora por elle major Novaes, ora pelo chefe do estado maior, tenente coronel Taborda, ora pelo assistente do Quartel General major Affonso Ferreira" (fls.).

Usando dos mesmos termos, em identica linguagem, se pronuncia a 5ª e ultima testemunha de accusação sr. Eduardo da Silva Barros: "Era frequente outros officiaes, por delegação do general, requisitarem ou determinarem pagamentos sob o prefixo P. O., que quer dizer POR ORDEM do commando supremo" (fls.).

Como vimos, das cinco testemunhas de accusação quatro dizem a mesmissima coisa. Uma apenas silenciou acerca desse ponto: foi a 1ª, major Affonso Ferreira, um dos officiaes que tambem fazia uso do prefixo P. O.

Ora, a adopção desse systema denuncia o descaso pelos dinheiros publicos e não subtráe o general commandante, como se quer fazer acreditar, á responsabilidade moral, administrativa e legal da sua applicação.

As obrigações de toda ordem — acquisição de utilidades, requisição de transportes ou serviços — não podiam ser assumidas, nem satisfeitas sem a sua interferencia, sem o seu PLACET.

E' o que asseveram todas as testemunhas, inclusive o general Sezefredo dos Passos, actual ministro da Guerra (fls. 216).

"Nenhuma obrigação era assumida ou satisfeita sem a controle do general João Gomes Ribeiro Filho", affirma a testemunha (1ª) major José Fernando Affonso Ferreira.

"A Caixa Militar constitue um serviço de fundos annexo ao Quartel General e sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho", adeanta a 2ª testemunha.

"A Caixa Militar, bem como o serviço de intendencia de uma expedição em operações ficam sob a directa subordinação do general commandante em chefe da mesma expedição", sustenta a terceira testemunha, chefe da Caixa, Alcides de Souza Coutinho que mais expressivamente detalha: "que as obrigações de toda ordem, acquisição de utilidades, generos, requisição de transportes ou serviços, não podem ser assumidas, nem satisfeitas sem a interferencia do general commandante em chefe".

Antonio Augusto de Andrade Lima, 4ª testemunha, funccionario da Contabilidade da Guerra e membro da Caixa Militar da expedição João Gomes, adeanta: "sem a outorga do commandante geral, dada por si ou por outrem por sua ordem seria impossivel o pagamento regular de qualquer quantia por isso que só com o PLACET do commandante geral é que se legalizavam as despesas".

Mas, poderiamos transcrever trechos identicos de todos os depoimentos, inclusive, repetimos, o do ministro da Guerra.

E' ociosa, portanto, gratuita e tendenciosa a asserção que tem sido feita de que o general João Gomes Ribeiro Filho não lidava com dinheiro! Lidava. Pessoalmente ou por interposta pessoa que agia "por ordem" era elle quem autorizava as despesas e determinava os pagamentos.

Que contém mais o topico do "Correio"?

"que a solidariedade do governo NÃO TEM FORÇA PARA IMPEDIR SEJAM DADOS AO CONHECIMENTO DA NAÇÃO... OS FACTOS QUE VÊM BROTANDO COMO COGUMELOS E QUE SÃO BASTANTE ILLUSTRATIVOS.

Pois, não estão ahi as contas falsificadas, os fornecimentos falsos, ainda agora brotando e entregues ao conhecimento da Policia?

Leiam-se os autos que se encontram, nesta mesma 3ª Vara e medite-se sobre as palavras do coronel Adolpho Luiz de Carvalho: "que João Arruda se approximou delle declarante (coronel Adolpho) e teve opportunidade de ponderar que no Exercito, entre os seus collegas, havia officiaes de fortuna, proprietarios de casas, donos de automoveis, que levavam vida faustosa e que, alta patente do Exercito, chefe de uma repartição, se poderia encontrar na mesma situação faustosa".

Os máos exemplos, a affrontosa impunidade, a protecção aos delapidadores, actuaram no espirito desse official e lhe affrouxaram a resistencia, levando-o a envolver-se em ESCROQUERIES descobertas e entregues á justiça.

Mas, seja como fôr, "são factos que vêm brotando como cogumelos e que são bastante illustrativos", como previu o "Correio da Manhã". Já não havia antes falsificações de averiguação retardada pelo ministro da Guerra?

Está provado nos autos.

"Depois de extincta a commissão, quando o depoente — diz Alcides Coutinho a fls. — o general João Gomes Ribeiro aqui no Rio, passaram, na Contabilidade da Guerra pelas mãos do depoente tres contas relativas a fornecimentos, reaes ou suppostos, feitas á expedição João Gomes Ribeiro Filho no norte; essas contas sommavam um total superior a 300:000$000 e o depoente, por palavras, as impugnou, opinando verbalmente para que fosse ouvido o proprio general João Gomes Ribeiro Filho; que essas contas constavam de um processo no qual figurava um officio prestando informações formuladas no sentido de favorecer a satisfação dessas contas, officio esse assignado pelo general João Gomes Ribeiro Filho; que essa firma do general João Gomes não pareceu ao depoente authentica e dahi ter elle depoente opinado verbalmente para que fosse ouvido o referido general; que o general repudiou, por falsa, a sua assignatura nesse officio e reputou falsos tambem os documentos a que as mencionadas contas se referiam; que esse processo foi submettido á autoridade superior do sr. ministro da Guerra, ignorando o depoente que resultado teve; que suppõe que o general João Gomes Ribeiro Filho não requereu exame pericial nessa firma, como egualmente desconhece se foi pedido, por quem quer que seja, a abertura de inquerito para apurar a responsabilidade das falsificações dos fornecimentos e da firma" (fls. a fls.).

Antonio Augusto de Andrade Lima, 4ª testemunha de accusação, funccionario da Contabilidade e membro da Caixa, diz: "que depois de extincta a Caixa, quando já os membros que a compuzeram haviam regressado ás suas funcções na Contabilidade da Guerra, o depoente viu uma conta de importancia superior a 200:000$000 relativa a fornecimentos que teriam sido feitos ás tropas da expedição do general João Gomes Ribeiro Filho com a assignatura do mesmo general João Gomes Ribeiro Filho posta nessa conta ou num officio a ella pertinente, assignatura reputada falsa por esse general; que tendo essa conta sido enviada ao general da Contabilidade, aquelle militar devolveu-a a esta repartição pedindo fosse levado o caso ao conhecimento do ministro para os devidos effeitos; que se o general João Gomes Ribeiro Filho lhe pediu inquerito ou exame pericial para apurar a falsidade de sua firma" (fls. a fls.).

Ainda outro depoimento ajunta: "por um topico do "Correio da Manhã" — diz a 5ª testemunha Eduardo da Silva Barros, membro da Caixa e official da Contabilidade da Guerra — soube que um processo de contas de fornecimentos feitos no norte á columna João Gomes foi impugnada por falsa a assignatura desse mesmo general, manifestando a sua estranheza sobre o caso, teve, entretanto, confirmação da veracidade do mesmo por collegas seus da repartição" (fls.).

Nessas contas — diz o general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, a fls. 213 — o general João Gomes Ribeiro Filho repudiou por falsa a sua assignatura e accrescentou que ellas nunca lhe haviam passado pelas mãos.

Não se recorda o ministro ha quanto tempo ordenou a abertura de inquerito acerca da falsificação ou falsidade dessas contas, MAS, RELATIVAMENTE A UMA DELLAS ACREDITA QUE MEDEIE DE UM A DOIS MEZES A DATA DESSA ORDEM (fls. 214).

Ora, esse depoimento foi prestado no dia 26 de julho de 1928; narra a 3ª testemunha de accusação, major Coutinho, ex-chefe da Caixa Militar, como vimos, que "depois de extincta a commissão, quando o depoente e o general João Gomes Ribeiro Filho aqui no Rio, passaram na Contabilidade da Guerra, pelas mãos do depoente tres contas... o general repudiou, por falsa a sua assignatura... esse processo foi submettido á autoridade superior...";

"as forças commandadas pelo general João Gomes Ribeiro Filho — informa a 5ª testemunha de accusação a fls. — isto é, o quartel general com o respectivo commandante chegaram ao Rio em 24 de abril de 1926 de regresso do norte..."; logo durante quasi dois annos ficára o facto sepultado, em mysterio, na pasta do ministro.

Só depois que o "Correio da Manhã" clamou, só depois deste processo instaurado, foi que o general Nestor Sezefredo dos Passos, mais amigo da lei de imprensa do que daquella outra que prescreve aos militares accusados o dever precipuo de justificar-se, se animou a mandar proceder á investigação.

Quasi dois annos de inercia e de sigillo inexplicaveis num caso dessa extraordinaria gravidade não autorizam, pelo menos, a suspeita de transigencia com o crime? Constrangido pela acção do "Correio da Manhã", até depois deste em Juizo, quando por seus advogados, reinquiria as testemunhas, funccionarios da Contabilidade da Guerra, acerca da estranha occorrencia, o ministro Nestor Sezefredo ordenou a abertura de inquerito sobre a tal falsificação. Indague-se agora qual o fim, o resultado desse inquerito? O inquerito sumiu, desappareceu, evaporou-se.

Não resumbra de tudo isso muita negligencia, muito desprezo pela opinião publica, muita complacencia com os fraudadores e até escarneo e tripudio revoltantes?

E nós, os jornalistas, que temos vibração e energia, que sentimos, com o publico, os males que lhe infligem e com a Patria a vergonha a que a submettem, porque alçamos a nossa voz com justa indignação e legitima vehemencia, é que vamos para a cadeia.

Não, em nome da Justiça é que não!

Trecho por trecho, periodo por periodo do topico pela qual responde o denunciado dr. Luiz Pinheiro da Cunha encontra comprovação nos autos.

Não só aqui esses factos têm vindo á luz" réza o topico. Tambem no Maranhão.

"A conta de 137:000$000 relativa a transacções ou serviços da firma Serra & Guedes com o general João Gomes Ribeiro Filho e impugnada pelo depoente (descreve Alcides Coutinho a fls. a) o foi pelo mesmo motivo, por incompetencia da Caixa para avaliar os serviços allegados".

Logo, houve conta ou contas relativas a transacções dessa firma citada pelo "Correio" com o general João Gomes. E' uma testemunha de accusação, chefe da Caixa Militar, quem o affirma. Não foi uma fantasia e muito menos uma calumnia do "Correio da Manhã".

Ha mais:

Em São Luiz do Maranhão foram, perante o M. M. Juiz Seccional, ouvidas testemunhas que transmittem a opinião corrente naquella cidade sobre a conducta da columna João Gomes.

A fls. 269 depõe Anselmo Martins Sant'Lago, sexagenario que affirma ter ouvido falar sobre a justificação requerida por Augusto Flavio de Almeida. "Sabe, entretanto, de uma venda de xarque feita do quartel do general João Gomes á firma Mendonça & Frias, conforme lhe disse o socio Antonio Mendonça".

Requerida immediatamente, na mesma audiencia, a inquirição deste citado Antonio Mendonça, ouvido o dr. procurador da Republica, "foi por elle impugnado esse requerimento, que foi pelo Juiz indeferido" (fls. 269).

O representante do Ministerio Publico Federal, naquelle Estado, temeu a presença, em Juizo, de Antonio Mendonça, socio da firma Mendonça & Frias e então, mão grado haver elle sido referido, impugnou o requerimento que, na audiencia, era, a respeito, formulado.

Accrescentou essa testemunha que, "depois de depor no processo movido ao dr. Tarquinio Lopes Filho sobre o mesmo assumpto teve occasião de falar a Antonio Mendonça e dizendo-lhe que elle deveria ser chamado a depôr, declarou-lhe em resposta que estava disposto a fazel-o por ser isso verdade, conforme documento que tinha em seu poder" (fls. 269).

Essa testemunha addúz que o sr. Mendonça lhe disse "que fôra um official do Exercito que recebeu a importancia da compra, da quantia de 5:000$000 ou 6:000$000 dizendo mais Mendonça que o Quartel General queria fazer essa venda por terem as forças de se retirar..."

Outra testemunha, ouvida tambem no Maranhão, descreve (fls. 287) "que a commissão do general João Gomes neste Estado com o fim de bater os revoltosos, se compõe de tres phases: primeira a da violencia prendendo e mandando prender cidadãos da alta sociedade sem motivo que o justificasse a não ser o de ter trazido na sua mala o decreto do estado de sitio. Foi uma época de maior panico e terror que essa capital presenciou, prendia-se a cidadãos como se prendem gallinhas no gallinheiro. Com a testemunha mesmo deu-se o facto de ser sua casa cercada por mais de oito dias por soldados do exercito e policia e só se retiraram quando souberam que se tratava de um velho inoffensivo. A segunda phase a da immoralidade, não trata della por não ser opportuno. A terceira da improbidade tem a informar que, detido em sua casa, difficilmente poderia ver para affirmar do desvio de dinheiro, ou objecto pertencente ao batalhão commandado pelo general João Gomes, mas, era publico e notorio que raras eram as contas de compras que se justificassem com a verdade; citavam mesmo a compra de cavallos que effectuadas a 150$000 e 200$000, eram os recibos passados a 400$000 e 500$000 conforme a occasião. Que as forragens desses animaes embora vendidas a 600 réis o kilo, eram revendidas, por 300 réis. Que os generos recebidos para manutenção das forças eram distrahidos em embarques de alguns generos para o Estado do Piauhy. Isto affirma por lhe constar por informação. Agora affirma como verdadeiro que saindo a testemunha e passando pela rua Vinte e Oito de Julho, se não lhe falha a memoria, lhe fôra offerecido por um inferior do exercito, se não queria comprar um fardo de xarque, o que repelliu com certa repugnancia, que não era negociante donde tinha elle genero para vender, ao que respondeu ser resto do rancho; não sabe a testemunha com quem tratava nem fixou a physionomia. Tambem constou que officiaes daquelle commando depositaram no Banco do Brasil quantias sem as possuir".

A terceira e ultima testemunha inquerida no Maranhão assevera (fls. 286) "que havia feito transacção com uma conta de transporte de materiaes de guerra no rio Mearim, sendo dita conta augmentada para o effeito do recebimento. Sobre venda de generos tambem chegou ao seu conhecimento, que era publico e notorio na Praia Grande, que grande quantidade destes fôra vendido nesta capital por metade do valor ou menos ainda, sendo encarregado dessa transacção um primeiro sargento de parte do Commando, cujo nome não sabe, mas, era claro, baixo, cujas mercadorias saiam do Thesouro do Estado, com destino a estrada de ferro, por essa tomavam rumo diverso, para serem entregues aos compradores. Na Praia Grande pôde citar a firma Alves Freitas & Cia. que recebeu muitas canadas de mercadorias pelos fundos da casa, á hora em que o commercio estava fechado, mas que algumas casas ficavam abertas, sabendo a testemunha desse facto de Antonio Botão Mendes socio daquella firma".

Perguntado, pelo procurador seccional sobre se essas vendas de mercadorias eram feitas com a sciencia do Commando das forças e se esta auferia proventos, respondeu: "que ainda por informação de Antonio Botão Mendes, soube que o sargento agia de accordo com o tenente encarregado do mesmo deposito, não podendo affirmar que o Commando auferisse lucros, SENDO ESTA, ENTRETANTO, A CONVICÇÃO GERAL" (fls. 287).

Está ou não plenamente justificado tudo quanto se contém na publicação do "Correio da Manhã"?

O major José Novaes, encarregado do serviço de intendencia e que agia por delegação do general commandante, pois tinha ordem de por elle assignar (P. O.); que levantára adeantamentos na Caixa, adeantamentos que podem ser estimados em cerca de 1.000:000$000 (depoimentos das testemunhas de accusação de fls. a fls.) depois de extincta a commissão realizou duas viagens á Europa, uma em caracter particular, que durou cerca de dois mezes e outra para tratamento de saude. Além disso, encontram-se a fls. 243 e 244 certidões que rezam o seguinte: o major José Novaes hypothecara, por 9:000$000, por dois annos, em 19 de outubro de 1925, o predio e terreno á rua D. Sophia n. 4, a Carolina Bokser; em 26 de abril de 1926 (antes de findar o prazo contractual) quitou-se, conforme instrumento no 5º Officio, tabellião Ibrahim. Em 20 de novembro de 1926 o mesmo major Novaes, assignava no 4º Officio, escriptura de compra do predio e terreno da rua Conde de Irajá n. 150 A, por...... 60:000$000 (fls. 245) immovel adquirido de Blaso Labanca e sua mulher e do qual obtivera promessa de venda desde 25 de junho desse anno de 1926 (fls. 244).

Em 31 de dezembro, tambem de 1926, comprou mais o major Novaes um lote de terreno á rua Basilio de Brito n. 28, segundo escriptura distribuida ao 4º Officio (fls. 244).

Como se evidencia, esse official em 1925 precisava de réis 9:000$000 que obtinha por emprestimo sob garantia hypothecaria, ao prazo de dois annos. Depois da commissão em que lidou, representando o general João Gomes Ribeiro Filho (prefixo P. O.) com dinheiros do povo, numa columna legalista, ao serviço de Bernardes, póde, folgadamente, antecipar o pagamento da divida hypothecaria, naturalmente, com juros e despesas que taes operações acarretam e, immediatamente, comprar immoveis, um dos quaes do elevado preço declarado de réis 60:000$000!

Mais: — sua prosperidade lhe permittiu ainda duas viagens á Europa, onde se deixou ficar em longa permanencia. E tudo isso, tendo o vencimento de réis 2:000$000 mensaes, e obrigado a encargos de familia, encargos que, como toda gente sabe, augmentam quando o respectivo chefe está distante, pela dualidade de despesas!

Nada temos com esse major Novaes que, na columna em operações pelo norte da Republica, foi um méro delegado da confiança do general João Gomes em nome e por ordem de quem fazia e desfazia: — levantava adeantamentos, contratava serviços, realizava acquisições, determinava pagamentos!

Abra-se ainda o Boletim do Exercito (Departamento do Pessoal da Guerra) n. 213, publicação official que offerecemos (fls. 405-v 406-v) e á pag. 1.002 se encontrará a permissão da autoridade competente para o major José Novaes gozar na Europa os 180 dias de licença que obteve. E em pag. anterior, n. 1.000, se deparará com egual permissão ao 1º tenente José Angelo Gomes Ribeiro para, na Europa, APERFEIÇOAR OS SEUS CONHECIMENTOS, POR CINCO MEZES, "continuando a perceber os respectivos vencimentos em papel moeda" (Aviso n. 197 de 1926). E o 1º tenente José Angelo Gomes Ribeiro é filho do general João Gomes Ribeiro Filho!

Muito mais, muitissimo mais provariamos se nos fosse concedido exame nos livros do Banco do Brasil. A pseudo certidão á ultima hora mandada para Juizo nada exprime. E' uma simulação.

Nem chega a ser uma certidão. E' um officio, que não se sabe como apparece no processo e que não foi concertada.

Com effeito, a fls. 474 dos autos depara-se com o despacho do M. M. Juiz "Cumpra-se o Accordão". E sem provocação de ninguem, a fls. 474-v — a immediata — ha a certidão do cartorio de ter sido expedido o Officio reclamando a certidão do Banco.

O sr. procurador criminal, a fls. 492 allega que Alcides de Souza Coutinho, depondo a fls. 112, assume a responsabilidade das despesas effectuadas pela columna commandada pelo general João Gomes Ribeiro Filho, tanto que declarou, naquelle depoimento, "não ter o menor interesse no caso em questão senão o de dizer a verdade, mesmo porque cioso de suas attribuições de chefe não permittia que se fizessem, com sua cumplicidade, actos que reputasse deshonestos".

Mas, o mesmissimo funccionario accrescenta a fls. 115 "que a Caixa Militar, bem como o serviço de Intendencia de uma expedição em operações de guerra ficam sob a directa subordinação do general commandante; que as obrigações de toda ordem não podem ser assumidas nem satisfeitas sem a interferencia do general commandante" o que mostra não ter tal o sr. Alcides assumido a responsabilidade das despesas feitas. Não assumiu nem podia assumir. As despesas eram transmittidas pelo serviço de intendencia, a cargo do major Novaes. E' o mesmo Alcides quem informa, a fls. 116 que "teve por vezes occasião de impugnar contas e pagamentos na Caixa, contas que lhe haviam sido remettidas por meio de officio assignado pelo general João Gomes e por alguem por elle". "A caixa effectuou varios pagamentos determinados em officios assignados com o prefixo P. O. que significa "Por ordem" do commando superior" (fls. 117).

Deveria o procurador criminal ter lido todo o depoimento. E nelle encontraria a fls. 118 que esse mesmissimo funccionario impugnou, aqui no Rio, contas que não eram verdadeiras e o general João Gomes limitou-se a inquinar de falsa a sua assignatura. Que se apurou disso? Nem as outras testemunhas, com a de fls. 129, nem o ministro da Guerra a fls. 218 sabem esclarecer esse ponto importante para a administração.

Tambem não leu o dr. procurador criminal o depoimento da testemunha de accusação a fls. 162 segundo o qual nos "Batalhões patrioticos occorreram factos de majoração dos soldados para o effeito de pagamento", tendo, não obstante, sido "realizados aqui no Rio" esses pagamentos (fls. 164).

Infeliz foi ainda o dr. procurador criminal quando asseverou a fls. 494 que "a prestação de contas com o relatorio e entrega do archivo dessa Caixa Militar teve logar a 14 de agosto de 1926 como affirma o director da Contabilidade da Guerra".

Não houve ainda prestação de contas. O director da Contabilidade da Guerra depoz de fls. 205 a fls. 211. As contas estavam ainda por examinar. Tinham sido apenas e simplesmente APRESENTADAS, o que é coisa differente. E tanto assim é que esse director declara a fls. 208-v que "a commissão que está examinando as contas apresentadas pela Caixa Militar das forças do general João Gomes é composta de varios funccionarios da Contabilidade da Guerra sob a direcção do 1º official Eduardo Rangel".

Incorporando ás presentes allegações de defesa, alinhavadas em poucos instantes, as razões que decorrem de fls. 355 a 389 e pedindo ao M. M. Juiz a maior attenção para os documentos juntos, solicitamos provimento para a preliminar e, caso não seja ella attendida, esperamos a absolvição do denunciado como é de rigorosa

JUSTIÇA.

GENTE DE SORTE

Os clientes da "Santa Catharina"

Cada semana, cada extracção cada pessoa que enriquece. E' assim com a Loteria de Santa Catharina, principalmente no Rio. Na extracção de ante-hontem, os bilhetes ns. 2.107, 13.103, 2.477 e 4.168, premiados respectivamente, com 100 contos, 5 contos e dois contos, vieram para esta capital, como vieram os grandes premios da ultima extracção, no dia 4 deste mez, e virão os 100 contos do proximo dia 18, quinta-feira. E sabia-se destes premios, quando estava sendo pago o bilhete 1.810 e da extracção do dia 4, premiado com 100 contos; 50 contos foram para o Sr. Antonio de Barros, residente em Victoria, no Espirito Santo e 50, ao Sr. José Lopes de Assumpção, residente á rua Uruguayana 43, por conta de terceiro.

Habilitem-se agora todos aos 100 contos do dia 18, por 25$000.

(10252)

MORREU FULMINADO

Quando trabalhava num poste em frente a uma casa da rua Marina, em Bento Ribeiro, o electricista da Light José Verissimo da Silva Santos, morador á rua Moreira n. 107, passou distraidamente a mão num cabo de forte corrente, de que resultou morrer fulminado e cair ao solo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A agente postal de Rio Pardo não obteve auxilio

Por já estar residindo a requerente no predio occupado pela agencia, o director geral dos Correios resolveu indeferir o requerimento no qual, D. Herjolina Rezende, agente postal de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, solicitava auxilio para aluguel de casa e luz da referida agencia postal.

Suspenso o funccionamento de uma agencia postal na Parahyba

Por conveniencia do serviço o director geral dos Correios resolveu suspender, provisoriamente, o funccionamento da agencia postal de S. Thomé, no Estado da Parahyba.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: Antonio Fernandes de Oliveira e Silva, de Santa Izabel para Vigia e desta para aquella José Amancio Pereira; Jonathas Pacheco Gonçalves de Victoria para Villa Velha; Laudelino Francisco Martins de Biguassú, para Santo Amaro e Julieta Amelliana Sucupira, da Central para São Paulo.

Nova agencia bancaria em Mundo Novo

O Banco de Novo Horizonte foi autorizado pelo ministro da Fazenda a abrir uma agencia na cidade de Mundo Novo, em São Paulo.

BRIGOU COM O MARIDO E INGERIU VIDRO MOIDO

Em sua residencia, á rua Pinto n. 69, em Turi-Assu', tentou, hontem, suicidar-se a sra. Paschoalina da Silva, de 28 annos, casada com José de Jesus, funccionario publico.

O marido de d. Paschoalina costuma divertir-se até altas horas da noite, o que lhe causou grande contrariedade. Foi este o motivo que levou a pobre senhora a tentar contra a existencia. Ella ingeriu vidro moido, sendo conduzida para o posto de Assistencia do Meyer, onde lhe prestaram os curativos necessarios.

BALEOU CASUALMENTE O VISINHO

Odorico de tal, que trabalha e reside na fazenda Cosmos, em Campo Grande, estava, hontem, experimentando uma carabina, quando explodiu, indo a carga ferir na perna esquerda o seu visinho Antonio de Souza. A victima foi medicada na Assistencia do Meyer e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Nem só o café enriquece

O Snr. Raul Mello, comprador de café, residente em Lavras, Minas, acaba de receber 50 contos de réis pelo bilhete 4.895, da extracção do Grande Sorteio da Paschoa da Loteria do Espirito Santo.

Essa Loteria está cada vez mais popular pelo grande numero de sortes grandes que distribue em cada sorteio. (3198)

Apunhalado pelo desafecto

O carregador Antonio Vieira, morador á rua Elizario Penna, hontem, no "Botequim do Cunha", na Penha, foi apunhalado por Torquato de tal, depois de forte discussão.

A victima, que teve um ferimento no peito e outros pelo corpo, foi medicada na Assistencia do Meyer e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma mensagem do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou mensagem ao Congresso Nacional sobre a necessidade da abertura de um credito especial de 15:600$000, para attender ao pagamento, no corrente exercicio, dos vencimentos de um fiel da Inspectoria de Aguas e Esgotos e de tres vigias de primeira classe da Repartição Geral dos Telegraphos, em virtude de omissões verificadas na lei do orçamento em vigor.

A BORDO DO "KRAKUS"

Viaja a caravana brasileira que vae á Exposição Nacional de Poznan

Procedente de Buenos Aires, aportou á Guanabara, hontem, o "Krakus", com regular numero de passageiros, a maioria em viagem para a Europa.

A bordo desse paquete francez viaja a caravana brasileira que vae á Exposição Geral Nacional de Poznan. Ella se compõe de 65 pessoas, das quaes 56 são das colonias polonezas no Paraná.

No mesmo navio seguem os mostruarios organizados nos Estados do sul e que, naquelle certamen, serão uma demonstração do trabalho, do valor e da actividade dos immigrantes polonezes no Brasil.

Linhas telegraphicas incorporadas ao districto de Santa Catharina

O director geral dos Telegraphos, á vista da proposta da Sub-Directoria Technica, resolveu incorporar á séde do districto telegraphico de Santa Catharina, a linha de Therezopolis a Annitapolis, a qual ficará constituindo o 6º districto da 11ª secção, com 28.159 metros de extensão e tendo por séde a cidade de Annitapolis.

O concurso de Galveston e a escolha de "Miss Brasil"

Chegou, hontem, a Miss Parahyba

O julgamento final será amanhã, no "stadium" do Fluminense, deante do povo

Mais um dia e o concurso de "Miss Brasil" estará terminado com a eleição daquella que, na parada de Galveston, representará a belleza da mulher brasileira. Comprehende-se bem o interesse que o desfecho do certamen está despertando em nossas rodas sociaes, que vêm acompanhando com vivo empenho as peripecias do torneio. Os palpites são numerosos, e a "torcida" pelas diversas representantes dos Estados assume proporções que já se vão fazendo notar.

O julgamento final, como se sabe, será feito no stadium do Fluminense, sendo franqueada ao povo a entrada.

A CHEGADA DE MAIS UMA "MISS"

Mais uma "miss" chegou, hontem, ao Rio. E' a senhorita Elmar Pinto Pessoa, que representa o Estado da Parahyba. Chegou essa nossa interessante patricia pelo paquete "Raul Soares", desembarcando entre 9 e 10 horas da manhã.

"Miss" Parahyba foi recebida carinhosamente e levada para o Hotel Itajubá, onde ficou hospedada.

"MISS" MINAS GERAES

A senhorita Pimentel Marinho continúa sendo alvo de grandes attenções.

O commandante e os officiaes do couraçado "Minas Geraes", ainda hontem, lhe offereceram, a bordo daquelle navio, um chá elegante dansante, no correr do qual a gentil mineira foi cumulada de gentilezas especiaes.

— Os alumnos do Collegio Sylvio Leite offerecem, hoje ao meio-dia, na séde do estabelecimento, á rua Mariz e Barros, um almoço intimo á sua collega Jesuina Marinho, "Miss" Minas Geraes.

"MISS" SÃO PAULO

Por nosso intermedio, um grupo de estudantes paulistas pede aos seus collegas e aos paulistas em geral procurarem no estadio do Fluminense a bandeira paulista, que, domingo proximo, será ahi collocada, afim de, juntos, homenagearem, na hora do certamen final do concurso, a eleita do seu Estado, senhorita Yvone de Freitas.

"MISS" RIO GRANDE DO SUL DIRIGE-SE AO SEU ESTADO NATAL

A senhorita Bilá Ortiz, "Miss" Rio Grande do Sul, enviou ao seu Estado, por intermedio do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, a seguinte mensagem:

"Na prova final do concurso de belleza, em que figuro pela grande alma do Rio Grande, tenho os olhos e o coração para elle voltados. Sómente o amor que lhe devoto e a gratidão que lhe devo me conduzem a essa demonstração, penosa aos sentimentos de quem preferiria servil-o noutra esphera de recolhimento e obscuridade. Entretanto, marcho para ella e della voltarei com a fé e o enthusiasmo do patriotismo: se vencer, terá vencido a terra gaúcha em honra do Brasil; se vencida, será tambem do Brasil a victoria, de que compartilhará a grande alma do Rio Grande. — *Bilá Ortiz.*"

NOVAS FESTAS PROJECTADAS

O Fluminense F. C. offerece hoje ás "misses" um chá dansante, em sua séde social.

No Praia Club, de Copacabana, haverá, tambem, no proximo dia 18, uma grande festa, na qual falará, saudando as homenageadas, a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

A SAUDAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA ÁS "MISSES"

Foi o seguinte o discurso que a gentil senhorita Zita Coelho Netto proferiu no Club dos Bandeirantes, saudando as "misses" em nome da mulher brasileira:

"Patricias.

Vêde bem, olhae attentamente a casa em que vos reunis para que o seu aspecto se vos fixe na memoria. A apparencia é a de um pouso, como os que serviam de agasalho aos bandeirantes que, vencendo, passo a passo, os mais difficeis embargos, dilataram mas nossas fronteiras, chantaram os primeiros marcos, espalharam a cruz nas tabas barbaras, deram-nos, emfim, o territorio e, com elle, a tradição de heroismo, que é o proemio da nossa historia.

Foram os bandeirantes que tudo conseguiram, mais do que pela força do braço armado: pela energia do coração accendrado no amor da terra que, por successivas conquistas, devia ser a Patria de todos nós, a linda Patria, que é o nosso orgulho.

Pois bem, patricias, a casa que vos acolhe, e na qual eu vos falo em nome da mulher bandeirante, é tambem vossa, porque sois tambem bandeirantes. E a missão para que fostes conclamadas não é menos temivel do que as em que se empenharam os intrepidos heróes de outrora. E qual é ella? um prelio egual áquelle em que, no monte Ida, entraram deusas e do qual, pela decisão de Páris, saiu victoriosa Venus, filha do mar.

Viestes de vossas plagas, umas por terra, outras por aguas, até pelos ares algumas, como Walkirias — estas do Norte, onde os rios se medem em forças com o oceano; aquellas do Sul, cujas campinas se perdem pelos céos a dentro; outras das terras onde o sol, entrando no terreno, logo se converte em ouro e o orvalho crystaliza-se em diamantes, todas contentes trazendo, como offerenda ao coração da Patria, a propria Belleza.

No concurso a que vos submetteis não haverá vencidas porque todas ganhareis com elle. A flor é um conjunto de petalas, uma só, porém, basta para represental-a. Assim, dentre vós, uma será destacada como nossa mensageira do Brasil a Galveston.

E assim como a petala representaria a flor e a sua victoria seria a da planta em que desabrochou e da terra em que surgiu, assim a victoria da eleita será, não só de todas vós, petalas irmãs, como a Flor Mulher, e da sua Patria, ou terra em que nasceu, o Brasil.

Que aquella cujo nome, ainda em mysterio, será, em breve, proclamado, antes de receber as homenagens do povo, seja aqui saudada por suas companheiras, que formam o côro augusto da Belleza do Brasil.

Senhores, é toda a Patria que aqui está na sua formosura, na sua graça, na sua meiguice, na sua Flor, emfim que é a Mulher.

A' Mulher, pois, á portadora da Belleza do Brasil a Galveston, seja de vós qual fôr, porque todas tendes dótes para o serdes, os nossos votos para que vença e accrescente aos louvores com que tanto se exalta nossa Natureza outros mais altos, que enalteçam e celebrem no Mundo a Belleza da Mulher Brasileira".

O HOMEM QUE RI E AS MISSES BRASIL

A sessão da estréa de "O homem que ri", que terá logar ás duas horas da tarde da segunda-feira, 15 do corrente, no Pathé-Palace, será abrilhantada com a presença de todas as misses Brasil.

Como Mary Philbin, a linda protagonista deste super-film da Universal — a producção mais arrojada deste anno — ingressou na cinematographia por ter merecido um premio em um concurso de belleza, offerecendo deste modo uma excellente opportunidade, aproveitou-a a Universal, importadora da pellicula, em combinação com os senhores Marc Ferrez Filho, emprezarios do cinema Pathé-Palace, para homenagear as eleitas dos varios Estados do Brasil, reservando-lhes todos os camarotes para a referida sessão.

Suicidou-se com um tiro no ouvido

O infeliz, que era bigamo, tivera varias outras complicações na vida

Hontem, pela manhã, no 1º andar do predio n. 34 da praça Tiradentes, suicidou-se com um tiro no ouvido o joven Emygdio Guerreiro, de 26 annos, portuguez, morador no Hotel Mundial, e empregado na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias.

Na casa em que occorreu o facto trabalha o sr. José da Silva Bastos, que está ligado aos motivos do acto tresloucado.

Emygdio conheceu, ha tempos, a joven Maria Ferreira, parenta do senhor José Bastos. O moço, que era casado, morava então á rua da Misericordia n. 14. Como encontrasse opposição por parte do sr. Bastos, fugiu Emygdio com a moça para Petropolis, onde foram ambos presos.

Maria foi internada pelo juiz de Menores no Asylo Bom Pastor, de onde, mais tarde, saiu para casar-se com o rapaz, que assim se fez bigamo.

Desde então, o recem-casado se tornou acabrunhado, parecendo sempre muito preoccupado. Hontem, entrou no escriptorio do sr. Bastos e pediu ao continuo que o introduzisse no gabinete daquelle senhor.

O continuo lhe disse que o sr. Bastos estava muito occupado.

O empregado afastou-se, para momentos após voltar, devido ao forte estampido que ouviu. Encontrou o pobre moço estirado no chão com o ouvido ensanguentado. Chamaram a Assistencia. O tresloucado foi conduzido para o Posto Central onde, mais tarde, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Condemnado por dois crimes

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, Ivo Rodrigues dos Santos a 1 anno e 1 mez de prisão, pelos crimes de resistencia e ferimentos leves.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A semanal da directoria

Reuniu-se a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Lida a acta da sessão anterior que foi approvada, resolveu a Directoria o seguinte expediente: carta do consocio Roman Poznansky; officio do sr. Manoel Rodrigues Gavieiro; telegramma da "A Gazetinha", de Barra Mansa; officio do consocio Antonio Carlos de Mariz e Barros; carta do dr. Paulo Bittencourt, director do "Correio da Manhã"; officio da commissão promotora do preito civico a ser prestado do dr. Demetrio Ribeiro; officio do consocio Amorim Junior; idem da Legação da Hespanha.

Foram acceitos socios os srs. Carlos Cavalcanti, José Caetano da Costa e Silva Filho e Paulino Lemgruber Monserat; concedidas carteiras de jornalista aos consocios Joaquim Soares C. Azevedo, Candido Mendes de Almeida Junior, Serzedello Benites Mendes, Claudio Castro Nascimento, Luiz de M. S. Machado Guimarães, Francisco da Silveira Salomão, Carlos Rubens e Henrique Morel. A Directoria, por proposta do dr. Ulysses Brandão, resolveu officiar á "La Nacion", lamentando o accidente soffrido pelo doutor Henrique Hasslocher, dignissimo representante daquelle jornal, e nosso prezado consocio, e fazer-lhe uma visita. Por proposta do dr. Oswaldo de Souza e Silva, foi approvado um voto de congratulações com o "Jornal do Brasil" pelo seu 37º anniversario, e com o dr. Barbosa Lima Sobrinho, seu redactor-chefe, nosso illustre consocio, a quem a Associação já deve os mais assignalados serviços.

O presidente designou os directores drs. Pereira Rego e Ulysses Brandão para representarem a Associação na homenagem do dr. Demetrio Ribeiro.

Habeas-corpus concedido

O juiz da 4ª vara criminal concedeu, hontem, "habeas-corpus" em favor de Amadeu Lossio, que havia sido condemnado pelo juiz da 5ª pretoria, quando o crime já estava prescripto.

A FEBRE AMARELLA

De ante-hontem para hontem foram feitas quatro remoções para os hospitaes de isolamento

Foi sepultado hontem o doutorando Luiz Gonzaga

O corpo do mallogrado estudante á beira da sepultura

De ante-hontem, além de outros, foram feitas nas seguintes remoções para os isolamentos de febre amarella:

Hospital de São Sebastião — Antenor Theodoro, brasileiro, 37 annos, residente á rua Camerino n. 72

Instituto Oswaldo Cruz — Albano Ribeiro, 34 annos, portuguez, rua d. Felicidade n. 23; Alfredo Rodrigues, 21 annos, portuguez, rua Camerino n. 80; José da Costa, 17 annos, brasileiro, rua Vinte e Tres n. 73.

No Hospital Hahnemanniano

Em uma das enfermarias deste estabelecimento hospitalar, á rua Frei Caneca, occorreu um obito por febre amarella.

Um caso suspeito na rua 18 de Outubro

A Saude Publica foi notificada de um caso suspeito de febre amarella á rua 18 de Outubro n. 37, mandando para alli as turmas de mata-mosquitos, afim de procederem aos mesmos expurgos innocuos de sempre.

Mais dois obitos

Houve um obito por febre amarella no beco do Bragança n. 22, e outro na rua Vaz da Costa, em Inhauma.

Os casos occorridos com alumnos do Collegio Bennette

Houve dois dois casos de febre amarella em alumnos deste estabelecimento de ensino, sito á rua Marquez de Abrantes n. 55. Explica-os a directora do mesmo, sra. Eva L. Hyde, declarando que não houve caso algum desse mal em alumno interno. As duas victimas eram externas. Foi uma menina, que veiu a fallecer, e um seu irmão, que se restabeleceu e voltou a frequentar as aulas. A doença, não foi, pois, contraida por elles no collegio, cujo edificio foi totalmente expurgado, não offerecendo perigo algum.

Na Ordem do Carmo

Segundo informações que nos chegaram, ha um caso suspeito de febre amarella neste estabelecimento hospitalar, não tendo a Saude Publica feito a remoção até hontem.

Na rua das Laranjeiras

Um carioca-reporter telephonou-nos, hontem, informando que houve um caso de typho icteroide em uma avenida da rua das Laranjeiras que dá fundos para a rua Barão de Baependy, onde, realmente, os homens da Saude Publica estavam hontem fazendo expurgos de flu-flu.

O caso da alumna do Collegio Thereza de Jesus

Da superiora do Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Noticiou um vespertino que houve um caso de febre amarella no collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus, actualmente sob minha direcção.

A alumna, victima do mal reinante, no dia 10 do corrente tinha regressado das ferias de Paschoa no dia 2.

Como no mesmo dia ella se mostrasse um tanto adoentada, de accordo com o regulamento do Collegio, e com a approvação do nosso medico, dr. Enéas Lintz, foi immediatamente conduzida com todas as cautelas á casa de sua digna familia. Apenas chegou ao nosso conhecimento a triste noticia do fallecimento da nossa alumna, cuja molestia ignoravamos, o medico do Collegio communicou-se com o director da Saude Publica afim de que fossem tomadas as providencias julgadas opportunas.

A. E. C. na campanha contra a febre amarella

A directoria da A. E. C. está dirigindo a todas as associações de classe, aos bancos e aos grandes estabelecimentos commerciaes desta capital o seguinte officio:

"A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu cooperar por todos os meios a seu alcance na patriotica campanha contra a febre amarella: para isso reuniu o seu corpo medico com a presença do exmo. dr. Clementino Fraga, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, combinando o plano de acção a ser desenvolvido.

Ser-nos-ia sobremodo agradavel poder verificar a adhesão dessa collectividade ao nosso objectivo, já acceitando e collocando em logares visiveis de sua séde, os impressos que junto temos o prazer de offerecer, já recorrendo a seus numerosos associados para que prestigiem a acção da autoridade publica, na campanha visando a extincção dos fócos.

Certos de que vv. ss. receberão de bom grado este appello que visa antes que tudo a tranquillidade publica, aproveitamos o ensejo para significar-lhes nossos protestos de elevada estima e distincta consideração. *Pedro de Almeida*, 1º secretario."

Movimento hospitalar do dia 11 do corrente

Hospital de São Sebastião — Existiam: confirmados, 9; em observação. 5; falleceu 1; tiveram alta curados, 2; entraram 5. Existem: confirmados, 6; suspeitos, 3; em observação, 6.

Hospital Oswaldo Cruz — Altas, 2; obitos, 3 (2 confirmados). Existem: confirmados, 4; suspeito, 1.

Foi sepultado hontem o doutorando Luiz Gonzaga

No carneiro n. 8.597, quadra 13, do cemiterio de São João Baptista, foi hontem sepultado o corpo do doutorando Luiz Gonzaga Rodrigues, victimado pela febre amarella, no cumprimento do dever, pois fôra delegado de vigilancia do Departamento Nacional de Saude Publica.

Foi mais uma vida sacrificada á inepcia do director daquella repartição, que com a maior semcerimonia continua a affirmar inconscientemente que não ha perigo nos casos de febre amarella aqui verificados.

Estivemos na camara ardente do infeliz doutorando de medicina, armada no salão de honra do estabelecimento, por determinação do respectivo director, professor Abreu Fialho, cuja dedicação merece todos os elogios e póde ser synthetizada pela inscripção da corôa que elle proprio collocou sobre o caixão mortuario: "Ao camarada Luiz Gonzaga, Abreu Fialho".

A' saida do feretro, orou o sr. Peregrino Junior, despedindo-se do morto, seguindo, após, o corpo para a necropole, acompanhado de numerosos automoveis, conduzindo professores, collegas, familias da nossa sociedade, elementos officiaes, inclusive o representante do director da Saude Publica, que antes já havia enviado uma corôa de flores naturaes.

Antes do descer o caixão á sepultura, falou compungidamente o doutorando [illegible] Freitas, que, em palavras repassadas de sincera emoção, se despediu do collega e amigo, em nome dos seus companheiros da Faculdade de Medicina. [illegible] observando-se que innumeras pessoas levavam o lenço aos olhos para occultar lagrimas que não se podiam conter. E entre essas pessoas encontrava-se o progenitor do infortunado academico, que havia chegado de Itajubá ha tres dias, para assistir á morte do filho querido.

AS COROAS

Eram sem conta as corôas de saudades enviadas ao mallogrado Luiz Gonzaga Rodrigues, conseguindo nós tomar nota das seguintes: [illegible]

A COLONIA DE ITAJUBA', NO RIO

[illegible]

O Club Social Argentino e as medidas do governo de seu paiz

[illegible]

... deste paiz, como o é a subsistencia dos laços de amizade e interesse que unem tão estreitamente a Argentina e o Brasil.

Estamos certos de que o excellentissimo senhor presidente, com a clara e elaborada visão que caracteriza seu acendrado patriotismo, ha de determinar que as autoridades scientificas, a quem cabe a responsabilidade dessas medidas sanitarias, tomadas, innegavelmente, com sincera devoção pela saude do povo argentino, reconsiderem suas ordens anteriores e, sem prejuizo da segurança prophylactica que é indispensavel á nossa patria bem amada, evitem, dentro do possivel, os [illegible] de toda ordem que acarreta a intransigencia em que actualmente se collocaram.

Queira vossa excellencia acceitar juntamente com a expressão de nossa gratidão antecipada pela attenção que mereçam estas palavras, dictadas por um patriotismo sincero e de leal amor á verdade, o testemunho da admiração respeitosa e elevada consideração que reiteram a v. ex. nesta hora, os membros do Club Social Argentino do Rio de Janeiro.

Juan D. Albertolli, presidente; *Luis D. Cairo*, secretario."

A reunião, hontem, da Cruzada de Cooperação

A Cruzada de Cooperação na Extincção da Febre Amarella esteve reunida, hontem, na séde provisoria do 7º andar do Palace Hotel. A reunião, convocada para a troca de idéas e suggestões de combate ao mal amarillico nesta capital, foi presidida por uma mesa especial da qual faziam parte os srs. dr. Oscar Wonchenck, presidindo; dr. Emygdio de Mattos, dr. Roberto Shalders e Eduardo Dale e a senhora Jeronyma Mesquita.

Falaram varios oradores apresentando idéas e offerecimentos e entre elles, o jornalista Mattos Pimenta, que poz á disposição da [illegible]

Mais um caso nas Paineiras

[illegible]

O serviço de febre amarella no Paula Candido

[illegible]

Um esclarecimento

[illegible]

... da seguinte maneira: um foi internado no dia 4; um no dia 5; dois no dia 6; um no dia 7; um no dia 8; um no dia 10; dois no dia 11 e um no dia 12, todos do corrente mez. No dia 9 do presente mez não houve nenhuma remoção para o Hospital Paula Candido.

Essa é que é a verdade.

Um obito no Paula Candido

Dos dois enfermos internados ante-hontem, no Hospital Paula Candido, falleceu um, o lavrador Antenor Gordo, removido da casa n. 319, da rua Visconde de Itaborahy.

O seu enterramento será realizado hoje, no Cemiterio de Jurujuba, no Sacco do São Francisco.

O diagnostico foi confirmado

Alcyr da Silva, de 2 1|2 annos, filho de Austricliano da Silva, internado ante-hontem no Hospital Paula Candido, conforme noticiámos, teve o diagnostico clinico de febre amarella confirmado.

As poças dagua na rua Gago Coutinho

Queixam-se os moradores da rua Gago Coutinho contra as muitas poças dagua que alli existem constituindo um perigo permanente.

Fócos de mosquitos, as aguas estagnadas e quasi apodrecidas já, elles querem uma providencia da Saude Publica ou de quem competir, por isso que já se têm registrado, nas proximidades, alguns casos suspeitos de febre amarella.

Mais um porto argentino fechado

Porto Alegre, 12 — (Havas-Radio) — Communicam de Uruguayana que o porto de Los Libres amanheceu definitivamente fechado.

[illegible]

Remoção de um enfermo de bordo do "Tupy"

[illegible]

100:000$000

[illegible]

ACCIDENTES NO TRABALHO

Um caso na 1ª Vara Civel de Nictheroy

[illegible]

Nomeação na Alfandega de Porto Alegre

[illegible]

UM ESCANDALO NO 6º DISTRICTO DA INSPECTORIA DE AGUAS

Declarações do dr. Ramos Bittencourt, chefe daquelle serviço

A proposito das declarações aqui do dr. Jayme Poggi, sobre um incidente occorrido no 6º districto da Inspectoria de Aguas e Esgotos, procurou-nos o dr. Ramos Bittencourt, engenheiro-chefe daquella secção, que nos disse o seguinte:

— Em fins de 1925, foi removido para o predio n. 99, da rua Paulo de Frontin, a séde do serviço alludido, mediante o aluguel mensal de ...... 1:200$000. Revogada a lei do inquilinato, em janeiro deste anno, dias depois da mesma publicada, appareceu no districto em apreço o dr. Poggi, acompanhado do seu procurador, sr. Ananias do Lago, que é um cavalheiro de educação.

Não estando eu presente no momento, retiraram-se ambos, declarando que mais tarde voltariam. Mais tarde voltou apenas o procurador, com poderes para tratar do assumpto que os tinha levado anteriormente áquella casa. Disse-me o sr. Ananias que o proprietario, dr. Poggi, havia resolvido augmentar o aluguel do immovel para ...... 2:200$000 e ainda a obrigando-se o inquelino, que é o governo, a fazer os concerto. Como não tivesse eu poderes para resolver o caso, levei o senhor Ananias á presença do dr. Belford Roxo, chefe da repartição, o qual declarou não poder acceitar a proposta, e que providenciaria para a mudança do districto e a necessaria entrega do predio.

Nessa occasião, o sr. Ananias interrogou sobre se quatro mezes seriam sufficientes para a mudança, ao que o dr. Roxo respondeu que sim e talvez até em menos de tres mezes o satisfizesse. O sr. Ananias retirou-se, e, sem demora, o dr. Roxo providenciou para serem feitos com urgencia os concertos de que necessitava o proprio nacional n. 235 da rua de Sant'Anna, afim de ser mudada para alli, a séde do districto em causa. Com a falta de trabalhadores, etc., as obras têm sido retardadas.

Ha umas tres semanas, mais ou menos, fui novamente procurado pelo senhor Ananias, que reiterou as reclamações do dr. Poggi sobre a entrega da casa. Novamente, encaminhei-o ao inspector, tendo este declarado que a mudança seria feita no mais breve tempo, logo que fossem terminados os concertos do local para onde o districto ia ser mudado.

No dia seguinte, autorizado pelo inspector, fui ao escriptorio do doutor Poggi propôr um accordo segundo o qual elle daria mais um mez de praso para a mudança. Tão grandes foram as exigencias feitas pelo proprietario, que o inspector se viu na contingencia de não acceital-as, tal como eu tive occasião de declarar, pelo telephone ao dr. Poggi.

Ante-hontem, o dr. Poggi, acompanhado do seu procurador, esteve no districto. Eu estava no escriptorio, no andar superior, quando o sr. Ananias foi avisar-me de que o seu amigo se achava no pavimento terreo e desejava falar-me. Descemos os dois incontinente. Ao avistar o dr. Poggi saudei-o amavelmente. Elle, porém, respondeu-me com asperesa e aggressivamente. Eu, calmo, procurei explicar-lhe o motivo pelo qual ainda não tinhamos desoccupado o predio, motivo, que, aliás, elle não ignorava.

Como se mantivesse grosseiro, adverti-o de que até o momento estava falando com a delicadesa que elle parecia merecer; mas, se insistisse nas grosserias, seria obrigado a reagir e fazel-o retirar da repartição. O doutor Poggi enraiveceu-se ainda mais, tentando aggredir-me e provocando grande escandalo, descompondo os empregados da casa e convidando todos para brigar. Foi o sr. Ananias quem, emfim, acalmou-o, levando-o comsigo. Eis apenas, o que se passou; terminou o doutor Ramos Bittencourt.

O grande volante Seagrave agraciado pelo rei Jorge

Londres, 12 (Havas) — O rei Jorge V conferiu a dignidade de Cavalleiro ao major Henry Seagrave, detentor do record mundial automobilistico que levantou recentemente em Dayton Beach, onde alcançou, com o seu carro "Flecha de Ouro", a velocidade de 231 milhas horarias.

O novo cavalleiro tambem obteve o primeiro logar no campeonato de Miami para barco-motores. O major Seagrave, que viaja a bordo do "Olympic", de regresso dos Estados Unidos, era esperado esta tarde em Southampton, onde lhe estava preparada festiva recepção. Devido ao intenso nevoeiro, o vapor não poderá atracar antes das 20 horas e 30 minutos. Não se realizará, pois, o grande banquete que lhe deviam offerecer os seus amigos no Hotel Southwestern.

Irão a bordo apresentar-lhe votos de boa vinda o ministro dos Transportes, sr. Wilfrid Ashely, o "lord mayor" de Southampton, sir Charles Wakwfield, autoridades locaes e admiradores.

Ultima Hora

Maria José Duque Estrada Meyer

Carolina Meyer de Carvalho, filha, noras, netos, bisnetos e demais parentes da extremosa MEMEIA, participam ás pessoas de suas relações seu fallecimento e as convidam para o enterro que se realizará hoje, ás 5 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Joaquim Meyer n. 42. (A 26768)

A febre amarella em Magé

(Continuação da 3ª pagina)

O QUE NOS DECLAROU O GUARDA-LIVROS DA MAGEENSE

Outra pessoa que o acaso nos defrontou foi o sr. Raul Botelho, antigo guarda-livros da Companhia Mageense.

Apresentados, ficámos sósinhos, a conversar. Interpellado sobre o nosso assumpto, limitou-se a dizer o sr. Raul Botelho.

— Houve muita razão para o alarme verificado. O senhor nem póde calcular os dias tragicos que Magé experimentou na ultima quinzena de março! As ruas, desertas, as casas fechadas. De vez em quando, a noticia do fallecimento de um amigo, de um parente, de um conhecido... E sempre a passarem enterros e mais enterros. A população sentia-se abandonada á sua propria sorte, com razão. Imagine: o juiz não mora em Magé, nem o delegado de policia, nem o prefeito, nem o fiscal de consumo, nem o chefe de policia, nem o deputado estadual, nem o collector federal, nenhuma autoridade, emfim, reside aqui, não sabendo, portanto, o que se passa realmente na cidade, com as respectivas familias ao abrigo do mal... O unico medico local não podia attender a duzentos e tresentos chamados por dia... Em tal situação, para quem appellar? Dahi, o telegramma que qualificaram de alarmante, mas que bem se comprehende, á vista da afflição geral. Era o unico recurso e só o "Correio da Manhã" poderia vehiculal-o convenientemente. A Companhia Mageense tambem muito tem feito pela população, mas não póde fazer tudo. Em todas as mudanças de estação, por esta época, ha certo recrudescimento de paludismo, em geral nos arredores da cidade. Este anno, porém, houve todos os casos, de molestia que o delegado de hygiene diz ser febre amarella, no coração da cidade, nas suas ruas mais centraes, alarmando a tudo e a todos.

Alguns minutos mais e nos despediamos do sr. Raul Botelho, cujas palavras apenas registramos de memoria.

CONVERSANDO COM O SECRETARIO DA PREFEITURA

Da Companhia Mageense dirigimos os passos para a residencia do secretario da Prefeitura, sr. Leopoldino da Costa Lopes. Recebeu-nos gentilmente, apezar de se achar ainda convalescente. Perguntámos-lhe qual havia sido a sua molestia, declarando-nos:

— Conversando com um amigo, elle chamou á minha attenção para as varias modalidades com que se apresenta a febre amarella e uma, dellas coincidiu com os symptomas que sentia, que eram quasi identicos...

— E quanto aos casos aqui verificados?

— Houve muitos, mas têm declinado. Após a visita do director da Saude Publica do Estado do Rio, deram-se mais alguns, cuja relação o senhor poderá obter com o escrivão de Paz, que é quem fornece as guias de enterramento, á vista dos attestados do obito.

Mais alguns instantes de palestra e saimos á procura da pessoa indicada, na sua propria residencia, mesmo porque o secretario da Prefeitura, era um convalescente, de cuja gentileza não queriamos abusar.

AS DECLARAÇÕES DO ESCRIVÃO DE PAZ

O sr. Antonio Carneiro do Rego, escrivão de Paz de Magé, tem em sua residencia uma pequena industria de calçado. Quando alli chegámos, toda a sua laboriosa familia trabalhava. Dissemos-lhe o que havia declarado o secretario da Prefeitura, pedindo-lhe que nos mostrasse os attestados que lhe foram entregues.

Promptamente, satisfez-nos, declarando:

— O "Correio da Manhã" já publicou em sua edição do dia 23, a relação dos amarellentos até áquella data. Depois da visita do director da Saude Publica, que foi a 21, houve mas os seguintes obitos:

Passando-nos os attestados, tomamos nota:

Dia 30 de março — Antonio, 3 annos, filho de Ataliba cury e Maduzo Cury, rua Nelson de Castro. Attestado de obito — typhus icteroide.

Dia 2 de abril — Helena, 15 annos, filha de Ataliba Cury e Maduze Cury, rua Nelson de Castro. Attestado de obito — typhus icteroide.

Dia 5 — Salim Gabriel, 32 annos, turco, residente á rua Dr. Siqueira n. 41 e fallecido no isolamento. Attestado de obito — typhus icteroide.

Houve ainda do dia 22 de março para cá, mais 6 obitos por outras molestias, inclusive dois fétos.

— Podia mostrar-nos o attestado de uma creança fallecida no dia 7 do mez passado? — perguntámos ao escrivão do Paz.

Após nos olhar com certa surpresa, respondeu:

— Não, senhor, e vou dizer-lhe por que: foi medico assistente desta victima o dr. Frederico Motta, que se negou a passar o attestado de obito, com a presença do qual forneço a guia para o sepultamento. Negando-se elle a passar o attestado, resolvi, de accordo com o Codigo Civil, que tal permitte, solicitar que duas pessoas idoneas passassem, declarando que iria dar conhecimento disso ás autoridades do Estado, com a declaração de negativa do medico assistente da creança morta, cujo corpo não poderia ficar insepulto. Sabendo de tal decisão, o dr. Frederico Motta declarou-me que o não fizesse, pois elle daria o attestado. Esperei, sempre solicitando o cumprimento do seu dever. Só na vespera da vinda do director da Saude Publica estadual, porém, isto é, no dia 20 de março, é que me mandou o attestado.

— E qual a molestia que victimou a menina?

— O attestado passado pelo dr. Frederico Motta diz: typhus icteroide.

— E houve notificação?

— Não, não houve.

— E por que o senhor não tem aqui o attestado?

— Porque o director da Saude Publica pediu-mo, bem como a segunda via da guia, quando esteve cá, no dia 21, declarando que era para punir o medico culpado.

— Mas, até hoje elle nada soffreu?...

— Não sei, mas paréce que não.

Agradecemos as informações prestadas e saimos, seriamente impressionado com o caso...

Tratava-se da menina America Paula, residente á rua da Madeira, Freixeiras.

O QUE NOS DECLAROU O UNICO MEDICO RESIDENTE EM MAGÉ

O dr. Domingos Bellize assim nos historiou a epidemia de febre amarella de Magé:

— No dia 13 de fevereiro, fui chamado a cabeceira de um doente, cujos symptomas me pareceram suspeitos de febre amarella.

Communiquei-o immediatamente á Saude Publica, tomando o sangue em laminas de vidro e levando eu mesmo ao dr. Alcides Lintz. Declarou-me o director da Saude Publica do Estado do Rio e que só daria providencias se fosse o exame negativo para palludismo. A' tarde do mesmo dia, um telegramma annunciava-me que o exame havia sido negativo para palludismo. Neste mesmo dia ainda, o doente falleceu e eu telegraphei ao dr. Alcides Lintz nos seguintes termos:

"Doente suspeito falleceu. Cadaver insepulto, esperando autopsia."

No dia seguinte, continuou o dr. Bellize, chegou aqui o medico legista, que colheu as visceras, as quaes, examinadas no Districto Federal pelo dr. Amadeu Fialho, demonstraram tratar-se de febre amarella.

Casos identicos a este, lembro-me de uns dez.

No dia em que o director da Saude Publica estadual aqui esteve, convidei-o a ir ver commigo alguns dos meus doentes. Fomos ao primeiro só, que era a menina Maria Cury. O dr. Lintz pediu a urina da creança para examinar. Ao ser collocada no vaso hygienico, pelas mãos do proprio director, teve ella um vomito negro e morreu. O dr. Alcides disse-me então:

— Não é preciso ver mais. E' febre amarella!...

Saimos, proseguiu o dr. Domingos Bellize; saimos e comquanto insistisse para irmos observar outros doentes, o dr. Lintz não acquiesceu, por ter, como allegou, de partir, para o Rio, por um trem da carga. Por pedido feito por mim ao dr. Yong, que se dirigiu para a capital, seguiu no seu automovel a comitiva, composta pelo director da Saude Publica do Estado do Rio, pelo dr. Decio Parreiras e pelo dr. Del Negro, engenheiro sanitario. Isso mais ou menos ao meio dia.

Devo declarar-lhe que sempre insisti junto á Saude Publica por medidas de que carecia e carece a cidade de Magé, sem nunca ser attendido. Foi preciso que irrompesse aqui o mal com a virulencia que se viu e vê para que algumas providencias fossem tomadas. Innumeras familias, talvez umas quarentas, abandonaram seus lares, tendo outras mandados os filhos para fóra.

— E tem havido outros casos?

— Sim, mas com caracter mais brando e poucos fataes. Peço-lhe que faça, em nome da população, uma referencia ao dr. Del Negro, cuja acção tem sido multissimo efficiente e incansavel, devendo-se-lhe sem duvida grande mésse do agradecimentos pelo altruismo e dedicação com que aqui tem desempenhado o seu cargo de engenheiro sanitario.

Agradecemos a gentileza com que nos attendeu o unico clinico de Magé e saimos.

Terminando estas notas, não queremos esquecer o muito que devemos ao dr. Eradio Cerqueira, que tão gentilmente se promptificou a apresentar-nos ás pessoas que procurámos, sempre se esquivando de qualquer opinião de apoio ou reprovação, deixando-nos, assim, agir com a maxima liberdade de acção. A elle devemos em grande parte o exito por ventura alcançado.

CORREIO MUSICAL

REUNIÃO INTIMA NO GREMIO ARCANGELO CORELLI

Além dos seus concertos habituaes notaveis pela apresentação de alumnos sempre distinctos e pela prodigalidade do programma, o Gremio Arcangelo Corelli — instituição verdadeiramente patriotica e que tem prestado os mais bellos serviços á arte — costuma realizar, de quando em vez, reuniões intimas muito interessantes. A primeira deste anno, marcada para hoje ás 4 horas da tarde, no predio da Escola do mesmo nome á rua do Theatro, 19, segundo andar, assignala-se pela inclusão no programma de dois dos nossos mais brilhantes artistas: a pianista Dóra Bevilacqua e o violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Bastavam esses dois nomes para servir de attracção. Mas o programma é variado e interessante. Tem muitos e bons elementos.

Eil-o, na integra:

I Chopin — Valse. Estudo — piano, Dóra Bevilacqua.

II — Sarasate — Romance Andaluz — violino, Isaac Feldman.

III — Delibes — Stances de Lakmé — canto, Nayr Castilho.

IV — Debussy — Arabesques (1. er) — piano, Delzieth Tindó.

V — Fibisch — Poema; Dvorak — Humoreske; — Schubert-Wilhelmy — Ave Maria, — violino — Sylvia Borgerth.

VI — Rameau-Godowski — Tamborim; Villa-Lobos — Alma Brasileira — piano — Dóra Bevilacqua.

VII — Palmgreen — Cysnes, Villa-Lobos — Alegria na horta — violoncello — Iberê Gomes Grosso.

VIII — Saint-Saens — Aimons-nous — canto, Nayr Castilho.

IX — Rameau — Menuet; Falla — Asturiana; — Cancion — violoncello — Iberê Gomes Grosso.

X — Mendelssohn — Allegro energico e con fuoco do IIº Trio (op. 66.)

Piano — Delzieth Tindó.
Violino — Orlando Frederico.
Violoncello — Iberê Gomes Grosso.

Humorismo — Pelo distincto artista Palitos, (do theatro Recreio).

ADOECEU EM BERLIM O "VIOLA" DO GUARNERI QUARTETT

Estava tudo preparado para o embarque em Amsterdam, no vapor "Zeelandia" do Quartetto Guarneri, de Berlim, no proximo dia 17, com destino a Recife, quando, conforme telegramma recebido hontem pela empresa, adoeceu repentinamente o "Viola" do famoso conjunto. A vinda ao Brasil destes musicistas deve ser retardada de dois mezes.

A empresa do theatro Lyrico, porém, communica ao publico por nosso intermedio que continuam inalteradas as estréas annunciadas do violinista Vecsey e do pianista Friedmann. Outrosim, a mesma empresa, está procurando fazer vir ao Brasil com um mez de antecedencia, o pianista Moiseiwitsch, retardando do mesmo prazo os concertos que este eminente artista deverá realizar no Chile. Desta fórma a assignatura de 12 concertos que brevemente será aberta no theatro Lyrico, comprehenderá os concertos de Vecsey, Friedmann e Moiseiwitsch.

[illegible]ÇÃO DA OPERA DE RESPIGHI EM ROMA

Roma, 12 (U. P.) — Foi coroada de grande successo a primeira representação aqui, da opera "Campana Sommersa", de Ottorino Respighi, levada á scena no theatro da Opera, sob a regencia do maestro Gino Marinuzzi.

Assistiram á representação o principe Humberto, a princeza Giovanna e a élite de Roma.

ULTIMA HORA

UMA VIOLENTA EXPLOSÃO ALARMOU MUITA GENTE

O que, com difficuldade, devido ao adeantado da hora conseguimos saber

Cerca de 1,30 da madrugada, uma forte explosão alarmou os bairros de Botafogo, Gavea e Copacabana, sem que ninguem soubesse, ao certo, de onde partira o estrondo formidavel.

Não tardaram os telephonemas de pessoas afflictas, que indagavam se sabiamos do que se tratava. Uma familia da rua Jardim Botanico dizia que a explosão deveria ter occorrido num morro proximo. De Botafogo, uma senhora, muito nervosa, mal podendo falar, dizia ter sido despertada com violento estrondo, e mesmo tendo succedido a outras das vizinhanças. Da rua Humaytá, um cavalheiro declarava ter sua casa soffrido sensivel abalo, tanto assim que alguns vidros ficaram partidos.

Sem duvida nenhuma, devia tratar-se de um desastre muito grave e procuramos informações com as estações de Bombeiros daquelles bairros, as quaes, como a Central, não haviam recebido quaesquer pedidos de soccorros, desde meia noite. Entretanto, os Bombeiros de Humaytá ouviram o troar da explosão.

Pouco mais tarde a Assistencia Municipal foi solicitada para soccorrer dois homens que haviam soffrido graves ferimentos em consequencia da explosão. A ambulancia correu para o predio numero 72, da rua Humaytá, onde ha uma garage com esse nome, ali recolhendo, do facto, dois feridos. São elles José Sié e Joaquim Gomes dos Santos, que tiveram no Posto Central os curativos de que necessitavam, tendo sido ambos internados, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido reputado grave o estado de ambos.

Empregados da garage, que na occasião do desastre se encontravam no escriptorio da mesma, informaram nada ter occorrido, ali diziam que a explosão havia se dado numa fabrica de canos de cimento armado existente nos fundos desse predio.

Entretanto, os Bombeiros da estação alli existente, gentilmente nos informaram que o sinistro se verificára nos fundos daquella garage, saindo feridos dois homens que alli se encontravam. Adeantaram mais — isso ás 2 1|2 da manhã — que até esse momento os seus serviços não haviam sido solicitados, tendo, pois, a explosão occorrido sem haver incendio.

Foram estas as informações que com as naturaes difficuldades da hora conseguimos obter.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 12 (U. P.) — Sob a presidencia do conde Penha Garcia, foi creada na Sociedade de Geographia de Lisboa uma nova commissão de assistencia aos indigenas das colonias portuguezas.

Lisboa, 12 (A. A.) — Os jornaes classificam de muito importante para o paiz a reforma tributaria, hontem approvada pelo Conselho de Ministros.

A reforma conservou os antigos impostos seguintes: predial, industrias e profissões, successões e doacções, applicação de capitaes, siza e militar.

A taxa militar será de trinta escudos annuaes sobre os rendimentos mensaes inferiores a oitocentos escudos. Para os rendimentos superiores, a taxa será de cincoenta escudos.

Referindo-se á reforma, o ministro da Fazenda declarou que á sua confecção não presidiu a preoccupação de conseguir maior receita. O que o governo tivera em mente fôra tornar menos pesados os encargos, mediante a ampliação da base fiscal e estabelecer maior justiça na distribuição dos tributos. Além disso, a reforma vinha simplificar o antigo systema tributario.

Lisboa, 12 (U. P.) — A policia lisboeta apurou que o cidadão suisso Eduardo Ikekller simulou recentemente um roubo na sua bagagem com o fim de burlar a companhia seguradora.

Lisboa, 12 (U. P.) — A assembléa geral da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal demittiu os administradores francezes Astier e Brunet, exprobando o seu procedimento por tentarem provocar a fallencia da companhia, ratificando a confiança ao administrador portuguez Souza Marques para a reconstituição financeira da companhia com creditos nacionaes.

Lisboa, 12 (U. P.) — O "Seculo" informa que o ministro dos Estrangeiros assistirá officialmente a abertura das exposições de Sevilha e Barcelona, viajando a bordo do cruzador "Vasco da Gama".

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da secretaria geral:

"Secção Universitaria — Realiza-se hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, uma reunião da "Secção Universitaria do Partido Democratico do Districto Federal", afim de tratar de diversos assumptos de grande importancia.

Directorio regional de Jacarépaguá — Realiza-se hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde do Partido Democratico (edificio Theatro Phenix, entrada pela rua Mexico) uma reunião dos membros do directorio de Jacarépaguá, afim de se tratar da eleição do directorio definitivo.

Pede-se o comparecimento de todos os membros, dada a importancia da questão a debater-se.

Directorios regionaes — De accordo com o art. 4º, § 3º — E' obrigatoria a inscripção previa dos candidatos nas condições previstas nesta lei, em livros ou listas para esse fim, existentes no Directorio regional e na séde do Partido, sendo essa inscripção aberta durante 15 dias e encerrada 2 dias antes da eleição, não podendo ser votados nomes não inscriptos.

Directorio regional de Copacabana — Acham-se abertas as inscripções para membros do Directorio regional de Copacabana, na séde do Partido Democratico.

Aviso — Avisamos a todos os filiados e pessoas que desejarem vir á séde do Partido Democratico do Districto Federal, entrarem pela porta do edificio do Theatro Phenix que fica na rua Mexico, junto ao elevador."

A Vida Social

O elixir de longa vida

Esteve, ha pouco tempo, fazendo successo em Nova York, uma raparigа... de 80 annos e, ainda, com essa edade, "estrella" do "Music Hall".

E' um caso interessante e que tem dado muito o que falar, sobretudo aos medicos e ao grande numero de pessoas que vivem a se preoccupar com a vida alheia... Essa famosa "estrella" submetteu-se, ainda não faz muito, a um exame rigoroso, por tres especialistas differentes. Um lhe disse:

— Os orgãos de seu corpo são os de uma pessoa de 18 annos.

O outro declarou:

— Tem a senhora as arterias de uma rapariga.

E finalmente o terceiro:

— Sua pressão sanguinea é de 130.

Muita gente ha de ter interesse em procurar saber, como foi que essa rapariga de 80 annos conseguiu o segredo da eterna juventude. Ella o explica, entretanto, com a maior simplicidade, nas memorias que está escrevendo.

— Pela dieta...

E esclarece:

— Tomo café de manhã. Café puro. Bebo às 11 horas um grande copo d'agua. Almoço uma salada; e peixe frito, mas pouco frito. Crio fructas. Bebo chá, café, muito agua e, de vez em quando, um pouco de agua com "whisky"...

A humanidade, ha varios annos, procura, em vão, o elixir da longa vida. Quem sabe de esse elixir não está na agua com "whisky"? E' o caso dos "pés d'agua" se rejubilarem.

JOÃO JOSÉ.

Para o album de Mademoiselle...

INTIMO

Filha, uma sombra eu vejo em teu semblante.

Que é, de costume, cheio de alegria,
Mas nosso Abel me diz e me garante
Ser nada a causa da melancolia.

Espera a magua de um instante:
Leve desgosto que, ao contrario,
Ao animo não traz razão bastante
Para o pezar que te escurece o dia.

Aborrece-te, acaso, uma pessoa?
— Esquece-a logo, filha, sem cuidados,
Incensivel na calma que perdôa!

Nós nos queremos de tal modo bem,
Nós dois e teus irmãos idolatrados,
Que não ha mal que não nos aconteça alguem!

ABILIO MACHADO.

Festival de Caridade

A Associação Mantenedora do Recolhimento de Desvalidos de Petropolis, está organizando para o proximo sabbado, 20 do corrente, um festival de caridade, que se realizará no Palacio de Crystal, no qual haverá um "Torneio de danças", com premios para os pares mais valsistas e numero de palco, por amadores.

Essa organização artistica da festa está entregue à sra. A. Landsberg, e o producto reverterá em beneficio das obras do Recolhimento de Desvalidos, instituição pia existente na terra das flores, que muitos e inestimaveis serviços presta áquella cidade.

A commissão de sras. sob cujos auspicios se realizará este festival, é composta das sras. Washington Luis, ... Lage, ... Vasconcellos ... Mascarenhas, Oscar Weinschenck, Franklin Sampaio, Lima ... Machado, João Wright, ... de Siqueira, Gervasio Seabra, ...

Durval de Souza, A. da Fonseca Guimarães, L. Monteiro de Barros, condessa de São Mamede, O. da Silva Costa, Mac Dowell da Costa, Oscar Filippi, Haroldo Leitão da Cunha, Costa Martins, Thomas da Porciuncula, Eduardo Ramos, Eugenio Gudin e P. Figueira de Mello.

O ingresso será de 25$000, por pessoa, com direito ao buffet, havendo mesas que poderão ser reservadas, para quatro ou mais logares, também a 25$000 por pessoa, com direito á ceia.

FUTURISMO... DESINFECTANTE

Contra a traça
(Não é troça)
Só ha um tróço:
— Benzolina.

E' certissimo o destroço
E o final negro se traça
Desse malevolo insecto
Com inevitavel desgraça:
— Morre o pae, o filho e o neto.
Terrivel carnificina.
Desinfectante completo
Só ha um — a Benzolina,
Protege pelles e roupa,
Livros, moveis e papeis,
Benzolina não é sôpa,
Tremei, oh traças crueis.

CUPIM (6999)

Natalicios

Faz annos hoje o padre Natuzzi. Figura de relevo no clero e em nossa sociedade, o anniversariante ...

Faz annos hoje a senhorita Rosa Ribeiro Natal, filha do sr. Joaquim Ribeiro Natal e de d. Maria Ribeiro Natal.

— Passou hontem a data natalicia da senhorita Marina Vinelle, neta do general Alfredo José Abrantes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Affonso Guilherme Faller, advogado nos auditorios desta capital.

— Faz annos amanhã a professora Orminda Fiuza, filha do almirante Fiuza Junior.

— Recebeu hontem muitas felicitações por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorita Anady Chapelin, neta do coronel Augusto H. Xavier, despachante do Thesouro e da Prefeitura desta capital.

— Faz annos hoje o dr. José Mariano Filho, que passará o dia fóra desta capital.

PARA CABELLO E BARBA USE

Agua Figaro

Tinge em castanho e preto
Conserva o brilho dos cabellos
Pedidos a Alvares & C.
Rua Camerino 100 - C.P. 986 - Rio

(3477)

Casamentos

Effectua-se hoje, á rua Sampaio Vianna n. 6, o casamento da senhorita Elvira Mourão, filha primogenita do sr. Julio Mourão, do alto commercio desta capital, com o sr. Hamilton Girão, ...

Arminda Mourão; e do noivo, o sr. Bernardino da Silva Girão e a senhorita Odila Girão.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Julieta Salgado com o sr. Fernando de Lyra Tavares, escrivão da 1ª Pretoria Civel.

...

Digestivo Penna

O melhor especifico da homoeopathia para combater dyspepsia e todas as enfermidades do estomago.
Fabricado por ARAUJO PENNA & C., rua da Quitanda 57. — Rio de Janeiro. (1010)

ANTARCTICA

(A melhor cerveja)
Choppe e cerveja em garrafa
Tel.: C. 0527 - 0848 - 2993 - 2994 (2108)

Viajantes

Partiu hontem com destino a Ladario, Matto Grosso, o medico da Marinha de Guerra, dr. Eucydes de Souza Moreira, acompanhado de sua esposa, d. Maria de Campos Sargento e de seu filhinho Aluizio Alfredo. ...

PELLETERIA CANADA'

Uruguayana 21

Renards argentés, beige, cinza, canadá-rouge, kolinsky, Martres francezas. Pelles para guarnições. Atelier especial para concertos. N. B. — Todas as pelles são legitimas. (A 24315)

Missas

...

DENTES ARTIFICIAES

Collocação anatomica. Clinica especializada do prof. AGNELLO CERQUEIRA. Avenida Rio Branco, 137, EDIFICIO GUINLE, 8º andar, sala 809. (A 26683)

O serviço internacional das cartas telegraphicas

...

Fallecimentos

...

SEUS ESTADOS NERVOSOS

(EXCITABILIDADE, NEURASTHENIA, FALTA DE MEMORIA, ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, FALTA DE APPETITE, DEBILIDADE GERAL)
CESSAM INFALLIVELMENTE COM O USO DA
PHYTINA "CIBA"
QUE SUBSTITUE VANTAJOSAMENTE OS PHOSPHATOS QUE PERDEMOS DIARIAMENTE
A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

De Nictheroy

A SESSÃO DE HONTEM NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

...

UM CARVOEIRO FULMINADO

...

ACCIDENTE NO TRABALHO

...

O novo director da Penitenciaria de Sergipe

Aracajú, 13 (A. B.) — ...

Creditos concedidos pela Despesa Publica

...

Uma caderneta balanceada, encontrando-se em ordem os valores

...

As enchentes na rua Vinte e Quatro de Maio e as providencias que os moradores reclamam

...

Impedida a exhibição de um film no Paraná

Curityba, 12 (A. B.) — ...

"Miss Brasil"

As senhoritas elegantes que quizerem se apresentar com distincção e fantasia, nos bailes e festas que se realizam em honra às "MISSES", devem procurar um fino modelo de SAPATOS para complemento de suas toilettes na

A Esquisita

que para isso confecciona em suas officinas proprias os mais lindos e esquisitos modelos de SAPATOS; onde encontrarão expostos em suas vitrines.

Rua Gonçalves Dias, 62

TELEPHONE Central 1387 (11677)

CINEMA OLYMPIA

HOJE — HOJE

MULHER DIVINA com Greta Garbo
FIDALGOS E CAMPONEZES com John Bowers
2ª-feira — "Evangelho do Fogo", com Ken Maynard. (A 24342)

Foi desligado da secretaria da Despesa Publica

Foi mandado desligar da Secretaria da Despesa Publica o escrivão do extincto posto fiscal no Acre, Waldemar Rodrigues dos Santos, por ter sido nomeado 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

Feridas e Ulceras

Recentes e antigas curam-se facilmente pelo ULCER — Processo moderno de tratamento por meio de laminas especiaes de acção catalytica. Caixa 30$ — Pelo Correio 32$. A' venda na Drogaria HUBER, Rua 7 de Setembro, 61 e 63 — Rio. (10242)

O Tribunal de Contas recusou ordenar o registro da despesa

O ministro da Fazenda restituiu ao da Viação o processo referente ao pagamento, por exercicios findos, da importancia de 16:685$000 a Francisco Xavier Lorena, proveniente de fornecimentos feitos á Central do Brasil em 1924, declarando haver o Tribunal de Contas recusado ordenar o registro da referida despesa.

DELEGACIA FISCAL DO ESTADO DO RIO

Uma carta do sr. João Dias Pessoa

Sobre as informações que a nossa reportagem obteve no Ministerio da Fazenda e que divulgamos, escreve-nos o sr. João Dias Pessoa:

"Lendo o topico inserido ante-hontem, no vosso jornal, que trata do destalque na Delegacia Fiscal do Estado do Rio, fiquei surpreso com o que nelle se continha. Resume-se elle, em duas affirmativas levadas a essa redacção e, que se não fossem publicadas, num orgão autorizado como esse que dirigis, de certo não me abalançaria a refutar.

Funccionario publico, com 29 annos de serviços, sendo 20 no Ministerio onde tenho exercicio, gozando da estima e consideração dos directores e demais funccionarios de Fazenda, pelo meu proceder inatacavel, não poderia ser chamado de protector de peculatarios. Assim que foi verificada parte do acto delictuoso, determinei que a importancia relativa fosse reposta immediatamente nos cofres e, que se procedesse a um inquerito para apurar os responsaveis, o que foi feito. No dia immediato, na ultima hora do expediente, fui informado de que mais avultado era o alcance, e, determinando varias providencias para saber rigorosamente contra quem cabia agir, aguardei o dia seguinte. Nesta mesma noite o pagador fugia. A sua prisão foi pedida immediatamente após 48 horas, de accordo com a lei, e depois de reconhecida a sua culpabilidade. Não lhe podia cercear a liberdade sem provas cabaes, o que seria, se fizesse, uma violencia prevista pela nossa Constituição.

A segunda affirmativa, de não recolher, o pagador, os saldos diariamente e, sim mensalmente, fica destruida pelo que estatue o Codigo de Contabilidade, no seu art. 708, assim redigido:

"Os pagadores directamente subordinados a alguma thesouraria não transportarão egualmente, ao mez seguinte, os saldos dos supprimentos que tenham recebido para occorrer aos pagamentos mensaes a seu cargo; cumprindo-lhes no ultimo dia de cada mez, recolher á Thesouraria de que immediatamente dependam, as importancias que tiverem sido descontadas, nos pagamentos feitos e o saldo de cada supprimento recebido."

Espero, pois, que dareis a explicação do referido topico a quem, como eu, se julga merecedor pelos serviços prestados, sem desfallecimentos, á Nação, pelo que vos fica grato o amigo creado e obrigado — *João Tavares Dias Pessoa*."

Um grupo de operarios que renunciam qualquer gréve

São os que adquiriram o feliz bilhete 2.197, sorteado ante-hontem com 100:040$000 e que o popular "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, já pagou hontem um decimo ao operario de Carpinteiro Snr. Joaquim da Silva Maia, residente á rua Sacadura Cabral n. 151, o qual se acha exposto no seu feliz balcão, juntamente com numerosos outros premios ali vendidos e pagos. Hoje, grande e popular sorteio da loteria da Capital Federal — 100:000$000 por 10$, meios 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 100$000, dezeninhas a 10$. Depois d'amanhã — 20 Contos por 2$ e 50:000$ por 15$, fracções 1$500 e terça-feira, nova série de enveloppes "Mascotte" de 50 Contos por 4$400. Quarta-feira — 50 Contos e Sabbado — 100:000$ por 10$, em fracções de 1$ — ambas da popular loteria da C. Federal, com direito aos 33 finaes de reclame e mais os 2 numeros em cada bilhete — creação sem egual do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (10255)

Os depositos de inflammaveis na ilha do Cajú

Em conferencia com o ministro da Fazenda esteve hontem o dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior do Estado do Rio, que, em nome do presidente dr. Manoel Duarte, fez entrega de documentos referentes aos depositos de inflammaveis na ilha do Cajú, situada no municipio de Nictheroy, sendo provavel que, á vista dos mesmos, seja cassada a licença concedida.

(3493)

5.600:000$000 para attender a despesas federaes nos Estados

O Thesouro Nacional suppriu, por intermedio do Banco do Brasil, as Delegacias Fiscaes nos Estados:

Rio Grande do Sul, 3.300:000$; Ceará, 1.000:000$; Santa Catharina, 500:000$, e Amazonas, ... 800:000$, no total de 5.600:000$, para despesas federaes.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, ordenou o registro dos creditos de 37:799$618, para pagamento de differença de etapas ou diarias de alimentação ao pessoal das embarcações da Saude Publica desta capital, no exercicio de 1924 a 1926; de 465$000, 30:700$348 e 75:000$000, para pagamento de diversas despesas da Secretaria do Senado Federal; recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministerio da Marinha e a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Caneco, para execução de obras no rebocador "Carioca".

O Tribunal ordenou ainda os registros do accôrdo entre a Fazenda Nacional e Valentim F. Bouças, contratante dos serviços aduaneiros Hollerith; do contrato entre o Departamento Nacional de Saude Publica e Salgado Guimarães & C. e outros, por fornecimento de materiaes e objectos de expediente; e bem assim o registro do credito especial de 270:000$000, para auxilio e custeio da Estação Geral de Experimentação do Estado do Rio Grande do Sul e das secções de Alfredo Chaves, Caxias, Conceição do Arroio, etc.

Um conferente que vae servir na Directoria de Receita

Teve ordem de servir no Thesouro Nacional pelo prazo de 60 dias, com exercicio na Directoria da Receita, o conferente da Alfandega do Maranhão, Oswaldo Telles de Souza.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS ASPIRANTES NAVAES

O encouraçado "S. Paulo" chega hoje a esta capital

O couraçado "São Paulo", depois dos exercicios de tiro a que vem procedendo na ilha Grande, fundeou no Abrahão. Dali suspendeu ferros hontem, á meia noite, devendo fundear hoje pela manhã, no porto desta capital.

Os aspirantes que se acham a bordo daquelle couraçado, para instrucção de tiro, hoje mesmo, ao desembarcarem, serão apresentados ao commandante da Escola Naval.

Publicações a pedido

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

AINDA O ESCANDALOSO ASSALTO DO BANCO DO BRASIL

Uma noticia rectificada está, evidentemente, servindo de arma para covardes vinganças sob anonymatos

VANGUARDA, tratando desse escandaloso assalto de que foi victima o Banco do Brasil e no qual se apurou que estão envolvidos como unicos responsaveis o individuo de nome João Arruda e o coronel Adolpho Luiz de Carvalho, em edição anterior deu como nelle implicado além de outros o coronel Rogerio de Mattos.

Mas, logo que verificámos a improcedencia da accusação nos apressamos em rectificar as noticias alludidas.

Assim rectificámos a noticia sobre o coronel Rogerio de Mattos, Victorino Torres, José Maria Salles e outros.

Como, porém, após a rectificação que fizemos, tenham apparecido publicações das noticias já rectificadas, obedecendo, é claro, a intuitos maldosos, de novo asseveramos que o *coronel Rogerio de Mattos não tomou parte absolutamente em nenhuma das manobras criminosas, assim como não é certo que tivesse elle solicitado a Victorino Torres que declarasse na policia não o conhecer*.

Nada disso se passou conforme dissemos.

O coronel Rogerio de Mattos declarou que conheceu o coronel Adolpho, ao qual emprestava quantias pequenas, até 5 contos no maximo, mediante promissorias com aval do dr. Abilio de Carvalho, que, tambem, nada tem com a escandalosa roubalheira do Banco do Brasil.

(Da a "A Vanguarda", de 3 de abril de 1929.)

VAE COMEÇAR...

A politicagem do Districto Federal entrou em fervura, prematuramente. Ainda falta um anno para o pleito de renovação e já se encaminham conchavos, já se fazem combinações e já se tomam compromissos! No empenho de assegurar o seu mandato, o sr. Paulo de Frontin, por intermedio de amigos, tem animado immenso as impaciencias prematuras dos que se consideram candidatos com prestigio. Ao que se adeanta, no segundo districto existe chapa, desde agora, de deputados, que envolve o compromisso de apoio á candidatura Paulo de Frontin. A chapa ficou organizada do seguinte modo: Cesario de Mello, Mario Piragibe, Azevedo Lima e Alberico de Moraes. No primeiro districto as tramoias não chegaram a resultados tão positivos. Os esforços dos promotores de taes conchavos poderão perturbar muito o funccionamento severo do Conselho Municipal. Todos os conluios, que devem resultar dahi, são de se submetter ás exigencias que a escolha do successor do presidente Washington Luis determinará. O senador Paulo de Frontin acredita que poderá manobrar com a politica da successão. Com a abertura do Conselho Municipal as coisas tomarão rumos imprevistos. O sr. Sampaio Corrêa vae desempenhar o posto de commandante em chefe da campanha de concentração, que pretende influir nos conchavos da successão presidencial. Os cariocas, que sempre mostraram malicia nas campanhas de politicagem, devem seguir os passos dos que querem agora dominar os postos, para jogar com elles partidas politicas, á revelia das inclinações do povo. Só por isso nos referimos aos factos que abrem.

(Do "O Globo" de 12|4|929.)

Producção de café no norte do paiz

Quando ha cerca de dois annos os Estados productores de café se reuniram em convenio, em São Paulo, a Bahia foi incluida no seu rol. Algumas pessoas mostraram-se surpresas. Realmente, só de então para cá ficou sabida a actividade da lavoura bahiana de café.

A Bahia conta, effectivamente, com uma lavoura em franco desenvolvimento, pois cultiva ...... 71.097.700 pés de caféeiros, que permittiram no ultimo anno uma exportação de 417.714 saccas. Aliás as terras e o clima do norte são favoraveis ao café. Pernambuco, não sendo ainda um Estado "caféeiro", vae entretanto caminhando no sentido de fazer, dessa lavoura, uma das bases de sua economia. Sua exportação já sóbe a 200.000 saccas annualmente, havendo no Estado 55.000.000 de pés de caféeiros.

Essa situação leva a crêr seja o norte, dentro em poucos annos, uma grande força na lavoura e no commercio de café.

(Do *O Economista*, de março.)

NÃO TEM SOMNO

Por mais que a gente procure não tratar do sr. Joaquim Osorio, está na obrigação de o fazer. O homenzinho não quer sair do cartaz. E' uma mania como qualquer. Menos innocentes são outras, que a gente atura, firme, sem pestanejar.

Empreitou, agora, uma causa daquellas de se tirar com um páozinho...

O sr. dr. Candido Corrêa de Paiva, juiz de comarca de Cangussú, é um dos poucos juizes, no Estado, que não está francamente alistado como candatario do situacionismo. A grande maioria dos nossos magistrados ou é desassombradamente adepta daquelle ou o é sem alarde de fórma muito expressiva.

Alguem encarregou, então, ao sr. Joaquim Osorio, de comprovar, emparceirado com Fulano Machado, de Piratiny, a qualidade de prevaricador no digno magistrado, por motivos eleitoraes; e o orgão do benemerito sr. Pedro Osorio já lhe chama, por conta, juiz "libertador".

A dupla Osorio-Machado vae dar uma sorte extraordinaria, no caso. E' mesmo de se dizer que Deus os fez e o Diabo os juntou... Nem poderia haver alguem mais a calhar para o antipathico papel de denunciador de um juiz de comarca. O sr. Machado é um espoleta e o sr. Osorio é um portento, atacado, neste instante, da mania da evidencia, seja como fôr.

Ha, porém, um embaraço á missão dos notaveis saneadores da justiça: é a de que possam, sem querer, ter de agir contra outros juizes, que lhes são correligionarios, como acima dissemos, e cuja boavontade para os "republicanos" é conhecida...

Ora, o Tinhoso não terá somno?...

(Transcripto do "O Libertador" de 25 de março.)

A FEIRA DE AMOSTRAS

Vae realizar-se, em junho proximo, no Rio de Janeiro, sob os auspicios da Prefeitura daquella capital, a Feira Nacional de Amostras, que deverá, segundo expressão do prefeito Antonio Prado Junior, demonstrar o estado do actual progresso das industrias do paiz.

Do plano deste certamen consta, como se percebe, o comparecimento dos Estados com exemplares dos productos de suas fabricas.

Exposição de grande alcance, pois que trará, além do mais, a propaganda facil e barata do que já sae de nossos estabelecimentos industriaes, está a merecer por ahi afóra franco apoio com o movimento que se faz, para comparecer ás suas differentes secções.

O Amazonas não deve, absolutamente, deixar passar opportunidade tão boa.

Se ainda não possue as grandes cidades onde centenas, milhares de operarios trabalham activamente como nos centros sulistas, a Paulicéa á frente, já, porém, conta com alguma coisa que póde ser entregue á admiração do paiz, ao exame dos centros consumidores, como sejam os artefactos de borracha, mobiliarios de vime, manufacturas de farinas, moveis de madeiras finas, rêdes de tucum, perfumarias, artigos de pharmacias, preparações de guaraná, etc.

Não se dirá, assim, que continúa na condicção de simples exportador de materia prima, condicção de que innegavelmente principia a sair e de que carece livrar-se.

(Do "Jornal do Commercio", de Manáos.)

Partido Republicano Mineiro

A questão da presidencia da commissão executiva do P. R. M. é mais séria e mais complicada do que, á primeira vista, póde parecer.

Um politico das alterosas explicava-nos:

— O Antonio Carlos desejaria fazer presidente um homem de sua confiança, mas aventada a reeleição do sr. Mello Vianna, elle não poderá tomar uma attitude em outro sentido, sem revelar, com isso, a sua hostilidade ao vice-presidente da Republica.

Outro paredro adeantava-nos que essa questão de presidencia do P. R. M. está intimamente ligada á idéa que tem o senhor Antonio Carlos de reformar a executiva, sendo as duas resolvidas na mesma occasião.

(Da "A Noite" de hontem.)

LUIZ CELINO A. G.

E' procurado com urgencia por seu irmão Augusto Leopoldo A. G. Arranjada collocação. Pede telephonar São Paulo. (A 23842)

Cala a boca, Etelvina!

Correm boatos de se ter entornado o caldo da frente unica mineira.

Dizem que o sr. Mello Vianna informando o sr. A. Carlos de pretender voltar ao Palacio da Liberdade, conseguiu deste um "non possumus" tremendo. Dahi estar organizando suas "hostes" e "legiões"...

(Da "A Capital", de S. Paulo.)

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras. Uruguayana, 22, 5º, Ph. C. 32. (3439)

UMA TRAGEDIA IMPRESSIONANTE NO INTERIOR MINEIRO

Em um accesso de loucura matou tres filhos e feriu dois outros

São Paulo, 12 (A. B.) — Noticias de Patrocinio do Sapucahy communicam que aquella localidade foi ha pouco abalada por uma tragedia que teve profunda repercussão.

Ha dois mezes adoeceu um filho do casal Falleiros da Rocha, proprietario de uma fazenda naquelle municipio, o qual veiu a fallecer após alguns dias de soffrimento intenso. D. Diolivina da Rocha, mãe do menino, recebeu grave choque com a morte do filho, caindo enferma. Ultimamente começou a dar signaes de allienação mental, pelo que era vigiada não sómente por seu marido como pelos empregados da fazenda.

Ha questão de tres dias o sr. Fabio da Rocha saiu de casa como de costume, pelas 5 horas da manhã, dirigindo-se para a lavoura. Sua esposa acabara de levantar-se e, se entregava aos cuidados da vida domestica, nada deixando prever de anormal. Deviam ser 6 horas da manhã quando cinco estampidos se fizeram ouvir. Logo a seguir gritos angustiosos de creanças puzeram a fazenda em alarme. Accorrendo os empregados e o marido encontraram-se deante de um quadro horroroso.

Em seus leitos cinco filhos menores estavam feridos, cobertos de sangue. Tres das creanças morriam momentos depois. D. Diolivina, num accesso de loucura, havia assassinado os seus filhos. Estava ainda com o revolver na mão e oppoz a mais encarniçada resistencia ás pessoas que tentaram lhe arrebatar a arma, sendo, finalmente, subjugada.

Das creanças morreram Decio, de 10 annos; Maria Apparecida, de 7 e Nise, de 5. Noemi, com oito annos, havia recebido um tiro no pescoço e sua irmãsinha, de tres, tambem se achava levemente ferida.

A mãe doida foi internada em uma casa de saude desta capital.

UMA CREANÇA MONSTRO

Nas primeiras horas de vida mostrava-se furiosa, tentando morder

Belém, 12 (A. B.) — Informação de Marapanim dá noticia do nascimento, em certo local á margem do rio Mahu', que atravessa aquelle municipio, de uma creança monstruosa.

A descripção dessa creaturinha, que apenas viveu 24 horas, dá a impressão de coisa fabulosa, um verdadeiro phenomeno teratologico.

Tratava-se de uma creança do sexo feminino. Segundo informações dadas pela parteira e demais pessoas do local, onde a noticia se havia espalhado rapidamente, essa creança nascêra com dentes, não dentes regulares, mas de feitio impressionante. Eram na frente quatro dentes semelhantes aos da cotia, sendo os restantes dispostos como os dentes do tubarão.

O pescoço era alongado, supportando uma cabeça enorme e molle, na qual havia quatro tufos de cabello, sendo dois na frente, um atrás do outro, e um de cada lado. Os sobrolhos caiam como uma pelle avermelhada e rugosa. Os pés não eram eguaes: um apresentava-se normal, mas o outro semelhava a pata de um palmipede. As mãos pareciam pés de gallinha.

Esse sêr estranho tinha aspecto bravio, e a parteira conta que nas primeiras horas de vida se mostrava furioso, tentando morder.

Accrescenta a estravagante noticia que a mãe da creança-monstro tem apenas dezoito annos de edade.

A narrativa dessa aberração foi aqui divulgada pelo "Imparcial", que attribue todo o credito ao seu informante.

ÉCOS DA FALLENCIA DE UMA GRANDE JOALHERIA

Um officio do inspector da Alfandega ao juiz da 3ª vara civel

Ao juiz da 3ª vara civel o inspector da Alfandega desta capital enviou hontem o seguinte officio:

"Em referencia ao officio de v. ex. de 21 de janeiro ultimo cumpre-me informar que dos volumes sob ns. 5.000, vindos no vapor Jamaique entrado no dia 5 de julho do anno p. passado, foram por ordem de v. ex. em virtude de alvará, da data de 19 de dezembro daquelle anno, entregues aos syndicos da firma consignataria Adriano de Britto & Cia, permanecendo os demais em deposito. O dez volumes vindos á consignação daquella firma, no vapor "Alcantara", entrado em 1º de novembro ultimo, estão ainda depositados. Os volumes ns. 5.011 e 5.017 não constam do manifesto do vapor "Amiral Rigarelt de Genouilly", entrado em 10 de agosto de 1928. Dos volumes vindos no vapor "Kerguelen" entrado em 7 de agosto de 1928 e consignados tambem a Adriano de Britto & Cia, foram já despachados e retirados por aquella firma, os de ns. 5.009, 5.010, 5.012, 5.014, 5.015, e 5.016, conservando-se ainda depositados os de numeros 5.011, 5.013, 5.017 e 5.018, já tendo tomado entretanto as providencias necessarias para que não sejam entregues os volumes ainda existentes nos armazens da Cia Cáes do Porto. — *Lindolpho Camara*, inspector."

O Tribunal do Jury condemnou um homicida

O Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, realizou, hontem, mais uma sessão, sendo julgado o réo Arthur Ferreira Madureira, accusado de, em 25 de novembro do anno passado, em um botequim da rua Anna Nery, ter desfechado dois tiros de revólver em Augusto Manoel de Souza, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos.

Os debates não foram longos e o conselho condemnou o accusado a 24 annos de prisão cellular.

Atropelou, matou e vae para o carcere

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, Arlindo Castello Branco a dois mezes de prisão, por crime de morte por atropelamento. O crime, porém, já estava prescripto.

A Lyra dos aposentados e sua incorporação parcial

A questão da incorporação da tabella Lyra aos vencimentos dos funccionarios publicos aposentados, com a solução dada pelo presidente da Republica ao requerimento do funccionario Frederico Rodrigues de Carvalho, caminha, agora, para sua solução final. Comquanto não resolvida de todo, já se pode augurar, entanto, uma conclusão que beneficiará todos os interessados, por isso que o despacho presidencial mandou incorporar aos vencimentos daquelle requerente 75 o|o da referida tabella. Essa concessão que não é mesmo uma concessão, mas o reconhecimento de um direito, estende-se, ainda, a todos os aposentados desde 11 de agosto de 1924 até hoje.

O presidente da commissão de funccionarios publicos civis aposentados, em carta que teve, hontem, a gentileza de nos enviar agradecendo a interferencia desta folha na defesa dos interesses de seus collegas, communica-nos, tambem, que a commissão, diariamente, ás 3 horas, é encontrada junto á portaria do Thesouro Nacional e, á noite, depois de 6 horas, á rua Souza Barros n. 36, estação de Sampaio onde orientará os seus collegas sobre as formalidades imprescindiveis para a percepção dos 75 o|o da tabella Lyra, assim como responderá com brevidade, qualquer carta que receber de seus collegas do interior.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 1ª vara criminal denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de José Maria Teixeira, que allegava constrangimento illegal por parte do 14º districto policial.

O que julgou, hontem, a 1ª Camara da Côrte de Appellação

A 1ª Camara da Côrte de Appellação julgou, hontem, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" ns. 6.748 — Paciente, Ernani Gomes de Oliveira. — Prejudicado; 6.742 — Paciente, Francisco Antonio Luiz Quilichini. — Denegada; 6.744 — Pacientes, Armando Augusto Ferreira e outros. — Prejudicados; 6.745 — Paciente, David Azcoga. — Não se conheceu do pedido por incompetencia da Camara; 6.746 — Paciente, Themistocles da Silva Cordeiro. — Prejudicado; 6.741 — Paciente, José Martins Corrêa Filho. — Concedeu-se a ordem.

Recursos de "habeas-corpus" ns. 1.006 — Recorrente, Antonio Fernandes; recorrido, o juizo. — Negou-se provimento; 1.011 — Recorrente, o juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, Luiz Ferreira da Silva. — Negou-se provimento.

Appellações crimes ns. 298 — Appellantes, Felix Camargo e outros; appellada, a justiça. — Concedeu-se o "sursis"; 379 — Appellante, Henrique Souto Alvarez; appellada, a justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante; 385 — Appellante, Eduardo Cerquinho; appellada, a justiça. — Negou-se provimento; 414 — Appellante, A. Gomes do Amaral; appellada, a Fazenda Municipal. — Deu-se provimento para absolver o appellante da multa que lhe foi imposta.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Continuamos a receber votos não justificados, que são egualmente apurados e sommados como os justificados.

Sendo este um concurso popular, todas as opiniões devem manifestar-se.

Dos votos recebidos hontem, transcrevemos os seguintes:

"Dou o meu voto ao sr. Getulio Vargas.

Governando um grande Estado onde ha opposição forte e arregimentada, onde ha fiscalização popular, elle se tem conduzido com as sympathias e respeitos geraes. Se o presidente gaucho fosse, por acaso, escolhido um candidato de conciliação, teria logo o apoio dos seus conterraneos sem reservas de credos partidarios. Está em condições de ser o successor do sr. Washington Luis. *M. Antonio Claro* — Rio."

*

"Votamos em Getulio Vargas para chefe da nação, porque no momento actual, quem maiores credencias apresenta. Não se vê no horizonte politico outro homem de sua tempera, da sua capacidade politica, e administrativa. Todos os brasileiros devem adoral-o e leval-o a curul governamental da Republica. — Antonio M. de Souza, Benedicto Leopoldino de Souza, cap. Epaminondas Gomes de Avellar, Augusto Moraes, Antonio Santos, Inanhiny da Silva Caldas, Salvador José de Assumpção, Agenor dos S. Leal, Renato Aguiar Lins, Araujo de Menezes, Augusto Faria Sobrinho, Cantidio de Andrade Gardes, Luiz Gonzaga, Walter Bradley, Augusto Souto Maria, Paulo Militão Barboza, Antonio Alvares, Leonel Avelar Leal, Afranio Hermes Peixoto, Alberto de Mirim, Joel Furtado Bragol, Fausto Pinto Junior, Arthur Luiz Soares, José Fagundes Junior, Heitor de Carvalho Pinto, Ariovaldo Mallet, de Azambuja, Alberto Amado da Costa, Alberto Echeverria, Humberto Vicente Ramos, Luiz Bulcão Vianna, Leonardo A. Teixeira Leite, Chrispiniano B. Castro, Antonio Torres da Silva, Waldemar da Silva, Francisco Luborico, Vicente Benevenuto, Pedro Areno Pamplona, Oscar Pires da Silva, Emilio Coelho, Oscar Lopes de Castro, Mario Pereira da Silva, Joaquim Ozorio de Souza, José Lourenço dos Santos, Antonio Medeiros [illegible] Cunha de Menezes, Lauro Cunha, Francisco Soares, José da Silva Araujo, Manoel Costa [illegible] do Nascimento, José Gonçalves de Castro, Francelino de Mendonça, [illegible] de Oliveira, [illegible] Joaquim da Silva, Manoel Mendes, Antonio Nolasco de Jesus, Carlos da Fonseca, Capitulino de Carvalho e Silva, Manoel Amancio de Souza, Antonio Vieira de Barros, Barnabé de Mesquita, Felippe Nery, Romualdo Penna do Nascimento, Elias Sarmento da Silva, Candido Fagundes de Souza, Dermeval dos Guimarães e Silva, Fausto de Barros, Candido Caneco."

AMOR COM AMOR SE PAGA

"O illustre general Jeronymo Trinas deu-me, immerecidamente, o seu voto no concurso que "A Noite" abriu para a escolha da "Miss Rio de Janeiro". Revelou, com isso ser gentil e delicado.

Quero, agora, como retribuição, dar-lhe o meu voto, no [illegible] que o vosso brilhante jornal instituiu para saber qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica.

E' um voto merecido, pois o general Trinas é uma figura de destaque em nosso meio social, [illegible]. Agradecida pela divulgação desta. *Margarida Cunha.*"

*

"O cerco no Brasil, em torno do Thesouro é completo.

Pouco se dão os sitiantes o futuro que os aguarda.

Depois delles, o diluvio.

E, quem sabe se Luiz Carlos Prestes nos não poderá trazer, no bico um ramo de oliveira, nas mãos, rijas e fortes, uma boa vassoura de piassaba, para varrer toda essa corja de delapidadores da fortuna e da honra nacionaes.

E' com essa esperança e pelo grandioso futuro da patria, [illegible], que trago a Prestes o meu voto, escripto por mãos que se fizeram tremulas pelos annos, porém, com consciencia cada vez mais recta e firme. *Ivo Franco.*"

*

"Para que o Brasil possa se libertar dessa politica nojenta que actualmente tanto nos envergonha, precisamos na presidencia da Republica, de um homem de energia moral do grande general Luiz Carlos Prestes, a quem, de todo o coração, dou o meu voto. *Rodolpho de Albuquerque.*"

ONDE SE LEMBRA FLORIANO

"Nós, aqui assignados, brasileiros natos e eleitores independentes levaremos ás urnas os nossos votos ao dr. Julio Prestes porque queremos acreditar seja elle capaz de administrar o nosso paiz de tal sorte que eclypsará os melhores que já tivemos, desde Floriano até Wencesláo Braz — Julio Mafra Leitão, Solentino Cabral, Benedicto Limeira, Cantidio Rosa Junior, Lauro Ferreira Martins, Zacharias Passos, Merulino Dias da Cruz, Salustiano Peçanha, Carlos Jardim de Sá, L. Balthazar Guia, Literato de Mattos, Jesus de Oliveira, Aprigio Guimarães, Waldemar Ribeiro, Auderico de Almeida, Osmar Figueira Dias, Altino Bretas Miguel Rego, Tacito de França, Almada Ribas, Justino dos Santos Junior, Lamartine Pinheiro Theophilo de Moraes, Elpidio Camara Beltrão."

*

"Para presidente da Republica voto em d. Anna Cezar por solidariedade feminina, confiança e muita estima. *Euthalia Damasceno Ferreira.*

Votam tambem na distincta escriptora patricia — Maria Luiza de Castro Bomilcar, Estephania Bilhar, Raymunda Bandeira, Clarice S. Ribeiro Gonçalves, Maria Menna Barreto Monclaro, Alayde Chaves Pacheco e Maria Candida de Castro Pacheco."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luis Carlos Prestes	2942
Hermenegildo de Barros	2740
Adolpho Bergamini	1945
Julio Prestes	1886
Wenceslão Braz	1826
Antonio Carlos	1822
Getulio Vargas	1583
Feliciano Sodré	1282
Barbosa Lima	1235
Mauricio de Lacerda	1112
Prudente de Moraes Filho	1102
General Jeronymo Trinas	879
Assis Brasil	685
General Francisco Flarys	527
Estacio Coimbra	511
Epitacio	427
Mendes Pimentel	389
Almirante Verissimo da Costa	386
Prado Junior	351
Manoel Duarte	342
Tavares de Lyra	342
J. J. Seabra	328
Borges de Medeiros	327
Belisario Penna	276
Baptista Lusardo	187
Vital Soares	169
Miguel Couto	154
Francisco Sá	[illegible]
Juscelino Barbosa	[illegible]
Julio Bueno	[illegible]
Edmundo Lins	[illegible]
Octavio Mangabeira	[illegible]
Anna Cesar	[illegible]
Cardoso de Almeida	[illegible]
Isidoro Dias Lopes	[illegible]
Manoel Villaboim	[illegible]
Octavio Kelly	[illegible]
Ferreira Chaves	[illegible]
General Pedro de Alcantara Junior	[illegible]
Thiers Meirelles	[illegible]
Ribeiro Junqueira	[illegible]
Antonio Prado	[illegible]
Whitacker Filho	[illegible]
Mello Vianna	[illegible]
Lauro Sodré	[illegible]
Christiano Machado	[illegible]
Calogeras	[illegible]
Bruno Lobo	[illegible]
Azevedo Lima	[illegible]
Soriano de Souza	[illegible]
Almirante Thompson	[illegible]
Dino Bueno	[illegible]
Bagueira Leal	[illegible]
Raul Fernandes	[illegible]
Arthur Aguiar	[illegible]
Monjardim	[illegible]
Liberato Bittencourt	[illegible]
Arthur Bernardes	[illegible]
Ernesto Cesar	[illegible]
Mattos Pimenta	[illegible]
José Americo	[illegible]
Afranio de Mello Franco	[illegible]
Bertha Lutz	[illegible]

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; [illegible] 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; [illegible] 2; Annibal Freire, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; [illegible]

OS CORRETORES DE SEGUROS VÃO FUNDAR A SUA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Uma reunião, hoje, para essa iniciativa

No salão de assembléa da União dos Empregados do Commercio, realiza-se hoje, ás 3 horas, uma reunião dos corretores de seguros, destinada á fundação de uma associação representativa da classe, [illegible]

UMA CONCORDATA VULTOSA REQUERIDA EM JUIZO

O passivo da firma Guia Ferreira & Athayde é de 16.295:992$892

Perante o juiz da 6ª vara civel foi, hontem, requerida uma concordata preventiva da firma Guia Ferreira & Athayde, [illegible] da Quitanda n. 187. [illegible]

O passivo attinge a 16.295:992$892.

Os desquites no fôro local

[illegible]

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Tentação da Carne", Paramount, com Emil Jannings.

CENTRAL — "Azas do Amôr", Prog. Rex, com Stella Brody e John Stuart.

IDEAL — "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn, com Buster Keaton e o "Trunfo", First National, com Chester Conklin.

IMPERIO — "Um Cocktail Americano", Paramount, com Richard Arlen e Nancy Carroll.

IRIS — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa.

ODEON — "Horas Prohibidas" Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e Renée Adorée.

PALACIO THEATRO — "Ri di Paggliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Loretta Young.

S. JOSE' — "Vinho do Prazer", com Conrad Nagel e "O Principe das Violetas", Prog. Matarazzo, com Harry Liedtke.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Sally dos meus Sonhos", Fox, com Madge Bellamy e Barry Norton, "Quem manda sou eu", com William Russel.

AMERICANO — "Chu-Chin-Chow", United Artists, com Betty Blythe e "Sangue Novo", Fox, com Sue Carroll.

AMERICA — "Braza Dormida" Phebo Brasil, com Luiz Sorôa e Nita Ney.

Nita Ney e "Ambicionando um lar" com Viola Dana.

BRASIL — "O Nocturno de Luxo" Firts National, com Adele Sandrock e "O Rei da Sella", Universal, com Hoot Gibson.

FLUMINENSE — "Depois da Tempestade" com Hobart Bosworth e "O Cavalleiro da Esperança", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

GUANABARA — "O Pequeno Lord Fauntleroy", United Artists com Mary Pickford e "Fugindo ao Destino" com Lionel Barrymore.

HADDOCK-LOBO — "O Rei da Sella", Universal, com Hoot Gibson e "Dia de Sorte" com Bob Steel.

LAPA — "Borboleta Dourada" com Lily Damita e "Carlito Banqueiro".

MASCOTTE — "Procellas do Coração", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro.

MEM DE SA' — "O Gavião do Mar", Prog. Serrador, com Milton Sills e "O Ministro de Deus" com Viola Dana.

MODELO — "Frente a Frente", First National, com Mary Astor e "Tu és um Anjo", Prog. Serrador, com Gertrude Olmstead.

NACIONAL — "Paraizo á Beira Mar", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e [illegible], Fox, com Rex Bell.

PARIS — "O Inferno das Virgens", Prog. Urania, com Mona Maris.

PARQUE BRASIL — "Rua das Lagrimas", Prog. Rex, com Greta Garbo e [illegible], Paramount, com Clara Bow.

POPULAR — "O Rei da Sella" Universal, com Hoot Gibson.

PRIMOR — [illegible], United Artists, com Norma Talmadge.

REPUBLICA — "O Calvario do Amôr" com Clara Bow e Robert Frazer e "O Assalto ao Expresso Correio", Prog. Matarazzo, com Monte Blue.

RIO BRANCO — "Chu-Chin-Chow", United Artists, com Betty Blythe e "Entre o Peccado e o Amôr", Paramount, com Adolphe Menjou.

VELO — "O Homem das Novidades", Metro-Goldwyn, com Buster Keaton e "A Avalanche", Paramount, com Olga Baclanova.

VILLA ISABEL — "Procellas do Coração", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e "O Poder da Creança", com Barbara Bedford.

Seductor denunciado

Ao juiz da 3ª vara criminal foi, hontem, denunciado Pedro Alvaro de Britto, accusado do crime de seducção.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 12: — Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 13 — 313 — 177 [illegible] 4070 [illegible] 1179 [illegible] 2469 [illegible] 5708 [illegible] 6713 [illegible] 219 [illegible] 10892 [illegible] 11556 [illegible] 4097.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: [illegible] 6531 [illegible] 9696.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: [illegible]

Por trafegar fóra da hora — Auto numero [illegible]

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: [illegible]

Por descarga aberta — Autos numeros: [illegible]

Por contra a mão — Autos numeros: [illegible]

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: [illegible]

Por interromper o transito — Auto numero [illegible]

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas: [illegible]

A Central do Brasil vae comprar material á Baldwin

Ao director da Central do Brasil, o ministro da Viação communicou ter autorisado, nos termos da letra b) do artigo 51 do Codigo de Contabilidade Publica, acceitar a proposta apresentada por The Baldwin Locomotive Works, para o fornecimento de um britador giratorio "Austin", um elevador "Austin" e um separador "Austin", rodante, uma vez provada a exclusividade da representação.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 310 metros)

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,15 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 5,15 ás 5,30 — Leitura do artigo "Exportação de frutas" de R. Brandi; com essa leitura iniciamos o quarto de hora dedicado á agricultura.

Das 7 ás 7,10 — Continuação da leitura do livro "Historia da musica brasileira", de Renato de Almeida — Thema: "Expressão da musica brasileira".

Das 7,10 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonemino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9 ás 9,20 — O dr. Alvaro Rosas dirá o conto da guerra do Paraguay de Monteiro Lobato.

Das 9,20 em deante — Concerto vocal e instrumental, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Riva Pasternack, do pianista Waldemar Navarro, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil sob a regencia do maestro Alphons Ungerer. O programma ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte — 1) F. von Suppe: Ouverture — O poeta e o camponez — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2) Romance — Pela soprano Riva Pasternack. 3) Bach Tansig: Toccata e fuga — Pelo pianista Waldemar Navarro. 4) Zardonai: I due tarli — Pelo barytono Adacto Filho. 5) Tolstoi: Berceuse — Pela soprano Riva Pasternack. 6) Chopin: Nocturno — Pelo pianista Waldemar Navarro. 7) Rimsky-Korsakow: Sur les collines de Georgie — Pelo barytono Adacto Filho. 8) Rachmaninoff: Elegia — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

No intervallo da primeira para a segunda parte conselhos para combater a febre amarella.

2ª parte — 9) Delibes: Suite Copelin — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 10) Canção triste do rouxinol — Pela soprano Riva Pasternack. 11) Rachmaninoff: Preludio — Pelo pianista Waldemar Navarro. 12) M. Falla: Jota — Pelo barytono Adacto Filho. 13: Canção de Tschaikowsky — Pela soprano Riva Pasternack. 14) Gastaldon: Musica prohibida — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 15) M. Falla: Amor brujo — Pelo pianista Waldemar Navarro. 16) Felix Otero: A flor e a fonte — Pelo barytono Adacto Filho. 17) Haubay: Suite caucasiana — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Disco.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Musica ligeira no studio da Radio Sociedade com o concurso do Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — O quarto de hora Philips.

Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

Mayrink Veiga

(Onda de 280 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, quarta-feira, o seguinte:

Das 8 ás 10 horas — Programma de discos seleccionados, contos e anecdotas. Serviço telegraphico.

INFORMAÇÕES UTEIS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas: As notas acima referidas são de 5$, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 15ª; de 20$, das estampas 12ª e 15ª; de 50$, das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$, das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accôrdo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 12º dia util: Meio-soldo, de A a Z; Montepio civil da Fazenda, de O a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: Escolas Profissionaes Visconde de Mauá, Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa e Amaro Cavalcanti; directores de escolas, de A a I; inspectoras de escolas primarias, pessoal subalterno do Asylo S. Francisco de Assis e pessoal operario da 4ª divisão da 1ª sub-directoria de Obras.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapagé", para Bahia e portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Andalucia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Arlanza", para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itatinga", para Santos e mais portos do sul, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, capitão Athanazio; auxiliar de dia, 2º tenente Velloso; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, 1º sargento Campos; manobras, 1º tenente Baptista; medico de dia, capitão dr. Ramos; medico de emergencia, doutor Dibo; interno, academico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, capitão Torres. Folgam os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Jovino de Carvalho, João Pereira, Julio da Rosa Furtado, Manoel Evaristo Gomes Silva e dr. Abilio Carlos de Carvalho; na 2ª: João André Junior, Braz José de Oliveira, Arlindo Soares de Sequeira, Antonico Gonçalves Vianna, Alfredo Gabriel Ferraz de Araujo, Canes Junisse, Moacyr Nathalino, Florante Franco Alves e João Baptista; na terceira: Geraldo Chagas Castro, e na 5ª: Aristides Ramos da Silva, Paulino Antonio da Silva e Alvaro Queiroz do Nascimento.

A inspecção realizada na Caixa Economica de Santa Catharina

No processo referente á inspecção realizada na Caixa Economica de Santa Catharina, annexa á Delegacia Fiscal no mesmo Estado, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Tendo na devida attenção o que consta do relatorio da inspecção procedida na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal em Santa Catharina e as informações pareceres que apreciaram o supradito relatorio, resolvo:

a) — recommendar á Delegacia Fiscal em apreço a adopção, no que fôr possivel e conveniente ao serviço, das medidas lembradas pelo funccionario que inspeccionou os serviços da referida Caixa;

b) — recommendar, ainda á mesma Delegacia, que apure, em processo conveniente, as faltas attribuidas ao escripturario Oscar Horacio Camisão e outros, dando-lhes vista do processo para a necessaria defesa e impondo as penas que forem, porventura, cabiveis; e, finalmente,

c) — louvar o official da Caixa Economica do Rio de Janeiro, Manoel Jesuino Ferreira, pelo zelo, dedicação, competencia e criterio com que se houve na inspecção de que foi encarregado e de que dá exacta noticia seu bem elaborado relatorio."

Roubou e foi condemnado

O juiz da 2ª vara criminal condemnou Eduardo Francisco de Almeida a 3 annos de prisão, por crime de roubo.

A denuncia foi recebida

O juiz da 3ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia offerecida contra Joaquim Jurado, accusado de atropelamento e morte.

Os crimes de Febronio

O terrivel estrangulador, julgado irresponsavel, vae ser recolhido ao Manicomio Judiciario

O juiz em exercicio na 6ª vara criminal e presidente do Tribunal do Jury, attendendo ao laudo dos peritos que consideraram Febronio Indio do Brasil atacado de "loucura moral", e perversões instinctivas, em longa sentença, hontem dictada, julgou improcedente a denuncia absolvendo-o, mas determinou que o accusado seja recolhido ao Manicomio Judiciario.

A sentença do dr. Ary de Azevedo Franco é a seguinte:

"Vistos e examinados estes autos vindos da 7ª pretoria criminal, em que é autora a justiça, por seu promotor adjunto, e é réo Febronio Indio do Brasil:

Foi o accusado denunciado naquelle juizo, como incurso no art. 294, § 1º do Codigo Penal, pelo seguinte facto:

"Cerca das 16 horas do dia 13 de agosto de 1927, o accusado, que tem pessimos antecedentes judiciarios, seguia pela estrada que liga Jacarépaguá á Varzea da Tijuca, quando a certa altura encontrou-se com João Francisco de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "João Marimba", pedindo-lhe, então, que lhe mostrasse onde ficava a Ilha do Ribeiro. Attendido, examinou detidamente o local e certificou-se de quem era proprietario da mesma. Deixando o seu cicerone, continuou a caminhar pela dita estrada da Tijuca, até que encontrou, no logar denominado Marimbeiro, á porta de uma casa, que era a residencia de Antonio José de Moura, e do cunhado deste Alamiro José Ribeiro, um menor chamado José de Moura, filho de Antonio. Entabolada a conversa, o menor José referiu a Febronio que o tio, de nome Alamiro, estava precisando de empregado e, a seguir, convidou-o a entrar. Isso feito, foi apresentado a Alamiro, dizendo-se "chauffeur" da Empresa de Auto-Omnibus do Lopes e andar á procura de alguem para empregado dessa companhia. Accrescentou que o serviço seria perto da casa, pois a empresa ia estabelecer uma linha de auto-omnibus do Leblon até o Porto d'Agua, tendo, assim de passar por alli, e que Alamiro teria como emprego tomar conta de um deposito de material que devia ficar proximo á residencia do mesmo. Insinuando-se junto aos presentes, foi convidado a jantar, acceitando, não se tendo feito uso de bebidas alcoolicas. Depois induziu Alamiro a acompanhal-o até á séde da tal empresa de Auto-Omnibus. E, a uma consideração do dono da casa, Antonio José de Moura, que allegou ser tarde para seguirem, o accusado replicou que Alamiro tinha que "assignar um papel na empresa" e que a linha de omnibus devia começar a funccionar na segunda-feira, vencendo a resistencia de Antonio. Illudindo a boa-fé de sua victima, captado-lhe a estima, dirigiu-se com Alamiro pela Estrada da Tijuca, andando a pé, até defrontar-se com a Ilha do Ribeiro, para onde se encaminhou, embrenhando-se na matta, já noite alta. Pretextando, então, já ser tarde, achou melhor dormirem ali, afim de no dia seguinte tomarem rumo. Escolheu um local para se deitar, cobrindo o chão de folhas seccas e com uma faca, tirando a seguir a roupa e obtendo que Alamiro tambem se despisse, pretendeu obrigal-o a deitar-se. Alamiro, percebendo as verdadeiras intenções do accusado, offereceu resistencia á solicitação feita, entrando em formidavel luta com Febronio, occasião em que este, segurando Alamiro pelo pescoço, estrangulou-o. Derrubando a sua victima ao chão, acabou o accusado de matal-a, por asphixia, enlaçando-lhe o pescoço com um cipó que foi encontrado pelos peritos medicos legistas ainda em volta do pescoço de Alamiro".

No processo foram guardadas as formalidades legaes.

A materialidade do delicto está provada pelo auto de exame cadaverico de fls. 45.

O accusado, perante a autoridade policial, fls. 52 a 55, e em presença de testemunhas, confessou a pratica do delicto que lhe é imputado, havendo sido decretada a sua prisão preventiva.

Na phase da instrucção criminal, em que depuzeram oito testemunhas numerarias, sete informantes e tres referidas, ficou irretorquivelmente provado caber ao accusado a pratica dos actos descriptos na denuncia. O curador do accusado, longe de negar a autoria, sustentou ser elle um irresponsavel, requerendo fosse o mesmo submettido a exame de sanidade mental, o que foi feito por determinação do honrado titular effectivo deste juizo, — ut despacho de fls. 231. O parecer dos peritos encontra-se a fls. 240 a 260.

Trata-se de um trabalho de grande proficiencia, que serviu para, de uma vez por todas, demonstrar o criterio scientifico e o valor intellectual do dr. Heitor Carrilho — o perito que redigiu o laudo —, sendo o attestado mais eloquente do merecimento daquelle a quem, em tão boa hora, foi entregue a direcção do Manicomio Judiciario. No laudo em questão, que está dividido em cinco capitulos — "anamnese, exame somatico, exame mental, considerações clinicas e considerações medico-legaes" — chegaram os peritos ás seguintes conclusões:

1ª — "Febronio Indio do Brasil é portador de uma psychopathia constitucional, caracterizada por desvios ethicos, revestindo a fórma da "loucura moral" e perversões instinctivas, expressa no homo-sexualismo com impulsões sadicas, estado esse a que se juntam idéas delirantes de imaginação de caracter mystico."

2ª — "As suas reacções anti-sociaes ou os actos delictuosos de que se acha accusado, resultam desta condição morbida que lhe não permitte a normal u[illegible]zação da vontade."

3ª — "Em consequencia, a capacidade de imputação se [illegible] prejudicada ou dirimida."

4ª — "Deve-se ter em co[illegible] porém, que as manifesta[illegible] anormaes de sua mentalid[illegible] são elementos que definem sua inilludivel temibilidade que, portanto, deve elle [illegible] segregado ad-vitam para os [illegible] feitos salutares e elevados [illegible] defesa social, em estabelecim[illegible] to apropriado a psycopathas [illegible]linquentes."

O facto que encerra este [illegible] cesso é daquelles que mais [illegible] abalado a opinião publica n[illegible] ultimos tempos, e dahi é [illegible] deduzir-se a grande respon[illegible] lidade que pesa sobre os [illegible] bros do julgador, norm[illegible] quando se vê que o minis[illegible] publico — o orgão da socie[illegible] — diverge em seu parece[illegible] fls. 266 a 277, da opinião [illegible] peritos, admittindo seja o [illegible] cusado um simulador. [illegible] juiz criminal, sou dos que [illegible] tendem, com toda sinceri[illegible] seja mistér, sempre que [illegible] vel, o exame medico de tod[illegible] delinquentes, loucos ou nã[illegible] molde a que o Estado, ou[illegible] do da defesa da sociedade, [illegible] porcione uma orientação [illegible] tifica no tratamento de tod[illegible] que mereçam o afastament[illegible] convivio social, em consequ[illegible] de molestia. E' por dema[illegible] bido que, actualmente, á [illegible] sciencia criminal, mais [illegible] criminoso que o crime. [illegible] disse alhures, e com mui[illegible] licidade, que hoje ha doen[illegible] não doenças, e que dia vi[illegible] que todos se convencerão [illegible] mais vale prevenir do qu[illegible] nir. Admittindo-se, para [illegible] mentar, que o acusado [illegible] um simulador, capaz de e[illegible] a boa fé dos peritos, ainda [illegible] teriamos que a sua simu[illegible] de loucura nada mais rep[illegible] taria que uma modalidad[illegible] seu estado degenerativo. [illegible] estão as paginas admirav[illegible] criptas pelo grande Ingeni[illegible] respeito do "sobre-simul[illegible] Não seria licito a este [illegible] abandonar o laudo dos [illegible] para pronunciar o accus[illegible] submettel-o a julgamento [illegible] to o jury, para que lhe [illegible] applicada a penalidade m[illegible] prevista, para casos taes [illegible] nosso estatuto penal. Um [illegible] cedimento dessa ordem im[illegible] ria em faltar ao juramen[illegible] grado de bem e fielmente [illegible] prir o dever. Ademais, no [illegible] referido, em resposta aos [illegible] tos formulados pelo propr[illegible] nisterio publico, 'responde[illegible] peritos, de maneira ta[illegible] sem a mais leve sombra [illegible] vida.

Assim é que dizem os p[illegible]

Ao 1º quesito: — "O r[illegible] los seus gestos, palavras, [illegible] des, evidencia um caso de [illegible] lação da loucura, ou soffre [illegible] mente de uma enfermidade [illegible] tal?". Resposta: — "Os [illegible] chegaram á conclusão de [illegible] accusado é portador de [illegible] psychopathia constitucion[illegible] racterizada por desvios [illegible] revestindo a forma da "l[illegible] moral" e perversões ins[illegible] vas, expressas no homo[illegible] lismo com "impulsões s[illegible] estado esse a que se [illegible] idéas delirantes" de imag[illegible] de "caracter mystico".

Ao 2º quesito: — "Em [illegible] affirmativo: a) qual a [illegible] nosologica? Resposta: [illegible] judicado. b) Essa enfer[illegible] é anterior, concommittan[illegible] posterior á pratica do [illegible] Resposta: — E' anteri[illegible] Tal enfermidade é de n[illegible] a impedir que se respon[illegible] o réo pelo crime que p[illegible] ou a sua responsabilidade [illegible] nal persiste integral? [illegible] ta: — "Julgam os perit[illegible] as suas desordens menta[illegible] mem a sua capacidade de [illegible] tação ou a sua responsa[illegible] pelos crimes que praticou[illegible]

Em taes condições jul[illegible] procedente a denuncia [illegible] 2 a 7, e absolvo Febroni[illegible] do Brasil da accusação [illegible] foi intentada, com fund[illegible] no artigo 27, paragrapho [illegible] Codigo Penal, e mando q[illegible] face da conclusão do lau[illegible] dico de fls. 240 a 260, [illegible] em vista o art. 29 do [illegible] Codigo Penal, e usando d[illegible] buição que me confere o [illegible] 82, paragrapho 4º do dec[illegible] 16.273, de 20 de dezem[illegible] 1923, seja elle internado [illegible] nicomio Judiciario desta [illegible] Sem custas. Publique-se[illegible] me-se, registe-se e cump[illegible]

Na fórma da lei, reco[illegible] officio desta decisão [illegible] Egregia 1ª Camara da C[illegible] Appellação. Rio de Jane[illegible] F., aos 12 de abril de [illegible] juiz de direito, interino, [illegible] *Ary de Azevedo Franco*

Não obtiveram habeas-[illegible]

Deante das informações [illegible] cidas, o juiz da 2ª vara [illegible] julgou, hontem, prejudi[illegible] "habeas-corpus" impetra[illegible] favor de Carlos Medeiros [illegible] lo, Antonio Pereira da Sil[illegible] do Rego Medeiros e Man[illegible] xeira Chaves, que al[illegible] constrangimento por part[illegible] pretoria criminal.

(10246)

Nos theatros

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Eu quero uma mulher bem nua".
IRIS — "Trust do Malaquias".
RECREIO — "Miss Brasil".
S. JOSÉ — "Coitado do João".
TRIANON — "O querido das Mulheres".

PRIMEIRAS

"Coitado do João", no São José

A Companhia de Theatro Comico, do S. José, representou hontem, em "première", para duas casas literalmente cheias — em matinée e á noite, um interessante original, adaptação de Marius Gastão, que agradou sufficientemente.

"Coitado do João", como está sendo representada, tão cedo não sairá do cartaz. Faz rir de verdade, porque é engraçada e porque os artistas que a interpretam, [illegible] pelo professor Eduardo Vieira, procuram tirar o melhor partido das situações de comicidade.

Gira tudo em torno da historia de um marido levado que, para encobrir suas extroinices, se serve de um caipira [illegible], papel este que é feito, com rara felicidade, por Manoel Durães. Aquelle foi confiado a Affonso Stuart, que agradou extraordinariamente.

Lia Binatti e Olga Navarro, como de costume, brilharam, e tiveram, por isso, muitas palmas.

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DO TANGO, QUINTA-FEIRA, NO RECREIO — Faltam apenas quatro dias para a festa grandiosa que Lydia Campos offerecerá no Recreio, com homenagem á imprensa carioca, e com a presença do embaixador argentino e da "Miss Brasil", a quem a festejada dedica um tango.

Além das representações da victoriosa revista "Miss Brasil", [illegible] tangos, pelos artistas Aracy Côrtes, Chincha, Payta, Henriqueta Brieba, Soberana, Palitos, Rosler Junior, todos acompanhados [illegible] pela Brunswick e Typica Argentina.

Hoje podemos annunciar outra novidade: a representação do sketch "Tango Fatal", de [illegible] d'Almeida, pelos artistas Luiza Fonseca e Carlos Medina. Bilhetes á venda com grande procura.

"MISS BRASIL" RETORNA AOS SEUS TRIUMPHOS DE CARTAZ — Tem sido formidavel a concorrencia de publico ao theatro Recreio, que ali tem ido [illegible] da revista "Miss Brasil", de Marques Porto e Luiz Peixoto, [illegible]

"LARANJA DA CHINA" — Cresce, de dia a dia, o enorme interesse despertado pela proxima "première" da mais sumptuosa de todas as revistas — "Laranja da China", firmada pelo fervoroso cultor das bellas letras patrias, Olegario Mariano. Esta "première" está destinada a chamar toda a attenção do "grand monde" carioca para o popular e tradicional theatro Recreio, [illegible]

Laranja da China! — Foi este louvavel proposito de seu autor — fugirá, quanto possivel, á vulgaridade, recommendando-se por seus diversos quadros comicos e de fantasia, os primeiros reflectindo, a traços caricaturaes [illegible] e costumes de nosso meio ambiente, mas vis [illegible] cabem [illegible] gastos [illegible] commentarios, numa [illegible] de belleza [illegible] marcando [illegible] tocado [illegible] côr.

"Laranja da China", emfim, envolverá o [illegible] brasileiro de encanto [illegible] fortes [illegible] passagens [illegible] ferir, não [illegible]: será [illegible] de um [illegible] laranjeira...

RANGEL JUNIOR E A SUA GRANDIOSA FESTA ARTISTICA — [illegible] Rangel Junior, [illegible] está formado um programma brilhantissimo [illegible] do theatro luso-brasileiro, como [illegible] intelligentemente [illegible] só proporcionará [illegible], todos [illegible] de valor, organizando [illegible] — Rangel [illegible] mais [illegible] do theatro [illegible] sua longa [illegible] interprete, [illegible] crea [illegible] o tempo [illegible] encanecendo [illegible], e, [illegible] amigos [illegible] velho artista [illegible] de [illegible] festival, que [illegible] no theatro [illegible] do corrente [illegible] encantamento [illegible] elaboração da [illegible] além de [illegible] entre os [illegible] Garrido [illegible] convite [illegible] uma festa, [illegible] memoria [illegible]

A MAGISTRAL FESTA DE PAITA PALOS, NO RECREIO — E' já do corrente [illegible] Recreio [illegible] esta artista [illegible] bailarina [illegible] do theatro Recreio repleto [illegible] attractivos, [illegible] inesgotavel [illegible] Luiz [illegible] segunda [illegible] variedades [illegible] "Jura"; [illegible] Lydia [illegible] que se [illegible] publico [illegible] Bar da [illegible] quem [illegible] illuminantes [illegible] memoravel

UM SUCCESSO SEM PRECEDENTES: O DA NOVA PEÇA DO THEATRO CARLOS GOMES — As representações [illegible] "Eu quero uma mulher bem nua", de Freire Junior e João da Graça, cada vez mais se radicam na sympathia e admiração da platéa carioca, e que fica so- [illegible]

[illegible] calorosos applausos com que são distinguidos [illegible] seus quadros e numeros, sempre bisados e trisados. "Eu quero uma mulher bem nua" [illegible] terá hoje, á noite, domingo, brilhantissimas exhibições, pois para qualquer destes espectaculos [illegible] tem sido a procura de localidades.

O ROUXINOL DO NORTE, HOJE, NO THEATRO LYRICO — Apresenta-se hoje, ao publico carioca, a artista J. Carvalho de Oliveira, conhecido em Portugal como o Rouxinol do Norte. Pela reclame de que vem precedido, trata-se de um rival do dr. Antonio Menano, [illegible] cantador de fados. O interesse despertado em nosso publico, sobretudo no seio da colonia portugueza, é enorme, o que leva a acreditar que o Lyrico será pequeno hoje, á noite, para conter os espectadores anciosos de ouvirem o notavel artista.

Do programma faz parte tambem a actriz Zulmira Miranda, no seu lindo repertorio de fados, sendo o espectaculo iniciado com a representação da peça em um acto, "Rosas de todo anno", do illustre escriptor portuguez Julio Dantas, interpretada pelas distinctas actrizes Medina de Souza Esmeralda Ferreira.

"ROMANCE", A PEÇA DE ESTRE'A DE REY COLAÇO — Peça de emoção, historica, de um amor abnegado e sublime, passada num ambiente religioso. "Romance" constitue um dos melhores espectaculos em que o theatro moderno póde proporcionar a uma platéa de gente intelligente.

Toda a imprensa de Portugal foi unanime em declarar que o papel de "Rita Cavallini", um mimo de graça e emoção, não podia encontrar melhor interprete de Amelia Rey Colaço. Por isto, a querida e festejada artista, em demonstração do seu reconhecimento e sympathia para o publico carioca, se apresentará no theatro Lyrico com a peça "Romance", que foi na Europa o seu triumpho mais recente.

Podemos prever, certamente, que a vasta platéa do nosso tradicional theatro, se esgotará por muitas noites seguidas.

Os contratos da Viação que vão ser registrados

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Viação, enviou hontem para o respectivo registro, as copias dos seguintes contractos: De Dias Garcia & Cia e outros, para fornecimento de materiaes para melhoramentos de linhas nos pantanaes de Matto Grosso, mediante concurrencia publica; da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, para fornecimentos de pregos e parafusos para trilhos e do celebrado entre a Repartição Geral dos Telegraphos e João Cavalcanti e Silva, para o arrendamento do predio destinado á installação da estação telegraphica de Sobrado no Estado de Alagoas.

O mercado de cacáo na capital bahiana

São Salvador, 12 (A. A.) — O Syndicato de Agricultores de Cacáo informa:

O mercado esteve hontem muito irregular, fechando com offertas para entrega immediata a 22$500; entregas em maio e junho, 23$000; em setembro a dezembro, 22$000.

As cotações foram: — Superior Bahia — Nova York, 20$020, 10 kilos; Hamburgo, 20$375, 10 kilos.

São Salvador, 12 (A. A.) — Bolsas de Mercadorias: Abertura — cacáo, café e fumo, não foram cotados; fechamento: — o cacáo cahiu de 23$000 para 22$000, sem vendedor e com compradores retraidos.

A C. N. Navegação Costeira vae montar uma fabrica de aviões

Pelo ministro da Viação, foi concedida á Companhia Nacional de Navegação Aerea, permissão para montagem e funccionamento de uma fabrica de aviões na Ilha do Vianna.

Na Instrucção Publica

Portarias assignadas pelo director:

Designando a directora de escola Zelia Bonifacio para reger a 5ª escola mixta do 18º districto.

Designando a adjunta de 2ª classe Bertha Helena Queiroz da Costa para servir no curso complementar annexo á Escola Paulo de Frontin.

Transferindo as adjuntas: Maria Alice de Carvalho para a 3ª escola mixta do 1º districto; Maria Delfina Botelho Gomes de Almeida para a 4ª mixta do 8º districto; Julia Rodrigues de Carvalho para a 3ª mixta do 18º districto; o adjunto Nestor Magno de Carvalho para a 2ª mixta do 22º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Helena Orlando da Costa Ramos, Julia de Faria Albernaz e nove dias á adjunta Leonilda d'Annibale Braga.

— Requerimentos despachados pelo director:

Sylvia de Faria Castro, Orcarina Cardoso de Oliveira, Laura Leite da Fonseca e Alfredo Ignacio — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias da 2ª secção — Alair Costa, Antonietta Ferreira e Bertha Augusta Pereira — Apresentem attestado medico.

Nadia Alves da Cruz Rangel — Prove o parentesco allegado.

Da 1ª secção — Elze Mazza Nascimento Machado — Declare se aguarda a licença em exercicio ou quando della se afastou.

De 3ª secção — Maria Isabel Néves de Almeida — Compareça com urgencia a esta secção.

A receita da Prefeitura em 1928 foi de 174.134:698$200.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 4 mezes, á professora Laura Arruda da Conceição; de 3 mezes, ás professoras Maria Luiza Guimarães e Luiza Franciscony Serran; de 40 dias, á professora Maria Coeli Rangel Reis e de 6 mezes, ao 2º official da Directoria de Fazenda, Samuel dos Santos Jacintho e ás professoras Edith Jorge Cordeiro e Heryde dos Santos Pimentel.

— Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto: durante seis mezes, em prorogação, ao servente da conservação do Paço, José Levi Souza; e com dois terços do que vencera: durante 60 dias, ao operario do Almoxarifado, João Emilio de Azevedo; durante 40 dias, ao trabalhador da Limpeza Publica, Manoel Pereira; durante dois mezes, ao trabalhador José Pereira Garcia e, em prorogação, ao ferrador Daniel Simões e ao trabalhador Custodio José de Castro, todos da Limpeza Publica, e de tres mezes, á enfermeira Maria Julia Cardoso e ao conductor, João Antonio Cardoso, ambos dos Postos de Prompto Soccorro.

O incidente Pará-Amazonas e a attitude dos respectivos governos

Belém, 12 (A. A.) — A proposito do incidente Pará-Amazonas, foram trocadas notas telegraphicas entre os srs. Eurico Valle e Ephigenio de Salles, governador do Pará e presidente do Amazonas, respectivamente, segundo as quaes se acha encerrado o referido incidente.

O presidente Ephigenio de Salles telegraphou ao governador Eurico Valle dizendo que logo que teve conhecimento da partida do sr. Avertano Rocha para a região litigiosa, commissionou immediatamente o juiz de Direito da capital, dr. Vidal Pessoa, para encontrar-se em Obidos com o representante do Pará, afim de combinar uma acção conjunta de medidas asseguratorias e de completa paz para a região, adeantando que effectivamente enviou tropas para Parintins, mas com o objectivo de garantir as diligencias do governo e effectuar a apprehensão de mudas de seringueiras, desviadas do Campo Experimental do Estado.

O governador Eurico Valle, respondendo á nota do presidente Ephigenio de Salles, declarou alegrar-se com o termino daquelle incidente, de accordo com os anhelos dos dois governos.

Aggredido a alavanca

Foi aggredido a alavanca, numa cocheira da rua Marqueza de Santos, por um individuo de nome Nogueira, o carroceiro Diamantino Lopes, morador á rua Santo Christo n. 285.

Com ferimentos no parietal esquerdo e braço do mesmo lado, a victima foi levada para o Posto Central da Assistencia, onde a medicaram convenientemente, tendo a policia do 6º districto tomado conhecimento do facto.

DEFENDENDO O PATRIMONIO VEGETAL DO AMAZONAS

Um inquerito reservado mandado realizar pelo governo

Manáos, 12 (A. A.) — O governo, proseguindo nas medidas acauteladoras do patrimonio vegetal do Estado, teve conhecimento do desvio, do Campo Experimental do Estado, de grande quantidade de mudas de seringueiras, as quaes foram replantadas em territorio amazonense, proximo da serra Parintins, pelo coronel Raymundo Monteiro Costa, quando director do mesmo campo e actualmente director da Empresa Ford.

Para averiguar o facto foi instaurado inquerito reservado, fazendo, ao mesmo tempo, o governo expedir circulares aos agentes do fisco no interior, afim de intensificarem a vigilancia e evitar a evasão clandestina daquellas mudas. Ainda com o proposito de esclarecer a denuncia referente á existencia de viveiros de mudas saidas do Campo Experimental para a serra Parintins, foi áquelle municipio o procurador fiscal do Estado, que dali trouxe elementos affirmativos da contravenção.

O inquerito foi, assim, concluido, e tendo o governo recebido informação do administrador da Mesa de Rendas de Parintins sobre a imminencia de desacato ás ordens dadas para a apprehensão das referidas mudas, deliberou fazer seguir para Parintins, á disposição das autoridades fiscaes, um destacamento policial encarregado de garantir a effectivação das medidas defensivas dos direitos do Estado.

Quando já haviam sido tomadas taes providencias, foi o governo sabedor, por telegramma do prefeito de Parintins, que individuos vindos do municipio paraense de Faro, sob a chefia de um irmão do intendente da mesma cidade, ameaçavam atacar e occupar a ilha Affonso Carvalho, antiga Cotias, situada na zona em litigio entre os dois Estados e cuja questão está dependente de decisão do Supremo Tribunal.

O presidente Ephigenio Salles dirigiu-se, então, ao governador Eurico Valle, communicando as occorrencias e solicitando providencias, que não se fizeram esperar, transmittindo-as o governador paraense ao presidente do Amazonas em amistoso telegramma. Outros despachos, sempre em tom de grande cordealidade, foram depois trocados, ficando assentado o envio por parte dos dois Estados, para a zona de Faro, de representantes da justiça, afim de syndicarem dos acontecimentos.

Entretanto, os correspondentes aqui de jornaes opposicionistas do Pará exploraram a coincidencia dos dois casos, relacionando a remessa da força amazonense com a espectativa de successos na zona litigiosa, produzindo a exploração do caso certo alarme no espirito publico de Belém, o que deu motivo a um novo telegramma do governador Eurico Valle ao presidente Ephigenio de Salles, esclarecendo [illegible] prompto. Foram [illegible] outros telegrammas [illegible] paraense, [illegible] o insignificante [illegible] exaltando a [illegible] o patriotismo [illegible] amazonas. [illegible] tanto do [illegible] de Salles, [illegible] Eurico Valle, [illegible] muito ca- [illegible] a estreita [illegible] mentos de [illegible] as duas [illegible]

O matutino "Estado do Amazonas" publicou hontem, sob o titulo "Explorações que os factos desarticulam", todos os telegrammas trocados, accentuando que o caso serviu, apenas, para robustecer os velhos laços de estima que prendem os dois estadistas e os inquebrantaveis élos de affecto que ligam os dois povos integrados na communhão nacional e irmanados pelo ideal republicano.

A rua Lucidio Lago, no Meyer, é ainda illuminada a gaz

A rua Lucidio Lago, no Meyer, é uma das melhores daquelle suburbio, onde existem innumeras edificações modernas, inclusive o predio do quartel do 3º batalhão de infantaria da Policia Militar.

A referida via publica acaba de ser contemplada com um bom calçamento, mas, os seus moradores clamam contra o systema de illuminação publica, que é, ainda, naquella rua a gaz.

Apezar de já haver illuminação a electricidade tem outras ruas proximas á rua Lucidio Lago, esta, além de ser a gaz, possue poucos lampeões, ficando, por isso, quasi ás escuras, não obstante existir nella, como acima dissemos, um importante estabelecimento militar.

Allegam, ainda, os moradores, que a illuminação electrica offereceria a vantagem de não ser preciso estragar uma obra a ser feita — os passeios, para o que os proprietarios já estão providenciando no sentido de ser cumprida essa exigencia da Prefeitura.

Não haverá um meio de satisfazer tão justo pedido?

Com a policia do 9º districto

Ha vinte e dois annos exerce o nacional Alexandre dos Santos o encargo rude de vendedor de jornaes, tendo ultimamente por auxiliar seu filho Diamantino, de 18 annos.

Hontem, quando voltou do almoço, Alexandre soube que a policia do 9º districto prendera seu filho, sob a allegação de que o rapaz guardava varias listas de jogo do bicho.

Procurando o delegado local, teve Alexandre Santos confirmada a allegação, sendo inuteis os esforços que fez para que o doutor Lucena se convencesse da improcedencia da accusação.

E Diamantino, sem que haja testemunhas, continúa no xadrez do 9º districto.

O "Santa Catharina" fundeou em Porto Alegre

O ministro da marinha recebeu, do commandante do contratorpedeiro "Santa Catharina", um radiogramma communicando que esse vaso de guerra, havia suspendido do porto de Pelotas com destino ao de Porto Alegre, onde fundeou hontem, pela manhã.

O que vae receber um empreiteiro da Viação

O ministro da Viação, encaminhou, hontem, para o respectivo pagamento no Thesouro Nacional, a conta de Edgard Raja Gabaglia, na importancia de....... 142:959$029, de serviço executados para a Inspectoria Federal de Aguas e Esgotos, durante o mez de março ultimo, na construcção do Reservatorio do Tanque, em Jacarepaguá.

Fallecimentos nos Estados

Natal, 12 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o coronel Gonçalo Pinheiro, abastado proprietario.

Bahia, 12 (A. A.) — Falleceu o conferente da Alfandega senhor Fortunato Doria.

PELOS CLUBS

GREMIO ONZE DE JUNHO — Entre os melhoramentos por que vae passar a séde dessa agremiação, á rua 24 de Maio n. 208, para que seja commemorado com toda a pompa o seu 4º anno de existencia, em 11 de junho proximo, a directoria resolveu, em attenção aos insistentes pedidos de seus associados, preparar em sua séde um excellente campo para o jogo de volley-ball e basket-ball. Essa sociedade já possue um team de ping-pong, que no proximo inverno pretende desafiar os de suas congeneres.

Estando quasi completo o quadro de seus associados a directoria pede-nos avisar aos interessados que as joias de admissão estão suspensas, improrogavelmente, até o dia 30 do corrente e que no proximo mez vae passal-as novamente para cincoenta mil réis, como era primitivamente.

LUSITANO CLUB — Augmenta o enthusiasmo nas rodas recreativas pela reunião dansante que o grupo dos "Aguias", filiado ao Lusitano Club, promove no dia 21 do corrente para demonstrar a sua gratidão ao grande benemerito e incansavel João Farrusco, protector daquella agremiação.

Mas uma vez terá o homenageado occasião de apreciar o elevado gráo de distincção em que é tido no seio da sympathica agremiação.

Essa festa está fadada a supplantar todas que se tenham realizado por commissões no Lusitano Club, pois á sua frente estão nomes conhecidos nos circulos recreativos como sejam: Polydoro Augusto Rendeiro, Antonio S. Guimarães, José Guimarães, José Augusto Coelho, Benjamin S. Diniz, José Roberto de Almeida, Norberto Luiz Castellões, Waldemar Bria, Manoel Mattos e Antonio Pimentel que tudo farão para mais uma vez elevar o nome do Lusitano Club, homenageando a figura de João Farrusco.

A ampla séde do Lusitano Club, á rua Frei Caneca, receberá profusa e artistica decoração de flores naturaes, além de uma illuminação deslumbrante entregue ao competente electricista Mario Cadete Lazary.

GREMIO JOÃO CAETANO — Effectua-se hoje nesta estimada agremiação de Todos os Santos um magnifico espectaculo organizado pela amadora Selika Costa, em homenagem ao Sport Club Mackenzie.

O programma é o seguinte:

1ª parte: — "Ouverture" pela orchestra.

2ª parte: — Subirá á scena pela primeira vez neste gremio o primoroso e commovente drama em 3 actos, original brasileiro do saudoso escriptor Moreira de Vasconcellos, — A Irmã de Caridade.

Distribuição: — Oscar Costa, artista Marcilio Lima, Gil Costa, J. Jacarandá; Libanio Salles, José Medeiros; João Lobo, Oscar Cailclaux; Irmã Nathalia, Selika Costa; Carmen, Desdemona Pinto.

Acção, no Rio de Janeiro.

Neste espectaculo, tomam parte o 1º galã brasileiro, Marcilio Lima e reapparecerão os valorosos amadores José Medeiros e J. Jacarandá.

3ª parte: — Um primoroso sketch, pelo valoroso corpo scenico do tradicional Club dos Talmas: — Anjos Sobrinho, Pires Filho, Aurelio Affonso e Desdemona Pinto.

4ª parte — Acto de Cabaret, no qual tomam parte: o distincto amador Pires Filho, em diversos numeros de seu vasto repertorio; a arta. Hercilia Martins, cantará uma bellissima canção nacional; o amador Norberto Bittencourt, o popular Nakareco, dirá uma anecdota de sua lavra; a interessante menina Zelia, de quatro annos de edade, fará grandioso successo cantando mimosa modinha; a arta. Anna Guimarães cantará uma bella canção; o tenor Armando Reis cantará uma magnifica "Aria"; o tenor Sylvio Paulo cantará bellissima canção; o amador Jayme Vegler, cantará bellissimos numeros, acompanhado de violão pelo amador José Quintella; o menino Villaça, revelação viva do carnaval deste anno, cantará lindas canções e primorosos sambas acompanhado de piano; a amadora Mariasinha Vasconcellos abrilhantará este acto; o sempre applaudido amador Candido Nunes (O Turco), fará maravilhosa exhibição de numeros de sua lyra, e completarão este excellente acto de Cabaret diversos artistas e amadores.

Abrilhantará este festival a banda musical do 3º batalhão da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu commandante.

CENTRO GALLEGO — Está marcada para amanhã, das 6 da tarde á meia noite, mais um animado sarão nos confortaveis e bem frequentados salões do Centro Gallego á rua do Rezende n. 65.

Dado o empenho com que vem trabalhando a directoria nos preparativos dessa esperada reunião dansante, podemos antever o seu completo exito.

BANDA PORTUGAL — Amanhã, a directoria da Banda Portugal fará realizar das 6 da tarde á meia noite, em sua séde, á rua Senador Euzebio, praça 11 de Junho, encantador sarão dansante com o concurso de infernal jazz-band.

FRATERNIDADE LUSITANIA — Amanhã, das 6 da tarde ás 11 horas da noite, a directoria desta agremiação fará realizar uma tarde-noite dansante, que está despertando grande enthusiasmo entre os associados e admiradores da elegante sociedade.

Um jazz-band estará presente, para gaudio dos dansarinos, que não terão um instante sequer de descanço.

Será exigido o traje completo e o recibo n. 4 aos associados.

BANDA LUSITANA — Está sendo organizada, para amanhã, na séde da Banda Lusitana, á rua Acre n. [illegible], uma esplendida festa, das 7 á meia noite.

Um jazz-band infernal impulsionará as dansas, não dando treguas aos convidados.

GREMIO DOS INDEPENDENTES — Realiza-se hoje nesta sociedade, á rua Visconde do Rio Branco numero 47, o baile mensal e a solennidade da posse da sua nova directoria, composta de elementos de real prestigio nos circulos do recreativismo da nossa cidade.

Os preparativos para esta festa já se acham em vias de conclusão, estando muito bem organizado o seu respectivo programma.

A confortavel séde apresentar-se-á surprehendentemente ornamentada e illuminada e, por certo, difficilmente comportará a interminavel legião de admiradores do "Forte" que, com anciedade indescriptivel, aguarda a chegada desse grande dia.

Para o brilhantismo dessa magestosa festa muito concorrerá excellente jazz-band.

O ingresso dos associados será mediante a apresentação do recibo n. 4 e a carteira de identidade.

O traje será completo.

A' disposição dos interessados acham-se na secretaria os convites para essa festa.

EM BENEFICIO DO HOSPITAL SANATORIO DA U. E. C.

Um grande festival no Theatro Lyrico

O grande espectaculo a ser realizado no Theatro Lyrico, á 20 do corrente, em beneficio do Hospital Sanatorio da União dos Empregados do Commercio, devido a iniciativa de um grupo de associados da mesma instituição de classe, terá o concurso de alguns dos melhores artistas theatraes, os quaes se promptificaram a abrilhantar o referido festival, tendo em vista o seu objectivo generoso. A peça norte-americana, "Os vinte mil dollares", terá brilhante ensceneação, constituindo alguma originalidade o facto de estar á cargo exclusivamente de amadores theatraes, bem como de senhoras e senhoritas que, embora ainda não houvessem representado nos grandes palcos, foram, comtudo, brilhantemente preparadas para o completo desempenho dos seus papeis.

Numerosa deverá ser a presença dos auxiliares do commercio, como demonstração do apoio que prestam ao Hospital Sanatorio, para cuja installação foi adquirido o grande immovel localizado na estrada velha da Tijuca n. 99.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 166 passagens, na importancia total de 6:229$200.

— Para a mudança de vigas na passagem superior existente na estação do Encantado, ficarão impedidas as linhas 1 e 2, hoje, após a passagem dos trens SU 173 e SU 178.

— O dr. Souza Aguiar, inspector da Contadoria Central Ferroviaria, expediu, hontem, a seguinte circular:

"Communico, a fim de serem incluidas na nomenclatura geral das estações, a existencia das estações Gallia e Pyramboia; a primeira pertence á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e a segunda, á Estrada de Ferro Sorocabana, ambas situadas no Estado de S. Paulo".

— Quando transpunha a passagem da rua do Hyppodromo, a locomotiva 824, pertencente ao deposito de Norte, em S. Paulo, apanhou dois caminhões particulares, ferindo gravemente os chauffeurs, que os conduziam. A linha não ficou impedida, não havendo no entanto, interrupção no trafego. Os caminhões ficaram bastante damnificados.

No inquerito ficou apurado a culpa dos chauffeurs, que desobedeceram o chamado do guarda ali destacado.

— Despachos da directoria:

Santa Casa de Bello Horizonte, pedindo pagamento — Satisfaça a exigencia da 3ª divisão. Sebastião Pereira, pedindo certidão — Não tendo sido contribuinte do montepio federal o ex-empregado em apreço, nada ha que deferir. Providencie-se nos termos da ultima parte do parecer da secretaria. José Christino de Oliveira, pedindo pagamento — O requerente já foi attendido. Archive-se. Edilberto de Souza Campos, pedindo rectificação do nome — A' vista do parecer da secretaria, nada ha que deferir. Carlos das Neves Villa Rica — Deferido, quanto ao desconto relativo á fiança. Quanto ao de mensalidades, dirija-se á associação de que se trata. Alberto Baptista, pedindo pagamento — Requeira ao ministro da Viação o pagamento por exercicios findos. Reginaldo Ferreira da Costa, Pedro Fernandes de Oliveira, Leopoldo Ferreira Valente, Heitor Raymundo de Mello, Hayrton Rodrigues do Prado, Fernando Teixeita Rios, Flavio Rodrigues Flores, Antonio Gomes de Corvalho, Amadeu Ogando; pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Jorge Pinto Coelho, Julio Neves Collen, Mario Peçanha; pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Mario Fontoura de Oliveira, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Nepturno Fiochi, Luiz de Castro Alves, pedindo certidão — Certifique-se. Sebastião Paiva de Azevedo, pedindo licença — Indeferido, tendo em vista o resultado da inspecção de saude. Waldomiro de Oliveira, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Alcides Campos, pedindo licença — Concedo um mez sem vencimentos. Silvino Caetano, Verissimo Caetano, José Manoel de Oliveira, José Pimenta Nery, Juscelino da Silva, Antonio Pires, Agenor de Souza e Silva, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. S. A. Cortume Krambeck; reclamando a importancia de 307$000 — Restitua-se a quantia de 34$200, conforme parecer da Contadoria. José David & Irmão, reclamando a importancia de $ — Restitua-se a quantia de 34$660, conforme parecer da Contadoria. Ferreira Veiga & Cia., reclamando a importancia de 83$800 — Restitua-se a quantia de 83$800, conforme parecer da Contadoria.

Quanto vae custar um açude na Parahyba

O ministro da Viação, declarou hontem ao Inspector Federal de Obras contra as Seccas, ter approvado, para effeito do auxilio regulamentar, o novo orçamento organisado por aquella Inspectoria, na importancia de..... 86:500$503, das obras executadas na construcção do açude particular "Maria de Mello", situado no municipio de Itabayana, Estado da Parahyba.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, vigoram as seguintes cotações:

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1	Universo	53	11
2	Pitanga	51	46
3	Ufano	53	20
4	Taquara	51	60
"	Jacuman	51	60

Premio Ufano — 800 metros — 5:000$000.

		Cavallo	Ks.	Cot
1	1	Pitanga	51	30
	2	Jacuman	51	70
2	3	Pirata	53	25
	4	Urubú	53	80
3	5	X. Rei	53	30
	6	Uadi	53	30
4	7	Indiana	51	60
	8	Rhondda	51	50

Premio Tanguary — 1.300 metros — 4:000$000.

		Cavallo	Ks.	Cot.
1	1	Jangadeiro	54	60
	2	Yara	50	60
2	3	Rapido	54	40
	4	Finorio	54	50
3	5	Halo	54	40
	6	Sheik	52	60
4	7	Tiradentes	54	14
	8	Turmalina	50	50

Premio Ousada — 1.500 metros — 4:000$000.

		Cavallo	Ks.	Cot.
1	1	Valete	54	40
	2	Bayadera	54	60
2	3	Tattersall	56	50
	4	Rhodesia	56	35
3	5	Tietê	56	35
	6	Hindú	52	50
4	7	Lageado	56	50
	8	Geranio	55	30
	"	Epiros	54	40

Premio Mimosa — 1.600 metros — 4:000$000.

		Cavallo	Ks.	Cot.
1	1	Prosa	56	40
	2	Aldeano	53	60
2	3	Bidú	53	35
	4	Gloxinia	51	50
3	5	Patusco	53	25
	6	Kipper	51	50
4	7	Gefahr	53	50
	8	Pode Ser	55	40

Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1	Lombardo	56	40
2	Itaberá	52	35
3	Rico	54	22
4	Marujo	52	50
5	Iro	56	25

Premio Aymoré — 1.600 metros — 4:000$000.

		Cavallo	Ks.	Cot.
1	1	Florida	52	17
2	2	Estylo	55	35
	3	Desejado	56	40
3	4	Batteur d'Or	54	60
	5	Lande Fleurie	52	50
4	6	Migneaux	55	40
	7	La Fleche	54	40

Premio Cadum — 1.800 metros — 4:500$000.

		Cavallo	Ks.	Cot.
1	1	Gran Capitan	54	50
	2	Congou	53	50
2	3	Gentleman	56	40
	4	Cinderella	55	60
3	5	Sapho	51	16
	6	D. João	56	35
4	7	Jubileo	55	50
	8	Solitario	51	35

Classico Outono — 1.600 metros — 10:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1	Vulcain	57	25
2	Chuck	55	25
3	Franco	54	[illegible]
4	Tuyuty	55	[illegible]
5	Thompson	55	[illegible]

Premio Dark Eyes — 2.200 metros — 5:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1	Lugo	49	50
2	Maranguape	52	50
3	Culinan	54	[illegible]
4	Enervante	52	50
5	Gimone	52	[illegible]
"	Marinheiro	52	[illegible]

Em outro logar, fazemos hoje a publicação official desse programma.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis para a corrida de amanhã:

Premio Criação Nacional — 1.000 metros.

Universo — J. Salfate.
Pitanga — Não correrá.
Ufano — K. Popovits.
Taquara — D. Morris.
Jacuman — Não correrá.

Premio Ufano — 800 metros.

Pitanga — C. Fernandez.
Jacuman — D. Morris.
Pirata — J. Salfate.
Urubú — A. Rosa.
X. Rei — M. Oliveira.
Uadi — L. Ferreira.
Indiana — I. Freire.
Rhondda — M. Conceição.

Premio Tanguary — 1.300 metros.

Jangadeiro — C. Fernandez.
Yara — E. Escobar.
Rapido — M. Conceição.
Finorio — A. Fabbri.
Halo — I. Freire.
Sheik — F. Biernaczky.
Tiradentes — J. Salfate.
Turmalina — K. Popovits.

Premio Ousada — 1.500 metros.

Valete — A. Fabbri.
Bayadera — A. Feijó.
Tattersall — J. Salfate.
Tietê — C. Fernandez.
Hindú — B. Cruz.
Lageado — J. Oliveira.
Geranio — A. Rosa.
Epiros — Duvidoso correr.

Premio Mimosa — 1.600 metros.

Prosa — N. Gonzalez.
Aldeano — L. Ferreira.
Bidú — J. Escobar.
Gloxinia — L. de Souza.
Patusco — J. Salfate.
Kipper — Duvidoso correr.
Gefahr — A. Rosa.
Pode Ser — M. Conceição.

Premio Primazia — 1.600 metros.

Lombardo — A. Fabbri.
Itaberá — J. Salfate.
Rico — M. Conceição.
Marujo — A. Rosa.
Iro — F. Biernaczky.

Premio Aymoré — 1.600 metros.

Florida — A. Rosa.
Estylo — L. Ferreira.
Desejado — I. de Souza.
Batteur d'Or — J. Escobar.
L. Fleurie — Duvidoso correr.
Migneaux — J. Salfate.
La Fleche — R. Cruz.

Premio Cadum — 1.800 metros.

Gran Capitan — M. Oliveira.
Congou — D. Morris.
Gentleman — I. Freire.
Cinderella — Duvidoso correr.
Sapho — J. Salfate.
D. João — K. Popovits.
Jubileo — C. Fernandez.
Solitario — M. Conceição.

Classico Outono — 1.600 metros.

Vulcain — C. Fernandez.
Chuck — F. Biernaczky.
Franco — M. Conceição.
Tuyuty — A. Feijó.
Thompson — J. Salfate.

Premio Dark Eyes — 2.200 metros.

Lugo — O. Ribeiro.
Maranguape — D. Morris.
Culinan — Duvidoso correr.
Enervante — A. Feijó.
Gimone — J. Salfate.
Marinheiro — K. Popovits.

AS PROVAS OFFICIAES DA ACTUAL TEMPORADA

O resultado das inscripções

As inscripções para as provas officiaes a serem disputadas nesta capital deram o seguinte resultado:

1ª prova eliminatoria Criação Nacional em 14 de abril no Jockey-Club — Universo, Jacuman, Taquara, Ufano e Pitanga (5).

2ª prova eliminatoria Criação Nacional em 28 de abril no Derby-Club — Pichote, Utinga, Tabatinga, Portugal, Taquara, Ufano, Pitanga, Uadi, Caleta, X. Rei, X.P.T.O. e Xeréo (12).

3ª prova eliminatoria Criação Nacional em 3 de maio no Jockey-Club — Hygéa, Pirata III, Ukrania, Universo, Consciencia, Utinga, Collectoria, Ubim, Ufano, Pitanga, Caleta, X.P.T.O., X. Raio, X. Rei e Xaréo (15).

4ª prova eliminatoria Criação Nacional em 12 de maio no Derby-Club — Uatapú, Pichote, Rico, Dote, Jolba, Ubim, Taquara, Tabatinga, Consciencia, Ufano, Urupês, Uriri, Pitanga, Uadi, Caleta, X. Raio, X. Rei, X.P.T.O. e Xaréo (18).

5ª prova eliminatoria Criação Nacional em 2 de junho no Jockey-Club — Pirata III, Rico, Dote, Ukrania, Utah, Ubaia, Unica, Ursula, Caruarú, Oberon, Tabatinga, Collectoria, Cupissura, Ulysses, Korensky, Urupês, Urubá, Uriri, Uadi, Caleta, X.P.T.O., X. Rei, X. Raio, Xaréo, Bellatesta, Argos e Andes (26).

6ª prova eliminatoria Criação Nacional em 9 de junho no Derby-Club — Ipê, Ian, Pichote, Rico Dote, Jolba, Caruarú, Ubim, Utinga, Taquara, Collectoria, Consciencia, Ulysses, Ultramar, Kerensky, Urubá, Caleta, Captal, X. Raio, Xingú, X.P.T.O., Valmonte, Alsca e Galaor (23).

7ª prova eliminatoria Criação Nacional em 14 de julho no Derby-Club — Uatapú, Ipê, Sinaia, Ian, Indiana, Pichote, Gravatá, Rhondda, Rodolpho Valentino, Lon Chaney, Wilma Banky, Oberon, Ubim, Consciencia, Cupissura, Collectoria, Ulysses, Ultramar, Urupês, Kermesse, Firpo, Urubá, Jambé, Japuanga, Ursel, Uadi, Caleta, Captal, Cypris, X.P.T.O., X. Rei, Xará, Bellatesta, Argos e Andes (35).

8ª prova eliminatoria Criação Nacional em 21 de julho no Derby-Club — Uatapú, Ipê, Sinaia, Indiana, Gravatá, Rhondda, Felicidade, Xiba, Rodolpho Valentino, Lon Chaney, Wilma Banky, Caruarú, Megahô, Tabatinga, Portugal, Ulysses, Uiti, Jambé, Japuanga, Ursel, Uadi, Caleta, Capital, Cypris, X. Raio, X.P.T.O., Xingú, Xará, X. Rei, Xaréo, Bellatesta, Argos e Andes (29).

9ª prova eliminatoria Criação Nacional em 28 de julho no Jockey-Club — Hygéa, Ian, Rhondda, Pirata III, Rico Dote, Jolba, Felicidade, Utah, Ubaia, Ursula, Util, Unica, Ufano, Rodolpho Valentino, Lon Chaney, Wilma Banky, Caruarú, Megahô, Tabatinga, Portugal, Ulysses, Ultramar, Kerensky, Jambé, Japuanga, Ursel, Uadi, Caleta, Captal, Cypris, X. Raio, X.P.T.O., X. Rei, Xaréo, Bellatesta, Argos e Andes (41).

10ª prova eliminatoria Criação Nacional em 25 de agosto no Jockey-Club — Utah, Indiana, Rhondda, Pirata III, Rico Dote, Jolba, Felicidade, Ubim, Utinga, Unica, Ufano, Uberaba, Rodolpho Valentino, Lon Chaney, Wilma Banky, Caruarú, Oberon, Tabatinga, Taquara, Megahô, Jacuman, Ufano, Ultramar, Kerensky, Urupês, Kermesse, Jambé, Japuanga, Ursel, Uadi, Caleta, Captal, Cypris, X.P.T.O., X. Raio, Xará, Xingú, X. Rei, Xaréo, Valmonte, Alsca e Galaor (46).

Grande premio Taça dos Productos em 29 de outubro no Derby-Club — Uatapú, Ipê, Ian, Indiana, Pichote, Rhondda, Pirata III, Rico Dote, Jolba, Felicidade, Xiba, Rodolpho Valentino, Lon Chaney, Consciencia, Taquara, Caruarú, Tabatinga, Ubim, Utinga, Portugal, Collectoria, Ufano, Ultramar, Ulysses, Urupês, Kerensky, Jambé, Pitanga, Uadi, Caleta, Captal, Cypris, X.P.T.O., X. Raio, Xingú, X. Rei, Xará, Bellatesta, Valmonte, Alsca e Galaor (45).

Grande premio Taça Nacional em 18 de novembro no Jockey-Club — Mourisco, Guante, Greek (dol, Santarém, Sucury, Thompson, Tiára, Tinguá, Electrico, Hugo, Prince, Jubileo, Solitario, Sapho, Queixume, D. João, Ivon e N.N. (16).

Grande premio do Presidente da Republica em 24 de novembro no Jockey-Club — Tuyuty, Solitario, Tiára, Thompson, Tinguá, Electrico, Dynamite, Sapho e Queixume (9).

Grande premio Importação em 4 de agosto no Derby-Club — Funchal, Politico, Itapeva, Petulante, Urubú, Furbano, Pirata III, Rodolpho Valentino, Lon Chaney, Caruarú, Tabatinga, Collectoria, Portugal, Kiri Kiri, Ulysses, Ultramar, Ribatejo, Caleta e Captal (21).

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Ainda noite escura, Vulcain foi submettido hontem a uma prova

Vulcain, que ante-hontem, como se sabe, executou o exercicio suado em companhia de Urubú, foi hontem submettido a uma prova de velocidade, que compromettia seu tratador que pouco fazer amanhã. Esse exercicio não pôde ser realizado pela madrugada, ainda com o escuro da noite. E' certo, todavia, que o filho de Blink foi submettido a um galope severo em companhia de dois outros companheiros de entrainement, um dos quaes foi o cavallo Tira Teima.

O presidente do Jockey-Club vae viajar

O presidente do Jockey-Club, depois da corrida de amanhã, embarcará para São Paulo, afim de visitar os seus dois estabelecimentos de criação. A ausencia do sr. Linneu de Paula Machado se prolongará por uma semana, mais ou menos, pois como é sabido, effectuada a de amanhã, o Jockey-Club só realizará corrida no primeiro domingo de maio.

Estiveram se exercitando no starting-gate

Estiveram se exercitando, hontem, no starting-gate Rhondda, montada por M. Conceição; Patusco, por A. Fabbri, e Póde Ser, por um lad, sendo de notar que este foi o unico cavallo hontem objecto de algumas apostas. A' tarde galoparam na pista de areia, em exercicios de saude, todos os pensionistas da Coudelaria Paula Machado que se acham inscriptos para amanhã.

O contrato de G. Greme com a Coudelaria Crespi

No contrato que acaba de ser assignado entre a Coudelaria Crespi e o jockey G. Greme ha uma restricção, que se refere ao cavallo Pons. Segundo essa restricção, o filho de Pipiolo só será montado por aquelle jockey quando J. Salfate estiver impedido.

Guapo e Japurá

São esperados por estes dias da capital paulista Guapo e Japurá. Esta foi, como já noticiámos, adquirida pelo sr. Eduardo Bahia e o cavallo virá defender nas nossas pistas as côres da Coudelaria Assumpção.

O cavallo At Meidan adquirido para o nosso turf

Hontem publicámos uma nota referente ao cavallo At Meidan, de accordo com as informações que pudemos obter. Agora, porém, podemos adeantar que o filho de Dark Legend devia ter sido adquirido hontem pelo sr. Agnello de Souza.

TRAJANO DE CARVALHO E O POTRO PIRATA

Nbo sei o que os senhores viram no meu cavallo...

Ante-hontem, quando se realizavam os exercicios na pista gramada do Jockey-Club, um dos primeiros entraineurs que avistamos foi Trajano de Carvalho. Tinhamos interesse em ver galopar Franco, que amanhã reapparecerá disputando o classico Outono, e Pirata, o potro que tão bem nos impressionára ao fazer seu pensionista iria á pista. A presença deste nos interessava mais que a do filho de Alsaciana. Queriamos observar num exame mais detido o estylo de galope do companheiro de Franco. Pedimos então áquelle entraineur que nos esclarecesse se o seu pensionista viria á pista. A resposta foi que o filho de Aristéa só sairia da cocheira se J. Salfate, que amanhã será o seu piloto, apparecesse. Esse jockey não compareceu ao hippodromo e pouco depois, por outro profissional, eramos informados de que tanto Pirata como Franco haviam trabalhado pela manhã na pista de areia. Excusáras-e, portanto, aquelle entraineur de nos dizer a verdade sobre os seus cavallos. Em todo caso, que opinião, que juizo formaria elle sobre o companheiro de blusa de Franco?

Quando lhe falamos sobre o potro em questão nos disse:

— Não sei o que os senhores viram no meu cavallo...

Um chronista que se achava ao lado observou-lhe então que no final da prova que disputou domingo ultimo Pirata corria muito.

— E', mas Ufano vinha acabado e o meu não póde ganhar, retrucou o entraineur em questão.

— Na carreira em que interveiu Pirata pouco nos interessou observar se Ufano vinha acabado ou não, ou se o filho de Aristéa corria muito ou corria pouco. Só nos preoccupou o estylo do seu galope e não temos duvida em affirmar que estamos deante de um bom cavallo. Se dispuzessemos da quantia necessaria para sua acquisição, desde que pretendessemos possuir cavallos de corrida, não teriamos duvida em fazer uma offerta por elle, observámos.

— Pois consiga o senhor quem dê por elle 30:000$, que immediatamente será vendido.

Ficamos assim sabendo que o proprietario do filho de Aristéa delle se desfará desde que se lhe faça uma offerta acceitavel.

Nesse momento entrava na pista Ouadi, em companhia de dois outros representantes da nova geração.

— Ali vae o Ouadi, do Americo. Esse, sim, observou aquelle entraineur. Ganhará domingo por muitos corpos dos seus adversarios, se quizer...

Em todo caso, no galope que pouco depois fornecia, o filho de Thermogene não dava impressão disso e hontem, á tarde, o proprio Americo Azevedo não tinha esperanças no seu successo...

FOOTBALL

O INITIUM DA METROPOLITANA DA DIVISÃO EMMANUEL NERY

O certamen será realizado no campo do Fidalgo F. C.

O sport suburbano vem, ha dias, se agitando com grande ancidade pela realização do torneio initium da veterana Liga Metropolitana, patrocinado pela Associação de Chronistas Desportivos.

E' que, revestido de um cunho muito especial dado ao carinho que vem emprestando a nossa imprensa sportiva e os directores dos clubs concorrentes, este anno o torneio será disputado pelos veteranos clubs da Metropolitana, cujas equipes se constituem de elementos de alta efficiencia sportiva e reunem grande nucleo de adeptos, tendo a animal-os a formação e o preparo emprestado pelos respectivos directores sportivos disputantes.

Assim, é de prever que a praça de sports de Madureira, pertencente ao Fidalgo F. C., seja pequena para conter a grande avalanche de publico que affluirá ao local, attraida pelas disputas que deverão ferir, com os clubs que o sorteio concedeu até em certo equilibrio de forças.

Da parte da ACD, a sua operosa directoria não se tem descurado para que este certamen se revista do maximo brilhantismo, tendo até solicitado, por convite, a presença das figuras representativas do sport, bem como os seus socios cooperadores e chronistas.

Na ausencia do presidente da AMDT, o dr. Oswaldo Corrêa, que por motivos imperiosos não poderá comparecer, o representará, assumindo a presidencia do torneio, o sr. Galdino Santiago, secretario geral da mesma entidade.

Os juizes que actuarão as provas

1º jogo — Marvilles F. C. — Este club indicará.
2º jogo — Agapito Velloso Rodrigues — Fidalgo F. C.
3º jogo — João Alves Ferreira — Nacional A. C.
4º jogo — Aulo da Silva Moreira — Americano F. C.
5º jogo — Metropolitano — Este club indicará.
6º, 7º e 8º jogos — Os juizes serão designados em campo.

Os jogos que serão disputados

1º — 1 hora — America Suburbana x C. Grande.
2º — 1,25 — Americano x Esperança.
3º — 1,50 — Marvilles x Metropolitano.
4º — 2,15 — Fidalgo x Fundição Nacional.
5º — 2,40 — Vencedor do 1º x Magno F. C.
6º — 3,05 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.
7º — 3,30 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º.
8º — Final — 4 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 7º.

AS PROVIDENCIAS DO BRASIL PARA O JOGO DE DOMINGO

A directoria do Sport Club Brasil, em sua ultima reunião, resolveu nomear a seguinte commissão para o jogo de domingo proximo com o Bomsuccesso:

Direcção geral, imprensa e autoridades sportivas — Dr. Cello Negreiros de Barros.

Bilheterias e porta — Commendador Joaquim Mourão e dr. Antonio Gomes de Mattos.

Juiz — Pedro Paulo de Lima Castro.

Vestiario do club — Joaquim Mourão.

Club visitante — Humberto Coulomb.

Policiamento — Ladisláo Stowinski, Antonio Augusto de Carvalho e Georgino Sande Peres.

Auxiliares — Alvaro Ramos Nogueira, Samuel Babo, Antonio Secco, Americo de Barros e Eugenio Caldas.

A thesouraria previne aos associados que a entrada far-se-á com a apresentação do recibo n. 4, sem excepção, estando o cobrador no campo do club durante todo o dia de domingo.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO

O presidente convoca o conselho deliberativo para uma reunião, na séde do club, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, para a seguinte ordem do dia:

a) resolver sobre o augmento da taxa de joia, a partir do 1 de maio vindouro;

b) interesses sociaes.

Sendo primeira convocação, o conselho sómente ficará constituido com a presença da maioria absoluta de seus membros.

MAIS UM JANTAR DANSANTE NO BOTAFOGO

A directoria do Botafogo F. C. fez organizar, como de habito, para amanhã, 14 do corrente, mais um jantar dansante, que será iniciado ás 9 horas, terminando á 1 hora, e durante o qual se fará ouvir uma excellente orchestra.

Misses Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia honrarão com sua presença essa festa, dando-lhe, assim, um relevo excepcional.

O ingresso dos socios se verificará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente e sómente senhoras de suas familias, como mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras poderão acompanhal-os, não se permittindo a entrada a convidados ou creanças.

As mesas para esse jantar podem ser reservadas na gerencia do club, devendo o respectivo pagamento ser effectuado até ás 6 horas de domingo.

NO PARA' DESEJAM A VISITA DOS SANTISTAS

Belém, 12 (A. B.) — O "Estado do Pará" lembra á Confederação Paranaense de Desportes a opportunidade de convidar o quadro dos jogadores santistas, que partirão em breve para a Bahia, a vir até Belém disputar com os jogadores locaes.

NOTAS DO AMERICA F. C.

O presidente participa aos interessados que até o dia 20 do corrente, ás 10 horas, serão recebidas na séde do club, á rua Dr. Campos Salles n. 118, as propostas para arrendamento do bar do America F. C.

A' directoria do America F. C. caberá o direito de acceitar ou rejeitar as propostas que bem entender.

Informações detalhadas os interessados poderão obter na séde do club, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 ás 10,30 horas.

Reunião do conselho deliberativo

O presidente convoca os membros effectivos e permanentes do conselho deliberativo do America F. C. para uma reunião que se realizará no proximo dia 15 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, na séde do club, com a seguinte ordem do dia:

a) creação da classe de socios assistentes;

b) eleição de um membro para o conselho consultivo, afim de terminar o mandato do conselho, fallecido, José Martiano de Oliveira Freitas;

c) interesses geraes.

ASSEMBLÉA GERAL DO ARPOADOR CLUB

O presidente convoca os socios quites a se reunirem em assembléa geral, na proxima quarta-feira, 17 do corrente mez, ás 9 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos;
b) eleições;
c) interesses geraes.

O SILVA MANOEL A. C. ENFRENTARA' O MARQUEZA F. C.

Realizando-se amanhã, no campo do Jornal do Commercio F. C., um festival sportivo no qual o Silva Manoel A. C. enfrentará, na prova preliminar, o Marquez F. C., em disputa de uma taça, a direcção de sport pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde social, á 1 hora, afim de uniformizados, seguirem juntos para o campo.

Julio; Joaquim e Elias; Caréca, Cae-cae e Pedro; Waldemar, Totó, Victorio (cap.), Zéca e Reynaldo.

[...] e Mario.

A directoria do Silva Manoel A. C. convida os amadores que queiram disputar o campeonato da Associação Carioca Sport A. a comparecerem na séde social, munidos de dois retratos.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Afim de preparar a sua equipe para o jogo de amanhã com o Olaria, a direcção sportiva do Engenho de Dentro fez effectuar hontem um forte treno entre a sua 1ª esquadra e um conjunto de seus antigos amadores. O treno foi muito proveitoso, vencendo o team dos aposentados pelo score de 3 x 1. A esquadra vencedora estava assim constituida:

Arlindo; Chico e Betinho; Clysta, Villa e Julio; Edgard, Carlos, Argentino e Nonô.

Os goals foram feitos: 2 por Argentino e 1 por Nonô, os dos vencedores, e o do vencido foi conquistado por Lessa.

ALLIADOS DO CATTETE

Annexo ao Marqueza F. C.

Para o festival a realizar-se amanhã, no campo do Terra Nova, sito na estação do mesmo nome, a direcção de sport escalou o team abaixo, cujo comparecimento se torna indispensavel ás 12 horas no campo.

Araujo; José e Menezes; Vicente, Velloso e Bahica; Carvalho, Francellino, Alfredo, Granuin e Durval.

Reservas: Filho, Waldemar, Ithamar e os demais.

RIVER FOOTBALL CUL

Realizando-se amanhã o match marcado pela tabella da 2ª Divisão da Amea com o Carioca F. C., a direcção sportiva do River pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo, na séde, ás 9 horas da manhã:

Tide, Nelson, Paulino, Darcy, Mica, Manoel João, Luiz Zoca, Allemão, Cabrita, Machado, Chico, Tenorio, Callado, Octavio, Angenor, Lourival, Octavio II, Orestino, Waldemar, Ary, Bogo, Heraldo, Julio, Annibal, Custodio, Gargalha e os demais inscriptos afim de incorporados seguirem para o campo da Gavea.

Antes da partida será offerecido um lunch aos amadores.

O JOGO SYRIO x VASCO

Realizando-se amanhã, domingo, no campo do club, á rua Izidro n. 92, a competição de foot-ball entre este club e o Vasco da Gama, a directoria chama a especial attenção dos interessados para o seguinte:

A entrada dos associados do club se fará mediante a apresentação da carteira de identidade, acompanhada do recibo do mez corrente.

Cobrador se encontrará das 12 horas em deante no portão principal, afim de attender aos socios que quizerem pagar suas mensalidades. Cada socio só poderá ter ingresso gratuito com duas senhoras, devendo os que se quizerem acompanhar com mais de duas, adquirir bilhetes na bilheteria do club.

O recinto reservado, nelle só terão ingresso os membros respectivos dos poderes da Amea e a saltas autoridades sportivas.

A directoria do Syrio Libanez A. C. avisa que agirá energicamente contra todo aquelle que não se conformar com as decisões dos juizes, a quem se deverá tratar com o maximo respeito. Não permittirá que os amadores de ambos os quadros sejam insultados pela assistencia.

Para boa marcha dos jogos foram designadas as seguintes commissões:

Direcção geral, Fouad C. Safady; policiamento, Demetrio Rezek; tribuna official, Pullherme Marques da Silva; juizes, dr. David Kauss e Benjamin Zacharias; porta principal, Elias André Pachá, Elyias Assad Chatack e Jorge Dadde; portão do geral, Kattar Feres e João dos Santos Silva; teams visitantes, João Rodrigues Velho; medicos, drs. B. Bogosian e Nicoláo Braz; auxiliares, Victor e William Majdaleny, Tufik M. Chery, Salim Abi Rihau, Amed Obaid, Elais Caram, José Ramy e Salim Habib.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA MINEIRA

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Realiza-se domingo proximo, 14, no campo do Palestra Italia, o torneio "Initium" do campeonato da Liga Mineira.

Esse certamen vem despertando grande interesse entre os apreciadores do popular jogo bretão.

O torneio será disputado por todos os clubs da primeira divisão. Ao primeiro collocado caberá a taça Adão Lopes e ao segundo o bronze "dr. Alcindo Vieira".

REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

O presidente do conselho de julgamentos da Amea, convoca os membros desse conselho, para a reunião que será realizada hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 5 horas, afim de ser feito o julgamento do processo n. 28: — Consulta da commissão executiva sobre se o amador João Pinto está em condições de ter registro.

REMO

A REFORMA DO CODIGO DE REGATAS

Com conseguiremos a seleção

Já falamos sobre quantidade, bem como, da maneira de conseguirmos tal objectivo. Traçamos um programma, o qual, caso logre exito, será uma victoria nossa e do esporte nautico. Na base de uma reforma que contiver as nossas suggestões, está assegurada a selecção dos nossos remadores. Nunca podemos comprehender uma selecção de bons elementos, onde não houvesse uma legislação liberal, alliada aos methodos scientificos hoje conhecidos. Não poderemos desprezal-os, do contrario, continuaremos a mutilar os nossos bons quocientes, os quaes terão uma vida ephemera, cheia de sacrificios, nunca representando uma selecção natural. Estabelecidos os sãos principios hygienicos, adoptados por todos os paizes civilisados, teremos a nossa selecção segura. O nosso mal no esporte tem sido querer-se explorar o individuo em favor dos clubs. Teremos que abandonar taes processos, devemos encarar o individuo como factor expoente, não como uma machina de ganhar victorias, como tem sido até hoje. Conseguiremos a nossa selecção, estimulando todas as classes de remadores, estabelecendo um equilibrio enxando com que taes elementos se entre os competidores mais fortes, decontrem nas pugnas nauticas.

Só poderemos conseguir essa selecção, poupando-se o individuo, corrigindo-se os seus erros, dando-se instrucções, abrindo-se novo horisonte, mostrando-se que o caminho da conquista que é demorado, dependendo de perseverança e energia. O que temos feito até hoje, em materia de ligslação nautica, na parte de selecção, tem sido impossivel, dada a exagerada benevolencia e o criminoso consentimento de um mesmo remador poder tomar parte em dois pareos em uma mesma regata. Desapparecendo esse grande mal, teremos, em breve, um seleccionado de facto, gente nova e forte, capaz dos maiores sacrificios e das mais bellas victorias. Expurgando-se esse grande cancro, que até hoje ainda não conseguimos nos [...] temos alcançado a maior victoria nautica até hoje, que valerá por milhares de victorias conquistadas por essa pleiade de homens de aço, que attestam o vigor da nossa raça. Com todo o desmantello de uma legislação defeituosa, que só tem extinguido as nossas possiveis e naturaes selecções, temos o attestado vivo de alguns exemplares de poderosa resistencia physica, que o tempo ainda não conseguiu derrubal-os. Si, com taes defeitos, temos observado o valor de um pequeno numero de heroes, fatalmente, teremos que possuir a nossa selecção natural, baseada em uma nova legislação orientadora, contribuindo para o melhoramento e defesa dos que remam, possuindo, muito breve, um grande nucleo. Caso o novo codigo de remo tenha conseguido essa inestimavel victoria, a qual reputamos o marco da boa selecção, está claro que essa medida se entenderá aos outros ramos aquaticos. Infelizmente, os que até hoje legislaram não poderem observar esse grande erro das dobras, unico factor da falta da nossa selecção intelligente. Discutiam os interessados que os nauticos possuiam a "quantidade", que precisavam de tratar da "qualidade". Nós, discordamos dessa asseveração, estamos aqui para dizer bem alto: precisamos sempre de estimular a "quantidade", achando que a quantidade nunca é de mais, sendo sempre crescente, afim de melhor possuirmos a "qualidade". A "qualidade", a bem dizer, é coisa já existente na "quantidade", uma vez que seja a mesma bem aproveitada, não se deixando mutilar, amparando-se com leis prohibitivas, sendo esse o unico meio de se obter uma perfeita e intelligente selecção de "qualidade". Estamos certos que não temos pregado em vão, pois, a mentalidade dominante na actual reforma, houve por bem, entregar a referida reforma do codigo de remo, a um dos mais distinctos desportistas, que está melhor do que ninguem ao par dos graves erros que têm empanado o nosso esporte nautico. A reforma do codigo de remo está entregue ao dr. Aluizio de Hollanda Tavora, illustre representante do C. R. do Flamengo na assembléa dos clubs federados, que tem sido por varias vezes, director de remo daquelle club. Conhecedor de todos os segredos do nosso esporte nautico, remador militante, ninguem melhor do que elle saberá expurgar o actual codigo de remo, dando uma feição scientifica, estabelecendo a carteira medica, cooperando sem clubismo, para o melhoramento dos nossos remadores.

Terminamos hoje os nossos commentarios, fazendo votos á Federação do Remo de melhores dias, amparando a saude de todos os seus militantes.

BRAZ CUBAS.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Resenha da ultima sessão do Conselho Superior desta unidade

No naite de quarta-feira passada, no Pavilhão Mourisco, teve logar a reunião mensal do Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil.

Assume a presidencia o sr. Guilherme Azambuja Neves, que é secretariado pelo sr. David M. de Barros, 2º secretario. E' lida e approvada a acta da sessão anterior, sem discussão. Toma-se conhecimento do expediente.

O presidente faz um breve relato da actividade da Federação durante os mezes de ferias, da filiação de novas tropas escoteiras, congratulando-se com o progresso que a federação vae attingindo.

Tratando-se do programma de 1922, é approvado que se realize este mez o Campeonato de natação, sendo nomeada uma commissão dos srs. Gabriel Skinner, Paulo do Carmo e Waldomiro Paz Gomes, para tratar de sua realização e medidas preliminares.

E' assumpto de discussão um "ajury" (reunião geral das tropas e competições entre as mesmas), sendo approvada que o mesmo se realize em 3 de maio proximo, e que se solicite da Prefeitura permissão para o realizar na Colonia de Ferias, da mesma. Para tratar da realização do ajury é approvada uma commissão composta dos srs. tenente Vicente Lopes Pereira, Ernani Goldschmidt e David M. de Barros. E' approvado, tambem, que neste "ajury" seja disputado o "bastão de honra" que a Federação de Escoteiros do Brasil vae instituir para annualmente ser disputado entre suas tropas escoteiras, no primeiro "ajury" que realizar.

A tropa vencedora, será a "campeã" e nas formaturas irá á frente das outras, conduzindo o pavilhão da federação.

Tratando-se da solennização do dia de São Jorge, patrono mundial dos escoteiros, foi approvado que esta Federação realize um jantar de confraternização entre seus chefes e adeptos. Não sendo possivel realizal-o no proprio dia de São Jorge, sempre destinado ás festas intimas nas tropas escoteiras em honra ao santo patrono, foi approvado que se realize na vespera, isto é, no dia 22 do corrente. A inscripção para este jantar, cuja quota é minima, acha-se com o thesoureiro da Federação, sr. Eurico C. Gomide. E' bem provavel que esta reunião se realize no Hotel Riachuelo. Depois de tratados outros assumptos de ordem interna, o presidente encerrou a sessão.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Reunião do Conselho Director

O presidente em exercicio, convida todos os membros do Conselho Director da União dos Escoteiros do Brasil, para a reunião mensal ordinaria deste mez, que se realizará na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 8,30 horas, na séde social, no Pavilhão.

Ordem do dia: "Jambury" — Regulamento Technico Escoteiro.

YACHTING

AUDAX YACHTING MOTOR CLUB

Para resolver questões internas de magna importancia, reunir-se-ão na noite de sabbado, ás 8 horas, á rua Regente Feijó n. 52, 2º andar, os Conselhos Supremo e Deliberativo do Audax Yachting Motor Club e respectiva directoria.

TENNIS

O PRIMEIRO ROUND DA TAÇA DAVIS

Copenhague, 12 (U. P.) — O primeiro round entre chilenos e dinamarquezes, na disputa da Taça Davis, será a 4 de maio proximo, nesta capital.

Motocyclismo

UM PASSEIO A PETROPOLIS

A directoria do Rio Moto Club em sessão anterior resolveu um passeio a Petropolis o qual promette grande brilho, por se acharem inscriptos muitos socios e familias.

A partida será ás 8 horas da manhã de amanhã, dia 14, da séde do club.

Athletismo

O CONFIANÇA A. A. ESTÁ ORGANIZANDO UMA COMPETIÇÃO ATHLETICA

O Confiança A. C. está organizando para o ultimo domingo deste mez, uma interessante competição inter-clubs, para a qual vae convidar os gremios da 2ª divisão que já praticam o athletismo: O Olaria, o Mackenzie, o River e o Carioca.

Para maior brilho e efficiencia da competição o club verde e preto vae solicitar a adhesão do C. R. Vasco da Gama.

Haverá premios para os 1º e 2º collocados.

Durante o match Confiança x Mackenzie serão realizadas oito provas athleticas

Desejando tornar mais interessantes a tarde sportiva de domingo proximo no seu campo, a rua General Silva Telles 104 em Villa Isabel durante a realização do match de campeonato da 2ª divisão entre o Mackenzie e o Confiança, este ultimo, por iniciativa do sr. Ox. Drummond, director de athletismo, fará realizar provas athleticas, em numero de oito nesta ordem:

Antes do jogo entre os 2ºs teams

1ª prova — Salto em extensão.
2ª prova — Salto em altura.

No intervallo do referido jogo

Corrida de 880 metros — 3ª prova.
Corrida de 200 metros — 2ª prova.

Entre o jogo secundario e o principal

5ª prova — Lançamento do disco.
6ª prova — Corrida de 100 metros.

No intervallo da prova principal

7ª prova — Lançamento do peso.
8ª prova — Corrida de 400 metros.

FIDEL LA BARBA DE REGRESSO DA AUSTRALIA

Nova York, abril (Communicado Epistolar da United Press) — Fidel La Barba, o pequeno californiano, conhecido como o campeão mundial de peso-mosca desde 1925 até á sua retirada, invencivel, em 1927, está de regresso da sua viagem á Australia, onde obteve uma linda série de triumphos.

Tendo ascendido á cathegoria de peso gallo, por occasião da sua volta ao tablado, La Barba é agora o principal candidato ao titulo de 118 libras. Se continuar a combater, muito breve estará de posse do sceptro de campeão.

Fidel deixou a arena para ingressar na Leland Stanford University com a intenção de estudar medicina. Elle voltou ao ring para ser reconhecido pelo consenso nacional dos chronistas sportivos como o primeiro peso-gallo do paiz. No ultimo outomno bateu Bushy Graham e Young Nacionalista e obteve impressionantes victorias na Australia. O seu mais recente triumpho foi sobre Willie Smith, da Africa do Sul, em Sidney, uma semana antes delle regressar aos Estados Unidos. Smith foi batido por knock-out no 12º round.

La Barba será um campeão digno desse titulo e pessoa nenhuma poderá interromper a sua marcha para a victoria.

BOX

O ESPECTACULO DE HOJE NA RUA MORAES E SILVA

Realiza-se hoje ás 8 horas, no campo da rua Moraes e Silva, o espectaculo pugilistico, promovido pela Academia Villaça, onde a nota predominante de elegancia, é a presença das representações da belleza brasileira, actualmente entre nós.

A Academia Villaça não tem poupado esforços no sentido de offerecer ao publico, não só o prazer de apreciar as lindas "misses" como tambem proporcionar-lhe um excellente espectaculo de box, cujo programma publicamos em seguida.

O programma é o seguinte:

1ª luta — José Martins x Manoel Machado.
2ª luta — João Gomes x Luiz França.
3ª luta — José Canedo x Raymundo Perez.
4ª luta — Antonio Amorim x Joaquim Luiz de Araujo.
5ª luta — Antonio Pires x José Jorge.
6ª luta Gonçalves Netto x João José dos Santos.
7ª luta Murillo de Carvalho x Francisco V. Lyra.
8ª luta — Vieira Cid x Irack das Neves.
9ª luta — Pinto Gomes x Fernando Ribeiro Marques.
10ª luta — Isidro de Sá x Serafim do Carmo.

Afim de evitar atropelo, os portões do campo serão abertos ás 7 horas, sendo iniciado o espectaculo ás 8,30 horas.

A Academia Villaça, previne ao publico que o programma de hoje será cumprido a risca, realizando 10 lutas conforme vem annunciando.

Actos do presidente e do secretario de Segurança Publica de Minas

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Por acto do presidente do Estado foi nomeado juiz municipal do termo de Itabira o bacharel Floriano Ricardo de Albuquerque.

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O secretario da Segurança Publica assignou os seguintes actos:

nomeado: delegado de policia do municipio de Guarranesia Candido Ribeiro de Miranda; terceiros supplentes de sub-delegado do districto da cidade de municipio de Machado João Baptista Martins e Antonio Ferreira de Amaral; 1º supplente de delegado do municipio de São Gonçalo de Sacury José Augusto Nogueira; 1º e 2º supplentes de sub-delegado do districto de Elleonora, em São Gonçalo de Sapucahy, Ascindino Gonçalves Teixeira e Luiz Fernandes Pereira; sub-delegado do districto de São Gonçalo do Amarante, municipio de Rio Preto, Francisco de Araujo Sobrinho, e 2º supplente de sub-delegado de Santo Antonio de Rio das Mortes, municipio de São João d'El Rey, Francisco Alves;

exonerando, a pedio, Domingos Rodrigues Cunha do cargo de sub-delegado da Conceição de Itabitaspeca, municipio de Lima Duarte.

Um chauffeur atropelado

O "chauffeur" Antonio Baleino do Nascimento, residente á rua de Santa Cruz n. 98 em Deodoro, foi apanhado por um automovel, na esquina da rua do Estacio com a rua de São Carlos.

Apresentando ferimentos no frontal e no malar esquerdo, a victima foi soccorrida no Posto Central da Assistencia.

Agricultura e pecuaria

Temos em mãos o numero 7, correspondente a 10 de abril desta bem cuidada publicação, cuja direcção está confiada aos drs. Simões Lopes e Alcides Lins. "Agricultura e Pecuaria" traz, desta feita, uma longa série de estudos sobre os mais palpitantes ploblemas relacionados com o seu programma, e que tem a valorisal-a grande quantidade de nitidos e suggestivos clichés. Dentre esses esmerados trabalhos, citaremos os intitulados: "Notulas de Defesa Sanitaria Vegetal", pelo dr. Eugenio Bruck; — "O tratamento das arvores anemicas"; "Aberdeen-Angus, o bovino por excellencia productor de carne" — "Os carneiros inglezes" — "Chrysanthemos" — "O trigo Artigas", pelo dr. L. Gomes de Freitas — "O Zebú na Pecuaria Nacional", pelo dr. R. de Freitas — "Farelo de côco", pelo dr. Alvaro Ramos — "Como se obter bellos cachos de uvas", etc. etc.

O numero de automoveis existente em S. Paulo

São Paulo, 12 (A. A.) — Até o fim do anno ultimo, havia no Estado de S. Paulo 65.480 automoveis, dos quaes 21.846 registrados no municipio da Capital.

Atacado por um empregado, matou-o a faca

Juiz de Fora, 12 (A. A.) — O fazendeiro José Pontes, residente no districto de Chacara, deste municipio, foi atacado pelo seu empregado Salustiniano Silva, que lhe desfechou varias cacetadas, sendo obrigado a reagir a faca, tendo morto o aggressor. O fazendeiro apresentou-se á prisão, tendo a policia aberto o inquerito.

NOTICIAS DA GUERRA

No requerimento em que Antonio Austerlino Nobrega, Benedicto Diniz e Manoel Bezerra Filho, sargentos, com mais de 20 annos de serviço, pedindo pagamento do premio de um conto de réis, referido no art. 10º da lei numero 2.556 de 26 de setembro de 1874, o ministro exarou o seguinte despacho: "Archive-se. A Constituição da Republica no seu art. 87, parag. 4º, estabelecendo que o exercito se comporá pelo voluntariado "sem premio", e, em falta deste pelo serviço previamente organizado, revoga o art. 10 da lei numero 2.556 de 26 de setembro de 1874, invocado pelos requerentes. Por isso, reconsiderando os despachos anteriores, para negar o pretendido direito, determino que se archive este processo".

— Ao director de Aviação o ministro enviou o seguinte aviso:

"Tenho muita satisfação em declarar-vos que tomei conhecimento da participação constante do vosso officio n. 46 de 13 do mez findo, congratulando-me com essa directoria pelos resultados colhidos na experiencia final feita com o avião "Morane Saulnier" 35, n. 10, recentemente reconstruido nas officinas da Escola de Aviação Militar.

E' realmente muito auspicioso e digno de especial menção o facto de ser a primeira vez que a referida Escola leva a termo a reconstrucção de um avião, para restituil-o em perfeito funccionamento ao serviço quotidiano do seu campo de instrucção.

Por isso, ao registrar tão promissor acontecimento, indice de uma nova phase de labor e de esperanças no seio da nossa aviação militar, cumpro o agradavel dever de apresentar a essa directoria, á Escola de Aviação Militar e, nominalmente, a todos que collaboraram na execução da obra realizada, as minhas mais calorosas felicitações".

— Foi transferido o 2º tenente Mario Fernandes Imbiriba, do 6º grupo de artilharia a cavallo (S. Gabriel) para o 3º grupo de artilharia de costa (Itaipu').

— Foram transferidos: os primeiros tenentes João Perouse, do 26º batalhão de caçadores (Belem), para o 19º da mesma arma (S. Salvador); Pedro Geraldo de Almeida, da 1ª bateria independente de artilharia de costa (Copacabana), João da Costa Braga Junior, do 1º grupo de artilharia de costa (Fortalesa de Santa Cruz) e Saul Freire da Motta Teixeira, do 8º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre), para o quadro supplementar; e os segundos tenentes Edilberto Pinto Nogueira, do 13º regimento de infantaria (Ponta Grossa), para o 8º regimento da mesma arma (Cruz Alta) e Carlos Tamoyo da Silva, do do 13º batalhão de caçadores (Caxias).

— Por ter deixado a chefia do gabinete technico do Arsenal de Guerra e ter sido classificado no 5º regimento de artilharia, com séde em Santa Maria, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Oscar Lisboa de Souza.

— Entrou em goso de ferias o auxiliar de escripta da contadoria do D. G., sargento João Richetti.

— Teve permissão para vir a esta capital o major José da Silva Barbosa.

— Teve alta do Hospital Central o tenente-coronel da 2ª linha Manoel Vaz Madeira.

— O commandante da 3ª região communicou que passou a ser considerado ausente desde o dia 7 do corrente, por não ter sido encontrado em sua residencia o 1º tenente Jorge Elias Aires, recentemente pronunciado pelos acontecimentos do Rio Grande do Sul.

— O general Azeredo Coutinho já providenciou para que se apresentem á Escola Militar seis sargentos aggregados, afim de ali servirem.

— Foi o seguinte o despacho do ministro da Guerra, dado, recentemente, a um requerimento de ajuda de custo, do sargento Celso Lucio Monteiro, transferido para a guarnição da vizinha capital:

"A ajuda de custo a que se refere a lei n. 5.167 A, de 12 de janeiro de 1927, deve ser comprehendida dentro dos preceitos do Codigo de Contabilidade Publica, que define no seu artigo 364, como vantagem "destinada a auxiliar as despesas de mudanças, viagens e installações". Em regra não ha justificação para os militares, servindo em Nictheroy, de residirem nesta capital. Assim, não ha mudança, pelo que não ha viagem definitiva, nem nova installação. Por esses fundamentos indefiro".

O menino Seraphim falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro onde o recolheram, depois medicado no Posto Central de Assistencia, o infeliz menino Seraphim, de 5 annos de edade, filho de Seraphim Ferreira Vidoco residente á rua Itapirú n. 148, casa V. Conforme então noticiamos, Seraphim foi apanhado por um automovel, quando brincava, descuidadamente, á porta da casa de seus paes, facto que occorreu em 9 do corrente.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300 (Grandes), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malaguti — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13. 2, 130), das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentes e nerv.) R. M. Olinda (L.). Tel. S. 2484.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. C. Central. 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Catete 136 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0933). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga — Ramalho Ortigão, 3. José, 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque, 3, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Rodrigo Silva 18 (3 ás 5). Moura Britto, 38.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 186 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Rua S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças das vias urinarias. R. Chile, 35.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
Dr. GUILHERME FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2870.
Dr. Ferrari — Rebeldes nas creanças das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculoso (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4297.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, hocios, ganglios. Epilação sem cicatriz. R. da Carioca, 48. C. 1522.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 11 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado — Polyclinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca, 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 6748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2971.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova-York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plasticas cutaneas: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. N. Carneiro, dos Santos, 13 ao torreão, Carmo, 6, 2º, esq. S. José. C. 0492.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculd. 37 I. Sete. C. 2245.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, logia, gonorrhéa, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). R. Ass.-nob. 2 ás 5. T. res. Ip. 0390.
Dr. Werneck — Das inoq. creanças. Berlim. Ouvires, 7 — C. 0952.
Dr. Saulo Sobral — Pouco vêm das 5 horas — Sul 5 e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), das 2ª, 4ª e 6ª, das 1 ás 2 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0624.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serviço. Cons. de Molestias das vias. Assembléa, 42. das 10 ás 13 (sobr.).

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. de Paris. Rua da Quitanda, 5.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Ass. 29. Tel. C. 3318.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. (Araujo, 59 (V. 3580). — Consultas: 2ª, 4ª e 6ª, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO VASOS E RINS

Dr. F. de Aréa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Metodos modernos de diagnostico e de tratamento, Av. Rio Branco, 142, 5º andar, das 2 ás 5 horas — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde do Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Ex-ultra-violeta. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia geral, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 21 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23 — 4º andar. Casa Allemã. Tel. C. 5044. De 11 1|2 ás 13 e 14 1|2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 4930.
Dr. Bruno Farrulla — Rua 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3614.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 323). M. Olinda 101. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C 0740).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3146. Consultas gratis, na Polyclinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 577. Tel. V. 1175.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 33. (4 ás 6). C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 300. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328 (N. 8253). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio n. 56. (De 2 ás 5 hs.). C. 2360.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Catete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Ovidio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — José, 69, (2 ás 4). C. 8515; S. 8211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 215, 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 ás 6. Res. Ip. 1098.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 1º andar, de 3 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (3 ás 5). Tel. C. 3651. Res. V. 5585.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina. Assembléa, 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56.
Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (1 ás 5). Tel. N. 2127.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. C. 3257.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Drs. Sousa Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 3 ás 4. C. 1838.
Drs. M. Neiva & A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assist. e de prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 13 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. L. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 ás 5). C. 0451.
Dr. Souza Ramos — Tel. C. 3903.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Phone N. 1275.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. N. 5315.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 56. Tel. C. 0693.
Drs. Clovis D. de Alencastro e Castellar Cabral — Rosario, 82 (N. 4537).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José, 81. Tel. C. 1631.
Dr. Carlos da Silva Costa e Virginia de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — 1º e melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707

Allivios instantaneos do ardor e inflammação — LAVOL. Experimente poucas gottas na sua pelle.

BIONTE
CONDUCTOR DA VIDA
Poderoso tonico hematogenico e nervino phospho-arseniato ferruginoso. Indicado na neurasthenia, chlorose, anemia, na convalescença das molestias febris, no puerperio e em todos os estados de debilidade do organismo. (3478)

DECLARAÇÕES

Companhia Commercial do Brasil S|A. — Assembléa Geral Ordinaria (1ª convocação)

São convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria no dia 30 de Abril de 1929 ás 15 horas, na séde da Companhia, á rua Evaristo da Veiga, 28, loja, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Directoria, Parecer do Conselho Fiscal, julgamento das contas do anno terminado em 31 de Dezembro de 1928, bem como eleição do Conselho Fiscal, seus Supplentes e de dois cargos vagos na Directoria.
Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1929. Elpidio C. Pessanha — Director gerente. (10092)

DR. ARNALDO DE MORAES

Embora sabendo que vou ferir a modestia do notavel operador Dr. Arnaldo de Moraes, o meu amor filial obriga-me ao dever de publicamente agradecer a dedicação e competencia profissional reveladas em melindrosa operação que fez em minha mãe que graças a Deus, e ao seu notavel saber, está em franca convalescença.
Rio de Janeiro, 13 de abril de 1929. — Irineu Torres. (A 24301)

ANNUNCIOS

Casa Neusa

92 — AVENIDA PASSOS — 92

Aproveitando a reforma de seu predio, remarcou com grandes reducções os preços de seus calçados.

35$ Grande moda em pellica marron ou nacco bois rose em salto cubano, no rigor.

35$ Novidade em fina pellica envernizada beije, azeitona ou mulatinha, em salto cubano. Na moda.

PELO CORREIO MAIS 3$000 (6960)

EMPRESTIMOS

Fazem-se emprestimos de pequenas e grandes quantias; com A. Costa, rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 3. (A 26587)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 23249)

CASA — ICARAHY

Aluga-se recentemente construida, com garage, 600$000 mensaes. — Telephone BEIRA MAR 1941. (A 23657)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Senador Euzebio n. 58. Tel. N. 4979. (2103)

BARATA NASH

Vende-se ultimo typo, com pouco uso. Ver na Garage Meyer, entendendo-se com o encarregado. Está bem com Bonsuc. Rua Primeiro de Março n. 101, 5º andar. (A 24306)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se o excellente predio da rua General Dionysio n. 12, para familia de tratamento. Ver e tratar no mesmo, 39, 1º andar, com o sr. Rosenburg. (A 23819)

RADIO "ERLA"

Vendem-se um de seis valvulas completamente novo. Tratar com Moura, á rua dos Ourives n. 95, armazem. (A 23707)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, cravos, eczemas, etc., sendo ellas provenientes d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA. Grande depurativo do sangue (3312)

A VIDA DOS FRACOS

Depende do "Gastrion" que lhes dá appetite, estimula, tonifica e superalimenta. Nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Ourives n. 88. (A 26895)

Machinas para industria de chapéos de feltro

Vendem-se em bom estado; ver e tratar á rua Dr. Sattamini n. 164. — (Praça Affonso Penna). (10207)

FORD

Vende-se um caminhão em bom estado. Ver e tratar á rua Dr. Sattamini, 164. (Praça Affonso Penna). (10207)

QUARTOS ESPLENDIDOS

Alugam-se esplendidos, com pensão, a casal e a rapazes do commercio, desde 230$000. Rua Candelaria n. 85, 1º andar. Telephone Norte 2461. (A 26718)

COPACABANA

Aluga-se uma casa á rua Sá Ferreira n. 75. Ver e tratar na mesma. (A 23852)

PREDIO CONFORTAVEL

Aluga-se em centro de terreno, á Avenida Paulo de Frontin. Informações pelo telephone Villa 5137. (A 24152)

Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. — Rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 24038)

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se um bom quarto para casal, com ou sem mobilia; casa séria e tratamento de primeira ordem. 39, rua Benjamin Constant. B. M. 1373. (A 24159)

Dactylographa

Importante Empreza Bancaria necessita de habil correspondente e conhecedora de serviços de Contabilidade. Exigese referencias declarando idade, nacionalidade e habilitações. Resposta para este jornal a "Labor". (A 26681)

BUNGALOW — COPACABANA

Aluga-se com contracto, para pequena familia de alto tratamento, proximo ao posto 4, aberto diariamente das 12 ás 16 horas. Rua Barata Ribeiro numero 578. Tratar á rua Regente Feijó, 52, 1º andar, com M. Almeida. (A 26569)

FLORIDA HOTEL

Inaugurado este mez; dispõe de optimos appartamentos a preços reduzidos. Rua Ferreira Vianna n. 75|77. — Flamengo. (A 21969)

Pintura de cabellos

"HENNELINE", á base de Henné inoffensiva e garantida em todas as côres. Caixa 15$000, pelo Correio mais 2$000. — Mme. AUGUSTA. — Rua da Carioca n. 12, sobrado. (A 24153)

PENSÃO NOVA CINTRA

Para familias e cavalheiros Rua do Cattete, 233

Dispõe de quartos com agua corrente, bem ventilados e mobilados. Fornece a pensionistas avulsos a 250$000 — mensaes. Esplendidos quartos dos com varanda, proximo aos banhos de mar. Preços modicos. (A 26255)

ARTIGOS PARA BARBEIROS

Navalhas Tres Corôas n. 31 ... 16$000
Navalhas "Gemeos" ... 15$000
Navalhas "Remus" n. 250 ... 10$000
Navalhas "Solingen" Kawe ... 5$000
Thesouras "Vitry" e muitas outras só na "CASA SUISSA", RUA MARECHAL FLORIANO n. 43. (11017)

WANTED

Lady, english or american, or someone speaking very good english, to act as governess to girl of five, and wishing to get away from yellow fever and spend one month or two at Therezopolis. Letters to S. B. — "Correio da Manhã". (10239)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Rincon, 551, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, dr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 1º andar. — Rio de Janeiro. (A 20878)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade ensina gratuitamente, o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta, com enveloppe subscriptado, para resposta, á rua Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95, Aldeia Campista. (A 26523)

HOTEL PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra, 9, Flamengo. Dispõe de amplos e confortaveis aposentos para casal e solteiros. Bôa cozinha. (A 23789)

O MELHOR FORTIFICANTE

E' o que vem da cozinha. O "Gastrion" é o regimen hygienico-dietetico do estomago. Nas pharmacias e drogarias. (A 20897)

Petropolis — Casa mobilada

Aluga-se, contrato 18 mezes, confortavel recente quatro quartos, outros dependencias, telephone, antenna radio, centro jardim. Tratar na Avenida Tiradentes, 70, (lado Cathedral). (A 23771)

INSTITUTO DE BELLEZA

Em pleno funccionamento, com fabrica de productos já conhecidos, com um dos melhores postos de capital. Tratar a praça, preço de occasião, não tem freguezia e de muito futuro; póde ser dirigido por qualquer pessoa habilitada; por ter a dona de fazer uma viagem longa. Rua Gonçalves Dias, 5, á rua Senador Euzebio, 73, apartamento á Avenida Gomes Freire n. 14, das 8 ás 11 horas da manhã. (A 26720)

CASAS — BOTAFOGO

Alugam-se novas, com toda commodidade moderna, 3 quartos e demais dependencias, jardim e quintal. Aluguel 350$000 e 400$000. Rua Principe Guimarães n. 28|32. Tratar no numero 26 ou rua Alfandega, 97, sobrado. (A 26757)

UNDERWOOD

Vende-se uma allemclosa e perfeita por 250$000. Rua Barão do Bom Retiro n. 66. (A 26765)

SEMPRE ATTENTO!...

Aos annuncios d'A Pendula Americana, sempre ha novidades nos relogios e joias e os minimos preços nos objectos expostos. (A 24343)

KOLYNOS
DENTAL CREAM

O KOLYNOS sobre uma escova secca, remove as particulas de alimento em fermentação e dissolve a pellicula que cobre os dentes. Destróe germens perigosos. Protege contra dôres de dentes, cárie e infecção das gengivas. Experimente o Kolynos e dirá—"Como sinto a bocca limpa."

KOLYNOS
CREME DENTAL

QUARTO

Aluga-se, de frente, com ou sem mobilia, á rua Sachet n. 5, 2º andar. (A 23892)

EMPREGADOS

Casa atacadista de tecidos e armarinho procura empregados com pratica do ramo e com a instrucção indispensavel no commercio moderno. Cartas para esta redacção dirigidas a P. C. & C. (A 24091)

REMINGTON POR 300$

Vende-se uma perfeita machina de escrever, moderna; rua Evaristo da Veiga n. 109. (A 23722)

ARCHIVISTA

Moça com pratica procura nova collocação. Cartas para Lydia neste jornal. (A 23794)

"BRILHANTE HOTEL"

Diarias sem pensão, desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (A 23083)

LIMOUSINE PACKARD

Vende-se uma typo 1928, com pouco uso, á rua Silveira Martins n. 110; trata-se com Mario Fernandes, das 12 ás 16 horas. (A 26685)

SOCIO — 25 CONTOS

Commerciante, com bom escriptorio e negocios de lucros certos, acceita socio com 25 contos, dando solida garantia ao capital. Prefere-se pessôa activa, bem relacionada e distincta. — Offertas por carta, ao escriptorio deste jornal, a C. O. (A 24298)

FEBRE AMARELLA!

Evita-se, veraneando em Therezopolis e hospedando-se na Pensão Nogueira. 25 quartos com agua corrente. — Estação do Alto. (A 26664)

CURSOS NOCTURNOS — 25$

Inglez, Francez, Portug., Tachygr., Arithm., Escript., Dactylogr. Professores praticos. OUVIDOR n. 58, 2º andar. — (ELEVADOR). (A 23831)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 6657. (A 23639)

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se um excellente no 1º andar do predio á rua Primeiro de Março n. 84. — Trata-se á Avenida Rio Branco numeros 1 a 5. (A 22983)

Remington com bureau de aço por 750$000

Vende-se uma com pouco uso, na rua Gustavo Sampaio n. 227, Leme, de rapaz que se retira do Rio. — Ver das 8 ás 10 horas da noite. (A 22918)

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Aluga-se uma espaçosa casa nesta rua n. 98. O aluguel é muito barato. Tratar á rua [illegible] (A 23654)

HYPOTHECA

Preciso Rs. 20:000$000; garantia predio de 80:000$000 em Nictheroy. Negocio directo. Pinheiro. "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 208. (A 24074)

MOVEIS

a preços de reclame. Dormitorio moderno, 800$ e 950$000. Sala de jantar a 1:200$ e 1:600$000. Grupos para sala de visitas a 240$000. Grupos com molas, 550$000. Vendem-se moveis avulsos. R. Senador Euzebio, 93|95. (A 26188)

VESTIDOS

Costureira habil em todo genero de vestidos; trabalha por peça ou a 15$ por dia, em casa de familia. Rua da Passagem n. 66. Telephone Sul 1476, (quitanda). Irene Boldrini. (A 26566)

COLLOCAÇÃO

Pessôa do commercio, dando referencias, acceita collocação para algumas horas durante o dia ou noite. Proposta neste jornal para M. D. (A 22968)

MOBILIARIOS

Na casa de maior "stock" nesta capital:
Sala de jantar ... 1:300$000
Dormitorio ... 1:000$000
Sala de visitas ... 550$000
Rua Senador Euzebio ns. 73 a 79 e Visconde de Itauna n. 85
Tel. Norte 1326 (A 20910)

Longevidade e virilidade sem — enxerto —

por Fogran Tabajára, psychologo indigena, só na Livraria Alves, á rua do Ouvidor. Preço 1$000. (A 26493)

Local de uns 1000 metros

Precisa-se para fabricação de productos alimenticios. Chão e paredes impermeaveis de accordo com a lei municipal. Offertas pedidas a R. Sievers, Nictheroy. Rua Dr. Domingues de Sá n. 250. (A 23776)

NURSE

Precisa-se uma que falle correntemente inglez ou francez e preste boas referencias para tomar conta de uma creança recem-nascida. Tratar á rua da Alfandega n. 88. (A 24285)

OAKLAND

Part. vende modelo 1927, azul escuro, optimo motor, economico, licenciado. Rua Santa Alexandrina, 112. Telephone V. 3241. Combinar a hora. (A 23855)

"PULMOTHIOCOL"

Poderoso especifico das molestias das vias respiratorias. Cura radical das bronchites agudas e chronicas, laringites, tracheites, grippes, tosses de qualquer natureza e resfriados. (A 23857)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua Primeiro de Março n. 101, 2º andar, independentes, agua corrente, elevador, com 4 x 6 metros. Preço 350$000. (A 23885)

PHARMACIA

Vende-se ou permuta-se por outra nesta capital, uma situada em Sertão, Linha Auxiliar. Tratar no local com Genesio Cherem. Informações com o dr. Gomes Junior. — Rua da Alfandega n. 81. — Rio. (A 24262)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua CAMERINO numero 60. Trata-se no 2º andar. (A 24266)

ARMARINHO COM BOA MORADIA

Por motivo de viagem traspassa-se um com contrato até 1937, perto da cidade, bem montado e bem afreguezado. Facilita-se. Escrever a este jornal a A. M. (A 26739)

CASA — TRASPASSA-SE

Muito bem mobilada, com cinco quartos, copa, despensa, cozinha e sala de jantar, na rua Corrêa Dutra numero 141 A. (A 23894)

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Aluga-se ou vende-se grande predio com 8 quartos, 3 salas e demais dependencias, á rua Voluntarios da Patria 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda 71-75. (A 26755)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509. — RIO. (A 23893)

MAISON MEUBLE'E

située au commencement de Santa Thereza, á louer pour trois mois, de fin avril au commencement aoôt. Conditions exceptionnelles. Visiter rua Joaquim Murtinho, 121. Tel. Central 5982. (A 23851)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS — Casa Ribeiro —

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o simples, em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso; 73, RUA SENADOR DANTAS N. 73. (A 26730)

BONBONNIE'RE

Vende-se em bom ponto. Trata-se na Praça Tiradentes n. 51, sobrado, com Juquinha. (A 24274)

CASA CONFORTAVEL EM SANTA THEREZA

Propria para pequena familia de tratamento. Nova, excellente vista para o mar, magnificos commodos, facil accesso. Rua Hermenegildo de Barros n. 197 (antiga Cassiano). Aluguel 800$000 mensaes e impostos. Tratar á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (A 26741)

Palacete em Copacabana

Aluga-se por seis mezes ou um anno, um á avenida Rainha Elisabeth n. 32, junto ao posto 6, muito bem mobilado, inclusive piano, victrola, quadros, prataria e crystaes, etc. Proprio para familia de grande tratamento. Trata-se com o sr. Marinho, na Casa Colombo. (A 24095)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma por seis mezes, na rua General Andrade Neves, (Tijuca), com todo conforto para familia de tratamento; trata-se na Casa Faria, Senador Dantas, 5. Central 6120. (A 26753)

TONICO N. 10 DE MME. SELDA POTOCKA

Aliza, Amacia e dá Brilho ao cabello. (A 26372)

BOTAFOGO

Aluga-se uma pequena casa na travessa João Affonso n. 97; as chaves estão no n. 49 da mesma travessa. (A 24072)

ALUGA-SE

O magnifico sobrado (1º andar) do predio bem situado á Avenida Mem de Sá n. 276; trata-se no mesmo. (A 26648)

LIMOUSINE PACKARD

Vende-se uma com um mez de uso. Rua S. Pedro n. 14, 3º andar. (A 26642)

PROFESSOR

Ensina algebra, geometria e trigonometria na casa do alumno. Tratar na rua Pareto, 41, das 8 ás 10 e das 4 ás 7 horas. (A 26235)

---

3 MINUTE OAT FLAKES

Sabor Especial de Nóz Que Nenhuma Outra Aveia Possúe

A aveia "3 Minute Oat Flakes" é differente á todas as outras que V. S. tenha provado, não só na qualidade, mas tambem no sabor e até mesmo no aspecto. Cozida sem fogo, por 12 horas, na propria fabrica, é integralmente conservado o delicioso sabor de nóz que a natureza empresta ao grão.

Armando Silva & Cia.
Representantes
Rua da Alfandega 72
Rio de Janeiro
(3302)

SE A SUA DIGESTÃO SE FAZ MAL

tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições. Quasi todos os incommodos digestivos são acompanhados de um excesso de acidez do succo gastrico, o que dá lugar a azias, flatulencias, azedume e tantos outros mal-estar do estomago. A Magnesia Bisurada neutralisa rapidamente e sem dôr o effeito nocivo d'uma acidez excessiva faz desapparecer todas as irritações do apparelho digestivo e assegura uma digestão facil e regular. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (2477)

CHEVROLET

Vende-se um typo 1928, completamente novo, licenciado, equipado e segurado, preço de occasião. Ver e tratar á rua Buenos Aires n. 81, loja. (A 24097)

Medico Espirita

Dr. Carlos Grey — Rua Chile n. 9, 1º andar. De 1 ás 4 horas. (A 22911)

PARTICULAR

Precisa-se que disponha de 25 contos, para negocio commercial com toda a segurança, de muito bons lucros, liquidavel em pouco tempo. Offertas para o escriptorio deste jornal á J Pereira. (A 24135)

MAGNIFICO APOSENTO

Aluga-se com excellente pensão, a pessoas de tratamento e sem creanças, em aprazivel residencia na Tijuca. — Trocam-se referencias. — Informações pelo telephone Villa 6178. (A 24096)

MEYER

Aluga-se ou vende-se uma boa casa com 5 quartos e 1 fóra, 2 salas, copa, cozinha e bom quintal. Trata-se á rua Bambina n. 107. — Rua Garcia Redondo n. 111. (A 24090)

RUA VISCONDE DE PIRAJA'

Aluga-se a casa n. 244, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 181, Arm. Diniz; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (A 23769)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 26146)

GASTRION

Dá appetite, estimula, tonifica e superalimenta. Indicado na anorexia dos tuberculosos que querem ficar bons no periodo post-grippal, etc. — Deposito: — OURIVES n. 88. (A 20896)

4 SOBRADOS

Aluga-se com 32 quartos e demais dependencias, em predio completamente novo, com elevador, na rua Larga, defronte á Light. Trata-se no n. 193. (A 23694)

CASA

Aluga-se com cinco quartos, tres salas, quarto de banho e demais dependencias, em centro de jardim, propria para familia de tratamento. Rua B. de S. Francisco Filho n. 27. — Andarahy. (A 23694)

AGUAS FERREAS

Aluga-se em casa de distincta familia, onde não ha creanças nem outros inquilinos, dois optimos dormitorios a casaes ou pequena familia de tratamento; fornece-se pensão e quartos mobilados querendo os pretendentes; logar muito socegado, clima de Petropolis; para ver e tratar das 9 ás 17 horas, á rua Cosme Velho n. 293, bondes de 5 em 5 minutos, gastando-se no trajecto 30 minutos da Galeria Cruzeiro. (A 24054)

(11009)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

SOBRADO — OUVIDOR

Aluga-se o amplo andar da rua do Ouvidor n. 59, proprio para grande empresa, atelier ou escriptorio. Trata-se na loja. (3181)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

Caminhão Ford

Vende-se um em perfeito estado, com carrosserie de bascula. — A' rua S. Pedro n. 324. (A 24100)

PREDIO NO LEME

Aluga-se um bem mobilado, em optimo local, excellentes accommodações. Informações: Telephone 0682 Sul. (A 24066)

PRAIA DE BOTAFOGO, 252

Alugam-se bons quartos com ou sem mobilia. Telephone Sul 0995. (A 24103)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. das 17 ás 21 horas. (3189)

LOJA

Aluga-se na rua Larga, defronte á Light. Trata-se no n. 193. (A 23694)

Parque Lafayette

Merity, suburbios da Leopoldina

Vendem-se magnificos lotes de terrenos a longo praso, desde 30$000 por mez, sem entrada inicial. Construcção livre. Material mais barato 30 %. Tratar á rua Buenos Aires, 46, sob. (10093)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 24278)

EMPREGADO

Precisa-se um rapaz para escriptorio á rua Pedro I n. 37. (A 24294)

COPACABANA

Aluga-se a cavalheiros de alto tratamento, aposentos novos e ricamente mobilados, com agua corrente e todo o conforto, jantar e café de manhã. Ver e tratar á rua Dias da Rocha, 28, a qualquer hora, e informações pelo telephone B. M. 1037, de 1 ás 6 horas da tarde. (A 24300)

BUNGALOW—IPANEMA

Aluga-se mobilado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, a 2 minutos do banho de mar. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 519. (A 24305)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o amplo sobrado da rua da Assembléa n. 73; tratar na loja. (A 24304)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma espaçosa para consultorio, escriptorio, atelier, etc., por preço modico; no sobrado da rua Sete de Setembro, 231. Trata-se na loja. (A 24308)

ESCRIPTORIO 140$000

Sala de frente encerada, telephone, luz, optimo local. — RUA DA CARIOCA n. 55, 1º andar. (A 24321)

MODISTA DE VESTIDOS

Executa qualquer figurino pelo systema francez, vestidos e bordados. — Rua de S. José n. 28, sobrado. — TELEPHONE CENTRAL 1669. (A 24319)

Rs. 2:500$000

Vende-se uma linda e rica mobilia de quarto. Ver e tratar á rua Pará numero 7. Aposento 106. (A 24302)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quartos para familias desde 400$000; optima pensão. (A 24337)

RESTAURANTE—VENDE-SE

No melhor ponto do centro da cidade, bem montado, livre e desembaraçado, licenciado, fazendo bom negocio. Motivo: por se ausentar urgente do paiz. Trata-se com o sr. Antonio de Souza Macedo. — RUA DO CARMO numero 57, loja. (A 24222)

DAME FRANÇAISE

Enseigne son idiome avec methode trés facile, au domicile des éléves. — Telephone B. M. 2338. (A 24212)

CASA — LEME

Aluga-se mobilada ou não, para familia de tratamento, boa garage, na rua Barata Ribeiro n. 18. — Telephone Sul 2466. (A 24244)

Grupos Maples

Não compre sem primeiro visitar a fabrica na Av. Gomes Freire, 9. Acceitamos tambem qualquer reforma e decorações. Tel C. 3326.

Pianos e Auto Pianos

Grandes officinas para concertos geraes; compramos, vendemos e trocamos. Av. Gomes Freire, 9 Tel. C. 3326 (10102)

Actos funebres

Waldemar Moscoso

✝ Dr. Alvaro, Amelia Mansso Moscoso e filhos (ausentes), Plinio Moscoso, dr. Plinio Moscoso Filho, senhora e filhos, eng. Eurico Moscoso, dr. Joaquim Barreto de Araujo, senhora e filhos (ausentes), profundamente consternados com o fallecimento do seu irmão, esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio WALDEMAR MOSCOSO, convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula; e agradecem-lhes penhorados, o comparecimento e orações. (A 24239)

Carlota Mendes Dias Ferreira

✝ Dr. Antonio Dias Ferreira, Maria Amalia Ferreira e Silva e seu esposo Americo da Costa e Silva, Julieta de Sá Dias Ferreira e seus filhos, Angelo, Gilberto e Mauricio Dias Ferreira, Maria Emilia de Miranda, dr. Domingos Ferreira e Judith Ferreira, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, sobrinha, cunhada e mãe adoptiva CARLOTA MENDES DIAS FERREIRA, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem celebrar hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e desde já antecipam os seus agradecimentos. (A 24220)

Henrique Marcos Gonçalves

✝ Egeria Gonçalves das Neves e seu marido dr. Sebastião das Neves, Octavio Gonçalves, sua mulher e filhos (ausentes) agradecem as manifestações de pezar recebidas e convidam a todos os parentes e amigos do seu pae, sogro e avô HENRIQUE MARCOS GONÇALVES, para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada no dia 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (A 23884)

Cidalisa Soares Dias

✝ Semiramis Dias de Almeida, Bernardino Esteves de Almeida e filhos, Maria do Carmo Vianna Dias e filhos, Elmer Watson, Mary Dias Watson e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua querida e pranteada mãe, sogra e avó CIDALISA SOARES DIAS, que será rezada segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Petropolis. (A 23887)

Cidalisa Soares Dias

✝ Semiramis Dias de Almeida, Bernardino Esteves de Almeida e filhos, Maria do Carmo Vianna Dias e filhos, Elmer Watson, Mary Dias Watson e filho, profundamente agradecidos ás manifestações de pezar pela dolorosa perda que soffreram, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia pelo repouso eterno da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó CIDALISA SOARES DIAS, que será rezada segunda-feira, 15 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (A 23886)

General Basilio Pyrrho

✝ O capitão José Basilio Pyrrho e o coronel José Joaquim de Andrade e respectivas familias, agradecem com os corações sangrando, aos parentes e amigos que manifestaram seus sentimentos de pezar, no transe doloroso que os enluta, pelo fallecimento de seu inesquecivel chefe o general ANTONIO SEBASTIÃO BASILIO PYRRHO. (A 26764)

Capitão Trajano de Aragão

(ENGENHEIRO MILITAR)

✝ Alzira L. de Aragão e filho, coronel Antonio F. de Aragão Sobrinho, esposa, filha e netas, dr. Clementino de Aragão e filha, parentes e demais amigos e demais parentes o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão e tio capitão TRAJANO DE ARAGÃO, e os convidam para o saimento funebre que será hoje, ás 4 horas da tarde, da Casa de Saude Dr. Abilio, á rua São Clemente n. 320, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 24339)

Corina da Silva Barreto

(CATITA)

✝ Alberto Greenhalgh Barreto e filhas, Salvador Peregrino Candido de Oliveira, senhora e filhas, Rogerio de Albuquerque Lima, senhora e filhas, Oscar Rodrigues da Silva Chaves e filhos, esposo, filhos, genros, netos, irmão e sobrinhos de CORINA DA SILVA BARRETO (Catita) communicam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento em sua residencia, á rua Barcellos n. 34, devendo o feretro sair para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas de hoje. (A 24338)

AOS DONOS DE CARROÇAS E — AO COMMERCIO —

Compro burros a quem me comprar automoveis caminhões de conceituada marca mundial. Faço grandes vantagens. Tratar á rua Farani n. 46, das 11 ás 13 horas. (A 26744)

SOBERBOS MANTEAUX DE — MANILHA —

Vendem-se, 5, preço de occasião; ver e tratar das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas. — Rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (A 26761)

GUARANÁ' Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215 — *CASA GUARANÁ*. (3485)

---

36 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

De uma voz branca, impessoal, pediu:

— Uma segunda ida e volta, para Poissy...

A pessoa anonyma, escondida pela rêde de arame, attendeu-a, e logo a seguir, sem esperar o troco do que déra para pagamento, partiu quasi correndo.

A sua pressa podia ser motivada. Só faltavam uns cinco minutos para o trem partir.

Uma razão poderosa, imperiosa, a levava a viajar nesse dia, visto que, não gozando de vigorosa saude, não tinha receio de se metter a viajar.

Pouco desejosa, sem duvida, de se achar com embaraçosos companheiros de viagem, examinou varios compartimentos antes de se resolver a subir para o trem.

Afinal, avistou um que ficára até então vasio, não se sabia por que acaso, e apressou-se a tomar nelle logar.

Um minuto mais tarde, o empregado vinha fechar as portinholas.

A locomotiva encheu os ares com o seu silvo estridente. Um pennacho de fumaça se ergueu. O trem arrancou lentamente.

Partiu.

A viajante não pareceu interessar-se, nem muito nem pouco, com o panorama que lhe desfilava sob os olhos.

Encolheu-se a um canto e para ali se ficou queda.

Nem por um instante se desembaraçou da pasta que com tanto cuidado guardava junto ao peito.

Ao chegar á primeira estação de parada, só então, poz a pasta sobre os joelhos, mas, ainda assim, a segural-a com as mãos cerradas.

Deixou-se ficar ali sempre immovel como perdida em meditação intima.

O trem parou, tornou a partir sem que a viajante modificasse a sua attitude. Uma hora se passou assim. Havia borborinho em todos os carros, mas naquelle o silencio era de morte

De repente...

O trem parou.

Um empregado andando ao longo do trem, gritava de voz estentorica estas duas syllabas:

— Poissy!... Poissy!... Poissy!...

A essas palavras, a moça saiu do seu torpor. Precipitou-se para a portinhola que procurou abrir sem que o conseguisse.

Felizmente acudiram-lhe e ella póde apear-se.

Sem mesmo agradecer á pessoa que lhe abrira a portinhola, apressou-se a emprehender seu caminho.

Deveria ter pressa de deixar a estação e de ir a qualquer logar préviamente marcado, para estar assim tão nervosa, ao descer do compartimento.

Evocando já qualquer romance, não era arriscado imaginar um encontro galante.

Deixando a gare, não havia mais que subir a rua, afastando-se da estação, e um pouco mais adeante avistava-se a grande ponte que atravessa o Sena.

Era no "Esturgeon" que ella encontraria a pessoa que a convidára á entrevista? Ahi, na grande varanda que domina o Sena, poderiam trocar ternas palavras, contemplando a esquisita paizagem que offerece o rio nesse logar.

Mas o que succedeu foi que a moça se dirigiu á sala de espera da primeira classe, penetrando ahi onde não parecia estar ninguem.

Decididamente estranha, em logar de se sentar no primeiro banco vasio, dirigiu-se para um dos cantos, onde a luz do dia não chegava nada clara.

Mal se sentou, não longe della, uma massa sombria se agitou. Um ser humano, um homem de chapéo molle enterrado até aos olhos, a golla do sobretudo levantada, deixou o logar que occupava.

Sem o dar a parecer, olhou para todos os lados e passou a examinar a recemvinda.

Com certeza que o exame o satisfez, porque, de uma voz concentrada, mas autoritaria, indagou:

— Tens os papeis?

Quem eram esse homem e essa mulher que não trocavam uma palavra de cortezia, ao se encontrarem?

Quem podiam ser esses individuos que appareciam sinistros nessa sala banal e pouco frequentada?

Ao vel-os sentados, agora, um perto do outro, não se podia facilmente adivinhar qual era o laço que podia unil-os.

Era para boa ou má acção que elles tinham marcado um encontro em um canto de uma sala de espera deserta?

O mysterio de que os dois desconhecidos se rodeavam deixava o campo livre a todas as supposições.

— Tens os papeis?

O homem tinha sido forçado a repetir a pergunta, porque sua companheira, em rigida attitude, não respondera á primeira vez.

A' segunda a viajante pareceu haver comprehendido. De um gesto lasso estendeu áquelle que a interrogava a pasta de marroquim pela qual velára com tanta vigilancia durante toda a viagem.

Eram, pois, papeis e papeis interessantes, que continha a pasta?

Com a mais viva satisfação o homem approvou laconicamente:

— Está bem!...

Avidamente, abriu a pasta, tirou um grosso caderno sobre o qual se inclinou, e leu á meia voz o titulo escripto em boa letra na lombada:

Estudo das escleroses cerebraes...

— Emfim, em meu poder! murmurou com exaltação... Terei minha vingança... A bella Clara chorará lagrimas de sangue, quando souber que eu triumphei lá onde o seu amiguinho fracassou.

"Para mim a fortuna!... Para mim as honras!... Para mim a recompensa promettida!...

"Serei forte!... Serei grande! Nunca esquecerei, porém, o que essa leitôa franceza me fez soffrer.

"Sempre consegui o que ambicionei! E com ella eu triumpharei do mesmo modo... Mas depois... quando tiver satisfeito o meu desejo... eu a repellirei com o pé, como objecto que deixou de agradar... Poderá chorar, supplicar... Será tarde de mais!

Essas palavras tinham sido proferidas num tom de odio inexprimivel em descrever.

De um gesto brusco, como se na sua altivez exaltada, esquecesse toda precaução e lhe fosse indifferente ser reconhecido, o homem levantára as abas do chapéo.

As feições, contraidas, appareceram.

Era Tedesca que, por um movel ignorado de todos, renunciára a uma longinqua viagem para vir passar alguns dias em Poissy.

De certo, tinha em mente alguma tenebrosa machinação.

De longe, dirigia todas as peripecias de um drama de que Clara e Christiano deviam ser as duas lamentaveis victimas.

Sua vingança, porque elle havia pouco pronunciára essa palavra, era fadada a ser mais terrivel ainda do que se poderia imaginar.

Partido de Paris desde alguns dias, ignorava a heroica loucura commettida pela senhorita Lavardy... Não podia saber que o roubo, a palavra era exacta, commettido por sua instigação, seria de consequencias graves.

Clara louca!

Não!

Nunca!

Jamais, sob o imperio de seus pensamentos tenebrosos, poderia esperar vingança tão completa.

Mas, visto que Tedeska tinha effectivamente deixado a capital, no proprio dia em que o annunciára, quem pois se havia encarregado de praticar o roubo dos trabalhos effectuados por Christiano Renoir?

Quem, pois?...

Sem duvida essa mulher que se achava sentada a seu lado.

Se um dia esse negocio se esclarecesse, vel-a-iam com Tedeska sentada no banco dos réos.

A viajante mysteriosa era, pois, a cumplice do interno.

Era por amor que ella se devera ter prestado a acção tão vil.

Immovel, esperava de certo a recompensa.

Tedeska iria apertal-a nos braços e agradecer-lhe.

Sim...

Devia ser isso...

Já o interno lhe tomava a mão na sua e a acariciava.

Fixava-lhe o olhar autoritario no rosto velado.

Os labios entreabriam-se-lhe, para uma confissão sem duvida.

Não.

O que fez foi pronunciar palavras breves em tom imperativo.

— Tu vaes tomar o primeiro trem para Paris. A partida terá logar dentro de um quarto de hora. Passarás, sem nada perguntar a ninguem, para a linha n. 2 e esperarás lá.

A mulher fez signal de acquiescencia, com a cabeça, afim de mostrar que comprehendera, e seguiria as prescripções de Tedeska. Mas os labios não fizeram ouvir palavra alguma.

O estudante não pareceu surprehendido da attitude observada pela companheira. Conservando a mesma attitude, proseguiu as suas recommendações:

— Se te interrogarem sobre a tua ausencia, recusarás de responder ou allegarás qualquer capricho que te fez dar um longo passeio.

"Mas, mette isso bem na tua cabeça, fica bem sabendo, toma bem conta, que, se vierem a saber que nós nos encontramos aqui, succeder-te-á desgraça.

"Não sómente arriscarias nisso a tua vida. Comprometterias a segurança dos teus.

"E não penses que te verias livre de mim por qualquer denuncia. Outros se encarregariam da minha vingança.

Emquanto falava, fixava a sua cumplice, a sua victima sem duvida, de modo fascinador.

Deante dessas ameaças, inutilmente formuladas, a mulher continuava a observar a mesma attitude, o mesmo mutismo.

Então, Tedeska soltou a mão da mulher, e levantou-se.

Tendo de novo dissimulado as feições sob a sombra protectora do chapéo, ordenou:

— Vou-me embora!... E tu esperarás cinco minutos aqui antes de te afastares.

"A coisa foi muito bem succedida, para que nós não continuemos a observar a maior prudencia.

"Adeus!

De um gesto triumphante aconchegou a si a pasta que a sua astucia acabava de fazer cair no seu poder.

Continúa

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições de firmeza, com os bancos operando em tendencia accentuada.

O movimento de procura foi pequeno.

O Banco do Brasil sacou a 5 31/32 d francamente para remessas.

Os outros sacavam a 5 15/16 d, com dinheiro para o particular a 5 63/64 d.

Fechou bem collocado e com tendencias favoraveis.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	5 59/64 a 5 31/32
	(4$5283)-(4$6209)
Paris	$326 a $327
Nova York	8$325 a 8$360
Canadá	[illegible]

	A' vista
Londres	5 27/32 a 5 57/64
	(4$1070)-(4$0742)
Paris	$329 a $331
Buenos Aires (papel)	3$570 a 3$576
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Italia	$441 a $444
Suissa	1$620 a 1$630
Hollanda	3$388 a 3$410
Montevidéo	8$430 a 8$500
Allemanha	1$995 a 2$010
Belgica (papel)	$235
Belgica (ouro)	1$173 a 1$176
Slovaquia	$251 a $254
Canadá	[illegible]
Nova York	8$293 a 8$430
Dinamarca	2$258 a 2$265
Chile	[illegible]
Suecia	[illegible]
Portugal	$380 a $390
Japão (yen)	[illegible]
Syria e Palestina	[illegible]
Hollanda	3$270 a 3$400
Austria	1$190 a 1$200
Rumania	$054
Noruega	2$258 a 2$270
Vales, ouro, por 1$	[illegible]
Vales, café	$330 a $331

MOEDAS

Libras (ouro)	41$450 a 41$800
Dollars (ouro)	[illegible]
Libras (papel)	[illegible]
Dollars (papel)	8$820
Pesetas (papel)	$451
Escudos (papel)	$412
Peso argentino (papel)	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]

CABO

Londres	5 53/64 a 5 55/64
	(4$1880)-(4$0500)
Italia	$444 a $455

Paris	$331 a $333½
Belgica (ouro)	1$190
Belgica (papel)	$237
Hespanha	1$275 a 1$280
Portugal	$387 a $390
Tcheco-Slovaquia	$257
Suissa	1$625 a 1$640
Buenos Aires (papel)	3$580 a 3$590
Buenos Aires (ouro)	—
Hollanda	3$420
Montevidéo	8$470 a 8$570
Japão (yen)	3$820
Noruega	2$270
Suecia	2$270
Dinamarca	2$270
Canadá	8$490
Allemanha	2$005 a 2$020

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 63/64	5 57/64
" Nova York		8$427
" Buenos Aires (papel)		3$576
" Buenos Aires (ouro)		—
" Paris		1$140
" Hollanda		3$396
" Italia		$442
" Hespanha		$284
" Suissa		1$281
" Tcheco-Slovaquia		$251
" Montevidéo		8$488
" Palestina		—
" Dinamarca		2$259
" Allemanha		2$004
" Canadá		1$190
" Austria		1$627
" Suecia		2$260
" Noruega		2$260
" Belgica (ouro)		1$175
" Belgica (papel)		$236
" Japão (yen)		3$820
" Chile		1$040
Vales ouro, por 1$		4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 59/64 a 5 25/128
Caixa matriz	5 15/16 a 5 31/32

MOEDAS

Libras (ouro)	41$800
Libras (papel)	41$350
Dollars (papel)	—
Francos (papel)	$345
Reichsmark (papel)	2$020
Escudos (papel)	$405
Liras (papel)	$455
Pesetas (papel)	—
Peso argentino (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 12.

Hora	Estado do mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.35 a.m.	Nominal	N|cotado	N|cotado	8$260	Não ha.
10.40 a.m.	Estavel	5 15/16	5 63/64	8$260	Não ha.
11.40 a.m.	Estavel	5 15/16	6 d.	8$270	Não ha.
1.45 p.m.	Firme	5 61/64	5 127/128	8$250	Não ha.
2.28 p.m.	Firme	5 61/64	5 127/128	8$250	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.85 7/16	$ 4.85 11/32
s/Genova, à vista por £	L. 92.75	L. 92.70
s/Madrid, à vista por £	Pt. 32.55	Pt. 32.70
s/Paris, à vista, escudos por £	F. 124.25	F. 124.25
s/Berlim, à vista por £	M. 20.46	M. 20.47
s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
c/Berne, à vista por £	Fr. 25.21	Fr. 25.21
s/Bruxellas, à vista por £	Bl. 34.95	Bl. 34.95

LONDRES, 11.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.85 3/8	$ 4.85 11/32
s/Genova, à vista por £	L. 92.75	L. 92.70
s/Madrid, à vista por £	Pt. 32.67	Pt. 32.67
s/Paris, à vista, escudos por £	F. 124.25	F. 124.25
s/Berlim, à vista por £	M. 20.46	M. 20.46
s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
c/Berne, à vista por £	Fr. 25.21	Fr. 25.21
s/Bruxellas, à vista por £	Bl. 34.95	Bl. 34.95

LONDRES, 12.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Copenhague, à vista p. £	Kn. 18.21	Kn. 18.21
s/Stockholm, à vista p. £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
s/Oslo, à vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7/16	$ 4.85 5/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.90 75	c 3.90 75
s/Genova, tel., por L.	c 5.23 37	c 5.23 37
s/Madrid, tel., por P.	c 14.90	c 14.90
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.11	c 40.11
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.89	c 13.89
s/Berlim, tel., por M.	c 23.71	c 23.71

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7/16	$ 4.85 3/8
s/Paris, tel., por F.	c 3.90 75	c 3.90 75
s/Genova, tel., por L.	c 5.23 37	c 5.23 37
s/Madrid, tel., por P.	c 14.87	c 14.87
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.14
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.89	c 13.89
s/Berlim, tel., por M.	c 23.71	c 23.71

PARIS, 11.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres à vista por £	F. 124.25	F. 124.25
s/Hespanha à vista por P.	F. 381.00	F. 381.00
s/N. York à vista por $	F. 25.59	F. 25.59
s/Italia	F. 492.75	F. 492.75

BUENOS AIRES, 12.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 11/32	d 47 11/32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 3/8	d 47 3/8

MONTEVIDEO, 12.

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 1/8	d 49 1/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 1/4	d 49 3/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco de Italia	7 %	7 %
Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Banco da Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes, t/venda	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/2 %	5 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista por £	B. 34.95	B. 34.95
Genova s/Londres, à vista por £	L. 92.75	L. 92.75
Genova s/Paris, à vista por 100 Fr.	L. 74.66	L. 74.72
Lisboa s/Londres, à vista (t/venda)	Esc. [illegible]	Esc. [illegible]
Lisbôa s/Londres, à vista (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91	91
Novo Funding, 1914	84 3/4	84 3/4
Conversão, 1910, 4 %	64	64 3/4
1908, 5 %	80	80
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	91	91
Bello Horizonte, 1905, 6 %	80	80
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913	60	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª hypotheca	17 1/4	17 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	67	67
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	75	75
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	60	60
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	4	4
St. John del Rey Mining, Ord.	15/9	15/9
River Plate Trust	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America, Ltd.	69	69
Mala Real Ingleza, Or. Integralizado	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1929/47	102 3/8	102 3/8
Consols, 2 1/2 %	55	55
Rente Française, 4 %, 1917	74	74
Rente Française, 1918 (integralizado)	86	86
Rente Française, 5 %, Bolsa de Paris	99.30	99.40

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.554	
Do E. Santo	—	
		2.554
Pela Maritima:		
De Minas	1.411	
De São Paulo	298	
De Goyaz	—	
		1.709
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	1.272	
Reg. Mineiro	2.604	
Reg. Flum. (Rio)	2.722	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	433	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	411	
		7.442
Total		11.705
Idem o anno passado		14.670
Desde 1º do mez		92.196
Média		8.381
Desde 1º de julho		2.342.024
Média		8.275

EMBARQUES

E. Unidos	900	
Europa	1.145	
Rio da Prata	3.795	
Cabo	—	
Pacifico	1.980	
Cabotagem	615	
Total	8.435	
Idem o anno passado		9.251
Desde 1º do mez		67.874
Desde 1º de julho		2.222.707
Existencia		251.425
Idem o anno passado		232.016

O mercado de café abriu e regulou, hontem, em condições sustentadas. O movimento de procura foi moderado e o typo 7 cotou-se á base de 42$300 por arroba. O mercado fechou destituido de importancia e accusou vendas de 5.996 saccas.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	45$500
Typo 4	44$700
Typo 5	43$900
Typo 6	43$100
Typo 7	42$300
Typo 8	41$300

Pauta semanal, 2$890 por kilo.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	28$950	28$850	+ $075
Maio	28$750	28$650	
Junho	28$150	28$075	+ $025
Julho	27$800	27$700	+ $025
Agosto	27$225	27$025	+ $025
Setembro	27$025	26$700	

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	28$950	28$775	— $075
Maio	28$450	28$650	
Junho	28$250	28$100	+ $025
Julho	27$775	27$725	+ $025
Agosto	27$200	27$050	+ $025
Setembro	26$925	26$775	+ $075

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 12.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	16.05	16.00
entrega em julho	15.25	15.25
entrega em setembro	14.65	14.65
entrega em dezembro	14.34	14.27
Mercado	Epanico	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	16.06	16.00
entrega em julho	15.36	15.25
entrega em setembro	14.79	14.65
entrega em dezembro	14.39	14.27
Vendas do dia	30.000	10.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 14 pontos.

HAVRE, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	495 ½	493 ¾
entrega em julho	479 ½	479
entrega em setembro	485 ½	483 ½
entrega em dezembro	473	471 ½
Vendas do dia	3.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 2 1/4 francos.

HAVRE, 12.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	498	495 ½
entrega em julho	482 ½	479 ½
entrega em setembro	487 ½	485 ½
entrega em dezembro	475	473
Vendas	2.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 11.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	100	100
Café typo 7 Rio prompto para embarque	76	70

SANTOS, 12.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 32.520 saccas; anterior, 26.344 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.456 saccas.

Entradas nas 24 horas: hoje, 31.022 saccas; anterior, 30.335 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.457 saccas.

Existencia de hontem n. emb.: hoje, 1.116.289 saccas; anterior, 1.118.454 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.012.546 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	21.909
Para a Europa	30.608
Total	52.517

SANTOS, 12.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em abril	36$650	36$525
Café typo 4, para entrega em maio	36$825	36$625
Café typo 4, para entrega em junho	36$750	36$525
Vendas	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

S. PAULO, 12.

Entradas de café.

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 4.000 saccas.

Total: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

JUNDIAHY, 11.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 322 saccas de São Paulo e 1.406 de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, 2.554, 982 e 1.182, de Minas; pelo regulador R1 e armazens autorizados A3, A6, A7, A8, A9 e A11, respectivamente, 1.182, 252, 263, 50, 460, 659 e 700, do Estado do Rio e pelos armazens Vivacqua, 1.337, do Espirito Santo.

RESUMO

		Total
Existencia anterior — dia 11		251.425
Total das entradas no dia 12		11.810
Somma		263.235
Total diario	509	
Embarcadas nesta data	12.980	13.488
Existencia ás 5 horas da tarde		249.747

ASSUCAR

(RIO)

O mercado de assucar funccionou, hontem, em posição sustentada, com os preços inalterados e com tendencias menos favoraveis. Os negocios realizados foram de somenos importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	173.969
De Maceió	3.500
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	5.000
De Santos	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	8.500
Desde 1º do mez	100.178
Saidas	10.488
Desde 1º do mez	94.499
Stock actual	171.981

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	75$000 a 76$000
Branco, 3ª sorte	Nominal
Crystal amarello	64$000 a 66$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
2º jacto	56$000 a 62$000
Mascavo	49$000 a 52$000

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	11/1½	11/1½
Assucar para entrega em agosto	11/9	11/9
Assucar para entrega em março	12/1½	12/1½
Assucar para entrega em março	12/4½	12/4½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.93	1.90
Assucar para entrega em julho	2.03	2.01
Assucar para entrega em setembro	2.09	2.08
Assucar para entrega em dezembro	2.16	2.16

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 12.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.94	1.93
entrega em julho	2.04	2.03
Assucar para entrega em setembro	2.09	2.09
entrega em dezembro	2.17	2.16

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 12.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 12$500 a 14$; anterior, 12$500 a 14$000.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 12$ a 12$300; anterior, 11$ a 11$500.

Somenos: hoje, 11$ a 11$500; anterior, 10$500 a 11$000.

Brutos seccos: hoje, 6$500 a 9$500; anterior, 6$500 a 9$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	4.000	25.100
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.044.200	4.040.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	11.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.000.200	1.114.200

ALGODÃO

(RIO)

Continuava o mercado de algodão destituido de importancia, mas regularmente estavel. O movimento de negocios foi sem interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	23.602
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Do Maranhão	165
De Natal	624
Total	789
Desde 1º do mez	3.933
Saidas	485
Desde 1º do mez	5.725
Stock actual	23.906

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	Nominal
Mediano	41$000 a 42$000

LIVERPOOL, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	11.09	11.04
Maceió, Fair	11.09	11.04
American Middling	10.89	10.84
Futures, para maio	10.65	10.60
Futures, para julho	10.61	10.57
American Futures, para outubro	10.47	10.43
Futures, para janeiro	10.45	10.41

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

Disponivel americano, alta de 5 pontos.

Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.60	10.60
Futures, para julho	10.58	10.57
Futures, para outubro	10.46	10.43
Futures, para janeiro	10.44	10.41

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações, mas melhorou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.65	20.65
Futures, para maio	20.51	20.51
Futures, para julho	19.91	19.88
Futures, para outubro	19.82	19.80
American Futures, para janeiro	19.93	19.88

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 12.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	20.47	20.51
American Futures, para julho	19.85	19.91
American Futures, para outubro	19.78	19.82
American Futures, para janeiro	19.85	19.83

Mercado: commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo. Está se vendendo no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	900	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	137.000	136.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, mas não accusou nenhuma alteração digna de importancia no curso das cotações. As apolices geraes funccionaram estaveis e as municipaes bem collocadas, não tendo as acções de bancos e companhias alteração apreciavel. Esses papeis, porém, regularam bem collocados e foram negociados em maior escala, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 2, a	778$000
Ditas idem, 1, 2, 6, 7, 12, 37, a	780$000
Ditas de 500$, 1, a	730$000
Diversas emissões, nom., 1, 2, 7, a	775$000
Ditas de 500$, 1, a	800$000
Ditas port., 1, 5, 15, 10, 50, a	758$000
Ditas idem, 4, a	759$000
Obrigações do Thesouro, 10, a	994$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 10, 33, a	1:003$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão, 14, 20, a	1:004$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 11, a	1:003$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 30, a	164$000
Ditas idem, 10, 50, a	165$000
Emprestimo de 1920, port., 25, a	160$000
Dec. 1.535, 7 %, 50, 100, a	189$000
Ditas idem, 100, a	189$500
Ditas idem, 100, 135, a	190$000
Dec. 2.097, 7 %, 100, a	187$000
Dec. 1.990, 7 %, 100, a	187$000
Ditas de Petropolis, 28, a	180$000
Bancos:	
Portuguez, c|50 %, 200, a	103$000
Idem, port., 330, a	219$500
Idem, idem, 15, 17, 150, 410, a	220$000
Idem, idem, 100, a	221$000
Commercio, 6, a	227$000
Brasil, 20, 40, 50, 80, a	470$000
Mercantil, 4, a	500$000
Companhias:	
Tec. Confiança, 60, a	75$000
Docas de Santos, nom., 4, 10, 260, a	341$000
Ditas port., 92, a	344$000
Ditas idem, 70, a	345$000
Ditas idem, 10, a	348$000
Sul-America, 4, a	3:300$000
Debentures:	
Ind. Mineira, 4, a	190$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	995$000	993$000
Ditas Ferro Viarias	1:003$	1:002$
Diversas (port.), 5 %	747$000	745$000
[illegible], 4 %	—	
[illegible] de 1:000$	—	780$000
Miudas, 5 %	770$000	—
Divs. Emissões	759$000	758$000
Ditas nom.	777$000	776$000
Obras do Porto		
Estado da Parahyba	97$000	—
Miudas, 5 %	830$000	820$000
Rio, 200$, 8 %	485$000	—
Espirito Santo, 6%	760$000	720$000
[illegible] (popular)	1:155$000	1:125$000
Minas, nom.	785$000	780$000
Municipaes de £20	720$000	—
Ditas nom.	781$000	780$000
Emp. de 1906 portador	168$000	167$000
Emp. de 1906 nom.	—	164$000
Ditas de 1914 port.	165$000	164$000
Ditas de 1917 port.	164$000	163$000
Ditas de 1920 port.	167$000	165$500
Ditas decreto 1.535	189$000	188$500
Ditas decreto 2.097	187$500	—
Ditas decreto 1.948	188$000	187$000
Ditas decreto 2.093	—	195$500
Ditas decreto 1.933	198$000	197$000
Ditas decreto 1.623	—	150$000
Bello Horizonte	—	157$000
Campos	—	180$000
Intendencia de Pelotas	930$000	—
Intend. de Uberaba	—	195$000
Intend. de Bagé	—	980$000
Bancos:		
Banco do Brasil	468$000	463$000
[illegible] cos	64$000	63$500
[illegible] sil, port.	220$000	219$500
Ditas nom.	221$000	220$000
Ditas com 50 %	—	104$500
Commercio	178$000	—
Commercial	—	225$000
Com. Ind. Minas Geraes	400$000	320$000
Brasileiro-Allemão	150$000	—
Boavista	600$000	590$000
Pelotense	205$000	195$000
Mercantil	505$000	500$000
Tecidos:		
Petropolitana	210$000	—
Corcovado	100$000	85$000
Conf. Industrial	90$000	60$000
Prog. Industrial	260$000	242$000
America Fabril	248$000	240$000
Alliança	60$000	30$000
Brasil Industrial	435$000	—
Manufactora	120$000	—
Taubaté Industrial	525$000	490$000
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	210$000	—
Tec. Tijuca	155$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	120$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$000	77$000
Victoria a Minas	80$000	—
Goyaz	11$000	2$000
Cantareira	170$000	—
Comp. diversas:		
Docas Santos, port.	345$000	344$000
Ditas nom.	345$000	340$000
Docas da Bahia	47$000	—
Transporte Com. e Industria	200$000	—
Centros Pastoris	40$000	36$000
Melh. no Maranhão	—	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	172$000	170$000
Cerv. Brahma	—	1:006$
Mercado Municipal	210$000	207$000
Tec. Confiança	197$000	195$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Santa Helena	182$000	—
Usinas Nacs.	—	190$000
Nova America	1:010$	1:000$
Corcovado	175$000	172$000
Mestre a Blatgé	207$000	205$000
Tec. Alliança	170$000	—
Ceramica Brasileira	—	195$000
Brasil Cinematographica	—	1:015$
Prog. Industrial	181$000	—
[illegible]	180$000	—
Docas da Bahia	120$000	—
Bellas Artes	—	216$000
Fiat Lux	195$000	—
Ind. Mineira	190$000	—
Tec. [illegible]	—	210$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Cotações da Bolsa de Nova — York —

O "Correio da Manhã" iniciou, desde ha alguns dias, um serviço especial seu com as cotações, nos dias uteis, dos titulos das principaes companhias americanas, na Bolsa de Nova York.

Devido á hora de encerramento da Bolsa, porém, e á differença de meridiano, que nos é desfavoravel, o "Correio da Manhã" não póde publicar aquelle serviço nesta secção. Por isto, o telegramma será normalmente inserido na segunda pagina, em logar visivel, em alto de columna.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de materiaes de papelaria e expediente.

Dia 15 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 49.

Dia 15 — Bibliotheca Nacional, para o fornecimento e installação de estantes metallicas na ala direita do edificio.

Dia 15 — André Pagano Brudo, liquidatario da massa fallida de Ribeiro & C., Rio Branco, Estado de Minas Geraes, para a compra de massa; composta de fazendas, armarinho, chapéos, perfumarias, etc.

Dia 15 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 15 — Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, Nictheroy, para o fornecimento e construcção de dois armazens de ferro para o porto de Angra dos Reis.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no proximo quadrimestre de 1929, de artigos do grupo "Diversos artigos" (pharóes, boias e sobresalentes).

Dia 15 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para impressão de relatorios, codificação de leis e publicações desta Inspectoria, durante o anno de 1929.

Dia 15 — Inspectoria do 1º Grupo de Regiões Militares, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 15 — Laboratorio Nacional de Analyses, para a acquisição de artigos necessarios ao asseio e hygiene do edificio.

Dia 16 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 50.

Dia 16 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de ferro velho, forjado e fundido, existente na área dos serviços de arrazamento do morro do Castello.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, de 50.000 pares de calçados de couro preto, nos prazos indicados no item XVI.

Dia 17 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda do material que serviu nas obras do morro do Castello.

Dia 17 — Commando do Sector Léste (Nictheroy), para o fornecimento de artigos de consumo habitual, durante o exercicio de 1929.

Dia 18 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 51.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 52.

Dia 19 — Observatorio Nacional, para reparações e pinturas dos pavilhões.

Dia 20 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento a esta Directoria Geral de graphicos impressos em lithographia, a uma e mais côres, e em trichromia, por selecção.

Dia 20 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para acquisição de alfafa Murcia.

Dia 20 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 22 — Bibliotheca Nacional, para o serviço de encadernação de livros fóra da repartição.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 52.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de das pontes rolantes e carretão, de que trata a concorrencia permanente n. 54.

— Para o fornecimento de artigos da concorrencia permanente n. 10.

Dia 24 — Departamento Nacional de Saude Publica, para as obras de que necessita a lancha "Dr. Vellez", ao serviço da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, no porto do Rio de Janeiro.

Dia 25 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de prancheiras para desenho, moveis e mostruarios, necessarios ao serviço geologico e mineralogico.

Dia 25 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de materiaes para os laboratorios, gabinetes, officinas, etc.

Dia 27 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de obras e publicações periodicas á bibliotheca da Escola de Minas de Ouro Preto, no exercicio de 1929.

Dia 30 — Secretaria da Agricultura e Obras Publicas (Nictheroy), para o fornecimento e construcção de dois armazens de ferro para o porto de Angra dos Reis.

Maio:

Dia 2 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de material metallico.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 1 a 6 de Abril de 1929:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:	480 litros	
De Paraty	390$000	400$000
De Angra	370$000	330$000
De Campos	350$000	360$000
Alcool:		
De 40 grãos	700$000	710$000
De 38 grãos	670$000	680$000
De 36 grãos	640$000	650$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$490	$500
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	97$000	98$000
Brilhado de 2ª	87$000	88$000
Especial agulha	90$000	92$000
Superior japonez, 1ª	78$000	80$000
Bom	68$000	70$000
Regular	60$000	62$000
Branco do norte	56$000	58$000
Rajado, idem	48$000	50$000
Meio arroz	—	—
Sanga	—	—
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiros	5$000	5$000
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$500	8$300
Bacalháo:	Caixa	
Div. marcas	150$000	170$000
Idem, 1|2 caixa	80$000	85$000
Caspe, tinha	—	—
Cascudos	50$000	55$000
Peixelim, tina	—	60$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	—	2$700
Idem, 1 kilo	—	2$960
Idem, 2 kilos	—	2$660
Laguna, 20 kilos	—	2$800
Itajahy, 20 kilos	—	2$800
Idem, 10 kilos	—	2$800
Idem, 2 kilos	—	2$750
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$550	$640
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$880	$900
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	1$600	1$700
Feijão:	60 kilos	
Preto, superior	54$000	56$000
Idem, regular	30$000	33$000
[illegible], Porto Alegre	60$000	70$000
Preto novo	54$000	57$000
Manteiga	82$600	86$000
Enxofre	82$000	86$000
Branco nacional	82$000	86$000
Idem extrangeiro	—	—
Amendoim	82$000	86$000
Fradinho	82$000	86$000
Mulatinho	82$000	86$000
De outras procedencias	35$000	45$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	75$000
Idem, idem, bom	25$000	35$000
Idem, idem, baixo	10$000	18$000
Rio Grande — amarello, 1ª	45$000	48$000
Idem, idem, 2ª	41$000	44$000
Idem, commum, 1ª	37$000	41$000
Idem, idem, 2ª	33$000	36$000
Santa Catharina — esp., de 1ª	40$000	45$000
Idem, sup., 2ª	37$000	40$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Bahia, especial	100$000	120$000
Idem, superior	70$000	90$000
Idem, bom	45$000	55$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	12$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	15$000	16$000
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	3$800	4$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — bôa	5$300 a	5$600
Santa Catharina	5$000	5$200
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	17$500	18$000
Branco	22$000	23$000
Mesclado	16$000	17$000
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em barril	—	2$600
Em lata	—	2$630
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$400
Estrangeiro	—	2$650
Polvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	81$000	83$000
De céra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Queijos:	Um	
Olho	81$000	83$000
Brillante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
De Minas	4$000	7$000
Palmyra, typo "Rheno"	11$000	13$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso	—	10$000
Idem, moido	—	12$000
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$850	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$600	2$700
Fumeiro	3$300	3$400
Vinagre:	Barril	
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	120$000
	Pipa	
Virgem	—	1:350$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela secção de stocks e cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 9 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 2.168 fardos; arroz, 14.969 saccos; assucar, 40.115 saccos; azeite de oliveira, 560 caixas; bacalháo, 418.754 kilos; banha, 858.120 kilos; batatas, 1.058.669 kilos; carne de porco salgada, 104.058 kilos; carne secca ou xarque, 6.454 fardos; cebolas, 95.505 kilos; farinha de mandioca, 19.553 saccos; farinha de milho, 11.003 kilos; farinha de trigo, 8.058 kilos; feijão, 20.664 saccos; leite condensado, 150 caixas; manteiga, 170.867 kilos; milho, 18.285 saccos; peixes conservados, 22.290 kilos; polvilho, 84.680 kilos; sabão, 1.260 kilos; sal, 180.000 kilos; sebo, 167.818 kilos; toucinho, 26.581 kilos, e trigo em grão, 11.072.807 kilos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em maio	9.50	9.40
entrega em junho	9.65	9.60
Para entrega em julho	9.80	9.75
Mercado	Estavel	Estavel
[illegible] — Typo Barletta, para o Brasil	9.80	9.80
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1,24,37	1,24,12
Para entrega em setembro	1,26,87	1,26,50

ALFANDEGA

Renda do dia 12 do corrente mez:	
Em ouro	189:271$852
Em papel	533:878$738
Total	723:150$590
Renda de 1 a 12 do corrente	9.934:849$467
Em igual periodo de 1928	5.180:961$035
Differença a maior em 1929	4.753:888$432

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 12	65:023$000
De 1 a 12	497:449$300
Em egual periodo do anno passado	842:934$400

A pauta semanal mineira a vigorar de 8 a 14 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo	2$890
Idem torrado, moido ou não, kilo	4$340

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 364 bois, 60 vitellos e 22 porcos.

Vendidos para a cidade: 312 bois, 59 vitellos e 20 1/2 porcos.

Vendidos para os suburbios: 51 bois e 1/2 porco.

Foram rejeitados: 1 boi, 1 vitello e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$360 a 1$400.

Vitellos, 1$300 a 1$500.

Porcos, 3$200.

Recolhidos aos curraes: 665 bois, 95 vitellos, 206 porcos e 15 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 2.792 bois, 350 vitellos e 257 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 195 bois e 38 vitellos.

Vendidos para a cidade: 101 bois e 37 vitelos.

Vendidos para os suburbios: 94 bois e 1 vitello.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$380.

Vitellos, 1$500.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	2$500 a	3$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$520 a	$560
Argentina, por kilo	$540 a	$580
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$700 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$600 a	1$700
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado, especial	92$000 a	96$000
Agulha, especial	88$000 a	92$000
Idem, superior	72$000 a	76$000
Bom	66$000 a	70$000
Regular	60$000 a	64$000
Baixo	50$000 a	52$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	3$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas kilo	3$300 a	3$400
Portug. lata 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$[illegible]
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a	168$000
Idem, de 2 kilos	160$000 a	168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$950 a	$980
Chilena, por kilo	$980 a	1$000
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHÁO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	150$000 a	165$000
Inglez	155$000 a	180$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$200
Sta. Catharina	2$900 a	3$000
Diversas procedencias	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	54$000 a	56$000
Enxofre, novo	72$000 a	74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup., novo	90$000 a	92$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	68$000 a	70$000
Laguna	46$000 a	50$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
FARINHA DE TRIGO, preços de:		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	20$000 a	21$000
Fina	19$500 a	20$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$600 a	$650
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamiel	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$600
Secca, uma	2$000 a	4$400
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$600	a 4$000
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$500 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$200 a	1$500
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Idem, sem sal	5$800 a	6$100
Em lata de ½ kilo	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolina (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$150
OVOS:		
Duzia	—	1$300
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$500
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 50 kilos:		
Superior, vermelho, novo	18$000 a	18$500
Superior	16$000 a	17$000
Misturado ou regular	16$500 a	17$000
Branco, secco, sem mistura	22$00 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	20$000 a	24$000
VINHO TINTO		
Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	259$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200 a	3$300
Fronteira, idem	2$600 a	2$800
Pelotas, idem	2$500 a	2$600
M. Grosso, idem	2$300 a	2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 10 de abril de 1929

Irmãos de Carli & Paganelli (5 requerimentos), Calber S. A., (3 requerimentos), Elkon Inc., (2 requerimentos), Dulcetto Polyphon Limited, Tammaro Roggero Irmão & Cia., Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, João Jorge, Figueiredo & Cia., Murphy Varnish Company, Holt & Company, Inc., Beacon Electric Corporation, Parke, Davis & Company, The Deister Concentrator Co., L. Pinto & Cia., Theobaldo Kaffer, Benjamin Moraes, Rubbo, Castagna & Cia., Carlos Emilio Hirschle Charles Goodall, Benedicto Teixeira Brandão, Ignazio Sillitti, e Societe Française Cinechromatique Procédés R. Berthon. — Lavre-se o termo.

Arthur Navajas. — Publique-se a descripção.

Oswaldo Azevedo e Domingos F. do Valle. — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos.

Dr. José de Paiva Castro, Ferruccio Jannarelli, Zacharias Alves de Mello e Irmãos Costa. — Annote-se a transferencia.

Momsen & Harris, Myrurgia, S. A., e Humberto da Justa Menescal. — Junte-se ao processo.

José S. Franco. — Dê-se certidão.

Couto Silva & Comp., — Apresente novas descripções da marca retirada do relatorio a expressão variar de typo, por ser a mesma emblematica.

Fred Lobnitz & Lobnitz & Company, Limited. — Junte-se ao processo e cumpra-se o despacho de 7|1|29.

Charles T. Wilson & Cia., Incorporated. — Complete o sello.

Parke, Davis & Company. — Apresentem novas descripções da marca de accordo com o certificado de registro no paiz de origem.

Dr. Raul Leite & Cia. — Interponham recurso, querendo.

Everson Manufacturing Co. Inc. — Cancelle-se, á vista do documento apresentado.

Oscar Cremonini. — Cumpra o despacho de 14|12|28.

Chama-se a attenção dos srs. José Caruso & Cia., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de fevereiro de 1928.

Chama-se a attenção do sr. Lazaro de C. Almeida para o edital publicado no Diario Official de 6 de abril de 1929.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral, Rodolpho Kaltner, afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição do pedido de privilegio de Frang Bocchen.

Archivem-se as marcas constantes da notificação n. 1.540, de 12 de julho de 1928, do Bureau International de la Proprieté Industrielle de Berne, ns. 58.724 a 58.821, sendo a de numero 58.740, menos para artigos de toilette, por collidir com o pedido de

Os Portateis "QUAKER"

Esses apparelhos são verdadeiras obras primas em commodidade, acustica e elegancia.

Todos os apparelhos QUAKER são munidos de motores Heineman Flyer, de reputação incontestavel, tendo corda para 2 e 3 discos.

Possuem um regulador muito sensivel e um prato giratorio perfeitamente equilibrado e muito mais largo que o da maioria dos apparelhos portateis.

A escolha do diaphragma, a construcção do braço e da caixa acusticas foram cuidadosamente estudadas afim de se conseguir um volume maximo compativel com a nitidez da reproducção sem, contudo, alterar a musica.

Todas as partes metallicas externas são cuidadosamente polidas e nickeladas.

A apparencia geral é esmerada e elegante, raramente encontrada em apparelhos desta cathegoria.

O preço de cada typo, torna-o sem concurrencia.

Queiram enviar-me maiores informações sobre { Discos / Phonographos

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... C. M. 134

GRANDE SORTIMENTO DE DISCOS CLASSICOS E MODERNOS.

SOC. AN. BRASILEIRA ES.
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

registro, constante do processo numero 1.994 e a de n. 58.8.. menos para productos pharmaceuticos, por collidir com a de n. 19.777.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencias, cancellamentos e de operações diversas.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico):

Deocleciano de Souza Lima e Congelo do Rego Monteiro, da marca "Xarope de Jucá Composto", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Francisco Antonio Giffoni, da marca "Depurase", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Kotobukiya Company Limited, da marca "Smoca", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Laboratorio de Biologia Clinica Limitada, da marca "Nicosan", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

J. M. Rocha, da marca "Rupy", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Deocleciano de Souza Lima e Congelo do Rego Monteiro, da marca "Tintura de Jucá", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido, á vista do parecer.

Addittamento aos despachos do dia 24 de dezembro de 1928:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico):

Pedido de registro de marca:

Raul de Azevedo, da marca "Gonocerina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Induz confusão com a marca n. 8.538, da Republica Argentina e infringe o disposto no art. 88 parag. unico do regulamento.

Addittamento aos despachos do dia 2 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico):

Pedido de registro de marca:

A. J. da Silva Ferraz, da marca "A Mauritania", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Addittamento aos despachos do dia 21 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico):

Pedidos de registro de marcas:

J. Castilho & Cia., da marca "Lux", para distinguir artigos da classe 50. — Registre-se.

Silvio J. Cia., da marca "Onipa", para distinguir artigos das classes 11, 1, e 15. — Registre-se.

Addittamento aos despachos do dia 5 de fevereiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico):

Pedido de registro de marca:

Sampaio, Avelino & Cia., da marca "Magarico", para distinguir artigos da classe 32. — Registre-se.

Addittamento aos despachos do dia 7 de fevereiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico):

Pedidos de registro de marcas:

Francisco Vieira Coutinho, da marca "Banha Penha", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Laboratorio de Biologia Clinica Limitada, da marca "Victamina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 12

De Hamburgo e escs., paquete nacional "Raul Soares".
De Rosario de Santa Fé (directo), vapor italiano "Amistá".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
De Macció e escs., vapor nacional "Serra Grande".
De Rio Doce e escs., vapor nacional "Fidelense".
De Valparaiso e escs., vapor chileno "Valparaiso".
De Buenos Aires e escs., paquete inglez "Darro".
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itapura".
De Nova York e escs., vapor inglez "Korean Prince".
De Santos, vapor nacional "Jaguaribe".
De Londres e escs., paquete inglez "Andalucia".
De Cabedello e escs., paquete nacional "Itatinga".

SAIDAS DO DIA 12

Para Liverpool e escs., paquete inglez "Darro".
Para o Havre e escs., paquete francez "Krakus".
Para Buenos Aires e escs., paquete norueguez "Crux".
Para Belém e escs., paquete nacional "Pedro I".
Para Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "Arizona".
Para o Rio Grande e escs., vapor americano "Circinus".
Para Dakar (directo), vapor italiano "Amistá".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Valparaiso" 13
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio" 13
Portos do sul, "Etha" 14
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 14
Buenos Aires e escs., "Arlanza" 14
Buenos Aires e escs., "Massilia" 15
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" 15
Genova e escs., "Duilio" 15
Paranaguá e escs., "Sergipe" 15
Portos do sul, "Douro" 15
Recife e escs., "Borborema" 15
Porto Alegre e escs., "Maniqueira" 15
Bordeaux e escs., "Belle-Isle" 15
Portos do sul, "Portugal" 16
Liverpool e escs., "Desna" 17
Londres e escs., "Joazeiro" 17
Buenos Aires e escs., "Guarujá" 17
Hamburgo e escs., "Holstein" 18
Buenos Aires e escs., "Baden" 18
Nova York e escs., "Western World" 18
Recife e escs., "Ibiapaba" 18
Manáos e escs., "Affonso Penna" 18
Southampton e escs., "Alcantara" 18
Buenos Aires e escs., "Aurigny" 19
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" 19
Portos do norte, "Campinas" 19
Nova York e escs., "Bernini" 19
Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves" 19
Hamburgo e escs., "Steigerwald" 20
Belém e escs., "Manáos" 20
Buenos Aires e escs., "Gelria" 20
Buenos Aires e escs., "Florida" 20
Portos do sul, "Carl Hoepcke" 20
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" 20
Tutoya e escs., "Uno" 20
Genova e escs., "Cordoba" 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 21
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 21
Bremen e escs., "Gotha" 21
Buenos Aires e escs., "Almanzora" 21
Buenos Aires e escs., "Vandyck" 21
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 22
Amsterdam e escs., "Flandria" 22
Buenos Aires e escs., "Desendo" 23
Buenos Aires e escs., "Martha Washington" 23
Buenos Aires e escs., "Weser" 23
Nova York e escs., "Taubaté" 23
Hamburgo e escs., "M. Olivia" 24
Buenos Aires e escs., "Pan-America" 24
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" 24
Antuerpia e escs., "Turpin" 25
Londres e escs., "Avelona" 26
Buenos Aires e escs., "España" 26
Portos do sul, "Anna" 27
Buenos Aires e escs., "Duilio" 28
Nova York e escs., "Alegrete" 28
Genova e escs., "Conte Rosso" 29
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" 29
Hamburgo e escs., "Porta" 29
Nova York e escs., "Voltaire" 29
Cardiff, "George Embericos" 29

VAPORES A SAIR

Pará e escs., "Itapagé" 13
Antonina e escs., "Maroim" 13
Manáos e escs., "Jaguaribe" 13
Arica e escs., "Valparaiso" 13
Nova Orleans e escs., "Lages" 13
Porto Alegre e escs., "Itapoan" 13
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 13
Victoria, "Celeste" 13
Tutoya e escs., "Uno" 13
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" 13
Montevidéo e escs., "Baependy" 13
Southampton e escs., "Arlanza" 14
Porto Alegre e escs., "Itatinga" 14
Cabedello e escs., "Itapura" 14
Recife e escs., "Mantiqueira" 15
Bordeaux e escs., "Massilia" 15
S. Francisco e escs., "Laguna" 15
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle" 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 15
Maceió e escs., "Murtinho" 15
Liverpool e escs., "Iguassú" 15
Nova York e escs., "Jaboatão" 15
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" 15
Buenos Aires e escs., "Duilio" 15
S. Matheus e escs., "Belmonte" 16
Rio Grande e escs., "Itaquicé" 16
Porto Alegre e escs., "Ararangua" 16
Aracajú e escs., "Itajubá" 16
Santos, "Aracaty" 16
Macáo e escs., "Portugal" 17
Buenos Aires e escs., "Desna" 17
Genova e escs., "Guarujá" 17
Hamburgo e escs., "Alcyone" 17
Porto Alegre e escs., "Borborema" 17
Hamburgo e escs., "Somme" 17
Manáos e escs., "Douro" 17
Porto Alegre e escs., "Itaúba" 17
Santos, "Raul Soares" 17
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 18
Hamburgo e escs., "Baden" 18
Recife e escs., "Araraquara" 18
Iguape e escs., "Iraty" 18
Buenos Aires e escs., "Western World" 18
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 18
Imbituba e escs., "Itaipava" 18
Belém e escs., "Almirante Jaceguay" 19
Porto Alegre e escs., "Itaberá" 19
S. Francisco e escs., "Etha" 19
Havre e escs., "Aurigny" 19
Manáos e escs., "Guaratuba" 20
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" 20
Amsterdam e escs., "Gelria" 20
Genova e escs., "Floriada" 20
Genova e escs., "Conte Verde" 20
Buenos Aires e escs., "Cordoba" 20
Porto Alegre e escs., "Campinas" 21
Southampton e escs., "Almanzora" 21
Buenos Aires e escs., "Gotha" 21
Nova York e escs., "Vandyck" 21
Laguna e escs., "Miranda" 22
Buenos Aires e escs., "Flandria" 22
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 23
Liverpool e escs., "Desendo" 23
Nova Orleans e escs., "Aracajú" 23
Bremen e escs., "Weser" 23
Trieste e escs., "Martha Washington" 23
Nova York e escs., "Pan-America" 24
Buenos Aires e escs., "M. Olivia" 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 24

Para obter espelhos scintillantes

Bon Ami limpa os espelhos tão bem como os demais objectos—deixa-os resplandecentes e sem uma mancha ou ponto embaçado. Em alguns segundos Bon Ami remove todo o pó e sujeira, e fal-o com tal perfeição que os espelhos permanecem limpos durante muito mais tempo.

Basta esfregar um pouco de Bon Ami num panno humido e applicar uma fina camada de espuma á superficie do espelho. Deixe-se seccar um minuto e depois limpe-se com um panno sêcco. Nada mais!

Simples, não lhe parece?—e extraordinariamente rapido e economico. Nunca arranha—nunca queima as mãos. Experimente um tijolo de Bon Ami hoje mesmo.

A venda nas boas mercearias

Terrenos em lotes

de 12 Contos, 14 Contos, 15 Contos, 17 Contos e maiores

na Tijuca

perto da praça Saenz Pena, situados na rua Trapicheiro, (junto ao Collegio Baptista) ponto do Bond Fabrica, servidos por numerosas linhas de bondes e auto-omnibus (20 minutos do centro) tem ruas calçadas, luz, gaz, esgoto e grande abundancia de agua, que nunca falta.

Facilita-se o pagamento

Informações com o proprietario á Rua Trapicheiro, 29 — Tel. Villa, 4963

QUARTO

mobilado, aluga-se um na rua Francisco Muratori n. 27, segundo andar, com telephone, a pessoas de respeito. (A 24201)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada, á Avenida Rainha Elisabeth n. 204. Tem garage — Preço 1:100$000. (A 24202)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 8ª REUNIÃO, EM 14 DE ABRIL DE 1929

Classico OUTONO e Premio CRIAÇÃO NACIONAL

Ás 12.45 — 1ª carreira — Premio Official CRIAÇÃO NACIONAL — (1ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 500$000.

		Kilos
1	Universo	53
2	Pitanga	51
3	Ufano	53
4	Taquara	51
5	Jacuman	51

Ás 13.15 — 2ª carreira — Premio UFANO — 800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Pitanga	51
2	Jacuman	51
3	Pirata	53
4	Urutu	53
5	X. Rei	53
6	Uadi	53
7	Indiana	51
8	Rhondda	51

Ás 13.45 — 3ª carreira — Premio TANGUARY — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Jangadeiro	54
2	Yara	50
3	Rapido	54
4	Pierrot	54
5	Halo	54
6	Sheik	57
7	Tiradentes	54
8	Turmalina	50

Ás 14.15 — 4ª carreira — Premio OUSADA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Valete	54
2	Bayadera	54
3	Tattersal	56
4	Rhodesia	54
5	Tieté	56
6	Hindú	52
7	Lageado	56
8	Geranio	55
9	Epiros	54

Ás 14.45 — 5ª carreira — Premio MIMOSA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Prosa	56
2	Aldeano	53
3	Bidú	53
4	Gloxinia	51
5	Patusco	53
6	Kipper	51
7	Gefahr	58
8	Póde Ser	53

Ás 15.15 — 6ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Lombardo	56
2	Itaberá	52
3	Rico	54
4	Marujo	52
5	Iro	56

Ás 15.45 — 7ª carreira — Premio AYMORÉ — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Florida	52
2	Estylo	55
3	Desejado	56
4	Batteur d'Or	54
5	Lande Fleurie	52
6	Migneaux	55
7	La Flèche	54

Ás 16.15 — 8ª carreira — Premio CADUM — 1.600 metros — Premios: 4:500$ e 900$000.

		Kilos
1	Gran Capitan	54
2	Gougou	53
3	Gentleman	56
4	Cinderella	56
5	Sapho	51
6	D. João	56
7	Jubileu	55
8	Solitario	51

Ás 16.50 — 9ª carreira — Premio Classico OUTONO — 1.600 metros — Premios: 10:000$000 2:000$ e 500$000.

		Kilos
1	Vulcain	57
2	Chuck	54
3	Franco	54
4	Tuyuty	54
5	Thompson	51

Ás 17.20 — 10ª carreira — Premio DARK EYES — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Lugo	49
2	Maranguape	52
3	Culinan	53
4	Ennervante	56
5	Gimone	54
6	Marinheiro	51

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1929.
A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS. (10241)

Só uma Escova

Pro-phy-lac-tic

com a extremidade em tufo pode limpar completamente os dentes

NENHUMA outra escova limpa os dentes tão completamente como a escova Pro-phy-lac-tic com a extremidade em tufo. A superficie, com as cerdas em forma de serra, attinge effectivamente os mais pequenos intervallos em redor e entre os dentes. A extremidade em tufo chega facilmente á parte detraz dos ultimos dentes; o seu cabo correctamente curvado torna facil attingir todos os pontos de todos os dentes.

Durante quarenta annos, a escova Pro-phy-lac-tic com a extremidade em tufo tem sido considerada a mais perfeita em todo o mundo.

Para os arcos dentaes mais pequenos do que a media ha a escova Pro-phy-lac-tic Oval. Para as pessoas de gengivas descoloridas e sensiveis, necessitando massagem, ha a Pro-phy-lac-tic Masso.

Com grande variedade de cabos em lindas côres transparentes—tres feitios—tres tamanhos e tres differentes contexturas de cerdas, as escovas de dentes Pro-phy-lac-tic satisfazem todos os requisitos de uma escova de dentes para qualquer uso. Insista-se sempre nas genuinas escovas de dentes Pro-phy-lac-tic.

KRAMER & CO., Rua Alfandega 97, Rio de Janeiro

Escovas de Dentes Pro-phy-lac-tic 7034

A original sempre na caixa amarella

(4676)

MOTORES ELECTRICOS COM MANCAES DE ESPHERAS
OS MAIS BARATOS — HIGGS (HM) MOTORS — OS MELHORES
PEÇAM PREÇOS — VENHAM EXAMINAR
GLOSSOP & Cia. CANDELARIA 59 — RIO —

(3479)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

(3331)

Machinismos para farinha

Vende-se um completo, com pouco uso, para grande producção. — Preço 8:000$000. Vende-se uma roda de ferro nova, com todos os pertences. Preço 6:000$000. Em Cachoeira, Estrada de F. C. do Brasil, com Luiz Carlos Nobrega. (10223)

PHOTOGRAPHO

para o interior, precisa-se de um que saiba retocar chapas e ampliações. Paga-se 400$000 mensaes, casa e comida. Escrever para Francisco Peres, Photographia Moderna, São Paulo do Muriahé, E. de Minas. — Francisco Peres. (3131)

RECONSTITUE A VITALIDADE QUE DÁ O GOZO DA VIDA!

Nervoso, Fraqueza, Indigestão, Dôr de Cabeça, Podem ter Allivio Prompto e Seguro!

Comece a tratar já, já!

Falta de vitalidade, abatimento dos nervos e fraqueza em geral costumam vir de trabalhar demais ou abusos de vida. O soffrimento que vem com estes males tem como causa a falta de phosphatos nas cellulas e nos tecidos do corpo.

A Saude animadora e cheia de vigor, é facil de ter, restituindo estes elementos de saude.

Para conseguir isto os medicos em toda parte receitam o Acido Phosphato Horsford. Esto bello producto é do Professor Horsford, um dos mais afamados chimicos do mundo.

"Dum effeito certo nos casos de fraqueza do cerebro que vem do abuso da bebida."

Dr. J. P. Wheeler.

"Bons resultados em fraqueza de doenças da mulher."

Dr. G. B. Walker.

O Horsford leva os phosphatos tão necessarios, e numa forma pela qual são facilmente absorvidos. O estimulo e a nutrição que este tonico fornece tão rapidamente, reconstitue as cellulas e os tecidos abatidos, restituindo as glandulas secretorias e enfraquecidas ao seu estado normal. Comece hoje com o Horsford e repare como se sente melhor. Horsford é agradavel e facil de tomar—faz um refresco delicioso. Fornece a vitalidade e ajuda gozar saude.

Para Nervoso e Fraqueza.
Acido Phosphato Horsford
Dôr de Cabeça
Indigestão E118

(6954)

BLENORRHAGIA ?

HYSTAN

O afamado producto francez.
Acção rapida e efficaz

O MAIS BARATO !

(2115)

Expresso Serra do Mar

Auto-Caminhões

Diariamente: Transportes Rapidos de Mercadorias e Mudanças a Domicilio para:

Bangú — Paracamby — Rodeio — Humberto Antunes — Mendes — Vassouras — Ypiranga e Barra do Pirahy.

Agencia nesta capital: Rua da Candelaria n. 95. Tel. N. 7785. — Encarrega-se tambem de transportes nesta capital.

Optimos terrenos a prestações

— NO —
"BAIRRO REALENGO"
- sobre a Estrada Rio-S. Paulo —

Magnificos lotes, perto da Estação e servidos pelos Omnibus de Cascadura, com agua e luz á porta. Um dos logares mais saudaveis do Rio. Preços baratos, pagamento em prestações podendo occupar desde logo. Planta e informações no BAR PIRAQUARA, á Estrada Rio-S. Paulo, no Realengo, ou no Banco Economico Nacional em Campo Grande. (A 23890)

CARROS

VENDEM-SE 25 CARROS DE 4 RODAS
sendo 15 frigorificos, proprios para o transporte de GELO, LEITE, CARNE ETC.
Tratar na COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, M. de Sapucahy 200. Secção Expedição.

(3171)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico
COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas
Escriptorio: Av. Rodrigues Alves 431

(3317)

A Casa Marie Camille

Acaba de receber para a estação de inverno um bellissimo sortimento de vestidos-modelo, manteaux, chapéos e novidades; convida a sua distincta e elegante clientela a visitar a sua exposição á Av. Rio Branco n. 133. (A 23705)

PREDIO NO CENTRO

Arrenda-se o EDIFICIO FARIA, proximo á Avenida Rio Branco, em frente ao Palacio Monroe, á rua Senador Dantas, 1 e 3, canto da rua do Passeio. Recebem-se propostas até o dia 15, de 7 pavimentos, com elevador Otis, a concluir em 1 de Maio. Trata-se ao lado, na CASA FARIA. Telephone Central 6720. (A 23468)

(A 26752)

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

Todos os sabbados, para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse

Sabbado, 20, para:

Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas:

Para o Norte — Sabbado 20, até ás 12 horas.

Para o Sul — Sabbado 20 até ás 12 horas.

Mala de ultima hora.

AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7406

Agencia em Petropolis 270, Avenida 15 de Novembro (9298)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (9297)

Se não perdeu a cabeça use

PILOGENIO

Para não perder o cabello

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se quasi não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a quéda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGENIO, sempre o PILOGENIO. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito Geral:
FRANCISCO GIFFONI & C.ª
Rua do Carmo, 64—Rio.

(6966)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado Eas Tres Quinas Bittencourt,
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909

(2142)

BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

(3481)

"CRUZEIRO" E "SULISTA"

Departamento de sorteios Caixa Popular
Autorisado e fiscalisado pelo Governo Federal
Séde em Fortaleza-Ceará. Succursaes em todo Paiz

Os unicos que distribuem em tres sorteios mensaes pela LOTERIA FEDERAL, COM QUALQUER Nº DE SOCIOS QUITES e SEM DESCONTO ALGUM

608 PREMIOS

que serão immediatamente pagos, no valor de 141:200$000

assim discriminados:

3 Premios no valor de	10:000$000	30:000$000
2 Premios no valor de	5:000$000	10:000$000
7 premios no valor de	3:800$000	26:600$000
12 Premios no valor de	1:500$000	18:000$000
14 Premios no valor de	500$000	7:000$000
70 Premios no valor de	200$000	14:000$000
140 Premios no valor de	100$000	14:000$000
120 Premios no valor de	80$000	9:600$000
240 premios no valor de	50$000	12:000$000
608 Premios no valor de		141:200$000

MENSALIDADE PARA CADA PLANO APENAS 2$000
Reembolso de 10 em 10 annos. Não perca tempo
RUA BUENOS AIRES, 184 — 1º andar
HABILITEM-SE !

AUTOMOVEIS

Convidamos V. S. a visitar nossa exposição de autos usados á rua Senador Vergueiro, 174, onde encontram-se automoveis dos melhores fabricantes para todos os preços. Garantimos o bom funccionamento dos mesmos e facilitamos o pagamento.

S. A. MESTRE E BLATGÉ

(2385)

Representações

Pessôa idonea, bem relacionada nesta praça e nas do interior, dando boas referencias, aceita representações de firmas nacionaes e estrangeiras. Cartas neste jornal a CARFONSIL. (A 24057)

Uma Onça, um Macaco e uma Arara

Nunca me ri tanto na minha vida!
Ao passar na Avenida Rio Branco, do lado opposto do Jornal do Brasil, havia uma aglomeração de umas cinco mil pessôas.

Seria alguma Miss? Fui ver — Coisa curiosa, uma onça, um macaco e uma arara brincavam dentro da Casa Roberto, que negocia em joias de occasião.

Aquella aglomeração divertia-se, e uma Condessa muito estimada nos nossos meios sociaes acariciava a féra, que correspondia ás caricias como se fosse um angorá.

Falámos ao gerente da Casa Roberto, que nos disse ter sido a linda onça apanhada nas minas de diamantes de Itanhandú.

Alguns inspectores de vehiculos dispunham-se a regularizar o transito, quando o dono da Casa Roberto mandou o domador da onça dar uma volta pela cidade, afim de todos poderem admirar os infimos preços porque estão sendo vendidas as lindas joias, montadas com os brilhantes extraidos das minas de Itanhandú, onde fôra apanhada a linda onça que por mais 30 dias estará em exposição.

Vende a Casa Roberto joias em 10 prestações.

Façam uma visita á Casa Roberto, á Avenida Rio Branco n. 127, defronte ao Jornal do Brasil. (A 24314)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo urgente, vende-se um quasi novo e sem uso. — RUA ARISTIDES LOBO numero 71. (A 23909)

PALACETE

Traspassa-se um situado em centro de grande jardim, com 3 annos e meio de contrato, proximo á praia do Flamengo, pelo aluguel de 3:500$000 e impostos, com optimas accommodações, de conforto para embaixada ou grande familia de alto tratamento. — Propostas a ARAUJO neste jornal. (A 24327)

PRECISA-SE

MARCENEIROS para moveis, ENTALHADORES e TORNEIROS para lustres. Marcenaria á rua Copacabana, 605. Sómente bons officiaes. (A 24288)

Apartamentos pequenos e modernos

Alugam-se no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (A 24279)

Empregado de escriptorio

Precisa-se de um com alguma pratica de correspondencia e conhecimento de inglez. Rua do Passeio n. 50, com o sr. Pacheco. (A 24286)

PHARMACIA

Compra-se que faça, pelo menos, 5 contos mensaes, com residencia para pequena familia. Informações com o sr. Garcia, rua Buenos Aires, 114. (A 24245)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma boa casa mobilada com todo conforto para pequena familia de tratamento. Rua Joaquim Murtinho 161. — Telephone Central 4080. — Preço: Rs. 600$000. (A 23848)

Escriptorio e consultorio

Alugam-se salas de frente em edificio novo, com agua corrente e servidas por elevador Otis, á rua da Assembléa n. 70. (A 24254)

Installação para cura de hemorrhoidas

Vende-se uma completa, inteiramente nova, para tratamento sem operação. Tratar na rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar. (A 26723)

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

Prescripta diariamente pelos medicos mais notaveis do paiz, que attestam a sua bella confecção, o seu sabor agradabilissimo e os seus grandes effeitos therapeuticos, a PHOSPHO - CALCINA - IODADA é empregada com grande successo nas adenopathias, lymphatismo, escrophulose, rachitismo, tuberculose, anemia, neurasthenia, phosphaturia, chlorose, bocio, bronchite asthmatica, manifestações da syphilis, dentição, rheumatismo chronico, convalescença e durante os periodos da gravidez e do aleitamento.

UM ATTESTADO VALIOSO!

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade.

Attesta que tem empregado na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

Dr. Antonio Pedro

(2132)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSÉ' CAHEN
20 de Abril de 1929
(A 24045)

Leilão de Penhores
Em 13 de abril 1929
W. MOTTA & Cia.
5—BECCO DO ROSARIO—5
(A 23068)

Leilão de Penhores
Em 17 de abril de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(2936)

Leilão de Penhores
Em 24 de Abril de 1929
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & Comp. Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(3190)

A MUTUANTE S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 18 de Abril —
Os srs. mutuarios devem informar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (A 22835)

Implorando a caridade

ANGELA PECUMANO, viuva, com 90 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, na rua do Chichorro n. 27, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tambem com tuberculose.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, para trabalhar.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, na avenida Mello Mattos n. 28 (largo da Segunda-Feira). (A 23807) D

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de côr branca, para casa de familia de tratamento, á rua Uruguay n. 401 (Andarahy). Villa 5364. Tratar na rua Theophilo Ottoni, 85. Norte 3799. (A 24066) D

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, á rua Almirante Cochrane n. 24. (A 26755) D

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de costureiras que saibam fazer roupas de creança á marinheira; precisa-se tambem de moças para [illegible], á rua Dr. Sattamini n. 83 — Haddock Lobo. (A 26751) E

UMA senhora moça, educada com uma filha de 10 annos, offerece-se para governante, dama de companhia de familia de tratamento, não fazendo questão de ir para fóra. Cartas para esta redacção a M. A. (A 24060) E

PRECISA-SE de um casal para serviço de casa de um senhor de tratamento. A mulher para cozinhar e lavar; o marido para cuidar da casa e da livraria. Paga-se bem, e exige-se absolutamente boas referencias. Para tratar á rua Carvalho de Sá n. 3 (largo do Machado). (A 24177) E

CENTRO

ALUGA-SE uma porta no melhor ponto commercial. Andradas, 31. (A 24299) D

ALUGA-SE com ou sem a mobilia a casal sem filhos ou a moços do commercio. Avenida Mem de Sá n. 118. (A 24293) D

ALUGA-SE o fundo do 1º andar á rua da Carioca, 26, loja. (A 24125) C

ALUGA-SE o 2º andar da rua São Pedro n. 30, para escriptorio. Trata-se na loja. (A 24260) C

ALUGA-SE uma sala de frente com sacada propria para escriptorio com ou sem pensão, em casa de familia distincta. Rua André Cavalcanti n. 69. [illegible] (A 24516) C

ALUGA-SE um quarto para rapaz [illegible] sob. Tel. C. 1669. (A 24290) C

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento [illegible] um quarto, com ou sem pensão [illegible] n. 276, 2º frente Av. Mem de Sá. [illegible] C

ALUGA-SE em casa de pequena familia, a um bom quarto [illegible] rua Frei Caneca, 81 [illegible] C

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] Assembléa n. 54, 2º. (A 26750) C

ALUGA-SE a casal de respeito a parte [illegible] Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (A 26701) C

ALUGAM-SE quartos, sala e mais, á rua Senhor dos Passos numero 201. Tem armações. Trata-se no mesmo. (A 24237) C

AFFORD PENSION. Alugam-se quartos com agua corrente. Bons banhos e cozinha. Rua Marrecas n. 5. Telephone Central 1560. (A 26752) C

ALUGAM-SE dois amplos sobrados proprio para companhia ou escriptorio, servido por elevador [illegible] de 1º de Março. Trata-se na mesma. [illegible] C

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, saleta e demais dependencias [illegible] Trata-se na Casa Rubens. Rua do Theatro n. 21. [illegible] C

ALUGA-SE um amplo sobrado proprio para escriptorios na rua do Theatro n. 21. Trata-se no mesmo. (A 23623) C

ALUGA-SE a 4 gabinetes [illegible] preço modico. Becco Manoel de Carvalho n. 6. [illegible] C

SALA. Aluga-se magnifica para escriptorio [illegible] (A 24340) C

ALUGA-SE um quarto ricamente [illegible] Evaristo da Veiga, 126. (A 24339) C

ALUGA-SE um quarto com mobilia [illegible] Av. Gomes Freire n. 10, terreo. (A 24045) C

ALUGAM-SE salas independentes [illegible] (A 24131) C

ALUGA-SE excellente sala de frente [illegible] n. 38, 2º andar. (A 26760) C

ALUGA-SE magnifico predio [illegible] (A 24225) C

SALA grande á sacadas, frente [illegible] (A 24238) C

LOJA NO CENTRO — Aluga-se, com ou sem luvas, á rua da Carioca n. 26. (A 24296) D

SALAS e quartos com saccadas para rua Buenos Aires, aluga-se á rua do Nuncio n. 78. (A 24193) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9282)

CATTETE

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, n. 105, bella sala de frente e quarto com entrada independente, em casa extrangeira. (A 24334) E

ALUGA-SE sala ou quarto com agua corrente optimamente mobilados e fina pensão em casa de todo o tratamento e respeito á rua Silveira Martins, 48, Flamengo. (A 24268) E

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 38, confortavel sala e um quarto, com agua corrente. Casa de familia. (A 26746) E

A' 68$000 quartos com agua corrente, mobilados, diarias com refeições de 12$ á 15$, casal de 20$ á 25$000. Rua do Cattete 44. (A 26726) E

ALUGAM-SE optimas salas á rua Benjamin Constant n. 155 para cavalheiros ou a senhoras do commercio. Tel. B. M. 3681. (A 26670) E

PALMA
Bom perfume typo Francez. agradavel e não são do lenço. Exijam o nome Palma 1$000 cada tubo em toda parte. (A 23539)

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a casal ou cavalheiro distincto. Ladeira da Gloria, Villa 14, casa 8. (A 23804) E

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal sem filhos, com pensão, á rua Corrêa Dutra n. 44, proximo ao Flamengo. (A 26740) E

ALUGAM-SE quartos com café de manhã, para rapazes ou moças do commercio. Rua da Gloria n. 40. (A 21337) E

ALUGA-SE em Madureira uma casa na rua Circular n. 24; as chaves estão no 28 da mesma. Tratar á rua do Catete n. 68. (A 23854) E

ALUGA-SE casa de 315$ e quartos, de 80$ a 100$; tratar com Adilio, á rua Indiana n. 40. Cosme Velho. [illegible] E

EM casa de familia de tratamento aluga-se, independentes, dois quartos, sala a casal. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (A 24277) E

FLAMENGO — Alugam-se dois quartos em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 64. (A 24283) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 31 — Jardim da Gloria. (A 24335) E

FLAMENGO — Salas ricamente mobiladas, com agua corrente [illegible] Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (A 26719) E

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento para casal de alto tratamento, sem creanças, mobilado com todo conforto, agua corrente e excellente pensão, em pequena casa de familia extrangeira. Rua Ferreira Vianna n. 46 [illegible] (A 24218) E

GRANDE sala mobilada, aluga-se com ou sem pensão. Dois de Dezembro 112. Tel. B. M. 1064. (A 23838) E

GLORIA. Casal do tratamento, sem filhos, precisa de sala ou quarto de frente [illegible] Flamengo e Laranjeiras. Cartas para o escriptorio deste jornal para "Casal". (A 23888) E

SALA e quarto alugam-se mobilados e com excellente pensão a casal ou cavalheiros distinctos. Silveira Martins n. 76. (A 24325) E

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras, 36, a rapaz de tratamento, quarto mobilado e pensão, a 215$ mensaes. (A 23352) F

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 46, um quarto de frente, com optimas mobilias e pensão, a casal sem filhos ou rapaz de tratamento. Réis 210$ mensaes. (A 23906) F

CASA MODERNA

2 salas, 4 quartos, a vender ou alugar, sem ou com moveis, com todo o conforto. B. M. 0692. Rua do Rosario n. 17. (A 26740) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE mobilada ou não, confortavel casa a casal sem filhos, 4 salas, garage e quarto para chauffeur. R. S. Clemente n. 176, casa 18. (A 24333) G

ALUGA-SE esplendida sala de frente [illegible] sandú. Telephone B. M. 2516. (A 24064) G

ALUGA-SE casa nova, estylo colonial, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., á rua David Campista, 37. Trata-se com o Dr. Veiga, rua S. Clemente. Tel. S. 2983. (A 23908) G

ALUGA-SE [illegible] á rua Capitão [illegible] Caravellas [illegible] Aberta de [illegible] Senador Cor[illegible] (A 24267) G

ALUGA-SE por 900$ e taxas a casa [illegible] pavimento da rua [illegible] em Botafogo [illegible] salas, copa, bom [illegible] despensa, cozinha e [illegible] para familia de [illegible] rua General [illegible] & C. (A 24303) G

[illegible] de respeito [illegible] predio proximo [illegible] Informações á rua Ramalho [illegible] (A 26701) G

[illegible] de familia boa para casal e um [illegible] Marquez de [illegible] (A 23808) G

[illegible] da rua Visconde [illegible] n. 38, para [illegible] Trata-se no Banco [illegible] á rua da Candelaria. (A 26650) G

[illegible] predio mobilado [illegible] e conforto [illegible] banhos, junto [illegible] piano, cofre [illegible] quintal, á rua [illegible] das 14 ás 17 [illegible] dr. Camara, á [illegible] sala III, das 15 [illegible] (A 23565) G

ALUGAM-SE bellos aposentos de tratamento [illegible] casa de familia [illegible] propriedade tem um [illegible] installações sanitarias [illegible] á rua Alvaro [illegible] (A 24284) G

[illegible] English speaking [illegible] Sea bathing. (A 23701) G

PENSÃO PAYSANDU' — Alugam-se [illegible] para familias [illegible] corrente [illegible] Perto dos [illegible] Paysandu', 80 [illegible] Marquez de Abrantes. (A 22956) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua Santo Ex[illegible] Copacabana. Informações na rua Copacabana n. 883. (A 24282) H

[illegible] real tratamento [illegible] frente ao mar [illegible] automovel, á Avenida [illegible] (A 24333) H

[illegible] quarto á rua Copacabana [illegible] casa 2, a rapaz que trabalhe fóra. (A 24269) H

[illegible] Copacabana á rua [illegible] 163, esplendido [illegible] e todo conforto [illegible] aberto. Tratar [illegible] do Rosario, 104. (A 24230) H

[illegible] sala e gabinete a [illegible] com pensão, em [illegible] de Ipanema, 26. (A 24248) H

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de trato. Tem todo conforto, na rua Prudente de Moraes, 95, Ipanema. (A 23835) H

ALUGA-SE por 900$ mensaes a casa da rua Visconde de Pirajá, 428, Ipanema. Tem garage. Está aberta. Tratar á rua do Carmo n. 5, 1º andar, de 2 ás 6 horas. (A 23826) H

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Barata Ribeiro n. 751, acabado de construir, estylo "bungalow", com tres quartos, duas salas, quartos para creados independentes e garage. Trata-se á rua Bolivar n. 146. (A 24114) H

ALUGA-SE uma sala mobilada [illegible] cavalheiro de respeito. Rua Miguel Lemos, 88. (A 26646) H

ALUGA-SE o predio n. 218 da rua Barroso pelo aluguel mensal de 460$, inclusive as taxas, contrato de 2 annos. (A 24056) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão, a casal distincto ou a pessoa de tratamento. R. Copacabana n. 834. (A 26656) H

ALUGA-SE uma esplendida casa moderna, em Copacabana [illegible] (A 24275) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia com outros inquilinos a um senhor de tratamento. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (A 21728) H

ALUGA-SE quarto mobilado, perto do Hotel Copacabana, por 150$, á rua Tonelero, 202. Tel. Ipanema 1155. [illegible] H

LEME — Aluga-se pequena casa mobilada, á rua Belfort Roxo n. 46 [illegible] das 2 ás 4 horas da tarde. (A 26590) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE grande sala de frente e um bom quarto, com ou sem pensão, a casaes ou pessoas de familia; rua Aristides Lobo n. 78. (A 23907) I

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 209, XI, para familia de tratamento optimamente situado. Ver das 12 ás 14 horas. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 82, 1º, das 15 ás 17 horas. Phone N. 4089. (A 24289) I

ALUGA-SE um grande predio, proprio para familia de tratamento, á rua Barão de Itapagipe n. 38. Tratar na rua dos Invalidos n. 85, loja. Aluguel 625$, incluindo as taxas. (A 23997) I

TIJUCA

ALUGAM-SE bons armazens e bom sobrado, á rua Desembargador Isidro [illegible] (A 26738) K

[illegible] (A 24109) K

[illegible] (A 24040) K

[illegible] (A 24270) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o confortavel predio, com optimas accommodações para familia [illegible] Tratar na rua da Quitanda n. 195. (A 23689) L

[illegible] (A 24064) L

[illegible] (A 26686) L

ALUGA-SE um grande predio com todo conforto, á rua General Bruce, 282. Trata-se á mesma rua n. 284. (A 24170) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 380$ só com contrato, ou vende-se o predio novo com dois pavimentos, sendo em baixo duas salas, banheira esmaltada, fogão a gaz, e quintal, em cima tres quartos, á rua Corrêa de Oliveira n. 5-A: acha-se aberto das 7 ás 12 horas. Trata-se á rua da Alfandega, 378-A. (A 24136) M

ALUGA-SE predio apalaccetado, todo pintado de novo, em centro de jardim com optimo quintal, 5 q., 4 s., aquecedor e fogão a gaz, etc., servindo para grande familia de tratamento. Aberto diariamente. Aluguel 700$, dois annos de contrato. Rua Torres Homem n. 124 (Villa Isabel). Maiores informações Sul 3281. Ramal 7. (A 23891) M

ALUGA-SE uma casa á rua Adolpho Motta n. 77. Chaves na rua Santa Sophia n. 14. Trata-se com o senhor Castro. Norte 3316 ou 3777. (A 24256) M

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto, 89, casa V; as chaves estão na mesma rua n. 2 (armazem). (A 24198) M

ALUGA-SE o novo predio da rua Alvaro n. 40, Villa Isabel, para pequena familia de tratamento, por 350$ mensaes, com aquecedor, banheiro e fogão á gaz e lenha. Tratar no 51. (A 23830) M

ALUGA-SE uma casa confortavel; á avenida Maracanã, 436. Chaves no sobrado. (A 24252) M

ALUGA-SE boa loja com esplendida morada para familia na rua Theodoro da Silva n. 478. Trata-se na mesma das 12 ás 16. Bonde Jardim Zoologico. (A 24070) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de São Vicente n. 51, Andarahy Grande. Tem cinco quartos, duas salas, ampla casa de banhos com aquecedor e vasta cozinha com fogão a gaz. Jardim na frente, grande quintal onde existem uma latrina e mais um quarto habitavel. Para vel-a só serve o bonde Jardim Zoologico. Trata-se na pharmacia Rur. Rua Barão de Mesquita, 464. (A 24205)

ALUGA-SE por 350$ só com contrato o predio novo com 2 salas, 3 quartos, banheira esmaltada, fogão a gaz e quintal, á rua Paula Brito n. 50, terreo, acha-se aberto das 12 ás 17 horas. Trata-se á rua da Alfandega numero 378-A, loja. (A 24135) N

ALUGAM-SE dois bons sobrados com amplas accommodações para familia de tratamento com todos os requisitos da hygiene, junto ao cinema Hellios; á rua Barão de Mesquita ns. 634 e 636 onde se trata, das 8 ás 10 e de 1 ás 4 ou pelo telephone Villa 5474. (A 22952) N

ALUGA-SE em Grajahú, rua Borda do Matto n. 92, ns. 1 e 2, 2 casas novas. Clima excellente. (A 26532) N

ALUGA-SE por 550$, só com contrato, ou vende-se o predio da rua Paula Brito n. 50, com duas salas, 3 quartos, copa e despensa, banheira esmaltada com aquecedor, fogão a gaz e grande varanda em grande terreno; acha-se aberto das 12 ás 17 horas; trata-se á rua da Alfandega numero 378-A, loja. (A 24137) N

SAUDE

ALUGA-SE o predio novo á rua do Monte n. 60, todo em separado. Dois pavimentos com oito quartos [illegible] Chaves rua do Livramento n. 75. Trata-se pelo telephone Sul 3146. (A 21981) Saude

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada sem pensão, na rua Conde de Lages 56 (Gloria). (A 26754) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o confortavel predio da rua dos Neves n. 40, com magnifica vista, fogão a gaz e aquecedor. Ponto dos bondes de Paula Mattos. (A 26748) S

ALUGA-SE quarto mobilado a casal sem filhos [illegible] Rua André Cavalcanti n. 223. Sta. Thereza. Trata-se á Av. Rio Branco n. 142, 1º andar, Sr. Humberto, das 11 ás 12 horas. (A 26724) S

A dois minutos da cidade alugam-se dois esplendidos quartos com pensão a pessoas de tratamento, á rua Mauá n. 47, Santa Thereza. (A 26732) S

MANGUE

ALUGA-SE em Santa Thereza a casa n. 45 da rua Petropolis com dois pavimentos: em cima 4 quartos, 2 varandas e banheiro; em baixo 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, varandas, jardim e [illegible] mesma. (A 23883) T

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente com direito a cozinha e banheiro, para casal sem filhos, das 8 ás 5 nos dias uteis. V. de Itauna n. 38, casa de familia. (A 24240) T

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, sobrado; as chaves estão em baixo. Trata-se á praça Tiradentes n. 62. Aluguel 550$. (A 26700) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE pequena loja muita frente. Marechal Bittencourt, 13-B, junto á rua 24 de Maio, estação do Riachuelo. (A 24281) U

ALUGA-SE a casa n. 346 á rua Aquidaban, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar á Avenida Rio Branco n. 61, Casa Gonzaga. (A 26731) U

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio da rua Grajahú, 37, com todo o conforto para familia de tratamento. Tratar no Armazem Grajahú, na mesma rua. (A 24109) U

ALUGA-SE por 250$ e taxas a casa da rua Domingos Freire, 122, Todos os Santos, 2 salas, 3 quartos, 2 [illegible] porão e mais dependencias. As chaves com o vizinho ao lado. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 141. Tel. Villa 6613. (A 23889) U

ALUGA-SE por 270$ e taxas a casa da rua Honorio n. 233, no Meyer. Para ver e tratar á rua Conde de Bomfim n. 142. Tel. V. 6613. (A 23889) U

ALUGA-SE casa por 250$ [illegible] duas salas e [illegible] da Silva, 84. (A 26743) U

ALUGA-SE por 200$, na Bocca do Matto, com bondes á porta Lins de Vasconcellos [illegible] de um casal [illegible] a um outro [illegible] sala e quarto independente, frente [illegible] cozinha. Carta [illegible] (A 24310) U

ALUGA-SE por [illegible] dos mil réis o [illegible] 2 salas, terreno [illegible] Carvalho n. 77. [illegible] 4958 Norte. (A 26631) U

ALUGAM-SE predios novos, 2 [illegible] quarto de banho [illegible] ar á rua [illegible] 4, transversal [illegible] Meyer, frente [illegible] Manuel, Senador [illegible] Tel. N. 7749. (A 23841) U

ALUGA-SE casa com dois [illegible] despensa e cozinha [illegible] rua n. 46. As [illegible] rua n. 42. Trata-se [illegible] Silva n. 36. (A 24240) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa da rua Belisario Penna n. 53, estação da Penha, com installação electrica e serviço sanitario. Chaves na rua Gonçalves [illegible] das [illegible] ás 17 horas. (A 24290) V

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio n. 14, da Praia de Icarahy, 233, trata-se com o proprietario á travessa Ouvidor, 10-1º andar. (A 24270) W

ALUGA-SE confortavel casa na praia de Icarahy n. 193. Trata-se no 197 (casa 1). (A 24250) W

ILHAS

ALUGA-SE boa casa na Freguezia, I. do Governador, na rua Guyricema n. 93, Villa Julieta: Aluguel réis 310$000. Tel. Villa 344. (A 24283) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA. Boa chacara. Optima residencia. Informa Brito. Haddock Lobo n. 123. (A 23905) 1

CASA em Ramos — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Felisbello Freire, 168; as chaves no 136 e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 e 75. (A 26756) V

COMPRA-SE, em Botafogo, casa pequena, até 25:000$000. Cartas para José Corrêa, rua Marechal Deodoro n. 162 — Nictheroy. (A 24200) 1

ITAIPAVA — Vende-se magnifico terreno, preço de occasião, urgente. Sul 0573. (A 24078) 1

PREDIO — Vende-se a vista ou em suaves prestações, o solido e confortavel predio da Av. F. Peixoto, em Petropolis; tratar com o proprietario á travessa Ouvidor, 10-1º andar. (A 24272) 1

Predio no Engenho de Dentro

Vende-se um com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, jardim e quintal; preço 19 contos; facilita-se o pagamento. Rua Ferreira Leite, 86. (A 24140)

TERRENO. Vendem-se, rua Morro da Providencia com 60 x 40, todo ou em parte. Tratar, com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. Facilita-se o pagamento. (A 24325) 1

TERRENOS Vendem-se os ultimos lotes das ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e esgotos. Condições vantajosas. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 142 sob. (10104)

TERRENO. Vende-se á rua Haddock Lobo, com 15 x 32. Tratar com Alvaro á rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. (A 24325) 1

VENDE-SE por 70 contos um magnifico e confortavel predio, situado á rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

SITIO — Vende-se a vista ou a prazo um bello sitio, distante de Petropolis uma hora. Tratar com o proprietario á travessa Ouvidor, 10-1º andar. (A 24271) 1

VENDE-SE, em Nictheroy, o grande sobrado e armazem da rua Visconde do Rio Branco ns. 839 a 855; mais dois sobrados, de ns. 857 e 861, marinhas, e o cães fronteiro; trata-se na rua S. Pedro, 160, Nictheroy. (A 23828) 1

VENDE-SE por 130 contos, proximo á rua Villela Tavares, Lins de Vasconcellos, uma grande area de terreno para construcção de um hotel, casa de saude, collegio ou duas boas avenidas, comportando 30 casas de cada lado. Inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 58 contos, em Villa Isabel, proximo á praça Sete, uma solida casa de dois pavimentos, tendo no lado terreno para edificar mais dois predios. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 65 contos, á rua Araujo Lima n. 76, dois minutos da rua Barão de Mesquita, um confortavel predio, construcção moderna, com todos os requisitos de hygiene e bom gosto, proprio para pequena familia, com dois pavimentos, sendo no primeiro sala de visitas, sala de jantar, um quarto, grande copa, cozinha e despensa, e no segundo pavimento: tres admiraveis dormitorios, claros e bastante arejados, e um luxuoso quarto completo para banho, grande terraço, garage, quarto para empregados, jardim na frente e proximo á linha de bondes. Acceitam-se 35 contos á vista e a restante quantia a prazo de dois ou tres annos, mediante juros modicos; a propriedade está prompta a ser habitada e póde ser vista das 7 ás 19 horas. Trata-se de um optimo negocio de occasião. Rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 36 contos, na Bôca do Matto, Lins de Vasconcellos, com duas linhas de bondes á porta, uma poetica vivenda de campo, situada em centro de terreno de 16 x 36, podendo se obter mais terreno para os fundos, rodeada de janellas, com duas grandes salas, saleta de espera, dois bons domitorios, copa, boa cozinha com dois fogões, gaz e lenha, com pia de pedra marmore, W. C. exterior, bem como um pequeno quarto para empregado e entrada para automovel. Entregam-se as chaves no acto da lavratura da escriptura. O local é de notoria salubridade. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE, no Engenho Novo, ao preço de 7:500$ cada um, 2 lotes de terrenos, juntos ou separados, medindo cada lote 15 x 45, terrenos esses completamente planos e promptos a edificar. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDEM-SE 5 magnificas propriedades, todas luxuosas, situadas entre as ruas Lopes da Cruz e Maranhão, no Meyer, aos preços de 36 a 100 contos. Inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 17 contos, á rua Villela Tavares, na Bôca do Matto (Meyer), um terreno que dá, folgadamente, para a construcção de 3 (tres) predios, ficando ainda terreno para um largo pateo, com entrada de 2,50. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 19:500$ um predio, centro de terreno de 11 x 66, distante 5 minutos da estação do Encantado, 4 quartos, 3 salas, cozinha, porão habitavel e outras dependencias, installação electrica, muita agua, etc. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 5:500$, na Bôca do Matto, Meyer, um lote de terreno prompto a construir; tem bondes á porta. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE, no bairro do Fonseca, Nictheroy, area de terras magnificas, adaptaveis a qualquer cultura, com uma testada de 100 x 300, approximadamente, com aguas nascentes. Presta-se á formação de uma encantadora vivenda de verão. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE, na rua Thereza, Todos os Santos, a um minuto da linha de bonde, uma grande area de terreno, para construcção de avenidas ou para fabrica, garage, officina, etc.; é negocio de occasião. Plantas e outros esclarecimentos á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. A area de terreno dá frente para duas ruas. (A 24312) 1

VENDE-SE (negocio de occasião), na rua Crato n. 21, por 30 contos, uma soberba vivenda de verão, com chacara toda cercada e murada, tendo ao centro elegante e solido predio, com 3 janellas de frente, com entrada ao lado, 4 espaçosos quartos, 2 salas claras e arejadas, copa, cozinha com fogão economico moderno, quarto para banho com banheira esmaltada, W. C. separado, varanda corrida. A casa tem optimas installações electricas. No terreno, que é todo plano e mede 30 x 40 e que dá frente para duas ruas, existe uma garage fechada a zinco. A vivenda está situada em clima saluberrimo, na Circular da Penha, proximo á estrada Rio-Petropolis. Acceitam 18 contos á vista e a restante quantia a prazo de tres a cinco annos, mediante juros que se combinar. As chaves estão, por favor, em frente, residencia do sr. Pires, e trata-se á rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDEM-SE dois lotes de terrenos promptos a construir, na Bôca do Matto, distantes dois minutos da linha de bondes de Lins de Vasconcellos; mede cada lote 9 x 35, a 7:200$ cada um; o local é de notoria salubridade. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE, quasi no ponto final da linha de Lins de Vasconcellos, Bôca do Matto, com bonde quasi á porta, um lote de terreno de 7 x 24, por 5:500$, prompto á construcção e junto a construcções novas; negocio de occasião. Inf. á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE uma casa inteiramente nova, sem ter sido habitada, com garage e todas as commodidades para familia de tratamento. Para mais informações com o sr. Rodrigues, á rua da Quitanda n. 95. (A 24291) 1

VENDE-SE, em Copacabana, um grupo de predios dando boa renda, com terreno ao lado para construcção de outros mais. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (10301) 1

VENDE-SE, urgente, um predio, morada e negocio, em adeantado estado de construcção, á rua Visconde de Santa Isabel, 189. Trata-se á rua do Ouvidor, 133, 1º and. Dr. Rodrigues. (A 24207) 1

VENDE-SE por 5:800$ (como pechincha), no Engenho Novo, um terreno plano de 11,50 x 40, proximo ás linhas de bondes, negocio urgente. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 26702) 1

VENDE-SE o predio ou o terreno; rua Sá Ferreira n. 96, Copacabana. Azevedo, Norte 1783. (A 23561) 1

VENDE-SE um bom terreno, com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues, 77, proximo á rua D. Silvana, Encantado. Mede 11m,00 por 65m,00. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, com o proprietario. (A 23811) 1

VENDE-SE muito boa casa, em centro de terreno, 36 x 75 ms., todo conforto. Rua Tenente Costa n. 123, Todos os Santos. (A 26655) 1

VENDE-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque e banheiro, agua e luz. Rua Felisbello Freire n. 84, estação de Ramos. (A 24263) 1

VENDE-SE por 65 contos, á rua Araujo Lima n. 76, proximo á linha de bondes de 100 e 200 réis (Andarahy), um elegante predio, quasi novo, solidamente construido, estylo palacete, proprio para pequena familia de fino gosto; está prompto a ser habitado; acceitam-se 35 (trinta e cinco contos) á vista e o restante a prazo de 2 ou 3 annos, mediante juros modicos; póde ser visto das 8 da manhã até ás 20 horas. Está prompto a ser habitado. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 26703) 1

Terrenos a 20$000
MESQUITA, E. F. C. B.
Materiaes e Casas a Prestações
(A 24134)

PAQUETA' — TERRENO

Vende-se, 18 x 51, Praia do Estaleiro, junto ao n. 41: trata-se na Praia da Covanca numero 27. (A 26693)

CASA PERTO FLAMENGO

Traspassa-se uma casa sómente a quem ficar com os moveis que a guarnecem, para casal distincto; aluguel 500$000; tendo 5 quartos, 2 salas, etc. Telephone 2130 Beira Mar. (A 26663)

TERRENO — LARANJEIRAS

Na bellissima rua Marechal Pires Ferreira, junto ao n. 78, com as dimensões de 11 x 28. Negocio de occasião. Tratar com Sattamini. Rua da Assembléa n. 98, 2º, sala 26. (A 24224)

TERRENOS A' VENDA

Leblon, Ipanema, Copacabana, Urca, Botafogo, Santa Thereza, Mariz e Barros, Muda, Tijuca, Andarahy, Meyer, Honorio Gurgel, Inhauma e Irajá. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160. Das 14 ás 16 horas. (A 24247)

VENDE-SE BELLO PALACETE

Na rua Marechal Pires Ferreira, Laranjeiras. Trata-se com o sr. Campello, á Avenida Rio Branco ns. 69|77, 5º andar, sala 4. Tel. Norte 3389. (A 24232)

TERRENO

Vendem-se 8 lotes promptos para edificar, na rua Jaceguay, esquina da rua Universidade, proximo á Praça Saenz Penna. Trata-se na rua Visconde de Itauna n. 167, loja. (A 26567)

PRAIA DAS FLEXAS
— Nictheroy —

Vende-se o predio para grande familia de tratamento, á rua Dr. Nilo Peçanha n. 99. (A 23699)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo e Avenida dos Trapicheiros, entre a rua S. Francisco Xavier e rua Professor Gabizo, á vista ou a prazo; trata-se á rua Mariz e Barros n. 457, Fabrica. Aproveitem a occasião. (A 26546)

SITIO — VASSOURAS
VENDE-SE

Oito alqueires de excellentes terras para lavoura e criação — Nove pequenas casas para renda — Um kilometro da estação de Barão de Vassouras com excelente estrada de rodagem para automoveis — Clima o que ha do melhor — Dirigir-se ao seu proprietario Fernando Silveira Filho, no mesmo local. (A 23740)

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso ou que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. (2101)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (2105)

CASA NO LEME

Vende-se o predio da rua Goulart n. 49, que poderá ser visto a qualquer hora. (A 23899)

CASA PEQUENA

Vende-se de dois pavimentos, com dois quartos, duas salas, dois banheiros sendo um completo, rouparia, cozinha a gaz, etc. — Ver e tratar á rua Pereira de Almeida numero 54. (A 24265)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow, com interior original, para noivos ou pequena familia, no 4º Posto, na rua Xavier da Silveira n. 108; informações pelo telephone Ipanema 0539; preço 160 contos; facilita-se o pagamento. (A 22971)

FAZENDA MIXTA

Vende-se com facilidade de pagamento, permuta de predios, terrenos ou arrenda-se optima fazenda com duzentos mil cafeeiros novos, plantações de laranjas, bananas, gado, etc., na Central, ramal S. Paulo. Rua General Camara n. 118, 1º andar. (A 23903)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires geometricos, a menos de duas horas desta capital, com casa de morada, alambique, e engenho de farinha. Optimas terras, proprias para qualquer cultura. Informações com o sr. Ahilio, á rua Primeiro de Março, 71, 1º andar. (A 24082)

Predio á venda —— Boa renda

Vende-se novo, esquina da rua São Luiz Gonzaga e Guarapuava, com loja para qualquer negocio e commodos confortaveis para familia, no sobrado. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (A 26742) 1

Predio a prestações
(Zona Grajahú)

Vende-se um moderno de dois pavimentos, dividido em tres salas, quartos e dependencias. Tem garage e bom quintal. Preço: Rs. 90:000$000 (noventa contos de réis); 20 % á vista e os restantes a longo prazo. Avenida Rio Branco n. 48, loja. (A 26758) 1

TIJUCA

Lote de esquina á rua Conde Bomfim, com 12 x 30. Preço commodo e facilidade de pagamento. E' o ultimo. Tratar á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (A 26758) 1

CASAS A PRESTAÇÕES

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, constróe nos terrenos que lhe são comprados á vista. O predio poderá ser pago nos prazos de 5, 10 e 15 annos por meio de prestações correspondentes ao aluguel. — Avenida Rio Branco n. 48, loja. (A 26758) 1

CASA POR 4:200$000
Em Nova Iguassu'

Vende-se, para tratar á rua dos Andradas n. 59, esquina da rua da Alfandega (loja), terreno 10 x 50, sala, quarto e cozinha, tijolo e telhas e luz electrica, a 5 minutos da estação. (A 24322)

SITIO

Vende-se em local saudavel e fresco, com grande producção laranjas, confortavel casa, excellente agua, bonde á porta. Rosario, 81. De 3 ás 5. (A 33910)

Predios — Leme

Vendem-se 2 por 100 contos de réis, rendendo 1:100$ mensaes, magnifico ponto proximo á avenida Atlantica. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (10100)

Lindo Bungalow

Vende-se um, em Ipanema de 2 pavimentos em centro de bello terreno, tendo 4 bons quartos, banheiro, 3 salas, garage e mais dependencias para familia de alto tratamento. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o Snr. Oswaldo, rua Buenos Aires n. 46. — loja. (10099)

VENDAS DIVERSAS

CHEVROLET. Vende-se, typo pavão, em perfeito estado, licenciado ou não; facilita-se o pagamento. Uma barata mesmo typo, equipada e licenciada. Ver e tratar com sr. Serra, rua da Quitanda, 132-1º, sala 10. (A 23834) 2

COMPRAM-SE moveis, pianos, cofres, etc., ou mobiliario completo de casas. Casa André. Norte 6532. (A 26669) 2

Teu é o mundo
INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:
Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis: em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (2958)

PIANO — Vende-se um por 2:500$ á vista. Praça Tiradentes n. 60, loja. (A 24216) 2

PIANO Pleyel — Vende-se um piano moderno, com pouco uso e com luz electrica, por tres contos, á rua Vinte e Quatro de Maio, 343, estação do Riachuelo, das 8 ás 10 1/2 da manhã e das 2 ás 8 da noite. (A 22961) 2

VENDE-SE por 150$, para desoccupar logar, um cachorro de 10 mezes de edade, "Policial", legitimo Grumendal, todo preto, muito bonito. Carta neste jornal a J. A. S. (A 24311) 2

VENDE-SE um automovel do fabricante Buick, typo especial, doublephaeton, com pouco uso, de particular. Licenciado, segurado e completamente equipado. Pneus novos. Ver e tratar á rua S. José n. 57, loja. (A 23810) 2

VENDE-SE um varejo para cigarros e bombons, para plataforma de estação. Para ver e tratar á rua S. Pedro n. 250. (A 24228) 2

VENDE-SE um omnibus marca Internacional, com pouco uso, ultimo typo, lotação 20 passageiros; preço 11:000$; trata-se em Petropolis, agencia Chevrolet, com Manoel Filpo. (A 26627) 2

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo; rua das Laranjeiras n. 76 B. M. 979. (A 24099) 2

VENDEM-SE machinismos perfeitos para typographia. Rua do Riachuelo n. 194. (A 26527) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 65.384, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 26737) 4

CASEA-SE — Avenida Gomes Freire n. 12-A. Central 3919. (A 26207) 3

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.; rua Imperatriz Leopoldina, 14. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 172.155, desta casa. (A 23822) 4

CIA. Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 42.253, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 24116) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 281.919. (A 23772) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 175.065, desta casa. (A 24047) 4

CIA. Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 42.847, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 24158) 4

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 26736) 3

MONTE de Soccorro. Perdeu-se a cautela n. 141.146. (A 24261) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 206.424, desta casa. (A 23820) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 656.073, da Caixa Economica. (A 24073) 4

VIANNA, Irmão & C.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 161.149, desta casa. (A 23819) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um grande armazem de molhados fazendo bom negocio com contrato de 7 annos; para informações na Av. Gomes Freire, 17, com o sr. Souza. (A 23844) 5

TRASPASSA-SE uma casa de familia com os moveis. Tem telephone. Rua da Lapa n. 32, sobrado.

DIVERSOS

A saude da humanidade — Os prodigios do Tubo (Fiala) Radioemanogeno do Scientista Prof. Medico L. Pagliani, Uberaba (Minas), 22 de Março de 1929. Illmo. Sr. V. Marchese. Rio (Rua Quitanda 79, sob.). Uso o Tubo (Fiala) Radioemanogeno do Scientista Prof. Medico L. Pagliani desde 1 de Junho de 1928. Soffria ha 5 annos de melancolia profunda, tomado de abatimento geral, triste e quasi perdidas as esperanças, fui informado pelo Revmo. Mons. Ignacio Xavier da Silva (Vigario desta Diocese) que o Tubo (Fiala) do Prof. Pagliani era de effeitos maravilhosos. Na espectativa de que produzisse em mim effeitos salutares, mandei vir um tubo, tendo usado apenas uns 10 mezes, senti-me completamente restabelecido. Confesso ainda que admirou-me muito ver que augmentou 6 kilos em meu peso, nesse espaço de tempo que fiz uso desta agua radioctiva. — Jacintho Mello Bulhões: Praça Coronel Manoel Terra, 58, Uberaba. (9019)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (9292)

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (A 26564) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — **applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500.** (A 24062) 3

ENCERADOR por empreitada — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco, r. Senador Pompeu, 231. (A 24016) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (A 24345) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vosas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1706. (A 23037) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrte moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 24323)

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier, 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 17848) 3

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

"CORRESPONDENCIA"

SANTA

Teu retraimento me desespera. Si recuares o desastre será geral. Paciencia e coragem que dentro de quarenta dias teremos uma solução definitiva. Vencerei, ou morrerei. — Do teu Devoto. (A 24259) COR

MEDICOS

Clinica, só de Senhoras—Dr. Octavio de Andrade especialista. Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc sem operação e sem dôr. Largo de São Francisco 25, do 1 ás 5 h. Tel. 1591 C. (A 23079)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsenvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 26054)

Mme. MONTERO

ESPECIALISTA DIPLOMADA — EM PARIS —
Manicure, Massagens, Raios Violeta. Depilação electrica definitiva. Operações de cirurgia ao rosto e seios. — Uruguayana, 44 — Phone Central 0539. — "Perfumaria Lopes". (A 23774)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Phone Central 1591 de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 22661)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços
R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (A 22756)

DR. A. Carvalho de Mendonça. Garante a cura da blenorraghia aguda ou chronica com poucas applicações. Consultas diarias das 9 ás 20 ½ horas. Rua do Rosario n. 132, sobrado. (A 23160) 6

Para lindo brilho nas unhas só Esmalte Palma. Brilho Vivo não mancha, dura 6 dias. Ouvidor n. 183. Gonçalves Dias n. 59. Uruguayana n. 66. General Pedra n. 88. (A 23538) 6

Dr. Felix Guimarães
Curso do Professor Fernandes Figueira
Cons.: Avenida Rio Branco n. 175
Tel. C. 0021 e Ip. 1146
(A 25763) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (A 26284) 6

Emprestimos

De 1:000$000 a 5:000$000 particular offerece sobre promissorias e duplicatas com endosso de negociantes e proprietarios. Informa-se com o Snr. Chaves — Misericordia n. 8 — 1º — sala da frente ou em Nictheroy, á Rua Santa Rosa, 681. (10094)

Molestias
DE SENHORAS
Falta de Menstruação
Suspensões — Atrazos
Menstruação difficil e dolorosa
SENHORAS tomae as
CAPSULAS "MENAGOL"
tomando as Capsulas Menagol
Desapparecem as Dôres
e a Regras apparecem logo
com o uso deste Prodigioso
Medicamento
Em todas as Pharmacias e na
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas, 43
(3362)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 24324) 6

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (A 20711) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficiente — Dr. Rupert Pereira. — R. S. José, 44, sob. 8 1/2 ás 11 e 3 ás 6. C. 1648. (A 26759) 6

Gonorrhéa Cura garantida em poucos dias da gonorrhéa chronica e aguda. Tratamento completo das molestias das senhoras. Rua S. José 44 sob. de 8 1|2 ás 11 e de 3 ás 6. Central 1648. DR. RUPERT PEREIRA. (A 26759) 6

DR. A. MONTEIRO
Já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, rua Machado Coelho. — Pharm. Principal. (A 26654)

APPENDICITE HEMORRHOIDAS HYDROCELE cura sem operação, Dr. Rocha, — com pratica na Europa. 7 de Setembro, 94, das 10 ás 12 e das 3 ás 6. Tel. C. 1416. (A 24110) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 24113) 6

DR. JOSE' DE CASTRO STHEL FILHO

Assistente da Faculdade de Medicina. Laureado Premio "Visconde Saboya". Molestias de senhoras. Cons. Rua Sete Setembro, 94, 2º andar. (A 24223) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zandel (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (2382) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

Utero — Collicas, falta de regras, dôres nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR das DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. — Em todas as pharmacias. (.140)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2161)

Depilatorio
Electrico Radical
Premiado com o Grand Prix
O unico que tira os pellos para sempre ao mesmo tempo faz uma pelle linda!
Academia Scientifica de Belleza
Av. Rio Branco 134, 1º e Rua 7 de Setembro, 166 — Rio. Peça catalogo gratis. (10204)

DENTISTAS

ALUGA-SE gabinete dentario tres vezes por semana. Rua Uruguayana n. 22, 4º. (A 24287) 7

DENTISTA — Vende-se um optimo gabinete electro-dentario, installado no melhor ponto da cidade. Informações com o sr. Paulo, á travessa do Ouvidor, 7. Tem vasta clinica. (A 24014) 7

DENTISTA — Heitor Corrêa—Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (2137)

Para a arte dentaria. exijam
MARCA SOLIDADOR RAMALHO REGIST.
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3356)

DENTISTAS — Vende-se um consultorio, electrico, completo. Rua Sete de Setembro n. 94, 5º andar, com Euclides Guimarães. (A 23856) 7

DENTISTAS — Vende-se um consultorio na rua Barão de Mesquita; facilita o pagamento. Trata-se na rua da Assembléa, 14. (A 23900) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 24260)

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (A 24260)

PARTEIRAS

M. Maiarota approvada pela Escola do Hospital da Pro-Matre; partos e tratamento de sua profissão; rua Carlos Sampaio n. 63, sobrado; telephone Central 3317. (A 24107) 8

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 10778) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 26210) 8

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washinton Garcia para qualquer fim; travessa S. Francisco de Paula, 22-2º — elevador. (A 20662) 9

AULAS particulares de contabilidade, de mathematica, portuguez. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (A 24567) 9

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 82ª extracção realizada em 12 de abril de 1929, 98ª do plano numero 46.

Premios sorteados

48.039 .... 20:000$000
42.064 .... 3:000$000
29.996 .... 2:000$000

2 premios de 1:000$000

9773 52346

6 premios de 500$000

38993	39193	50727	56621	62580
64086				

28 premios de 200$000

1147	2345	6794	9549	12063
16297	16319	19676	19834	19924
30092	33450	34153	37944	39202
44194	44339	44362	51089	63680
65704	69486	69718		

66 premios de 100$000

3212	5455	7518	7724	8869
9866	10415	12462	12594	18430
20617	22455	22469	23100	23248
24103	24198	24203	25113	25205
26589	27248	27708	28125	32372
33396	33152	33370	33685	34495
35007	36663	36931	40426	41003
41262	41518	42474	43150	43269
43394	44469	44483	44592	45771
47721	48272	48917	48987	50484
50939	51190	52361	52384	52431
53451	53604	55124	56603	57185
57832	59740	60161	63275	64596
64656				

Approximações

48038 e 48040 .... 300$000
43063 e 43065 .... 100$000
29995 e 29997 .... 50$000

Dezenas

48031 a 48040 .... 60$000
43061 a 43070 .... 40$000
29991 a 30000 .... 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 39 têm 4$; em 9 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 39.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Finaes

Todos os numeros terminados em 21, 27, 36, 64, 73, 85, 86, 93, 94 e 96, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e cincoenta por cento (50 %) nas terminações, exceptuando as de propaganda.

—O "Ao mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

9.912 .... 300:000$000
6.090 (Rio) .... 20:000$000
1.034 .... 10:000$000
17.233 (Rio) .... 5:000$000
10.114 .... 2:000$000

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Lista geral dos premios da 26ª extracção de 1929 extrahida em 12 de abril de 1929, 38ª do plano numero 37.

Premios sorteados

38.737 .... 100:000$000
14.554 .... 10:000$000
53.253 .... 5:000$000

3 premios de 2:000$000

1034 19251 37595

— 8 premios de 1:000$000

9315	12638	18238	20200	20773
26922	38297	46586		

20 premios de 500$000

3529	4464	6466	9346	12820
18438	20139	23113	25498	31051
35798	38399	42640	44189	45818
46124	54337	60886	60921	64845

40 premios de 200$000

1002	1291	1312	2214	5946
7607	7735	8829	9695	12748
13873	15464	15781	15808	15938
16522	17209	17240	20941	24809
26812	26818	29091	31964	31978
32322	36632	37557	38797	41090
41204	42618	47861	53447	53779
58515	59487	69611	59685	63774

Approximações

39736 e 39738 .... 300$000
14553 e 14555 .... 200$000
53252 e 53254 .... 200$000

Dezenas

39731 a 39740 .... 150$000
14551 a 14560 .... 100$000
53251 a 53260 .... 100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 337 têm 50$; em 7 têm 5$; em 253 têm 50$; em 53 têm 20$; em 7 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 37.

Todos os numeros terminados em 15, 22, 29, 34, 38, 43, 51, 53, 54, 73, 86, 95, 98 e 00 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.